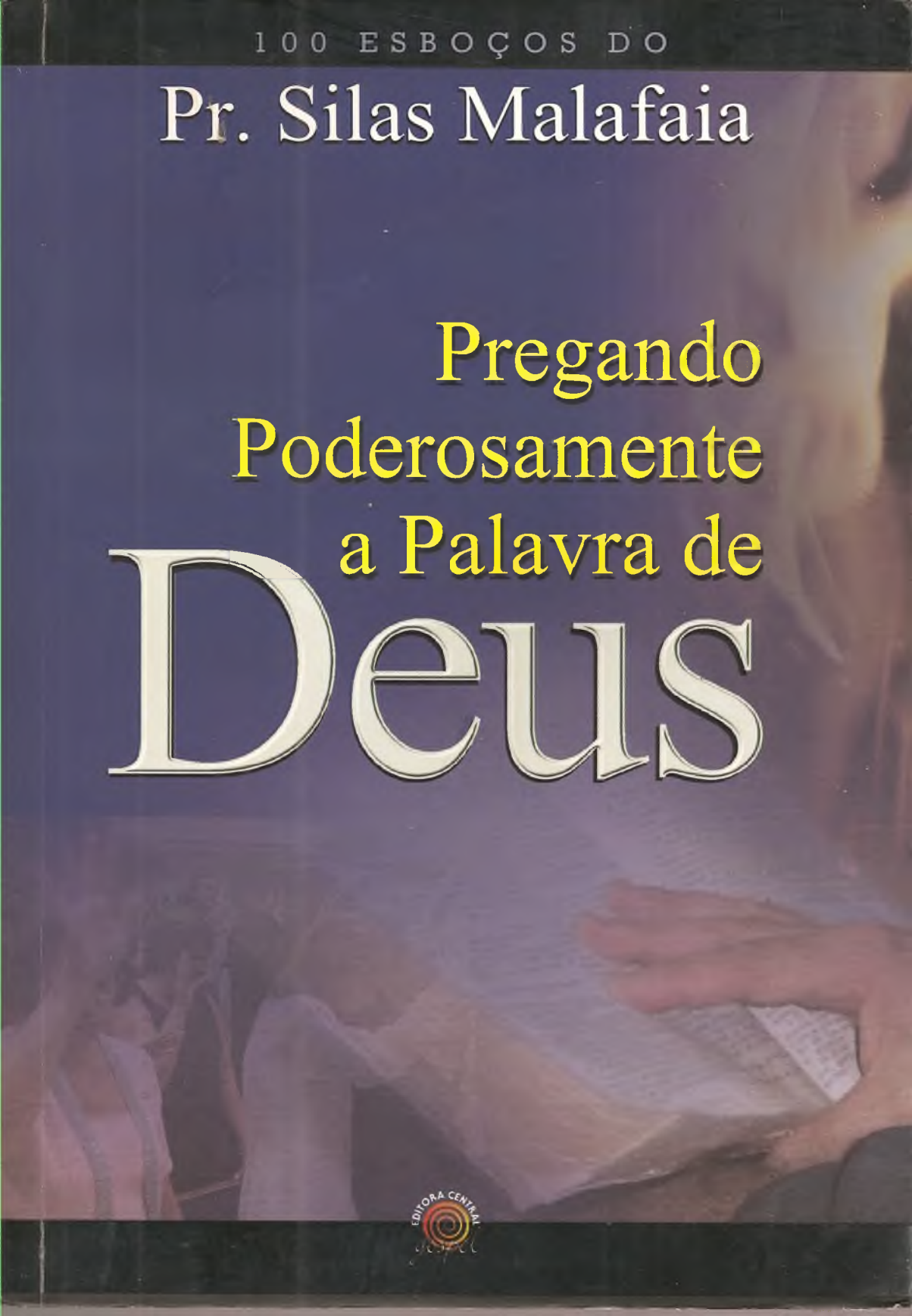
100 ESBOÇOS DO

Pr. Silas Malafaia

Pregando Poderosamente a Palavra de Deus



EDITORA CENTRAL GOSPEL



Pregando Poderosamente a Palavra de Deus



REIS BOOK'S DIGITAL



Pregando Poderosamente a Palavra de Deus

100 Esboços do

Pastor Silas Malafaia

EDITORA CENTRAL gospel

Copyright © 2005 por Editora
Central Gospel.

Dados Internacionais de Catalogação
na Publicação (CIP)

Malafaia, Pr. Silas

Pregando poderosamente a Palavra de Deus/Silas Malafaia

Rio de Janeiro: 2005
364p

ISBN 85-89811-91-3

1. Bíblia – Homilética 1. Título II

GERÊNCIA EDITORIAL
E DE PRODUÇÃO
Jefferson Magno Costa

ESTRUTURAÇÃO E REVISÃO
Joel Silva

2ª REVISÃO
Mike Martinelli

CAPA
Munhoz Design

PROJETO GRÁFICO
Editae/Lílian Teixeira

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Sermograf Gráfica e Editora

As citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas das Versões Almeida Revista e Corrigida (ARC), salvo indicação específica, e visam incentivar a leitura das Sagradas Escrituras.

É proibida a reprodução total ou parcial do texto deste livro por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos etc), a não ser em citações breves, com indicação da fonte bibliográfica.

Este livro está de acordo com as mudanças propostas pelo novo Acordo Ortográfico, que entrou em vigor em janeiro de 2009.

1ª edição: Janeiro de 2005
4ª edição: Junho de 2009
9ª reimpressão: Agosto de 2009

Editora Central Gospel Ltda

Estrada do Guerenguê, 1851 - Taquara
Cep: 22713-001 - Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 2187-7000
www.editoracentralgospel.com

Sumário

Aos Mensageiros do Evangelho 11

Seção I – *Natureza de Deus* 13
1. O homem chamado Jesus 14
2. As quatro características magníficas do Espírito Santo 19
3. As ações poderosas do Espírito Santo..... 21
4. Quem Deus quer usar?..... 24
5. As formas como Deus age 28
6. A ação de Deus na trajetória de nossa vida 30
7. Como Deus age diante dos problemas..... 36

Seção II – *Promessas de Deus* 39
8. O Deus dos montes e dos vales 40
9. Os bons projetos de Deus para sua vida..... 44
10. Deus está no controle..... 46
11. Quando Deus quer agir 49
12. Neutralizando a ação do diabo..... 52
13. Porque Deus não se esquece de você 57
14. A abundância de Deus na nossa vida 61
15. Como receber as promessas de Deus 66
16. Jeová Jireh é o Deus provedor..... 69

17. A provisão para todas as necessidades 71
18. Condições para receber as promessas de Deus 73
19. O que acontece à pessoa que é abençoada 75

Seção III – *Relacionamento com Deus* 77
20. O avivamento que precisamos hoje 78
21. Você é um cristão comprometido? 83
22. A importância de conhecer a Deus 86
23. Orar pode mudar tudo 90
24. Prosseguindo em conhecer o Senhor 93
25. Lições para uma vida de santidade 95
26. A importância de confessar a fé 97
27. Ser segundo o coração de Deus 100
28. Qual é o seu estilo de vida: Icabô ou Ebenézer? 104

Seção IV – *Heróis da Bíblia* 109
29. Lições da vida de Josué 110
30. Exemplos da vida de Daniel 113
31. Deus livra Daniel na cova dos leões 116
32. A receita de Neemias para uma vida vitoriosa 118
33. Ana: esperança e fidelidade no sofrimento 121

Seção V – *Salvação Eterna* 123
34. Dois caminhos e uma escolha 124
35. Jesus breve virá, você está preparado? 127
36. A bênção de Deus após a salvação 129
37. Dando os primeiros passos para a salvação 132

Seção VI – *Vida Espiritual* 135
38. Guerra espiritual 136
39. Vida cristã autêntica 143

40. Características da vida de um verdadeiro cristão 146
41. Renovação espiritual 149
42. Na direção de Deus 152
43. Não abra mão de sua bênção 154
44. Aprendendo com Jesus 156
45. Quando a nossa fé é provada 160
46. O exemplo de um vaso escolhido 164
47. Como ser uma bênção 166

Seção VII – *Vida Vitoriosa* 169
48. Vencendo batalhas 170
49. Enfrentando problemas e seguindo em frente 173
50. Atitudes certas diante das adversidades 176
51. Vencendo as calamidades 178
52. Superando as dificuldades e conquistando vitórias 184
53. Trilhando o caminho para a vitória 186
54. Preparando-se para vencer as batalhas espirituais 188
55. Reconhecendo a grandeza de Deus 190
56. Vencendo as tempestades 192
57. Temor a Deus: A base para uma vida vitoriosa 196
58. Os inimigos a serem vencidos 199

Seção VIII – *Serviço Cristão* 203
59. A Mordomia Cristã 204
60. O que é oferta? 207
61. Sou oliveira por quê? 211
62. Qual a sua missão? 214

Seção IX – *Vida Social* 219
63. A importância do bom relacionamento pessoal 220
64. O que é o homem? 222

65. O servo que se preocupou com a adversidade alheia 226
66. Como ser uma pessoa completa 228

Seção X – *Vida em Família* 233
67. Sábios conselhos para uma vida feliz 234
68. Bons pais, filhos melhores 238
69. Edificando a casa na rocha 241
70. O cristão e a sexualidade 244
71. A responsabilidade do homem e da mulher no casamento 253
72. Um alerta às gerações 258

Seção XI – *Vida Emotiva* 261
73. Tratando com o passado, presente e futuro 262
74. Alegria no sofrimento 269
75. Aprendendo a esperar em Deus 274
76. Preparado para as pedradas da vida 278
77. Por que o mal nos atinge? 281
78. O que fazer quando não existe mais saída? 284
79. Acusação: como lidar? 287
80. A fragilidade do homem e o poder de Cristo 291
81. Quando o crente é provado 293
82. Enfrentando o medo 296
83. Lidando com os conflitos 298
84. Vencendo a depressão 301
85. Como sobreviver no deserto da vida 305
86. De onde provém o amor? 309

Seção XII – *Obras da Carne* 313
87. O perigo da inversão de valores 314
88. Cuidado com a cobiça! 317

89. Lições do Salmo 73 319
90. Quando Deus abençoa e o homem joga fora a bênção.... 322
91. O que você precisa saber sobre o orgulho 328
92. Atitudes de um coração altivo e inconsequente..... 331
93. O tipo de crente sobrecarregado 333
94. A questão do pecado..... 335
95. As marcas da incredulidade e a fé 338

Seção XIII – *Debates Teológicos* 341
96. Criação x evolução: Quem está com a razão? 342
97. Qual a Igreja verdadeira? Uma resposta ao catolicismo romano..... 349
98. Por que não sou legalista..... 352
99. Será que Deus se arrepende? 355
100. Desmascarando os falsos ensinamentos espíritas..... 357

Aos Mensageiros do Evangelho

O Senhor tem levantado em nosso país homens ungidos, inspirados, eloquentes, profundos conhecedores da Palavra de Deus e pregadores habilidosíssimos. Estes não têm dificuldade alguma de preparar e pregar um sermão.

Porém, existem aqueles outros pregadores — entre os quais eu me incluo — que sentem verdadeiras dores de parto quando se trata de conceber e elaborar uma mensagem. Foi para eles que resolvi preparar este livro. Meu intuito é que ele sirva como uma ferramenta de ajuda e inspiração a esses irmãos que, diante da urgência do compromisso de pregar ou ensinar a Palavra de Deus, não encontram de imediato uma ideia que possam desenvolver, ou não têm tempo de elaborar o esboço de uma mensagem.

Pregando a Palavra de Deus há mais de 27 anos, sei muito bem o quanto uma linha de raciocínio, uma sugestão ou um esboço são bem-vindos nesses momentos.

Além do mais, muitos são os pastores e irmãos que me ligam ou enviam e-mails pedindo-me autorização para pregar alguma de minhas mensagens. Estou disponibilizando o esboço de 100 delas para facilitar o trabalho desses irmãos.

Reconheço que os esboços de algumas ficaram um tanto longos. Nestes casos, recomendo que o próprio pregador as divida em duas ou três mensagens. Preferi ser pródigo na substância desses esboços, e não avarento.

Agrupei as mensagens em 13 seções temáticas, e dei a essas seções os seguintes títulos: Natureza de Deus, Promessas de Deus, Relacionamento com Deus, Heróis da Bíblia, Salvação Eterna, Vida Espiritual, Vida Vitoriosa, Serviço Cristão, Vida Social, Vida em Família, Vida Emotiva, Obras da Carne e Debates Teológicos.

Que este livro contribua para levar seus leitores a se enquadrarem no conselho que Paulo deu a Timóteo, conselho este que todos os dias eu me esforço a seguir: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (2 Timóteo 2.15).

— Pastor Silas Malafaia



SEÇÃO I

Natureza de Deus

ESBOÇO 1

Texto Bíblico Básico: João 9.11

Tema da mensagem

O homem chamado Jesus

INTRODUÇÃO

O homem chamado Jesus é tão especial que, aproximadamente mil anos antes do seu nascimento, já se falava sobre o Seu sofrimento e a Sua glória. Setecentos anos antes do nascimento de Jesus, Isaías profetizou que o Messias seria descendente da linhagem real e muitos o rejeitariam.

O NOME JESUS REFERE-SE AO:

O Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade Santíssima que ensinou o amor aos homens, venceu a morte e conquistou para nós na cruz do Calvário, com o Seu sangue, a garantia de vida eterna. Etimologicamente, Jesus é a forma grega do nome "Josué". Significa "Salvador".

I. ALGUMAS ATITUDES PRÓPRIAS DO CARÁTER DE JESUS:

1.1 – Tem poder para transformar

Assim como transformou a água em vinho, também transforma o interior do homem (João 2.6-11).

1.2 – Tem poder para saciar a fome
Assim como Ele supriu a fome orgânica (João 6.8-14), também sacia a fome espiritual.

1.3 – Atende a quem clama por Ele
Como atendeu a tantos outros, inclusive ao cego de Jericó (Lucas 18.35).

1.4 – Não faz acepção de pessoas
Atende tanto a um príncipe dos judeus (João 3) como a um excluído da sociedade (Mateus 8).

1.5 – Tem poder para ressuscitar mortos
Ao ressuscitar Lázaro (João 11.43-45), o filho da viúva de Naim (Lucas 7.14-16), muitos corpos de santos (Mateus 27.52,53), e por último, ao ressuscitar ao terceiro dia (Mateus 28.5,6; Marcos 16.6; Lucas 24.5,6 e João 20.11-17), Jesus confirmou o Seu poder sobre a morte.

1.6 – É perfeito, sem pecados
O homem chamado Jesus desafiou os Seus inimigos ao perguntar quem o acusaria de pecado (João 8.46). Ninguém pôde acusá-lo porque nEle não havia pecado algum. É fácil fazer esta pergunta para os amigos, mas não para os inimigos, pois estes certamente apontarão algum defeito.

1.7 – Tem poder sobre os pecados e as enfermidades
Muitos paralíticos e doentes foram curados porque o homem chamado Jesus tem poder sobre as enfermidades e sobre os pecados. Isto ocorreu com o paralítico de Cafarnaum (Marcos 2.10,11).

II. A QUEDA DO HOMEM E A PROMESSA DO HOMEM CHAMADO JESUS

A serpente:

2.1 – Lançou dúvidas no coração da mulher que, por sua vez, persuadiu o homem a também desobedecer (Gênesis 3.6).

Porém, Deus:

2.2 – Profetizou que Satanás seria derrotado pelo poder de Jesus Cristo (Gênesis 3.15), que cumpriu a Sua promessa ao vencer a morte e o inferno (Apocalipse 1.18).

III. TENTATIVAS DE SATANÁS PARA FRUSTRAR OS PLANOS DE REDENÇÃO DA HUMANIDADE:

3.1 – Fez com que Abraão mentisse a Faraó, rei do Egito (Gênesis 12.13), e a Abimeleque, rei de Gerar (Gênesis 20.2).

3.2 – Fez com que Sara duvidasse das promessas de Deus (Gênesis 18.12).

3.3 – Suscitou contenda entre Sara e Agar (Gênesis 21.9-11).

3.4 – Fez com que Moisés agisse com violência, batendo na rocha (Êxodo 20.10,11).

3.5 – Usou uma mulher dos príncipes dos filisteus para fazer de Sansão o seu prisioneiro (Juízes 16.16-21).

3.6 – Levou o rei Davi a cometer um adultério e um homicídio (2 Samuel 11.1-15).

3.7 – Três vezes consecutivas investiu contra Jesus para derrotá-lo (Mateus 4.1-11).

IV. O HOMEM CHAMADO JESUS FOI PERSEGUIDO DESDE A SUA INFÂNCIA, PORÉM VENCEU O DIABO:

4.1 – Herodes tentou matá-lo (Mateus 2.13-18).

4.2 – O diabo o tentou no deserto (Mateus 4.1-11).

4.3 – Os partidos políticos e religiosos o perseguiram (João 5.16).

4.4 – Satanás levantou homens importantes, políticos e religiosos para tentar matar Jesus e, por fim, usou alguém entre os Seus discípulos, para trair o Messias (Lucas 22.3).

4.5 – O Seu próprio povo o rejeitou (Marcos 12.10).

Todos os homens que tipificaram a pessoa de Cristo, no Antigo Testamento, cometeram algum tipo de pecado. Porém, Jesus,

o Mediador da Nova Aliança, nunca pecou, nem na sua boca se achou engano (1 Pedro 2.22).

V. ALGUMAS VERDADES SOBRE O HOMEM CHAMADO JESUS:

5.1 – Prometeu estar sempre com o seu povo (Mateus 28.20);

5.2 – Prometeu vir buscar a sua Igreja (João 14.1-3);

5.3 – É a propiciação dos nossos pecados (1 João 2.2).

VI. PELO MENOS QUATRO FATORES NA CRUCIFICAÇÃO DO HOMEM CHAMADO JESUS COMPROVAM A SUA DIVINDADE:

6.1 – Ao dizer: "Está consumado" (João 19.30)
A obra de salvação a favor do homem se completou (1Pedro 1.18,19).

6.2 – Ao ser crucificado
Jesus pagou a nossa dívida com Deus (Colossenses 2.14).

6.3 – Ao subir, levou cativo o cativeiro
Ou seja, tirou os justos do Hades (Efésios 4.8-10).

6.4 – Ao terceiro dia, ressuscitou (1 Coríntios 15.4)
E reinará com poder sobre todo o mundo.

VII. A DIFERENÇA ENTRE O CRISTO HUMANIZADO E O CRISTO GLORIFICADO:

O Cristo humanizado:

7.1 – Tomou a forma de homem (Filipenses 2.7,8);

7.2 – Tinha os Seus poderes limitados (Mateus 24.36);

7.3 – Foi humilhado pelos homens (Filipenses 2.8);

7.4 – Foi colocado na sepultura (Mateus 27.57-60).
O Cristo glorificado:

7.1– Ressuscitou (Mateus 28.6);

7.2 – Voltou para o Pai (João 13.3);

7.3 – O Seu rosto é como o sol ao meio-dia (Apocalipse 1.16);

7.4 – Os Seus olhos são como chamas de fogo (Apocalipse 19.12);

7.5 – É o Senhor dos senhores e Rei dos reis (Apocalipse 19.16);

7.6 – É o Todo-Poderoso (Apocalipse 1.8).

CONCLUSÃO

O crente que tomar como exemplo as atitudes do homem chamado Jesus, e correr a carreira que lhe foi proposta olhando unicamente para Ele, jamais tropeçará nos obstáculos desta vida. O homem chamado Jesus é o invencível Leão da Tribo de Judá que julgará as nações e estabelecerá o Seu domínio sobre toda a terra. É o princípio e o fim da história, e o Verbo divino diante do qual todo joelho se dobrará. Naquele Grande Dia, toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor (Filipenses 2.11).

ESBOÇO 2

Texto bíblico básico: João 14.16,17; Atos 1.8; 1 Coríntios 12.11

Tema da mensagem:

As quatro características magníficas do Espírito Santo

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo possui muitas características especiais. Uma delas é fazer as mesmas obras que fez o Senhor Jesus Cristo. Ele convence o homem do pecado, da justiça e do juízo, e faz dele um templo para a glória de Deus. Aquele que o recebe poderá também vencer o mundo e o pecado.

O ESPÍRITO SANTO É:

A terceira Pessoa da Trindade. Ele é o Consolador prometido por Jesus em João 14.16, e entre tantas outras atividades também está preparando a Igreja para o encontro com Cristo.

I. CARACTERÍSTICAS DO ESPÍRITO SANTO:

1.1 – É o Espírito da Verdade (João 14.17)

O crente tem certeza de que está com a verdade porque crê que o Espírito Santo é a verdade. A Igreja crê que a Palavra de Deus é a verdade (João 17.17), que o Espírito da Verdade (João 16.13) transforma o caráter do ser humano e lhe dá novo rumo, e que o Espírito Santo tem acesso direto às decisões do trono de Deus.

Ele convence o mundo (João 16.8), testifica de Jesus (João 15.26) e testifica que somos filhos de Deus (Romanos 8.16).

1.2 – É o outro Consolador (João 14.16)

É aquele que veio para ficar no lugar de Jesus, tem origem divina e se manifesta para fazer as mesmas obras de Jesus. O mundo não pode conhecer esse Espírito da verdade.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

Em João 14.17 está escrito que o Espírito Santo habita com (isto é, está junto, perto de) e habita em (isto é, toma posse, habita em).

No original grego, Consolador significa alguém além de; ou que possui a mesma essência de. Jesus está dizendo aos discípulos neste versículo que, depois do retorno dEle para o céu, viria alguém além dele, em adição e com o mesmo poder que Ele.

1.3 – É o Espírito de soberania (Atos 16.6)

Deixemos que Ele dirija a nossa vida de acordo com a vontade dEle.

1.4 – É o Espírito de poder e autoridade (Atos 1.8)

Deus ungiu a Jesus (Atos 10.38), e o crente também recebeu a unção do Santo (1 João 2.20). O Espírito nos dá poder para vencer a maldade, o pecado e também desfazer as obras do diabo. Ele "não nos deu espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" (2 Timóteo 1.7).

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

Receber o batismo no Espírito Santo não é a mesma coisa que ter o Espírito Santo. O batismo no Espírito Santo é dotação e revestimento de poder. Ter o Espírito Santo é aceitar Jesus como Salvador e tornar-se templo do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Se não fosse o Espírito Santo, a Igreja certamente seria como qualquer outra instituição neste mundo. Porém, graças a Ele, o povo de Deus tem vencido a força das trevas e enfrentado as perseguições ao longo dos séculos por amor ao Evangelho.

ESBOÇO 3

Texto bíblico básico: Gênesis 1.2

Tema da mensagem:

As ações poderosas do Espírito Santo

INTRODUÇÃO

Gênesis 1.2 fala sobre o Espírito Santo. A primeira vez que o Espírito Santo é mencionado na Bíblia apresenta-se com uma de Suas principais características, que é movimentar alguma coisa.

O ESPÍRITO SANTO É:

Deus. No Antigo Testamento, nós o vemos movendo-se sobre a massa caótica do universo e presente em toda a parte. É a fonte da vida física, intelectual e moral. Tem a faculdade de produzir efeitos sobrenaturais e habita com o povo de Deus. Transmite poderes, como força, perícia e sabedoria, e inspirou os profetas. Faz tudo quanto é necessário para a obra de Seu Reino. No Novo Testamento ocupa-se do reino do Messias e de sua própria dispensação. Atuou na concepção miraculosa de Jesus. O Novo Testamento menciona Seu nome mais frequentemente do que no Antigo Testamento.

I. O ESPÍRITO SANTO TEM A FUNÇÃO DE REVERTER TRÊS SITUAÇÕES NEGATIVAS EM NOSSA VIDA ESPIRITUAL:

1.1 – Tira-nos da acomodação

Os quatro pilares da vida cristã estão em uma ordem progressiva:

a fé (Romanos 1.17), a santificação (Hebreus 12.14), experiências espirituais (2 Coríntios 3.18) e o conhecimento de Deus (Oséias 6.3). Quando somos dominados pela acomodação, esses pilares não crescem e temos uma vida cristã medíocre. O Espírito Santo trabalha em nós reativando esses pilares.

1.2 – Aquece a nossa vida espiritual

Uma pessoa fria é aquela que perde o prazer nas coisas de Deus, que come e bebe indignamente para a condenação (1 Coríntios 11.29). O crente espiritualmente morno é atraído pela natureza pecaminosa e passa a andar no limite. Esse tipo de crente é rejeitado pelo Senhor (Apocalipse 1.16). O Espírito Santo desperta-nos e nos mostra o perigo espiritual que estamos correndo (Efésios 5.14).

1.3 – Livra-nos da queda espiritual

O último estado do crente que apostata da fé torna-se pior do que o primeiro (2 Pedro 2.20-22). A pessoa é levada à apostasia, negando completamente a fé, e é condenada (Romanos 6.23). Mas o Espírito Santo convence, age em nosso interior, livrando-nos das tentações.

II. **O ESPÍRITO SANTO ATUA, RESTABELECENDO A TRAJETÓRIA DE VIDA ESPIRITUAL PROGRESSIVA**

Ele:

2.1 – Cria um movimento (Atos 4.31)

Produz uma experiência impactante capaz de tirar a pessoa da acomodação.

2.2 – Dá palavra de poder (Atos 4.8-13)

Por meio da pregação, do louvor ou dos dons espirituais.

2.3 – Fala diretamente ao nosso coração

Ele procura convencer o nosso espírito de que precisamos mudar de direção ou sair da acomodação (Atos 16.6,7).

III. O ESPÍRITO SANTO ATUA, CONSERTANDO A VIDA DESCONSERTADA

Ele:

3.1 – Renova

Um dos significados da palavra "renovar" é fazer de novo, consertar, reparar (João 3.5), antes de clamar pelo fogo de Deus. Elias mandou reparar o altar (1Reis 18.30) do holocausto.

3.2 – O Espírito nos sustenta

O Espírito nos ajuda em nossas fraquezas (Romanos 8.26). Isto, no original grego, significa dar toda a assistência contra qualquer oposição. Primeiro, precisamos vencer o desafio de ordem interna, que é a nossa natureza pecaminosa (Mateus 26.41) e vencer os desafios de ordem externa, causados pelo diabo (Efésios 6.12) e pelas tribulações (Atos 20.22,23).

CONCLUSÃO

A queda espiritual pode levar a pessoa à apostasia e ao afastamento de Deus, mas o Espírito Santo tem o poder de restaurar, renovar e falar diretamente ao espírito do homem, convencendo-o do pecado, da justiça e do juízo (João 16.8).

ESBOÇO 4

Texto bíblico básico: Isaías 6.8

Tema da mensagem:

Quem Deus quer usar?

INTRODUÇÃO

Em Isaías 6.8, o Senhor usa o pronome "nós" quando fala com Isaías. No original, significa "Elohim", e faz referência a uma pluralidade de personalidades. Isto quer dizer que Deus, quanto à unidade, é um; quanto à essência, é uno; e, quanto à personalidade, é trino. Podemos observar pela Bíblia que Deus subsiste em três pessoas. É um fato que não podemos explicar à luz da lógica humana. Este é o mistério da Santíssima Trindade. O homem é uno em uma personalidade, porém, Deus é uno em três pessoas.

Quatro perguntas podem ser extraídas de Isaías 6.8:

I. QUEM DEUS QUER USAR?

1.1 – Alguém que tenha uma profunda experiência com Ele
Somente depois que Isaías teve uma profunda experiência espiritual, sendo tocado com uma brasa viva que purificou o seu pecado (Isaías 6.6,7), foi que o Senhor o chamou para desempenhar o ministério profético (Isaías 6.8,9).

1.2 – Alguém que tenha bom relacionamento com Deus
Há um diálogo entre Deus e o profeta Isaías (Isaías 6.8,9).

Relacionamento não é monólogo. É um diálogo. Mesmo que Ele saiba de tudo, quer travar um diálogo conosco para que o conheçamos melhor (Oséias 6.3,4).

1.3 — Quem está disposto a ouvir a voz de Deus
Isaías teve de parar para ouvir a voz de Deus (Isaías 6.8,9).

ILUSTRAÇÃO

Um evangelista estava tão envolvido na obra de Deus que não tinha tempo de parar um momento para ouvir o que o Dono da obra tinha a lhe dizer. Certa vez, esse evangelista ia para uma cidade pregar, quando, de repente, ele teve de parar em uma montanha porque o trem em que viajava apresentou um problema mecânico.

O trem parou em um lugar deserto, à beira de um abismo, obrigando os passageiros a permanecerem dentro dele. Em decorrência disto, o evangelista não teria outra saída senão esperar pacientemente até que o trem fosse consertado. Ele ficou apreensivo e perguntou: "Ora, Senhor, por que deixaste acontecer isso?" Então Deus lhe falou: "Filho, Eu quebrei este trem porque queria falar com você". E o Senhor revelou-lhe muitas coisas grandiosas.

1.4 – Deus ainda quer usar quem está disposto a ser usado por Ele
Isaías se colocou à disposição de Deus quando falou: "Eis-me aqui". Na igreja, a pessoa deve estar atenta à mensagem divina, pois Jesus pode estar falando algo importante para ela por intermédio do pregador (Hebreus 3.15; Tiago 1.19).

II. O SENHOR QUER USAR TAMBÉM:

2.1 – Quem conhece os seus limites
Deus não dá a Sua glória a ninguém (Isaías 42.8). Quem quiser gloriar-se, glorie-se no Senhor (2 Coríntios 10.17,18). O Senhor olha para o humilde e se afasta do soberbo (Salmo 138.6).

2.2 – Quem agrada a Deus
Noé achou graça aos olhos do Senhor (Gênesis 6.8). Davi era um homem segundo o coração de Deus (1 Samuel 13.14).

2.3 – A pessoa que Ele quer
Deus usou o corvo para alimentar o profeta Elias (1 Reis 17.5,6). Usou uma jumenta para falar a Balaão (Números 22.28-30). Deus usa as coisas pequenas para realizar grandes obras (1 Coríntios 1.27,28).

III. ONDE DEUS QUER NOS USAR:
Em Jerusalém, Judéia, e Samaria, e até os confins do mundo. Na sua família, na rua, no bairro onde mora, no Brasil e em lugares longínquos (Atos 1.8).

IV. POR QUE DEUS QUER NOS USAR:

4.1 – Porque quer abençoar primeiro a pessoa enviada (Romanos 15.29).

4.2 – Para levar a mensagem que tira o homem do caminho da morte para o caminho da vida (Romanos 6.23).

4.3 – Porque tem propósitos pessoais com cada um, para salvar a família perdida, para cuidar dos excluídos sociais (Hebreus 10.15-17).

EXPERIÊNCIA

Charles Colson, autor do livro "O que Significa Amar a Deus", conta a história de uma mulher de 82 anos que foi colocada num asilo. Esta serva do Senhor que havia nascido em lar evangélico orou a Deus, dizendo: "Deus, se tu transformastes o vale de ossos secos em um poderoso exército (Ezequiel 37.1-10), também podes me usar, porque eu sou melhor do que aquele vale de ossos. Tenho ossos, carne e vida".

Um dia, então, essa irmã leu uma matéria em um jornal que falava sobre um presídio onde havia o maior índice de suicídio de presos em toda a América. Deus falou ao coração dela para escrever cartas àqueles prisioneiros. Mesmo usando óculos que mais pareciam fundos de garrafa e com as mãos trêmulas, ela começou a escrever cartas aos prisioneiros.

O tempo passou, e Charles Colson tornou-se advogado do presidente Richard Nixon. Ele foi preso por estar envolvido em um caso que gerou um escândalo internacional conhecido como Watergate. Ao sair da prisão, Charles aceitou Jesus, foi consagrado a pastor, e pela sua influência política, conseguiu autorização para fazer cultos no mesmo presídio para onde aquela irmã mandava suas cartas.

Charles, que era o primeiro pastor a entrar naquele presídio até então nunca evangelizado, pensou: "Será que encontrarei algum crente lá?" Para sua surpresa, ao chegar no presídio, ele encontrou 40 pessoas que haviam se entregado ao Senhor depois de ler as cartas da idosa irmã. Eles disseram: "Meu amigo, há dois anos temos recebido cartas de uma mulher que consideramos ser a voz de Deus. Estas cartas transformaram a nossa vida".

V. QUANDO DEUS QUER NOS USAR:

No livro de Eclesiastes 3.1 está escrito que, para tudo, há o seu tempo determinado. Paulo manda pregar a tempo e fora de tempo (2 Timóteo 4.2). E Jesus manda olhar os campos que estão brancos para a ceifa (João 4.35), pois a salvação está mais perto de nós do que quando começamos na fé (Romanos 13.11).

CONCLUSÃO

O crente precisa estar atento à voz do Senhor, e viver ciente do seu dever de pregar o Evangelho a toda a criatura. Esta é a missão e a razão da existência da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

ESBOÇO 5

Texto bíblico básico: Isaías 43.13

Tema da mensagem:

As formas como Deus age

INTRODUÇÃO

A fim de garantir a segurança do Seu povo, Deus age de forma inusitada e da maneira que julgar mais conveniente. E as promessas que para nós são futuras, para Ele já fazem parte do presente.

I. EXISTEM PELO MENOS QUATRO ASPECTOS QUE EXPLICAM O AGIR DE DEUS:

1.1 – Deus age através da natureza

Abriu caminho pelo meio do mar (Êxodo 14.21,22) para que o Seu povo escapasse das mãos do exército de Faraó. Atendeu ao pedido de Josué e deteve a Lua e o Sol até os amorreus serem completamente derrotados (Josué 10.12,13).

1.2 – Deus age através da história

Abençoou José na casa de Potifar e na prisão, e colocou-o como segunda autoridade do Egito (Gênesis 41.38-40). Deus também teve compaixão do rei Ezequias, curou a sua doença e deu-lhe mais 15 anos de vida (2 Reis 20.5,6). Ele tem poder para transformar a maldição em bênção.

1.3 – Deus age através do homem

Gideão foi grandemente usado por Deus para libertar o povo de Israel das mãos dos midianitas (Juízes 6.11 a 7.25). Ele também usou Sansão para libertar Israel das mãos dos filisteus (Juízes 13.1 a 16.31). Além disso, existem muitos outros homens que foram usados por Deus para fazerem grandes obras.

1. 4 – Deus age através dos anjos

Dois anjos executaram o juízo de Deus sobre as cidades de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19.12,13); o Anjo de Deus acompanhou Israel durante a sua caminhada pelo deserto (Êxodo 14.19); o arcanjo Gabriel trouxe resposta às orações de Daniel (Daniel 9.21,22). Os anjos são os mensageiros da parte de Deus (Hebreus 1.7).

CONCLUSÃO

O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos servos tementes a Deus e os livra do mal. Para garantir a segurança de Sua Igreja, Deus muda o curso da natureza. Fecha a boca de leões e faz uma mula falar. Basta que estejamos em sintonia com as verdades sagradas e confiemos unicamente nEle.

ESBOÇO 6

Texto bíblico básico: Êxodo 14.14a

Tema da mensagem:

A ação de Deus na trajetória de nossa vida

INTRODUÇÃO

Nós somos a Igreja e saímos do mundo, que é o Egito, e caminhamos pelo deserto da vida. O que Israel enfrentou no deserto, nós também enfrentamos em nossa trajetória de vida rumo ao céu. O deserto é o lugar da ação de Deus na vida do Seu povo.

TRAJETÓRIA É:

Uma linha descrita por um ponto material em movimento, percurso, direcionamento, caminho, via.

I. ALGUNS OBSTÁCULOS QUE ISRAEL ENFRENTOU AO ATRAVESSAR O DESERTO, E QUE SE IDENTIFICAM COM A NOSSA VIDA ESPIRITUAL:

1.1 – A sequidão

O homem sem Deus está espiritualmente seco (Lucas 11.24,25).

1.2 – Os inimigos

Geralmente, no deserto encontramos o nosso inimigo espiritual (Mateus 4.1).

1.3 – A solidão

Muitas vezes nos sentimos sós no deserto desta vida (Salmo 102.1,2).

1.4 – O contraste atmosférico

Durante o dia, no deserto faz 45 graus e, à noite, zero grau. A nossa vida também é variável. Algumas vezes estamos alegres, e outras vezes, tristes (Provérbios 14.13).

1.5 – A morte

Se desobedecermos à Palavra de Deus, certamente morreremos eternamente (Deuteronômio 30.15-17).

1.6 – Terreno invariável

Ainda que andemos muitos quilômetros pelo deserto, temos a sensação de que não saímos do lugar, porque o aspecto do lugar continua o mesmo. A vida do homem sem Deus se parece com o deserto. Nada muda (Salmo 103.15,16).

II. **A DIREÇÃO DE DEUS ESTÁ ALICERÇADA SOBRE QUATRO FUNDAMENTOS:**

De acordo com Êxodo 13.21,22, podemos afirmar que a direção de Deus é:

2.1 – Vista

O povo de Israel via a nuvem e a coluna de fogo.

2.2 – Percebida

O povo de Israel percebia a presença da nuvem e da coluna de fogo.

2.3 – Entendida

O povo de Israel entendia que tudo isto representava a direção de Deus.

2.4 – Sentida

O povo de Israel sentia que a coluna de fogo aquecia de noite e a coluna de nuvem refrescava o calor durante o dia.

III. COMO O ISRAEL DE DEUS, PODEMOS CONTAR COM A DIREÇÃO DE DEUS. ALGUNS CAMINHOS POR ONDE DEUS NOS CONDUZ:

3.1 – Ele nos conduz por muitos caminhos que muitas vezes não entendemos

Israel parou de frente para o mar e estava sendo perseguido por Faraó (Êxodo 14.9). O povo não entendeu porque estava passando por aquela situação (Êxodo 14.10,11). Deus também faz isso conosco.

3.2 – Ele nos conduz por um caminho que os outros não entendem

Faraó não entendia os caminhos de Deus para Israel. Ele pensava que este povo estava perdido no deserto (Êxodo 14.3). Os ímpios também não entendem o caminho que trilhamos para a salvação.

3.3 – Ele nos conduz por um caminho que não imaginamos

O povo de Israel não imaginava que poderia passar pelo meio do mar (Êxodo 14.21,22). Em nossa vida, Deus também abre caminho para que passemos pelo meio das circunstâncias.

3.4 – Ele nos conduz por um caminho mais longo

Deus fez o povo de Israel rodear por um caminho mais longo (Êxodo 13.18). Os israelitas eram escravos e não tinham experiência de guerra. Às vezes, Deus nos faz rodear em torno dos nossos objetivos porque ainda não é tempo de realizar os nossos sonhos.

3.5 – Ele nos conduz por um caminho seguro

Isto porque Deus nos faz habitar em segurança (Salmo 4.8).

3.6 – Ele nos conduz por um caminho certo

Vamos chegar ao objetivo que Deus quer para as nossas vidas por meio do novo e vivo caminho que Ele mesmo nos preparou (Hebreus 10.20).

3.7 – Israel pôde contar com a proteção do Senhor

No deserto faz zero grau à noite, e, de dia, 45 graus. No deserto há serpentes venenosas. Mas Deus enviou uma coluna de

nuvem de dia e uma coluna de fogo à noite. O crente não deve temer as perseguições do inimigo (Tiago 4.7).

IV. COMO O ISRAEL DE DEUS, PODEMOS CONTAR COM O SUSTENTO DO SENHOR

Deus:

4.1 – Mandou o maná para Israel durante os 40 anos no deserto (Êxodo 16.35).

Podemos contar com o sustento de Deus na área material, pois todos nós esperamos dEle o nosso sustento (Salmo 104.27-29).

4.2 – Fez jorrar água da rocha para saciar a sede do Seu povo (Êxodo 17.6).

Deus também nos sustenta emocionalmente (2 Coríntios 1.3,4; 7.5,6).

4.3 – Protegeu o Seu povo com uma coluna de nuvem de dia, e uma coluna de fogo à noite (Êxodo 13.22).

Todos esperamos o sustento de Deus no tempo oportuno (Salmo 104.27,28). Deus também nos sustenta espiritualmente (Mateus 4.4).

V. COMO O ISRAEL DE DEUS, PODEMOS CONTAR COM OS MILAGRES DE DEUS

Os milagres estão sustentados sobre quatro pilares:

5.1 – O milagre é espantoso

São fatos extraordinários. Por exemplo: a abertura do mar Vermelho (Êxodo 14.21).

5.2 – O milagre é incomum

São fatos que não acontecem a todo momento. Por exemplo: o maná que caía do céu (Êxodo 16.4).

5.3 – O milagre é uma experiência inédita

São fatos nunca vistos. Por exemplo: o povo caminhar pelo meio do mar (Êxodo 14.22).

5.4 – O milagre é inexplicável

São fatos que não podem ser explicados racionalmente. Por exemplo: as muralhas de água de ambos os lados (Êxodo 14.22b).

O QUE É MILAGRE

Não confundamos cura divina com milagre, se bem que têm havido curas em circunstâncias tão adversas que alcançam a dimensão do milagre. Podemos ser afetados por algum tipo de problema físico que o médico pode operar-nos e sermos curados, ou também podemos ser curados por Jesus. Porém, milagres somente o Senhor poderá fazer.

VI. COMO O ISRAEL DE DEUS, PODEMOS CONTAR COM A REVELAÇÃO DE DEUS

Ele revelou ao Seu povo:

6.1 – A lei (Êxodo 34.1-4);

6.2 – O tabernáculo (Êxodo 25.1-9).

Ele nos revela a Sua vontade:

6.1 – Por meio de sonhos (Mateus 2.22);

6.2 – Por meio de visões (Atos 9.11,12; 2 Coríntios 12.1);

6.3 – Por meio de profecias (Atos 21.10,11).

VII. COMO O ISRAEL DE DEUS, PODEMOS CONTAR COM A VITÓRIA DE DEUS

Enquanto andou na presença de Deus, Israel foi vitorioso. Entre tantos outros inimigos, o povo de Deus venceu:

7.1 – Os egípcios (Êxodo 14.30);

7.2 – Os cananeus (Josué 10.40; 11.11,12);

7.3 – Jericó, Ai, e mais cinco reis (Êxodo 10.1-21).

Assim como deu vitória a Israel, Deus também dá vitória à Igreja de Cristo sobre os problemas em todas as áreas de sua vida.

CONCLUSÃO

A salvação compreende três estágios: livrarmo-nos do Egito, caminharmos vigilantes no deserto e chegarmos a Canaã. No céu, veremos Jesus como Ele é. Se quisermos fazer do deserto a nossa morada, a nossa trajetória será de murmuração, derrotas e de morte. Se o nosso coração estiver no Egito, nunca chegaremos a Canaã. Porém, se o nosso coração estiver firmado nas promessas de Deus, não terá deserto que nos paralise.

ESBOÇO 7

Texto bíblico básico: Salmo 107.28-30

Tema da mensagem:

Como Deus age diante dos problemas

INTRODUÇÃO

Se o crente andar em obediência à Palavra de Deus e usar as armas que têm sido colocadas em suas mãos, certamente ele estará pronto para enfrentar e resolver qualquer problema.

AGIR É:

Praticar ou atuar na qualidade de agente; realizar, operar, efetuar.

I. ALGUMAS FORMAS COMO DEUS AGE EM MEIO ÀS TRIBULAÇÕES:

1.1 – Ele ouve a oração de fé e sinceridade que o crente fizer, e soluciona os seus problemas (1 Reis 8.39; Lucas 1.50-54).

1.2 – Ele fala direto ao crente, conforme falou a Elias: "Levanta-te e come, porque mui comprido te será o caminho" (1 Reis 19.7), ou a Josué: "Levanta-te (...) esforça-te e tem bom ânimo..." (Josué 1.2,6,7,9).

1.3 – Ele fica em silêncio, como aconteceu com Jacó, não declarando a esse patriarca o que tinha de fazer antes de encontrar-se com o seu irmão Esaú (Gênesis 33.1-17).

1.4 – Ele envia alguém para ajudar o crente, como mandou o profeta para abençoar a viúva de Sarepta (1 Reis 17.8-24).

EXPERIÊNCIA DE AJUDA DIVINA

Quando eu estava começando a minha vida ministerial, sugeri que a minha esposa deixasse o seu emprego, pois Deus garantiria o nosso sustento. Porém, passamos duras provações com a nossa geladeira vazia. Morávamos em um prédio antigo, em um bairro do Rio de Janeiro. Certa ocasião, estava angustiado, e de madrugada me ajoelhei e expus a minha situação ao Senhor.

Às seis da manhã, acordei com a campainha tocando e, quando atendi, era um irmão que morava em um bairro longe do meu. Ele estava de passagem para o centro da cidade, e Deus falou em seu coração que ele retornasse e fosse à minha casa. "O Senhor me mandou vir aqui lhe entregar esta importância", disse ele. Quando contei o dinheiro, verifiquei que era exatamente o valor do aluguel, que estava atrasado, e o restante dava para eu fazer as compras de mantimento do mês.

II. ALGUNS INSTRUMENTOS COLOCADOS POR DEUS À NOSSA DISPOSIÇÃO QUE PRECISAM SER USADOS:

Ele espera que usemos:

2.1 – A oração (Mateus 21.22)

Precisamos orar em nome de Jesus para que os nossos problemas sejam solucionados (João 14.14). Devemos também orar uns pelos outros. Existem cinco elementos intercessores: 1) o Consolador (Romanos 8.26); 2) Jesus Cristo (Hebreus 7.25); 3) o crente (Filipenses 4.6); 4) um irmão (Tiago 5.16) e 5) a Igreja (Atos 12.5).

EXPERIÊNCIA DE ORAÇÃO

Em um dia de sábado, às 19h30 min., eu, meu filho e o meu sobrinho estávamos no carro parados em um sinal de trânsito, quando fomos fechados por um carro ocupado por dois bandidos. O motorista

estava armado e fez um sinal para nós, enquanto o outro, também segurando uma arma, começou a sair do carro. Imediatamente passei uma marcha à ré e, sem olhar para trás, dei uma arrancada. Ele continuou com a arma apontada em nossa direção, mas, naquela noite, o Senhor enviou o Seu anjo para nos livrar daqueles bandidos e de um possível acidente.

Soube mais tarde que naquela mesma hora um pastor que dirigia uma das congregações da Assembléia de Deus da Penha e que estava no culto, às 19h30, foi tocado pelo Espírito Santo para colocar toda a igreja de pé e interceder por mim. Ele parou o culto e disse: "Irmãos, Deus está me mandando fazer uma oração pelo pastor Silas agora". Naquela noite, enquanto a igreja orava, o Senhor segurou o gatilho da arma daquele bandido, não deixando que nada acontecesse conosco.

2.2 – A Palavra de Deus (João 15.7)
Precisamos guardar a Palavra de Deus para que não pequemos contra o Senhor.

2.3 – A fé (Marcos 9.23)
A fé que nos leva a crer na Palavra do Senhor e que as promessas de vitórias serão concretizadas.

2.4 – A autoridade espiritual (Lucas 10.19)
Se o crente está sob a autoridade de Jesus, os demônios se Sujeitam a ele (Lucas 10.17).

CONCLUSÃO

O crente deve estar preparado para receber a vitória e confiar que Deus tem o melhor para ele (Mateus 7.9). Somente Jesus garante passar com o crente pelas lutas (Mateus 28.20; Salmo 23.4) e cuidar dele (Salmo 40.17). Deus não se esquece dos Seus servos (Isaías 49.15). O Senhor livra o justo da aflição (Salmo 34.19). Ele é poderoso para fazer muito mais do que pedimos ou pensamos (Efésios 3.20,21).



SEÇÃO II

Promessas de Deus

ESBOÇO 8

Texto bíblico básico: 1 Reis 20.23,28,29

Tema da mensagem:

O Deus dos montes e dos vales

INTRODUÇÃO

O que significa as palavras "montes" e "vales" na vida cristã? Tanto um como outro nome tem um significado figurativo. "Monte" significa triunfo, vitória. Quando a nossa vida está uma bênção, quando tudo é maravilha e tanto a nossa vida material como espiritual transcorrem de acordo com as nossas expectativas, sentimo-nos no monte. Já os "vales" significam os momentos de dificuldades que atravessamos em nossa caminhada nesta terra.

DEUS É:

Um ser infinito e existente por si mesmo. O início e o fim de todas as coisas. Revela-se na Trindade Santíssima como um Ser uno, infinitamente perfeito, Criador e regulador do universo. Teologicamente é caracterizado como Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

I. FAÇAMOS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS LUGARES ALTOS:

1.1 – Quem está em um lugar alto tem a sensação de superioridade

Observar panoramicamente tudo que um lugar superior causa

em nós: uma sensação de superioridade. Isto acontece quando vivenciamos uma situação de vantagem.

1.2 – Para quem está em um lugar alto, os problemas tornam-se pequenos

Se olhar para baixo estando no alto de uma montanha, o crente verá que o rio parecerá um filete de água, as pessoas, minúsculos insetos, e as árvores, gravetos.Tudo parecerá menor.

1.3 – Quem está em um lugar alto está mais seguro

A pessoa em um lugar alto sente-se segura. Na época das enchentes e temporais no pantanal matogrossense, os donos de propriedades situadas em lugares altos alugam as suas terras para que os donos de rebanhos abriguem nelas o seu gado.

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Quando eu e minha esposa Elizete Malafaia nos formamos em psicologia na universidade, fui escolhido para ser o orador da turma. No dia da festa de formatura, saímos de casa às 17h30 min. O tempo estava meio feio, e logo começou a cair muita água. Chegamos no bairro da Taquara, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, às 18 horas, debaixo de um temporal assustador. O trânsito estava completamente parado.

Fiz uma manobra rápida para sair do engarrafamento, entrei em algumas ruas que eu conhecia na Taquara e cheguei a um lugar alto. Eram 18h quando parei o carro naquele ponto alto e livre da possibilidade de qualquer enchente, e só consegui sair de lá, às 4 horas da manhã. Nossa colação de grau foi adiada. A chuva causou enchentes que atingiram várias regiões do Rio de Janeiro no dia 13 de fevereiro de 1996, quando mais de 200 pessoas morreram. Eu ouvi sirenes, mulheres gritando lá embaixo, crianças chorando, mas eu e minha esposa nos sentíamos seguros porque estávamos em um lugar alto.

1.4 – Quem está em um lugar alto tem uma visão melhor

Somente de um lugar alto é possível fazer uma escolha melhor. Quando chego de avião na cidade do Rio de Janeiro, costumo olhar para a Avenida Brasil e a Linha Vermelha com o propósito de ver qual destas duas Rodovias oferece condições melhores

600 ESBOÇOS PARA SERMONS

ao meu retorno de carro para casa. É só pelo fato de eu estar em um lugar alto que tenho a possibilidade de fazer uma escolha melhor.

II. TRÊS VERDADES ESPIRITUAIS SOBRE OS LUGARES ALTOS:

2.1 – Satanás não tem medo de ninguém que está em lugar alto
O crente que jejua e ora intimida Satanás, porém não estará livre da tentação demoníaca (1 Coríntios 10.12; Efésios 4.27). Podemos ser cheios do Espírito Santo e do poder de Deus, mas não pensemos que isto vai atemorizar o diabo. O que devemos fazer é dobrar a vigilância não abrindo nenhuma brecha para Satanás.

2.2 – As grandes batalhas são travadas nos lugares altos
Nós devemos preparar-nos, como Elias, porque nos lugares altos é onde são travadas grandes batalhas. Este profeta travou sua maior batalha contra os profetas de Baal e Aserá no alto do monte Carmelo (1 Reis 18.19-40).

2.3 – É Deus quem coloca o crente em lugares altos
Não é o crente que deve colocar-se em um lugar alto; Deus é quem o coloca no lugar alto. Do Senhor provém a vida e todas as demais coisas. Por Ele, vivemos, movemo-nos e existimos (Atos 17.25-28).

III. ALGUMAS LIÇÕES QUE O CRENTE PRECISA APRENDER SOBRE OS VALES

A pessoa que está no vale está vulnerável, perdida sem uma visão ampla. Quem está no vale precisa saber que:
3.1 – Por mais profundo que seja o vale, o nosso Deus sempre estará por cima dele
Deus revelou ao profeta Eliseu os segredos do rei da Assíria (2 Reis 6.8-12). O exército assírio, então, cercou a cidade onde estava este profeta para o prender. Porém, Deus cercou e protegeu Eliseu com cavalos e carros de fogo (2 Reis 6.17), e feriu o exército assírio de cegueira (2 Reis 6.18). Isto porque Deus é mais alto do que os montes (Salmo 121.1,2). Entendemos que Eliseu estava em um lugar baixo, em um vale, e o exército do

rei da Assíria estava no alto. Um trecho desta história nos revela isto: "E, como desceram a eles..." (2 Reis 6.18a). Porém, o exército de Deus estava em um lugar mais alto (2 Reis 6.17b).

3.2 – É melhor estar com Deus no vale do que ficar sem Ele no monte

A questão é saber se Deus está realmente com o crente na luta, na adversidade, porque é isto que faz a grande diferença. É Deus quem nos sustenta com a destra de Sua justiça (Isaías 41.10). O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã (Salmo 30.5).

3.3 – É no vale que são conquistadas as maiores vitórias

Deus permite que o crente chegue ao fim do poço para lhe dar uma extrema demonstração de que o ama e cuida dele. A Bíblia prova isto ao relatar o confronto entre Davi e Golias. O exército dos filisteus estava em uma banda do monte e o exército de Israel em outra banda do monte, e entre eles havia um vale (1 Samuel 17.3).

3.4 – Deus socorre tanto nos montes como nos vales

Em 2 Crônicas 20.15-17, a Bíblia relata mais uma grande vitória no vale. O rei Josafá estava em grande apuro porque os amonitas e os moabitas haviam se reunido para lutar contra Jerusalém. Deus, então, mandou um profeta confortá-lo, e Israel foi vitorioso.

CONCLUSÃO

É fundamental permanecermos na presença de Deus quando estamos no vale da tribulação. Esperar com paciência, orando e confiando que Ele estará com a Sua Igreja todos os dias até a consumação dos séculos. O Senhor é o Deus dos montes e dos vales.

ESBOÇO 9

Texto bíblico básico: Jeremias 29.11-14

Tema da mensagem:

Os bons projetos de Deus para sua vida

INTRODUÇÃO

Ainda é grande o número de pessoas neste mundo que não conhecem os bons projetos de Deus para elas. Essas pessoas precisam saber que o Senhor as ama, quer mudar a sua vida para melhor e concretizar os sonhos de quem obedece a Ele.

PROJETO É:

Uma ideia que concebemos no intuito de executar ou realizar algo no futuro. É um plano, um intento, um desígnio, um empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema.

I. ALGUNS ASPECTOS SOBRE OS BONS PROJETOS DE DEUS:

1.1 – Os bons projetos de Deus para Israel

Os projetos que Deus traçou para restaurar Israel terão o seu pleno cumprimento no final da Grande Tribulação, quando Cristo descer no monte das Oliveiras (Zacarias 14.4).

1.2 – Os bons projetos de Deus para a Igreja

A Igreja é considerada o Israel de Deus. Ela se tornou também participante das promessas declaradas em Jeremias 29.11-14.

A Igreja, composta de novas criaturas em Cristo, é o Israel de Deus (Gálatas 6.16).

1.3 – Os bons projetos de Deus para o homem
O homem somente poderá ser abençoado com a salvação se aceitar Jesus e obedecer aos mandamentos bíblicos, como nova criatura em Cristo (2 Coríntios 5.17).

II. OS BONS PROJETOS DE DEUS A TRÊS PRINCIPAIS PERSONAGENS DA HISTÓRIA DO ANTIGO TESTAMENTO:

2.1 – Os bons projetos de Deus para Abraão
Deus prometeu abençoá-lo (Gênesis 12.1-3). Fazer dele uma grande nação (Gênesis 13.16). Os planos de Deus abrangeram tanto o povo de Israel como a humanidade (Gênesis 22.15-18).

2.2 – Os bons projetos de Deus para Moisés
Em vez de desfrutar das regalias do palácio e aprimorar os seus conhecimentos que adquirira da avançada cultura egípcia, Moisés tornou-se um pastor de ovelhas, até finalmente ser chamado por Deus de forma extraordinária (Hebreus 11.24-27).

2.3 – Os bons projetos de Deus para Davi
Deus prometeu a Davi: vitória sobre os seus inimigos (2 Samuel 3.18); consolidar o seu reino para sempre (2 Samuel 7.13).

III. COMO O CRISTÃO PODERÁ TOMAR POSSE DOS BONS PROJETOS DE DEUS PARA SUA VIDA:

3.1 – Por meio de constante oração (Jeremias 29.12-14);

3.2 – Por meio de um coração sincero (Jeremias 17.9-10);

3.3 – Por meio da fidelidade à Palavra de Deus (Hebreus 4.12).

CONCLUSÃO

Se o crente buscar ao Senhor, mantiver a obediência aos mandamentos celestiais e o coração sincero, certamente a sua oração será respondida. Os bons projetos de Deus para sua vida serão concretizados e as vitórias alcançadas.

ESBOÇO 10

Texto bíblico básico: Isaías 43.13

Tema da mensagem:

Deus está no controle

INTRODUÇÃO

Nestes dias de tantas tribulações, muitas pessoas perderam a fé e não mais acreditam que Deus está no controle de todas as coisas. Mas aquele que é servo fiel continua de pé, confia inteiramente no Senhor, previne-se contra as astutas ciladas do inimigo, crendo que o Deus que a tudo controla o fará vitorioso.

CONTROLAR É:

Dominar, governar, exercer fiscalização sobre as atividades das pessoas, ou algum órgão, departamento ou produto, a fim de que não haja quebra das normas preestabelecidas. É também ter auto domínio físico e psíquico.

I. PRINCÍPIO FUNDAMENTAL PARA ENTENDER A DIMENSÃO DO CONTROLE DE DEUS SOBRE TUDO:

Somente Deus poderá interferir em todos os momentos de nossa vida. Ele controla:

1.1 – Satanás e os demônios

O Senhor permitiu que Satanás destruísse tudo quanto era de Jó, mas não permitiu tocar na vida deste patriarca (Jó 1.12). João, o

evangelista, viu as chaves do abismo nas mãos do anjo. Cristo prendeu o dragão, a antiga serpente (Apocalipse 20.1,2).

1.2 – Os Seus anjos

Os anjos são os mensageiros de Deus. Eles são usados como agentes nos negócios divinos (1Crônicas 21.15) e comparados como ministros (Hebreus 1.6,7).

1.3 – O universo

Deus criou o mundo pelo poder de Sua vontade (Isaías 45.12). A palavra "criou", no primeiro capítulo de Genêsis, é traduzida pelo hebraico "barah", que significa dar existência àquilo que previamente não tinha existência.

1.4 – A história

Deus mudou o rumo da história de Jacó, Moisés, Davi, Jó e de muitos outros homens da Bíblia, porém, uma das mais emocionantes é a de José, descrita nos sete últimos capítulos de Gênesis. Este jovem superou todas as dificuldades e conseguiu tornar-se governador do Egito.

1.5 – O homem

Deus rege do modo criador e ativo o desenvolvimento da vida humana. Ele pessoalmente cuidou do homem desde o primeiro momento de vida deste. Traçou um plano para o homem desde o ventre de sua mãe (Salmo 139.13).

II. SE DEUS ESTÁ NO CONTROLE:

2.1 – Ele permite a tribulação, mas pode também dar a vitória (Oséias 6.1)

As tribulações acontecem em nossa vida para nos amadurecer espiritualmente. Elas nos colocam mais perto de Deus.

2.2 – Basta uma palavra dEle, e as janelas do céu se abrirão (Lucas 7.7)

O centurião de Cafarnaum creu nas palavras de Jesus. Por isso, o seu criado foi curado. Nós também devemos crer e obedecer à Sua Palavra.

2.3 – O crente deve lançar sobre Ele toda a sua ansiedade (1 Pedro 5.7).
O apóstolo Pedro nos exorta a confiar e descansar no Senhor, pois, Ele tem cuidado de nós.

2.4 – O crente deve entregar o seu caminho ao Senhor (Salmos 37.5).
A Bíblia nos manda lançar os nossos cuidados sobre o Senhor. Igualmente também o nosso caminho, ou seja, o nosso estilo de vida deve seguir as determinações da Palavra de Deus.

III. POR DEUS ESTAR NO CONTROLE:

3.1 – O crente deve esperar e descansar no Senhor (Salmo 40.1)
Muitas vezes, as nossas orações não são respondidas de imediato porque Deus quer provar a nossa paciência, fidelidade e insistência.

3.2 – O crente deve deleitar-se no Senhor (Salmo 37.4)
Após sermos respondidos, devemos deleitar-nos no Senhor, por termos sido beneficiados com a Sua graça.

3.3 – O crente deve adorá-lo e glorificá-lo (2 Samuel 12.20)
Devemos também adorá-lo com nosso espírito, nossa alma e nosso corpo, oferecendo-lhe um culto racional e tendo a mente transformada pela renovação do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

O homem tem o direito de escolher. Ou entrega o seu caminho ao Senhor, deixa Deus dirigir e controlar sua vida, e alcança a vitória sobre todos os seus problemas, ou ele mesmo toma a direção, e será vencido pelas ansiedades.

ESBOÇO 11

Texto bíblico básico: Isaías 43.13

Tema da mensagem:

Quando Deus quer agir

INTRODUÇÃO

Desde o início da criação, o Senhor tem agido soberanamente sem que nada possa impedi-lo. Em Gênesis 1.1, vemos o Seu Espírito Santo movendo-se sobre as águas. Ele criou todo o universo e as leis da natureza, e moldou o homem de uma forma especial, colocando-o como coroa da criação.

AGIR É:

Praticar ou efetuar alguma obra na qualidade de agente. Significa realizar, operar, atuar.

I. O AGIR DE DEUS SOBRE A NATUREZA:

1.1 – Ele criou a luz e separou-a das trevas

Deus mandou aparecer a luz num momento em que havia trevas sobre toda a extensão do abismo, e a terra até então era sem forma e vazia. Deus viu que a luz era boa e, por isso, separou a luz das trevas (Gênesis 1.1-4).

1.2 – Ele separou as águas

No segundo dia, Deus fez separação entre águas, e águas e a expansão dos céus (Gênesis 1.5-8).

1.3 – Ele criou a terra seca, os mares e as árvores
No terceiro dia fez a separação entre as águas e a terra seca, criou as árvores frutíferas segundo a sua espécie, e o campo (Gênesis 1.9-12).

1.4 – Ele criou os grandes luminares, criou o dia e a noite
No quarto dia, Deus mandou que aparecesse o Sol, a lua e as estrelas e separou o dia da noite. Criou as estações (Gênesis 1.14-19).

II. O AGIR DE DEUS SOBRE AS ALMAS VIVENTES:

2.1 – Deus criou os animais marinhos, os répteis e as aves
Tudo isto Deus criou no quinto dia após o aparecimento da luz (Gênesis 1.20-22). Deus mandou que as águas produzissem répteis com abundância e que as aves se multiplicassem, conforme a sua espécie (v. 21), e ordenou, dizendo: "Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e as aves se multipliquem na terra" (v. 22).

2.2 – A criação dos animais e do homem
No sexto dia, o homem foi criado à imagem e à semelhança de Deus, e colocado como a coroa da criação. Em seis dias, criou Deus todo o universo e pôs nele o homem (vv. 27,28).

III. ALGUNS EXEMPLOS DO AGIR DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO:

3.1 – Ele agiu na vida de Abraão
Prometeu abençoá-lo grandemente (Gênesis 12.1,2), mas essa promessa só se cumpriu 25 anos mais tarde, depois que o patriarca e sua esposa Sara já estavam muito velhos, pois, conforme diz em Gênesis 18.14, não há coisa nenhuma difícil para o Senhor. Ninguém poderá impedir que Ele realize qualquer milagre. Em Gênesis 21.1,2, lemos que, no tempo determinado, Sara deu à luz um filho, contrariando, assim, toda a lei da natureza. Se Deus quiser operar milagres, nada o poderá impedir.

3.2 – Ele agiu na vida de José

Filho muito amado de Jacó (Gênesis 37.3), José era invejado por seus irmãos, que o venderam para uma caravana de ismaelitas (Gênesis 37.25-27), e estes venderam-no como escravo no Egito. Ele sofreu injustiças na casa de Potifar, capitão da guarda de Faraó, e foi jogado no calabouço. Mas Deus o tirou de lá e o exaltou, fazendo dele governador do Egito. Se Deus quiser abençoar o Seu povo, ninguém poderá impedir.

3.3 – Ele agiu na vida de uma viúva em Sarepta

Esta mulher apanhava lenha para preparar o último bolo para ela e o filho comerem e depois morrerem (1 Reis 17.12). O profeta Elias pediu que ela o servisse primeiro, preparando-lhe um bolo, e entregou a promessa de Deus para ela: a farinha da panela e o azeite na botija não mais acabariam até que a chuva caísse novamente sobre a terra. A mulher creu e obedeceu. E por isso o Senhor cumpriu na vida dela as palavras do profeta, abençoando-a com abundância de víveres mesmo em meio à seca.

IV. NINGUÉM PODERÁ IMPEDIR A OPERAÇÃO DO SENHOR:

4.1 – Ninguém há que o possa resistir (2 Crônicas 20.6);

4.2 – Nenhum dos seus pensamentos pode ser impedido (Jó 42.2);

4.3 – Deus falou, e tudo apareceu (Gênesis 1.3; Salmos 33.9);

4.4 – Só Ele é Deus (Salmo 86.8-10; Salmos 115).

CONCLUSÃO

A vida do homem sem Deus pode estar como a terra no seu estado original, sem forma, vazia e em trevas. Porém, basta um agir do Senhor para que tudo se torne luz, a vida tenha uma nova forma, um novo rumo, e esteja cheia do poder do Espírito Santo.

ESBOÇO 12

Texto bíblico básico: Esdras 4.1

Tema da mensagem:

Neutralizando a ação do diabo

INTRODUÇÃO

Em toda a trajetória da vida do homem existe a ação do diabo e a ação de Deus. O diabo é a principal causa da destruição do homem, e sempre tentará prejudicar e embaraçar a marcha da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas Deus sempre prevalece e neutraliza a ação do diabo.

O DIABO É:

Um espírito mau; um espírito maligno, espírito das trevas; Satanás, Lúcifer. A palavra "*diabo*" vem do grego e significa "*difamador*" ou "*falso acusador*". A antiga palavra hebraica para "*diabo*" era "*satã*". Ele é o responsável por todo o mal, e lidera as legiões de anjos maus. É o chefe dos demônios, o anjo que se rebelou contra Deus.

I. ALGUMAS AÇÕES DO DIABO PARA DESTRUIR A OBRA DE DEUS:

1.1 – O adversário se inquieta com a construção do templo: "Ouvindo, pois, os adversários de Judá e Benjamim que os que tornaram do cativeiro edificavam o templo ao Senhor Deus de Israel..." (Esdras 4.1).

Na trajetória de nossa vida, o diabo sempre irá levantar pessoas contra nós. Enquanto o templo estiver destruído, ninguém se

importa com ele. Mas quando o templo começa a ser construído, os adversários se levantam para atrapalhar a obra. Quando a nossa comunhão com Deus está destruída, somos pessoas simpáticas e rodeadas de amigos, mas, quando nos tornamos servos de Deus, o mundo passa a odiar-nos.

EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS

Há um jovem que trabalha na minha empresa, numa área especializada em filmagens e gravações em fitas de vídeo, que tinha um bom relacionamento com a esposa. Como ele trabalha diretamente com os meus produtos, ouvindo constantemente as minhas pregações, tem vivido novas experiências na vida cristã. E o resultado disto tudo é que toda a sua família, que antes o tinha com grande estima, está agora se voltando contra ele.

1.2 – Usa atividades perversas: "...chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco..." (Esdras 4.2).

A intenção dos inimigos neste versículo não era ajudar a construir o templo, mas neutralizar a sua construção. O adversário finge ser o nosso amigo para tentar atrapalhar a nossa caminhada. Ele se junta ao povo de Deus para tentar destruí-lo. O crente deve ter cuidado com as suas amizades.

1.3 – O adversário tenta debilitar o povo de Deus: "Todavia, o povo da terra debilitava..." (Esdras 4.4).

O diabo tenta debilitar a nossa fé, destruir a nossa comunhão com Deus para que não tenhamos mais graça nem prazer de buscar e servir ao Senhor. Na sequência deste mesmo versículo 4, os inimigos não só debilitavam como também importunavam: "...e inquietava-os no edificar". Quando alguém tenta inquietar-nos, está procurando tirar o nosso equilíbrio emocional e a nossa razão.

1.4 – Frustram os planos do povo de Deus: "E alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano..." (1 Reis 4.5).

O povo de Deus tem um objetivo, e é esse objetivo que o inimigo quer tirar do crente. O diabo quer impedir que os nossos objetivos cristãos não sejam concretizados. O diabo não quer ver o crente cercado de bens nem os seus projetos concluídos.

1.5 – O *adversário tenta acusar:* "*Saiba o rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém, e edificam aquela rebelde e malvada cidade (...) não pagarão os direitos, os tributos e as rendas...*" *(Esdras 4.12).*
Os inimigos da Casa de Deus escreveram uma acusação ao rei Assuero contra os habitantes de Judá e de Jerusalém. O crente deve estar preparado para enfrentar as acusações do diabo, e fazer como Neemias (Neemias 6.3). Não podemos parar para dar justificativa aos nossos inimigos. Os projetos de Deus para a nossa vida são mais importantes do que as calúnias que possam levantar contra nós.

1.6 – O inimigo usa a força e a violência: "...e os impediram à força de braço e com violência" (1 Reis 4.23).
O apóstolo Paulo também havia passado por esta experiência. Ele registra em 2 Coríntios 11.24,25 o que sofreu por amor ao Evangelho: tomou dos judeus cinco quarentenas de açoites (196 chibatadas), três vezes foi açoitado com varas, uma vez foi apedrejado. As forças espirituais da maldade muitas vezes se levantam com violência para tentar acabar com a nossa fé.

1.7 – O diabo consegue vitórias parciais: "Então, cessou a obra da Casa de Deus, que estava em Jerusalém..." (Esdras 4.24).
Paulo também disse que Satanás o havia impedido de visitar os crentes em Tessalônica (1 Tessalonicenses 2.18). A obra de Deus, em Jerusalém, ficou parada durante um ano. O diabo conseguiu por um instante parar a obra de Deus.

II. A AÇÃO DE DEUS CONTRA O INIMIGO É:

2.1 – Afastar o inimigo: "Agora, pois, Tatenai, governador de além do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estais de além do rio, apartai-vos dali" (Esdras 6.6).

Neste versículo são citados os nomes dos inimigos que se levantaram para impedir a construção da cidade e do templo. Eles receberam ordem para se manterem longe da obra de Deus.

2.2 – Tirar o impedimento: "Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para que edifiquem a Casa de Deus..." (Esdras 6.8).
Não haverá impedimento algum contra os servos de Deus. Se Deus estiver agindo por Sua Igreja, não haverá impedimento algum, pois o Senhor é poderoso (Isaías 43.13d).

2.3 – Providenciar os recursos necessários: "E o que for necessário (...) dê-se-lhes de dia em dia, para que não haja falta..." (Esdras 6.9).
Se Deus alimentou mais de dois milhões de israelitas rebeldes e murmuradores no deserto durante 40 anos, guiando-os de noite com uma coluna de fogo e de dia por meio de uma coluna de nuvem, imagine o que Ele fará para defender a Sua Igreja eleita e preciosa.

2.4 – Destruir quem se levantar contra a sua obra: "...todo homem que mudar este decreto, um madeiro se arrancará (...) e o pendurarão nele..." (Esdras 6.11).
Primeiramente, Deus afasta os inimigos, mas há também um tempo em que os inimigos são destruídos. Ele protege o Seu povo em todos os momentos (Salmos 27.2).

2.5 – Usar o inimigo para abençoar: "...Tarenai (...) e os seus companheiros assim fizeram (...), conforme o que decretara o rei Dario" (Esdras 6.13).
Os inimigos que estavam contra a obra foram obrigados a cumprir o decreto a favor. Deus muda o coração do inimigo para abençoar o seu povo.

2.6 – Fazer o vento soprar favoravelmente: "E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando..." (Esdras 6.14).
O Senhor não só fez com que os inimigos se curvassem diante de Sua obra. Ele também usou os reis para abençoar. Ciro, Dario

e Artaxexes, rei da Pérsia, todos se levantarem favoráveis à obra de Deus. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã (Salmo 30.5).

2.7 – "Alegrar o coração dos seus servos: "E celebraram a Festa dos Pães Asmos os sete dias com alegria..." (Esdras 6.22).
Temos muitos motivos para celebrar a vitória em nossa vida. Cada vez que Deus nos dá um livramento, temos de celebrar, alegrar a nossa alma pelo fato de ter o Senhor transformado o nosso choro em alegria. O crente que recebeu a vitória do Senhor deve celebrar festa e alegrar o seu coração.

CONCLUSÃO

Por que Deus trabalha em nosso favor, afastando e destruindo o inimigo ou usando-o para nos abençoar? Porque Ele quer que celebremos a nossa vitória. O Senhor deu vitória aos Seus servos, porque eles estavam construindo uma Casa para adorar a Deus.

ESBOÇO 13

Texto bíblico básico: Isaías 49.15

Tema da mensagem:

Porque Deus não se esquece de você

INTRODUÇÃO

Embora o amor de uma mulher por seu filho seja resultado de uma ligação física, ela poderá esquecer dele. Porém, Deus jamais se esquecerá de Seus servos tementes, que invocam o Seu nome. Isaías 49.15 declara que esse esquecimento é simplesmente impossível.

ESQUECER É:

Apagar da lembrança, pôr de lado, desprezar. Perder o amor, a estima. Procurar não se lembrar, tirar da memória.

I. EXISTEM PELOS MENOS TRÊS POSSIBILIDADES QUE FAZEM A MÃE ESQUECER O SEU FILHO:

1.1 – A mãe pode ser desnaturada

Há aquelas que jogam crianças na lata de lixo. Isto é fruto da insensibilidade, da crueldade. Esta insensibilidade é causada muitas vezes por causa do uso das drogas, talvez por uma gravidez precoce ou porque a mãe tenha perdido a motivação pela vida. Neste contexto também está associada a baixo auto-estima.

1.2 – A mãe pode estar sofrendo alguma crise muito forte
Uma mulher que vive uma crise conjugal, por exemplo, pode desprezar o seu filho. Geralmente quando o relacionamento entre marido e mulher não vai bem, a criança absorve os sentimentos de medo, solidão e abandono por parte dos pais.

1.3 – A mãe pode estar sofrendo algum problema patológico
Algum problema mental grave poderá fazer com que ela se desligue da realidade da vida. A mãe pode estar enfrentando algum problema ligado à área biológica, familiar, emocional ou econômica.

ESTATÍSTICAS:

Desde a década de 70, os índices de adolescentes grávidas têm aumentado, e a média de idade de gestantes diminuiu. No Brasil estima-se que de 20 a 25% do total de mulheres gestantes sejam adolescentes. O Brasil é um dos campeões em aborto no mundo, e a cada dois dias um bebê é abandonado nas grandes cidades. Cerca de 15% das mulheres sofrem de depressão pós-parto. Elas perdem o interesse e o prazer de viver, tem alteração do sono e às vezes rejeitam o bebê.

II. DEUS NÃO SE ESQUECE DE NÓS PORQUE ELE É:

2.1 – Onipresente
Nada escapa ao Seu olhar. Deus não se esquece do seu povo porque o está vendo todos os dias. Os olhos do Senhor estão sobre toda a terra (Provérbios 15.3).

2.2 – Onisciente
Conhece todas as coisas em nossa vida, em nosso organismo, em nosso ser, que nós mesmos desconhecemos (Salmo 139; Mateus 10.30). Quanto mais frequente for o contato com uma determinada pessoa, mais difícil será a possibilidade de esquecê-la.

2.3 – A mente de Deus é eterna
Deus não fica velho. O mesmo não acontece com o ser huma-

no, cujo processo degenerativo celular aumenta conforme a idade (Salmo 90.9,10). O homem idoso tem as mãos trêmulas, escuta menos, sofre de amnésia, mas Deus não se esquece de nada (Amós 8.7).

ALICERCE BÍBLICO

Em Gênesis 12, Deus prometeu uma bênção a Abraão, mas somente 430 anos depois ele cumpriu essa promessa (Êxodo 2.24). O versículo diz que: "...e lembrou Deus do pacto que fizera com Abraão..." Já a segunda promessa, por meio da qual todas as famílias da terra seriam benditas, cumpriu-se em Jesus mais de dois mil anos depois.

III. DEUS NÃO SE ESQUECE DOS SEUS FILHOS:

3.1 – Porque eles são a coroa da criação

O homem vale mais do que todas as plantas e animais (Mateus 6.25,26). O homem é a imagem e semelhança de Deus. Por causa disso, o Diabo tenta derrubar o homem.

3.2 – Por causa do Seu imensurável amor

Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores (Romanos 5.8). A essência do caráter de Deus é o amor (1 João 4.16).

3.3 – Por causa de Suas misericórdias

As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos (Lamentações 3.22). A santidade de Deus rejeita o pecado, mas, quando vê a situação de pecado, as misericórdias do Altíssimo entram em ação. É por isso que Ele está sempre olhando para você e não o destrói.

3.4 – Por causa de Sua grande fidelidade

Deus é fiel. Prometeu enviar Jesus para morrer por nós e cumpriu a sua palavra. Por isso, Ele não pode esquecer-se de nós (Lamentações 3.22,23). Ele sabe o que está acontecendo na vida

de cada ser humano. Deus é fiel ainda que sejamos infiéis (2 Timóteo 2.13). Ele é verdadeiro (Romanos 3.4) e vela pela Sua Palavra para a cumprir (Jeremias 1.12). Por intermédio do Seu Espírito, Ele roga por nós (Romanos 8.26).

CONCLUSÃO

Deus cumprirá todas as Suas promessas na vida do crente e trará a resposta, mesmo que tenha de interferir em todos os problemas terrenos. Na hora certa, Ele abençoará, não se esquecerá dos Seus filhos. Ele nos conhece, sabe de tudo e age por nós.

ESBOÇO 14

Texto bíblico básico: Joel 2.19

PASTOR SILAS MALAFAIA

Tema da mensagem:

A abundância de Deus na nossa vida

INTRODUÇÃO

O trigo, o mosto e o óleo, neste versículo, têm um grande significado para a Igreja de Cristo. Servem-nos de promessa de que poderemos ter uma vida espiritual abundante, alegre e consagrada ao Senhor.

ABUNDÂNCIA É:

Grande quantidade, profusão, opulência, abastança, suficiência, fartura.

I. O TRIGO SIGNIFICA O SUSTENTO. DEUS SUPRE O SEU POVO PELO MENOS EM TRÊS ÁREAS ESPECÍFICAS:

1.1 – Naquilo que é necessário à nossa sobrevivência

Se o crente tem o salário rebaixado em seu trabalho e precisa sustentar quatro filhos, certamente enfrentará uma situação muito difícil. Mas, nessa hora, ele deve lembrar-se de que o mesmo Senhor que sustentou mais de 2 milhões de pessoas

durante 40 anos no deserto pode também sustentar a sua família. Deus usou corvos para sustentar o profeta Elias (1 Reis 17.4). Alimentou a viúva de Sarepta (1 Reis 17.13-16) e mais de 20 mil pessoas, entre mulheres e crianças (Marcos 6.39-44). Deus usa as coisas vis e fracas deste mundo (1 Coríntios 1.27-29) para que todos saibam que somente um milagre Seu pode sustentar o homem necessitado. Devemos alegrar-nos mesmo nas circunstâncias adversas (Habacuque 3.17-19). O justo nunca mendigou o pão (Salmos 37.25).

1.2 – No que necessitamos para vencermos nossas crises emocionais

A depressão, neste século 21, é a segunda maior doença do mundo, somente perdendo para as doenças do coração. É um estado de desânimo, pessimismo e profunda tristeza em que a pessoa perde o prazer pela vida em decorrência de diversos fatores, como desemprego, morte de um ente querido ou seus próprios fracassos. Quando chegou à Macedônia, Paulo tinha medo por dentro, e por fora só via combates. Este apóstolo estava física e emocionalmente fragilizado, mas Deus, que consola os abatidos, enviou-lhe Tito para o consolar (2 Coríntios 7.5,6). O profeta Elias estava igualmente abatido, e entrou em depressão (1 Reis 19.1-14). Mas Deus usou para com o profeta um tratamento psicoterápico. Disse: "Grande é a tua caminhada". O crente deve regozijar-se no Senhor, porque a alegria vem ao amanhecer (Salmos 30.5).

1.3 – Em tudo o que é necessário à nossa vida espiritual

O Diabo odeia o Senhor e a nós também, porque somos criaturas de Deus (2 Tessalonicenses 2.4), embaixadores de Cristo (2 Coríntios 5.20), representamos a multiforme e visível sabedoria de Deus diante de todas as potestades, e mostramos que Jesus é vencedor e soberando (Efésios 3.10). Se o Senhor não nos sustentar, não poderemos vencer o Diabo. É Deus que defende

os Seus filhos das investidas de Satanás (Salmos 3.5; 91.1-16; 119.116,117; 121.1,2).

II. O MOSTO É O VINHO EM FASE DE FERMENTAÇÃO. SIGNIFICA A ALEGRIA DO POVO DE DEUS:

2.1 – A alegria que vem de Deus é sobrenatural
Existe a alegria originada pela realização das expectativas da vida, porém, a alegria do crente pelas coisas celestiais é sobrenatural (Salmo 4.7).

2.2 –A alegria que vem de Deus não depende das adversidades da vida
É a mesma alegria e poder do Espírito Santo que vemos em Atos 2.1-4. Esse regozijo também foi sentido por Paulo e Silas quando estavam no cárcere (Atos 16.23-26).

III. TRÊS MOTIVOS PARA NOS ALEGRARMOS:

3.1 – Porque o Senhor nos fez grandes coisas (Salmo 126.3)

EXPERIÊNCIA DO COTIDIANO

Certa vez, quando eu tinha 19 anos, dirigia uma kombi vendendo produtos alimentícios em sociedade com um irmão da igreja. Pensava: "Deus, o que tu queres da minha vida? Dá-me uma prova de que estás comigo!" De repente, um caminhão à minha frente quebrou e desceu de ré. Então eu disse: "Guarda-me, Senhor!"

O caminhão amassou todo o lado direito da kombi e arrastou-a ladeira abaixo, batendo em um ônibus que vinha logo atrás. A kombi ficou imprensada entre o caminhão e o ônibus. A carroceria do caminhão quase atingiu o meu rosto, e a minha perna direita por pouco não foi esmigalhada entre as ferragens.

Quando viu a kombi destruída, o homem que dirigia o caminhão gritou: "Meu Deus, matei o motorista da kombi!" Mas eu, que havia

saído do carro, toquei no ombro dele e disse: "Estou aqui, meu chapa". Então ele comentou: "Meu filho, o teu santo é muito forte". Ao que respondi: "Ele não é muito forte, não. Ele é Todo-Poderoso. Ele é Deus". Então conclui claramente, com esse livramento, que o Senhor havia me dado uma prova de que poderia fazer coisas muito maiores em minha vida.

3.2 – Porque somos povo de Deus (Salmos 100.1-5)
O crente deve alegrar-se porque foi resgatado do pecado, passou a fazer parte do povo do Senhor e é ovelha do Seu pasto.

3.3 – Porque o nosso nome consta no Livro da Vida
O crente deve alegrar-se porque o seu nome está escrito no Livro da Vida (Lucas 10.20).

IV. O ÓLEO SIGNIFICA A UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. ELE ATUA EM QUATRO ÁREAS ESPECÍFICAS DE NOSSA VIDA:

4.1 – Ele trabalha para que o homem se converta (João 16.8)
Ainda haverá nesta terra uma salvação como nunca. Os crentes serão usados como nunca para ganhar almas na última colheita.

4.2 – Ele envia poder sobre a Sua Igreja (Atos 1.8)
Se o crente ainda não é batizado no Espírito Santo, ele será batizado.

4.3 – Ele opera os dons espirituais (1 Coríntios 12.11)
Ele distribui dons para toda a Sua Igreja. O crente batizado no Espírito Santo e que busca os dons pode, entre outras coisas, pôr a mão sobre os enfermos, e estes serem curados.

4.4 – Ele desfaz os laços do diabo (Isaías 10.27)
O crente ungido pelo Espírito Santo tem poder e autoridade para desfazer os laços do diabo e alcançar a vitória sobre todos os problemas.

CONCLUSÃO

A alegria do céu é inesgotável. Ainda que no mundo as pessoas estejam tristes, o crente permanece alegre principalmente pelo fato de ter sido salvo por Deus.

ESBOÇO 15

Texto bíblico básico: Salmo 34.1-22

Tema da mensagem:

Como receber as promessas de Deus

INTRODUÇÃO

Será que existe algum princípio para que possamos ver na nossa vida manifestadas as promessas de Deus? Sim. Quase todas as promessas de Deus são precedidas de atitudes.

PROMETER É:

Dar esperanças, comprometer-se. Fazer promessa de dar; obrigar-se a dar. Garantir ou assegurar de antemão a dádiva de algo.

I. **EXISTEM PELOS MENOS TRÊS PRINCÍPIOS PARA QUE AS PROMESSAS DE DEUS SEJAM CUMPRIDAS EM NOSSA VIDA:**
1.1 – Estar na vontade do Senhor (João 15.7);
1.2 – Estar confiantemente sob a dependência de Jesus (Filipenses 4.12);
1.3 – Ter o espírito resignado e confiante em Jesus no tempo da escassez (Filipenses 4.11-13).

II. **AS PROMESSAS DE DEUS SOMENTE PODERÃO SER CUMPRIDAS QUANDO AGIRMOS COMO SERVOS OBEDIENTES**
O Salmo 34.1-22 diz como Deus cumpriu as Suas promessas na vida do salmista e as atitudes deste que o fizeram merecedor dessas promessas:

2.1 – "...livrou-me de todos os meus temores..." (v. 4)
O salmista ganhou livramento porque buscou ao Senhor (v.4)

NOTA CULTURAL

Depois de fazerem apuradas pesquisas sobre o comportamento humano, especialistas chegaram à conclusão que existem mais de 150 tipos de medo. O medo é um instinto natural do ser humano, mas existem crentes que costumam entrar em pânico diante de qualquer circunstância. Se você não quer ser uma dessas pessoas, busque ao Senhor e aprenda a confiar e descansar nele.

Uma parte do versículo 5 do Salmo 34 diz:
2.2 – "...e os seus rostos não ficarão confundidos..."
O salmista não ficou confundido porque olhou para Deus (v.5). O crente precisa priorizar Deus para não ficar confuso neste mundo.
2.3 – ...e o salvou de todas as suas angústias... (v.6)
O salmista foi salvo de todas suas angústias porque clamou ao Senhor (v.6).

NOTA CULTURAL

Estima-se que mais de 90% das doenças que atacam o homem são de natureza psicossomática, ou seja: doenças corporais causadas por sentimentos, ódio, medo etc. Se o crente quer ficar livre da angústia, deve buscar perseverantemente ao Senhor.

2.4 – "O anjo do Senhor acampa-se..." (v.7)
O anjo do Senhor somente se acampa ao redor de quem reconhece a soberania do Senhor. De quem o teme (v.7)
2.5 – "...pois não têm falta alguma..." (v. 9,10)
O Senhor garante a provisão para aquele que teme e busca ao Senhor (vv.9,10).

III. OUTRAS CONDIÇÕES PARA QUEM DESEJA QUE AS PROMESSAS DE DEUS SE CUMPRAM EM SUA VIDA:
Os versículos 12 e 13 do Salmo 34 dizem:
3.1 – "Quem é o homem que deseja (...) largos dias para ver o bem?" (v.12)

A condição para se viver muitos anos está no versículo seguinte: "Guarda a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem enganosamente" (v.13). Se o cristão quer viver muitos anos, então não deve maldizer.

3.2 – "Os olhos do Senhor estão sobre os justos..." (v.15)

Para que o crente seja protegido pelo Senhor, precisa obedecer à Palavra de Deus e fazer o que é justo.

3.3 – "Os ouvidos atentos ao clamor..." (v.15)

Para que o crente seja ouvido, é preciso que ele clame. O Senhor só ouve se clamarmos a Ele.

3.4 – "O Senhor ouve e os livra de todas as angústias..." (v.17)

O Senhor somente livra da angústia o crente que clama por Seu nome.

3.5 – "Perto está o Senhor..." (v.18)

Somente o crente de coração quebrantado, que reconhece a sua fragilidade, terá felicidade de contar com o Senhor ao seu lado, protegendo-o de todo o perigo.

IV. MAIS ALGUMAS CONDIÇÕES PARA RECEBER AS PROMESSAS DE DEUS:

Ainda no Salmo 34.18b está escrito:

4.1 – "O Senhor salva..."

O Senhor, porém, salva somente os contritos de espírito, que se arrependem dos seus pecados (v.18b).

4.2 – "...Muitas são as aflições (...), mas o Senhor o livra de todas" (v.19)

O Senhor livra das aflições somente aquele que é justo.

4.3 – "O Senhor resgata a alma..." (v.22)

Somente o servo que teme o nome do Senhor tem a sua alma resgatada do perigo iminente.

4.4 – "...nenhum (...) será condenado..." (v.22)

Somente quem confiar no Senhor não será condenado.

CONCLUSÃO

Se quiser ver a manifestação das promessas de Deus em sua vida, o crente deverá tomar atitudes de uma pessoa verdadeiramente resgatada pelo sangue de Jesus.

ESBOÇO 16

Texto bíblico básico: Gênesis 22.14

Tema da mensagem:

Jeová Jireh é o Deus provedor

INTRODUÇÃO

"Jeová Jireh", em hebraico, quer dizer "o Senhor que provê". Se formos fiéis ao Senhor e obedientes à Sua Palavra jamais nos faltará coisa alguma em nossa vida. Porque Deus provê todas as coisas para quem tem fé.

PROVER É:

Providenciar acerca de; regular, suprir, abastecer, munir, socorrer, prover o necessário.

I. ALGUNS MILAGRES DE DEUS PARA SUSTENTAR O SEU POVO:

1.1 – Deus mandou corvos sustentarem o profeta Elias (1 Reis 17.4).

Mandou este profeta à casa de uma mulher pobre para que ela o sustentasse. Os filhos dessa mulher foram levados como escravos para quitar uma dívida, mas Deus multiplicou o azeite da casa dela, de forma que a dívida foi paga, e ela pôde sobreviver com o que lhe sobrou (2 Reis 4.7).

1.2 – Deus usou quatro leprosos para levar a notícia sobre a abundância de víveres aos habitantes de Samaria, que morriam de fome (2 Reis 6-7).

1.3 – Jesus multiplicou cinco pães e dois peixes e alimentou quase cinco mil homens. Contando mulheres e crianças, esse número ultrapassava a 20 mil.

1.4 – Ele sustentou durante 40 anos mais de 2 milhões de pessoas, incluindo as mulheres e as crianças, no lugar mais improdutivo do mundo, e tem sustentado a Sua Igreja.

II. CUIDADO COM OS FALSOS PROVEDORES:

Eles produzem:

2.1 – Alimentos falsificados

Pregam o Evangelho sem cruz e podem levar à morte espiritual. Deus é amor, mas também é justiça (Gálatas 6.7). Temos de servir uma comida saudável e nutritiva.

2.2 – Pregações que não têm mensagem

Há em nossos dias muitos pregadores que não têm mensagem. São sensacionalistas e costumam impressionar o povo com falsos milagres.

CONCLUSÃO

Se o crente quiser ter a provisão para as suas necessidades na área espiritual, física e emocional, deve primeiramente colocar os seus problemas nas mãos do Senhor e buscar a solução de Deus com insistência, crendo que o Deus que operou milagres no passado opera milagres também no presente. As promessas do Senhor não falham. Mesmo que passem o céu e a terra, as Suas palavras não passarão.

ESBOÇO 17

Texto bíblico básico: Filipenses 4.19

Tema da mensagem:

A provisão para todas as necessidades

INTRODUÇÃO

Quem na vida cristã nunca ficou angustiado por causa de uma necessidade premente? Na verdade, todos nós temos muitos tipos de carências que precisam ser atendidas, a fim de que possamos viver de maneira equilibrada. O apóstolo Paulo sabia dessas coisas, mas ele tinha certeza de que o Senhor não lhe deixaria desamparado.

I. **PAULO EXPRIME SUA PROFUNDA INTIMIDADE COM DEUS QUANDO DIZ: "O MEU DEUS...".**

Nesta expressão, aprendemos que:

1.1 – O "meu Deus" de Paulo é o mesmo Deus de todos nós (Filipenses 4.20)

1.2 – Devemos estabelecer um relacionamento íntimo com Deus (Jeremias 29.13)

II. **PAULO DEMONSTROU CONHECER AS INSONDÁVEIS RIQUEZAS DE DEUS AO USAR A EXPRESSÃO: "...SEGUNDO AS SUAS RIQUEZAS...".**

Nesta expressão, aprendemos que:

2.1 – Um dos nomes do Senhor é "Jeová-Jireh", que quer dizer: "O Senhor que provê". Ele supre as nossas necessidades (Filipenses 4.19).

2.2 – Outro grande nome de Deus é "Jeová-Rafá", que quer dizer: "O Senhor que cura". Ele cura todas as nossas enfermidades (Isaías 53.4).

2.3 – Outro grande nome de Deus é "El Shadday", e significa: "O Deus Todo-Poderoso". Deus é suficiente para nos socorrer em qualquer situação (1 Crônicas 29.11,12).

III. CONFIANTEMENTE PAULO AFIRMOU QUE DEUS: "...SUPRIRÁ TODAS AS VOSSAS NECESSIDADES EM GLÓRIA".

Isto significa que:

3.1 – Deus suprirá as nossas necessidades nos dias difíceis que estamos vivendo (Salmo 23.1).

3.2 – Quando Deus nos dá a vitória, essa vitória é grande e gloriosa, e serve para ajudar os outros (Isaías 35.3,4).

3.3 – Deus sempre nos dá um escape, consola os abatidos e providenciará uma saída (Salmo 46.1; 121.1).

IV. A ÚLTIMA EXPRESSÃO EMPREGADA POR PAULO NO VERSÍCULO 19, É: "...POR CRISTO JESUS".

Isto significa que Jesus é o Deus Todo-Poderoso, o Verbo Divino que resgatou a humanidade com o Seu sangue, arrebatando-a das garras do Diabo. Ele foi morto, mas, ao terceiro dia, ressuscitou poderosamente, e está à direita do Pai intercedendo por nós.

CONCLUSÃO

Se desejamos ser abençoados pela provisão de Deus, devemos manter-nos fiéis à Sua Palavra. Assim como Deus nos deu o que tinha de mais importante, também nós devemos dar algo de mais importante que existe em nós: o nosso coração, o nosso corpo e a nossa alma como um sacrifício vivo ao Senhor.

ESBOÇO 18

Texto bíblico básico: João 15.7

Tema da mensagem:

Condições para receber as promessas de Deus

INTRODUÇÃO

As promessas de Deus são manifestadas e confirmadas em Cristo e realizadas em nós. Quando Deus faz uma promessa, o crente não deve esquecer que o seu cumprimento é para a glória de Deus. Existem algumas condições que precisam ser observadas se quisermos que as promessas de Deus se cumpram em nossa vida.

CONDIÇÃO É:

Obrigação que se impõe e se aceita. Qualidades requeridas como ideais. Exigência.

I. ALGUMAS CONDIÇÕES PARA RECEBERMOS AS PROMESSAS DE CRISTO:

1.1 – Para que Cristo cumpra em nós o que prometeu, é necessário vivermos em comunhão com Ele (João 15.6). Só assim Ele cumprirá a promessa em nós.

1.2 – Para as nossas necessidades serem supridas (Filipenses 4.19), temos primeiramente de ofertar para a obra de Deus (Filipenses 4.18).

1.3 – Para termos poder nAquele que nos fortalece (Filipenses 4.13), temos de aprender a ser resistentes nas aflições (Filipenses 4.12).

1.4 – Para nos tornarmos filhos de Deus, precisamos primeiro receber Jesus como Salvador (João 1.12) e amar os nossos inimigos (Mateus 5.44,45).

II. OUTRAS CONDIÇÕES PARA RECEBERMOS AS PROMESSAS DE DEUS:

2.1 – Para recebermos o perdão de Jesus, temos de confessar os nossos pecados (1 João 1.9), andarmos na luz e ter comunhão uns com os outros (1 João 1.7).

2.2 – Para recebermos o amor de Deus, temos de entender a justiça de Deus e a condenação (João 3.17), crer e obedecer à Sua Palavra.

2.3 – Para recebermos o poder do Alto, vencermos o pecado e fazermos a obra de Deus (Atos 1.8), temos de ficar em Jerusalém (Lucas 24.49), aguardando que Jesus nos envie o poder que nos capacitará e coroará Suas promessas sobre nossa vida.

CONCLUSÃO

Podemos crer nas promessas de Deus porque Ele é fiel (2 Timóteo 2.13). Ele vela pela Sua Palavra para a cumprir (Jeremias 1.12). Se formos fiéis, alcançaremos a vitória nesta terra e no céu por intermédio de Jesus Cristo.



Texto bíblico básico: Gênesis 13.2

Tema da mensagem:

O que acontece à pessoa que é abençoada

INTRODUÇÃO

A pessoa que é abençoada recebe de Deus tanto bens materiais como espirituais. Foi o que aconteceu a Abraão. Ele e o seu sobrinho Ló enriqueceram tanto que a região onde viviam tornou-se pequena e de pasto insuficiente para sustentar os rebanhos de ambos. Abraão também foi espiritualmente abençoado, tornando-se o nosso pai na fé. Foi justificado por Deus porque creu nas promessas que lhe haviam sido feitas (Gênesis 12.1,2).

I. QUATRO COISAS ACONTECEM QUANDO SOMOS ABENÇOADOS:

1.1 – Deus nos concede bens em abundância
As riquezas de Abraão aumentaram tanto que a região onde ele habitava tornou-se insuficiente (Gênesis 13.6).

1.2 – Recebemos dádivas que não esperamos
Abraão recebeu presentes no Egito (Gênesis 12.16) e das mãos de Abimeleque (Gênesis 20.14).

1.3 – Deus nos restitui o que é nosso
Quando Deus nos quer abençoar, nada do que é nosso fica com ninguém ou com o Diabo (Gênesis 20.7).

1.4 – Acontecem milagres em nossa vida
Mesmo Abraão sendo velho, da idade de cem anos, teve um filho, porque para Deus nada é impossível (Gênesis 21.2,6,7).

II. TRÊS AÇÕES QUE DEVEMOS PRATICAR AO SERMOS ABENÇOADOS:

2.1 – Ser gratos a Deus
Devemos viver em atitude de eterna gratidão a Deus, obedecendo à Sua Palavra e servindo-o com os nossos bens (Provérbios 3.9).

2.2 – Amar o próximo
A pessoa que ama perdoa, tolera e estende a mão ao próximo com liberalidade. Quem tem a bênção de Deus e reconhece que deve tudo ao Senhor tem de estender sempre sua mão para compartilhar seus bens com outras pessoas (Salmo 82.3,4).

2.3 – Juntar tesouros no céu
Não devemos colocar o nosso coração nos bens que obtivermos aqui na terra. Devemos empregar o máximo de nossos recursos para ajuntarmos tesouros no céu, trabalhando para salvar almas (Mateus 6.19-21).

CONCLUSÃO

Existem neste mundo muitos homens espiritual e intelectualmente capazes, santos, sábios na Palavra e que oram constantemente. Porém é Deus quem eleva e coloca o homem em uma posição de destaque. Isto tudo Ele faz para que o crente seja uma bênção. O crente não é abençoado em função dele mesmo. O princípio da bênção está em relação ao outro. Deus abençoa o crente para que ele também abençoe outras pessoas.



SEÇÃO III

Relacionamento com Deus

ESBOÇO 20

Texto bíblico básico: Atos 4.31-33

Tema da mensagem:

O avivamento que precisamos hoje

INTRODUÇÃO

O derramamento do Espírito Santo é um dos mais profundos e genuínos anseios do cristão sincero e biblicamente embasado, que não se conforma com uma vida cristã medíocre. Todo crente fiel, qualquer cristão que se interessa pelo crescimento do Reino de Deus aqui na terra, deseja o avivamento, prega o avivamento, ora incessantemente pelo avivamento.

AVIVAMENTO É:

Ato ou efeito de avivar (-se). Tornar mais vivo, mais nítido, mais intenso, mais ativo, mais visível. Avivar é estimular, realçar, exacerbar, atiçar (o fogo). Diz-se da pessoa animada, cheia de vigor, alegre, empreendedora etc.

I. CONDIÇÕES IMPORTANTES PARA UM AVIVAMENTO GENUÍNO:

1.1 – Desejo

Não haverá avivamento sem que os que estão empenhados em buscá-lo o desejem profundamente (Jeremias 29.13). O avivamento somente poderá tornar-se realidade se houver vontade

de participar de um despertamento espiritual. Como sabemos se uma pessoa tem vontade? Por meio de suas atitudes.

1.2 – Obediência

Todo avivamento tem de passar pelo caminho da obediência. Se os discípulos não tivessem obedecido às ordens de Jesus de ficar em Jerusalém (Lucas 24.49), não receberiam o batismo no Espírito Santo.

1.3 – Autenticidade

A imitação ou o desleixo não leva ao avivamento. O avivamento acontecerá como resultado da obediência a Cristo (2 Crônicas 7.14-16) e como fruto da revelação dada pelo Senhor à Igreja, a alguém ou a algum grupo. O Senhor sempre utiliza métodos novos para realizar o avivamento.

1.4 – Busca

Não seremos crentes avivados se não buscarmos o avivamento. Em Atos 1.14, as mesmas pessoas que obedeceram à ordem de Jesus, em Lucas 24.49 perseveraram unânimes em oração e súplicas.

II. ATITUDES DE QUEM TEM O AVIVAMENTO DO ESPÍRITO:

2.1 – Promove a paz

O crente avivado tem comunhão com os demais irmãos (Romanos 12.18). Exerce o ministério da reconciliação (2 Coríntios 5.18).

2.2 – Coopera na sua igreja

É ajudar sem a pretensão de ser o primeiro, sem tapinha nas costas, sem reconhecimento (Gálatas 6.9,10).

2.3 – Aceita o outro

Temos de aprender a aceitar o nosso irmão do jeito que ele é. Muitas vezes queremos que as pessoas estejam enquadradas dentro do nosso padrão (1 João 2.9-11).

III. QUATRO ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA SE ALCANÇAR O AVIVAMENTO:

3.1 – Unanimidade

Não acontecerá avivamento se não houver busca. Os crentes

somente poderão alcançar o genuíno avivamento se perseverarem unanimemente em oração e súplicas (Atos 1.14). Se quisermos um avivamento, devemos unir-nos em um mesmo objetivo e propósito, como fez a Igreja Primitiva.

3.2 – Oração

É dobrar os joelhos, inclinar o rosto e clamar a Deus. Quando alguém no Velho Testamento buscava uma resposta de Deus rasgava suas vestes, vestia-se de pano de saco, cortava o cabelo e jogava cinzas sobre a cabeça (Josué 7.6; 1 Reis 21.27). Para nós, cristãos, isto é símbolo de humilhação e quebrantamento.

3.3 – Perseverança

Quem busca o avivamento deve persistir nessa busca. É o que ensina Colossenses 4.2. Começar qualquer coisa é fácil. Difícil é continuar o que se começou.

3.4 – Mudança

Quando oramos como os irmãos da Igreja Primitiva, algo de extraordinário acontece. Mover é deslocar, é fazer alguém sair do lugar onde está. Isto verificamos claramente em Atos 4.31.

IV. CARACTERÍSTICAS DE UMA VIDA GENUINAMENTE AVIVADA:

A pessoa avivada pelo Espírito Santo:

4.1 – Imita a Cristo

Paulo disse na carta aos Coríntios: "Sede meus imitadores como eu sou de Cristo" (1 Coríntios 11.1). O apóstolo tinha autoridade e vida exemplar semelhante as de Cristo. Veja também em Filipenses 4.9.

4.2 – Teme a Deus

A pessoa cheia do Espírito Santo teme a Deus. Tem medo de pecar, e, quando peca, cai num profundo arrependimento (Apocalipse 14.7).

4.3 – Vive desapegado dos bens materiais

A pessoa cheia do Espírito Santo não está presa ao materialismo.

Sabe que, se esperar em Cristo somente nesta vida, é o mais miserável de todos os homens (1 Coríntios 15.19).

4.4 – Prega a Palavra de Deus

Os apóstolos anunciavam a Palavra com ousadia (Atos 4.31) porque estavam cheios do Espírito Santo. Devemos pregar o Evangelho com fé.

4.5 – Faz uso dos dons e da autoridade

Precisamos de um avivamento para que tenhamos fé que, orando, podemos fazer as coisas acontecerem. Precisamos de um avivamento para que tenhamos forças para enfrentar as lutas, para testemunharmos do Evangelho com poder e ousadia, como fazia a Igreja Primitiva (Atos 4.33).

V. O CRENTE AVIVADO DESENVOLVE ALGUNS PRINCÍPIOS QUE IDENTIFICAM A SUA PROFUNDA COMUNHÃO COM DEUS E OS IRMÃOS

Ele:

5.1 – Fala a verdade

O crente avivado fala com o seu irmão somente a verdade (Efésios 4.25; Colossenses 3.9,10).

5.2 – Ajuda e suporta

O crente avivado sabe suportar o seu irmão mais fraco e não procura agradar a si mesmo (Romanos 15.1).

5.3 – Promove a paz

Onde o crente avivado chega, chega também com ele a paz, a tranquilidade (Romanos 12.18).

5.4 – Coopera na obra de Deus

Este é mais um princípio para a comunhão entre os irmãos. Paulo cita uma lista de cooperadores em Romanos 16.1-15.

5.5 – Aceita o outro

Só haverá profunda comunhão se todos aceitarem todos, pois, como diz Romanos 12.3, "o que come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu".

5.6 – Convive com os irmãos
O crente avivado tem um convívio saudável com os irmãos, conforme os crentes da Igreja Primitiva (Atos 2.46).

5.7 – Exerce o perdão
O crente que tem recebido o avivamento do Espírito Santo se dispõe a perdoar a quem lhe ofender, cumpre o que disse o apóstolo Paulo em 2 Coríntios 12.15.

5.8 – Doa o que lhe é necessário
O crente avivado coloca-se no lugar do outro. Tem compaixão e ajuda o necessitado, como fizeram os crentes da Macedônia (2 Coríntios 8.1-3).

CONCLUSÃO

O crente avivado recebe a graça para perdoar. Graça é também amar sem ser amado. Paulo faz um comentário sobre isso em 2 Coríntios 12.15. É preciso ter compaixão e ajudar os necessitados. Imitemos os nossos irmãos da Macedônia, que ajudavam os crentes mais pobres da Judéia (2 Coríntios 8.1-3). Oremos a Deus para que a nossa igreja seja sacudida pelo vento do Espírito Santo. Somente Ele poderá derramar o verdadeiro avivamento no meio do Seu povo e soprar aquele mesmo vento impetuoso do Dia de Pentecostes (Atos 2.2).

ESBOÇO 21

Texto bíblico básico: Atos 11.26b

Tema da mensagem:

Você é um cristão comprometido?

INTRODUÇÃO

O cristão autêntico e obediente é aquele que assume os compromissos fundamentais com a Palavra de Deus em sua carreira espiritual. Existem muitos compromissos que o cristão deve assumir. Sem eles será impossível o exercício de uma vida honesta e o bom testemunho no meio de uma geração corrompida.

COMPROMETER-SE É:

Assumir compromisso. Dar sua palavra como garantia. Assumir responsabilidades, obrigar-se. Espiritualmente, uma pessoa se compromete com Deus quando, diante da igreja e do mundo, assume um compromisso de obediência à Bíblia Sagrada.

I. ALGUNS ASPECTOS LIGADOS AOS COMPROMISSOS INTERIORIZADOS E INDIVIDUAIS:

1.1 – O compromisso do cristão com Deus

O compromisso do verdadeiro cristão é deixar que Deus ocupe o primeiro lugar na sua vida (Mateus 22.37,38).

1.2 – O compromisso do cristão com a Palavra

Se o cristão tem compromisso com Deus é certo que também terá compromisso com Sua Palavra (Tiago 1.22-25).

1.3 – O compromisso do cristão com ele mesmo
O cristão deve viver com toda a cautela para não se sobrecarregar com os cuidados deste mundo (Lucas 21.34).

II. ALGUNS ASPECTOS LIGADOS AOS COMPROMISSOS DO CRISTÃO COM A FAMÍLIA:

2.1 – A figura do pai
O compromisso do pai diante da família alicerça-se fundamentalmente na sua figura. O pai tem o dever de abençoar os seus filhos como fez Isaque a Jacó (Gênesis 27.27). Sua presença atuante faz com que a criança se diferencie da mãe e ajuda no autorreconhecimento e na diferenciação social. Por isso, o diálogo é importante.

2.2 – A figura da mãe
A conduta da mãe para com seu filho produzirá marcas psíquicas na personalidade dele. A mãe de Jacó o influenciou muito (Gênesis 25.28; 27.6-17,41-45).

2.3 – Os deveres dos pais
Os pais também devem impor limites. Jesus era sujeito aos seus pais (Lucas 2.51). A mãe ou o pai que dá tudo para o filho alimentará nele a falsa ideia de que todos irão fazer a vontade dele na hora que ele bem entender.

2.4 – Deveres do casal cristão
O cristão deve zelar pelo relacionamento conjugal (1 Coríntios 7.3), sujeitar-se e entregar-se ao cônjuge (Efésios 5.22-25).

III. O COMPROMISSO DO CRISTÃO COM A IGREJA, A PÁTRIA, E O SEU TESTEMUNHO DIANTE DO MUNDO:

3.1 – O compromisso do cristão com a igreja
O cristão deve estar sempre bem trajado, ter compromisso, reverência e respeito à Casa do Senhor, e agregar-se aos irmãos como em um só Corpo. A Igreja pertence a Jesus e é um só Corpo

formado por muitos membros com funções diversificadas (1 Coríntios 12.12-14).

3.2 – O compromisso do cristão com sua Pátria
O cristão deve ter compromisso de orar pela sua nação (1 Timóteo 2.1-3) e pagar os seus impostos (Mateus 22.20,21).

3.3 – O compromisso do cristão com o seu testemunho pessoal
O cristão é a carta de Cristo escrita não com tinta, mas com o Espírito de Deus (2 Coríntios 3.2,3). Por isso deve dar testemunho de sua fidelidade a Cristo perante o mundo.

CONCLUSÃO

O cristão deve manter um testemunho limpo e transparente diante de Deus e dos homens. Ele deve cuidar de sua família, amar a sua esposa e os seus filhos e trabalhar com dedicação em sua igreja. Este comportamento o identificará como pessoa responsável e comprometida com a Palavra de Deus.

ESBOÇO 22

Texto bíblico básico: Oséias 6.3

Tema da mensagem:

A importância de conhecer a Deus

INTRODUÇÃO

Por mais que o homem pesquise e tente fazer contatos com Deus, não conseguirá conhecê-lo totalmente, pois a mente humana é limitada e Deus é um ser infinito. Somente o Livro dos livros poderá revelar para o mundo os mistérios da graça de Jesus Cristo.

CONHECER É:

Saber. Ser muito versado. Ter informação. Privar da intimidade.

I. ALGUMAS VERDADES FUNDAMENTAIS SOBRE O CONHECIMENTO DE DEUS:

1.1 – O conhecimento de Deus é parcial para o homem
O homem não tem um conhecimento completo de Deus (1 Coríntios 13.9,10). Isto porque o homem é carne, e Deus é espírito; o homem é pecador, e Deus é santo.

1.2 – O homem só poderá conhecer o que Deus revelar a ele
Deus só revelou o que o homem pode compreender (Romanos 1.19), pois o pecado impõe limites ao entedimento humano.

1.3 – O conhecimento de Deus está além da compreensão humana

É uma ciência muito alta para a compreensão humana (Salmos 139.6). Deus conhece todos os nossos pensamentos, motivos, desejos e temores. Não há nada que lhe seja oculto.

1.4 – O conhecimento sobre Deus é infinito

O conhecimento de Deus é processual, gradativo (Oséias 6.3). Não tem ninguém que tenha feito doutorado e conheça tudo sobre Deus.

II. QUATRO FONTES DE INFORMAÇÕES PELAS QUAIS PODEMOS CONHECER A DEUS:

2.1 – Por meio do intelecto. Fonte: as Escrituras

Jesus destacou a importância dessa fonte para O conhecermos (João 5.39). O profeta Daniel sabia muito bem qual é o valor do estudo (Daniel 9.2).

2.2 – Por meio de nossa comunhão com Deus. Fonte: a oração

Se buscarmos perseverantemente conhecer a Deus por meio da oração, Deus se revelará a nós (Provérbios 2.3-5). Devemos meditar, estudar a Palavra, porém busquemos a sabedoria de Deus pela oração.

2.3 – Por meio de revelações. Fonte: o Espírito Santo

Paulo teve uma revelação. Por isso recebeu um espinho na carne (2 Coríntios 12.7). Podemos aprofundar-nos no conhecimento de Deus por intermédio do Espírito Santo, pois Ele conhece as profundezas de Deus (1 Coríntios 2.10).

2.4 – Por meio das tribulações. Fonte: nossas experiências cotidianas

Paulo descobriu muitos segredos sobre Deus na escola da tribulação (2 Timóteo 3.10,11). A nossa alegria é saber que o Senhor tem poder para nos livrar de todas as tribulações.

III. CONSEQUÊNCIAS PARA QUEM DESPREZA O CONHECIMENTO DE DEUS:

3.1 – Deus entrará em contenda com essas pessoas
É estabelecida uma inimizade entre Deus e o homem (Oséias 4.1). Esta inimizade é causada pela falta de conhecimento de Deus pela maldade e mentira.

3.2 – Deus as entregará a sentimentos pervertidos
Cairão em práticas de devassidão e destruição (Romanos 1.28-32). Deus os entregou aos sentimentos carnais (v.28). Porém, eles sofrerão as consequências de seus pecados na carne, e serão condenados no Juízo.

3.3 – Deus as abandonará nas práticas do mal
Isto acontece quando o homem despreza o conhecimento de Deus (Oséias 4.2). Nossa natureza pecaminosa se fortalece cada vez que nos afastamos da graça do Senhor.

3.4 – Terão uma vida catastrófica
O desprezo ao conhecimento de Deus causa catástrofes na vida do ser humano e na natureza (Oséias 4.3). A terra tem sofrido os efeitos do pecado desde a queda do homem.

IV. CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS PARA QUEM DESPREZA O CONHECIMENTO DE DEUS:

4.1 – São destruídos pelo Senhor
A falta de conhecimento destrói o povo de Deus (Oséias 4.6a). Não são poucos os crentes que estão sendo destruídos pelos costumes mundanos porque não conhecem a Palavra.

4.2 – São rejeitados
Quem rejeita o Senhor também é rejeitado por Ele (Oséias 4.6b). Deus é santo e, por isso, não pode compactuar com o pecado, com as obras da carne.

4.3 – São julgados pelo Senhor
Toda atitude que você tomar na vida terá consequências (Oséias

4.9). Naquele Grande Dia, todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, haverão de comparecer diante do Senhor para que sejam julgados.

CONCLUSÃO

Quem busca o conhecimento de Deus aprende a cultivar o autocontrole, desfruta da paz e da graça celestiais, está sempre otimista, alegre e cheio de amor, perdão e da presença de Deus. O conhecimento de Deus produz dinamismo e avivamento.

ESBOÇO 23

Texto bíblico básico: 2 Reis 20.1-5

Tema da mensagem:

Orar pode mudar tudo

INTRODUÇÃO

Ao longo de toda a história bíblica Deus respondeu às orações dos Seus servos, e sendo Deus o mesmo ontem, hoje e eternamente, nos dias de hoje continua respondendo às orações de Sua amada Igreja.

ORAR É:

Falar com Deus. Solicitar. Interceder.

I. ALGUNS ASPECTOS DA ORAÇÃO DO REI EZEQUIAS:

1.1 – Ezequias reconheceu a soberania de Deus
Num ato de fé, esse rei reconheceu a soberania de Deus (2 Reis 19.15). Enquanto os reis de Israel, no Reino do Norte, curvavam-se diante dos deuses das nações pagãs, Ezequias, rei de Judá, no Reino do Sul, conservou a sua fidelidade.

1.2 – Ezequias orou com humildade (2 Reis 19.19)
O rei Ezequias fez confissões ao Senhor (Romanos 10.10). Apresentou-se perante Ele com um espírito quebrantado e chorou

(2 Reis 20.3), e assim conseguiu que Deus mudasse o que havia determinado sobre ele (2 Reis 20.4-6).

1.3 – Ezequias fez confissões ao Senhor

Confessar é revelar os nossos segredos a alguém, geralmente aquilo que sentimos ou precisamos. As nossas palavras são a expressão dos nossos sentimentos e pensamentos. A Bíblia considera o coração como o centro de nossa vida, a sede de nossas aspirações e sentimentos. Nós cremos em Deus, e o confessamos com o nosso coração (Romanos 10.10).

1.4 – Ezequias orou com seu coração quebrantado

Ezequias chegou a um estágio de íntima comunhão com Deus: o quebrantamento e as lágrimas. Ele chorou muitíssimo (2 Reis 20.3). Quanto mais assumimos as nossas fragilidades, mais conseguimos enxergar-nos. O homem que retém as lágrimas acaba se tornando uma pessoa reprimida.

II. A ORAÇÃO DE EZEQUIAS MUDOU O PROPÓSITO DE DEUS (2 REIS 20.4-6)

Este Rei:

2.1 – Reconheceu a soberania de Deus (2 Reis 19.15).

2.2 – Orou com fé, humildade, confissão, quebrantamento e lágrimas (2 Reis 20.3).

2.3 – Alcançou o propósito de sua oração (2 Reis 20.5,6).

III. DEUS NÃO OLHA A APARÊNCIA

3.1 – Ele está com os ouvidos atentos aos sinceros de coração (2 Reis 20.3)

Deus olhou o coração sincero e humilde de Ezequias.

3.2 – Ele observa se o crente ama com sinceridade (Romanos 12.9)

Para ter as suas orações respondidas, o crente precisa obedecer ao primeiro e ao segundo maiores mandamentos, que é amar a Deus e ao próximo.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo intercede pela Igreja diante do Pai. A oração muda o propósito de Deus. Basta que o crente entregue-se confiantemente, buscando com o coração quebrantado, e espere com paciência o cumprimento das promessas do Senhor.

ESBOÇO 24

Texto bíblico básico: 2 Pedro 3.18

Tema da mensagem

Prosseguindo em conhecer o Senhor

INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento do Senhor resulta em crescimento espiritual, e faz com que o caráter do cristão se torne cada vez mais semelhante ao do Senhor Jesus Cristo. Além disso, o conhecimento do Senhor resulta no aperfeiçoamento dos santos.

I. **ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE QUEM BUSCA O CONHECIMENTO DE DEUS:**

No campo material:

1.1 – Defende a causa do Evangelho

Quem conhece a Deus poderá testemunhar corretamente de Cristo (1 Pedro 3.15).

1.2 – Previne-se das heresias

Jesus apontou como erro o não conhecimento das Escrituras (Mateus 22.29). Quem conhece as Escrituras não cai no engano das heresias.

1.3 – Sai da inércia

O conhecimento de Deus é um processo contínuo. O crente

está sempre fazendo novas descobertas (Lucas 2.52 e 2 Pedro 3.18).

No campo espiritual:

1.1 – Cultiva profunda intimidade com Deus

Desde que o véu do santuário foi rasgado, o crente passou a ter acesso direto ao Pai (Marcos 15.38).

1.2 – Experimenta o milagre da libertação

O conhecimento de Deus produz liberdade (João 8.32-36).

1.3 – Tem a vida eterna

A vida eterna que nos será dada está alicerçada no conhecimento de Deus como único Senhor (João 17.3).

II. **O CONHECIMENTO DE DEUS PRODUZ DOIS RESULTADOS BÁSICOS:**

2.1 – Graça (2 Pedro 1.2);

2.2 – Paz (Colossenses 3.15-17).

CONCLUSÃO

Antes de desenvolver qualquer trabalho na obra do Senhor, o cristão deve conhecer intimamente o Dono da obra. Qualquer obreiro que trabalha para Cristo deve estar sempre crescendo na graça e no conhecimento, e orando diariamente.

ESBOÇO 25

Texto bíblico básico: 1 Tessalonicenses 5.23

Tema da mensagem

Lições para uma vida de santidade

INTRODUÇÃO

É preciso que o cristão mantenha o seu espírito, a sua alma e o seu corpo plenamente irrepreensíveis para o dia de nosso Senhor Jesus Cristo. A Bíblia nos exorta a afastarmo-nos cada dia das práticas pecaminosas, aproximarmo-nos de Deus com um coração íntegro e piedoso, e nos esforçarmos por viver de maneira santa.

I. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE UM VIVER SANTO:

1.1 – Santidade engloba todos os aspectos da vida humana
O viver santo tem um significado muito mais abrangente do que simplesmente obedecer a uma longa lista de proibições (1 Tessalonicenses 5.23).

1.2 – Santidade é humildade e confissão
O princípio de um viver santo fundamenta-se na humildade, na confissão e no reconhecimento sincero de que a pessoa depende da misericórdia de Deus. O crente não deve justificar-se comparando-se com os outros (Lucas 18.9-14; João 8.3-9).

1.3 – Santidade é ação do Espírito Santo
A ação do Espírito Santo na vida do crente torna-o santo (Gálatas 6.14; 2 Tessalonicenses 2.13).

1.4 – Santidade é negar o próprio ego
Se por seus próprios esforços o crente buscar a santificação, estará satisfazendo a si mesmo, e o exercício da santificação se tornará uma espécie de concurso de beleza (Tiago 4.6).

II. ALGUNS ASPECTOS QUE IDENTIFICAM O VIVER SANTO

2.1 – Manifestar o caráter de Deus buscando a perfeição
Jesus terminou a Sua bela mensagem exortando a multidão a aperfeiçoar-se (Mateus 5.48).

2.2 – Amar a Deus
Este primeiro mandamento deve estar presente no exercício da santidade (Mateus 22.37,38).

2.3 – Deixar a vida divina encher a vida humana
Santidade é negar os desejos e as vontades humanas. É deixar que Deus encha o coração com a vontade do Senhor (Gálatas 2.20).

2.4 – Separar-se do pecado
Deus não chamou o crente para a imundícia, mas para a santificação (1 Tessalonicenses 4.7,8).

CONCLUSÃO

Ter uma vida santa é não concordar com o pecado. Não é somente evitar os pecados citados em Gálatas 5.19-21, mas é também se opor ao pecado (Gálatas 5.22,23). A santidade é um mandamento de fundamental importância em torno do qual gira a vida cristã (1 Pedro 1.15,16). O crente não deve ser santo somente entre quatro paredes, nem seguir o mau exemplo de quem apresenta duplicidade de caráter (Romanos 12.2). Mas deve manter-se irrepreensível e obediente ao que disse o apóstolo Paulo em Filipenses 2.15.

ESBOÇO 26

Texto bíblico básico: João 7.38-43

Tema da mensagem

A importância de confessar a fé

INTRODUÇÃO

Na mente humana é travada a batalha entre a fé (Hebreus 11.3) e a incredulidade (2 Coríntios 4.4). São por esses processos mentais que articulamos as nossas ideias, que vão dirigir todas as nossas ações. A incredulidade opera para que não aceitemos ao Senhor como o Salvador de nossas vidas, enquanto que a fé nos faz aproximar de Deus.

FÉ É:

Confiar em alguém ou em alguma coisa. Como diz Hebreus 11.1, é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem. A fé opera no nosso entendimento tudo o que é de boa fama (Filipenses 4.8).

I. CAUSAS QUE LEVAM AS PESSOAS A NÃO CONFESSAREM A SUA FÉ:

1.1 – Por causa de outras pessoas: "... muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus..." (João

12.42a).
As outras pessoas podem neutralizar a nossa fé. Sofremos pressão de amigos muitas vezes por causa da inveja de outras pessoas.

1.2 – Por causa do lugar ou da posição social: "...para não serem expulsos da sinagoga" (João 12.42b).
Muitas pessoas rejeitam o Evangelho porque temem perder a sua posição de destaque na sociedade. Porém, Jesus expõe as condições para quem quer segui-lo (Marcos 8.34-38).

1.3 – Amar mais o sistema do mundo: "Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus" (João 14.42).
Muitas pessoas amam mais os prazeres do mundo do que a Deus. Não conseguem negar as suas vontades.

II. PORQUE DEVEMOS CONFESSAR A NOSSA FÉ:

2.1 – Porque o passo imediato à fé é a confissão
Conversão significa um novo pensar (1 Coríntios 2.16), um novo sentir (Colossenses 3.12) e um novo agir (Romanos 12.17).

2.2 – Porque a confissão cura as enfermidades espirituais
Muitas pessoas sofrem doenças físicas e psicossomáticas porque não confessam a sua fé (1Coríntios 11.30).

2.3 – Porque a salvação é por meio da fé
Sem a confissão da fé, não poderá haver salvação (Mateus 10.32). Devemos ser uma carta aberta para ser lida pelos homens.

2.4 – Porque precisamos confessar a nossa fé para o mundo
Nós precisamos falar para o mundo que somos filhos de Deus e temos fé em Jesus (Mateus 10.32).

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Quando eu estudava no ensino secundário, envergonhava-me de confessar a minha fé na sala de aula. Algumas vezes cheguei até a levar

folhetos que ficaram guardados por muitos dias em minha pasta. Um dia decidi distribuí-los no término da aula. E no dia seguinte, quando cheguei, fui escarnecido. Uns chamaram-me de Billy Graham, e outros gritavam aleluia. Mas depois de alguns dias adquiri o respeito entre os meus colegas que me procuravam em busca de algum conforto espiritual.

CONCLUSÃO

Se confessarmos a nossa fé diante dos homens, Cristo nos confessará diante do nosso Pai que está nos céus. Mas se nos envergonharmos de Cristo aqui nesta terra, também seremos envergonhados naquele último dia em que Jesus vier buscar-nos.

ESBOÇO 27

Texto bíblico básico: 1 Samuel 13.14

Tema da mensagem

Ser segundo o coração de Deus

INTRODUÇÃO

Assim como Davi, que foi escolhido pelo Senhor para reinar sobre Israel, o cristão também deve possuir características que o identificam como pessoa segundo o coração de Deus. Ser segundo o coração de Deus é agradar a Deus e manifestar os traços do caráter de Deus.

CORAÇÃO É:

O órgão muscular situado na cavidade torácica. O coração é considerado a sede dos sentimentos, das emoções, da consciência. É a natureza ou a parte emocional do indivíduo. Define-se como o caráter, a índole, o feitio, o amor, o afeto, o objeto do amor de alguém. O coração também está ligado à coragem e ao ânimo.

I. A PESSOA SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS:

1.1 – Agrada a Deus (1 Tessalonicenses 4.1);

1.2 – Manifesta no seu caráter traços do caráter de Deus (Romanos 8.29);

1.3 – Obedece a Deus (Romanos 6.16);

1.4 – Não engana com falsa aparência (1 Samuel 16.6,7).

II. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PESSOA SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS:

2.1 – É responsável

Davi estava pastoreando as suas ovelhas. Tinha uma tarefa a cumprir (1 Samuel 16.11). Temos de ser responsáveis por nossas atitudes, por nossas mordomias.

2.2 – Possui as características descritas em 1 Samuel 16.18

Neste versículo verificamos que Davi era valente, otimista, homem de guerra, sensato ao falar e de gentil presença. O crente fiel não se intimida com o diabo, mas enfrenta as batalhas espirituais (Efésios 6.12).

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

A expressão "gentil presença", em 1 Samuel 16.18, no original, quer dizer "presença agradável".

2.3 – É cheia de graça

A pessoa segundo o coração de Deus atrai as outras pela sua presença. É agradável. Em 1 Samuel 16.22, Saul disse: "Deixa estar Davi perante mim, pois achou graça a meus olhos". E 1 Samuel 18.5 diz que Davi era aceito aos olhos de todo o povo e até aos olhos dos servos de Saul.

2.4 – É prudente

Em 1 Samuel 18.5a, Davi se conduzia com prudência. Esta mesma virtude de Davi é mencionada em 1 Samuel 18.14. Este versículo diz que Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos.

2.5 – Conhece os seus limites

Davi não tinha complexo de inferioridade. Ele era uma pessoa discreto e reconhecia muito bem quais eram os seus limites (1 Samuel 18.18,23). A pessoa segundo o coração de Deus sabe analisar as suas próprias qualidades e defeitos.

2.6 – Tem visão espiritual

Enquanto o povo de Israel olhava para o tamanho e a força do gigante Golias, Davi tinha uma visão transcendental (1 Samuel 17.26). Ele disse: "Esse homem não tem a marca de Deus que eu tenho". Nós aprendemos neste versículo que ser segundo o coração de Deus é ter a marca do sangue de Cristo.

SUBSÍDIO CULTURAL

Circuncisão foi o pacto de Deus para consolidar a sua promessa com o patriarca Abraão. Este ato identificava o povo de Israel como povo escolhido do Senhor e consistia em cortar o prepúcio que cobre a glande do pênis da criança, ao oitavo dia de nascido.

2.7 – É dirigido pelo Senhor

O homem segundo o coração de Deus não toma decisões importantes em sua vida sem esperar em Deus. Em 1 Samuel 22.3, Davi disse: "...até que saiba o que Deus há de fazer de mim".

2.8 – Assume os seus atos

Davi foi repreendido pelo profeta porque cometeu um adultério e um homicídio. Porém, humilhou-se e reconheceu o seu erro (2 Samuel 12.13). Existem muitos crentes que preferem culpar o seu próximo a reconhecer os seus erros.

2.9 – Confessa o seu pecado

Após reconhecer os seus erros, e ser perdoado pelo Senhor, Davi então disse: "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto" (Salmo 32.1).

2.10 – Vive conforme as circunstâncias da vida

Em 2 Samuel 12.16-23, Davi orou pela criança, mas depois que ela morreu ele se levantou, lavou-se, ungiu-se e mudou de vestes e entrou na Casa do Senhor para adorá-lo. Davi não vivia do passado. Adaptava-se facilmente às circunstâncias da vida.

2.11 – É liberal

Davi era liberal, pois costumava ofertar, devolveu todas as terras aos descendentes de Saul e não oprimia o povo. Ser segundo o coração de Deus é dar voluntariamente, como faziam os crentes de Macedônia (2 Coríntios 8.1,2).

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Na guerra do Vietnã, alguns oficiais americanos capturados pelos soldados vietnamitas foram torturados e jogados na prisão. Quando eles recebiam a comida, que geralmente era suja e em pequena quantidade, dividiam-na com os outros soldados que estavam doentes, feridos em pior situação.

2.12 – É perdoador

Davi foi cruelmente perseguido por Saul que tentou matá-lo seis vezes, duas de maneira direta e quatro armando ciladas. Porém, a Bíblia diz que Davi lamentou a morte dele. Disse: "Ah! Ornamento de Israel! Nos teus altos, fui ferido; como caíram os valentes! (...) como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas nos teus altos foi ferido" (2 Samuel 1.19-25). Somente quem tem um coração perdoador fala desta maneira.

2.13 – É adorador

Na Bíblia não tem adorador como Davi. Adorar significa prestar culto, reconhecer a soberania de Deus. O louvor é a expressão da adoração. Davi disse: "Porque tua, ó Senhor, é a majestade, a honra, o poder, a vitória e a magnificência. Teu é o reino e tudo o que há nos céus..." (1 Crônicas 29.11).

CONCLUSÃO

O crente precisa orar constantemente agradecendo ao Senhor, e pedindo que as marcas que o identificam como pessoa segundo o coração de Deus jamais sejam apagadas.

ESBOÇO 28

Texto bíblico básico: 1 Samuel 4.21,22 e 7.12

Tema da mensagem

Qual é o seu estilo de vida: Icabô ou Ebenézer?

INTRODUÇÃO

Qual desses dois nomes você escolheria para definir o seu estilo de vida? Icabô ou Ebenézer? Se você escolher "Icabô", saiba que esta palavra significa "nenhuma glória, derrota". Mas se escolher "Ebenézer", então poderá contar com a "Pedra de Socorro" (Jesus Cristo), que é o que este nome significa no original.

I. ATITUDES DE QUEM ESCOLHEU VIVER O ICABÔ:

1.1 – Pratica a maldade

As pessoas que praticam a maldade são consideradas na Bíblia como filhas de Belial (1 Samuel 2.12a). Os habitantes de Sodoma e Gomorra que cercaram a casa de Ló (Gênesis 19.4) e os homens de Gibeá, que abusaram da concubina de um levita (Juízes 19.22-25), são exemplos de filhos de Belial.

1.2 – Não conhece Deus

Os filhos do sacerdote Eli não conheciam a Deus (1 Samuel 2.12b).

Muitas pessoas estão frequentando há tantos anos a igreja, os seus nomes constam no rol de membros, participam da Santa Ceia do Senhor todos os meses, porém ainda não conhecem Deus!

1.3 – Rouba de Deus e toma para si

Hofni e Finéias, filhos do sacerdote Eli, costumavam roubar na Casa do Senhor (1 Samuel 2.13-17). Estes atos estão explícitos em 1 Samuel 2.14: "...tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si..."

1.4 – Profana a Casa de Deus

O filhos de Eli se deitavam com as mulheres à porta da tenda da congregação (1 Samuel 2.22).

1.5 – Dá mau exemplo

Devido às suas atitudes maléficas, os filhos de Eli não tinham boa fama entre o povo de Israel. É o que diz 1 Samuel 2.24.

1.6 – Não dá ouvidos à voz do Senhor

Hofni e Finéias não ouviram a voz do seu pai. Eles estavam com o coração endurecido, não obedeciam aos conselhos nem devam ouvidos à voz do Senhor (1 Samuel 2.25).

II. QUATRO CONSEQUÊNCIAS PARA AS PESSOAS QUE VIVEM O ICABÔ:

2.1 – Serão desprezadas por Deus

Os que honram o Senhor serão honrados, porém os que o desprezam serão desprezados (1 Samuel 2.30b).

2.2 – Perdem a autoridade espiritual

O sacerdote Eli perdeu a autoridade sobre a sua casa, por isso

o Senhor cortou o seu braço e o braço de sua casa (1 Samuel 2.31).

2.3 – Passarão necessidades

Por causa da desobediência, a casa de Eli passaria necessidades (1 Samuel 2.32,36).

2.4 – Sofrerão problemas emocionais

Em 1 Samuel 2.33 encontramos expressões, como "consumir os olhos", "entristecer a alma". Isto significa problemas emocionais graves. Profunda depressão, angústia e tristeza.

III. QUEM ESCOLHEU VIVER O EBENÉZER DE DEUS DEVE:

3.1 – Converter-se ao Senhor

Esta primeira condição está declarada em 1 Samuel 7. 3.

3.2 – Afastar-se da idolatria

Viver o Ebenézer implica fazer o que manda 1 Samuel 7.3b: "... tirai dentre vós os deuses estranhos..."

3.3 – Preparar o coração ao Senhor

O coração é a sede do pensamento, da vontade, dos sentimentos. Então deixemos de fazer a nossa vontade, e façamos a vontade de Deus. Não deixemos que os maus sentimentos nos dominem, porém submetamo-nos aos mandamentos de Deus. Sirvamos somente ao Senhor, conforme diz 1 Samuel 7.3: *"...servi a ele só..."*

3.4 – Confessar os pecados

Só pode haver verdadeira conversão se o homem confessar os seus pecados e retirar os deuses estranhos de seu coração. Se agirmos assim, seremos salvos por Jesus (Romanos 10.9).

3.5 – Clamar ao Senhor

Façamos o que está em 1 Samuel 7.8: "Não cesses de clamar ao Senhor..."

3.6 – Sacrificar ao Senhor

Em 1 Samuel 7.9 está escrito: "Então tomou Samuel um cordeiro que ainda mamava e sacrificou-o inteiro em holocausto ao Senhor..."

O crente que serve a Deus terá de fazer sacrifícios, não brincar de Igreja.

CONCLUSÃO

Que o Ebenézer de Deus esteja sobre todos os crentes que verdadeiramente servem ao Senhor. Icabô é afastamento de Deus, e Ebenézer, a aproximação de Deus. Façamos a escolha acertada e sejamos vitoriosos.



SEÇÃO IV
Heróis da Bíblia

MAIS ESBOÇOS PARA SERMÕES

ESBOÇO 29

Texto bíblico básico: Êxodo 17.9,10

Tema da mensagem

Lições da vida de Josué

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada conta a história de muitos heróis que nos deixaram exemplos de coragem e integridade diante de Deus e dos homens. Um deles foi Josué, sucessor de Moisés, de cuja vida poderemos extrair importantes lições para o nosso viver diário.

HERÓI É:

Um homem extraordinário por seus feitos guerreiros, sua coragem e sua capacidade de sacrificar-se pelos outros. Diz-se da pessoa que, por qualquer motivo, é o centro das atenções. O herói pode ser também o protagonista de uma obra literária.

I. JOSUÉ RECONHECEU E RESPEITOU A AUTORIDADE ESPIRITUAL DE MOISÉS. TANTO QUE:

1.1 – Era obediente

Moisés deu uma ordem, e Josué obedeceu (Êxodo 17.9,10). A obediência, portanto, caracteriza toda pessoa que reconhece a autoridade espiritual de outra.

1.2 – Tinha predisposição para servir

Embora fosse comandante do recém-formado exército de Israel, Josué servia a Moisés (Êxodo 24.13). Ele entendia e respeitava a autoridade espiritual.

1.3 – Era submisso
Josué estava sempre perto de Moisés (Êxodo 24.13; 32.17 etc), pois reconhecia sua autoridade espiritual.

1.4 – Era fiel
Não compactuou da rebelião de Coré, Datã e Abirão (Números 16.1-35) nem se juntou a grupos rebeldes.

II. JOSUÉ SE SUBMETEU À AUTORIDADE ESPIRITUAL. POR ISSO ELE:

2.1 – Alcançou vitória
Josué venceu os exércitos inimigos porque estava debaixo da autoridade espiritual de Moisés.

2.2 – Tornou-se autoridade espiritual
Josué se tornou autoridade espiritual sobre outras pessoas (Êxodo 17.9).

2.3 – Recebeu algo especial de Deus
Josué foi cheio de sabedoria, porque Moisés impôs as mãos sobre ele (Deuteronômio 34.9).

2.4 – Foi reconhecido
Josué foi reconhecido diante do povo porque se submeteu à autoridade espiritual de Moisés (Deuteronômio 34.9).

III. OUTRAS EXPERIÊNCIAS QUE MARCARAM A VIDA DE JOSUÉ:

3.1 – Ele obteve experiências espirituais
Josué subiu e desceu o monte em companhia de Moisés (Êxodo 24.13 e 32.17).

3.2 – Tornou-se autoridade espiritual
O Senhor o escolheu para dirigir o povo de Israel (Josué 1.1,2).

3.3 – Foi submisso à autoridade de Deus
Quem se submete à autoridade espiritual aqui na terra, não terá nenhuma dificuldade de submeter-se à autoridade absoluta, que é Deus (Josué 24.15).

IV. RECEITA DE JOSUÉ PARA UMA VIDA DE VITÓRIAS:

4.1 – Sair da inércia e começar a agir (Josué 1.2);

4.2 – Empregar toda a energia (Josué 1.6,7,9);

4.3 – Ser forte e corajoso (Josué 14.11);

4.4 – Deixar Deus agir (Isaías 43.13).

CONCLUSÃO

Falemos com Deus, perguntemos o que Ele quer para a nossa vida, obedeçamos à Sua direção, sujeitemo-nos à autoridade espiritual. Façamos aquilo que Deus nos mandar fazer com convicção, por meio dos sinais que Ele nos mostrar. Não tomemos atitudes precipitadas nem desobedeçamos àqueles a quem Deus constituiu como responsáveis por Sua Igreja. Imitemos o bom exemplo de Josué, o sucessor de Moisés.

ESBOÇO 30

Texto bíblico básico: Daniel 1.8

Tema da mensagem

Exemplos da vida de Daniel

INTRODUÇÃO

Daniel pertencia à família real (Daniel 1.3). Quando foi levado para servir ao rei de Babilônia tinha entre 12 e 16 anos. Existem muitos crentes que trabalham na obra de Deus negligentemente, e outros que julgam desnecessário se preparar para servir a Deus. Porém, para servir a um imperador pagão era preciso estar preparado física e intelectualmente.

EXEMPLO É:

Tudo quanto pode ou deve ser imitado; modelo. Fato de que se pode tirar proveito ou ensino; lição.

I. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA VIDA DE DANIEL:

1.1 – Acreditava que, com Deus, a vida seria melhor

Ele fez uma proposta ao chefe dos eunucos de não comer a comida (sacrificada aos deuses) que era servida na mesa do rei, pois cria que Deus se agradaria dessa sua atitude, e o abençoaria (Daniel 1.8-21).

1.2 – Acreditava que Deus respondia às suas orações
Convocou os seus amigos para orar e confiou que Deus revelaria o sonho de Nabucodonosor (Daniel 2. 17,18).

1.3 – Acreditava que Deus está no controle de todas as coisas (Daniel 2.21)
Este profeta reconheceu a soberania e a vontade absoluta de Deus para a sua vida.

1.4 – Acreditava que Deus revela aquilo que ninguém sabe (Daniel 2.22)
Este profeta reconheceu a onisciência de Deus, e glorificou-o acima de todos os deuses da Babilônia que não puderam revelar o sonho de Nabucodonosor.

II. DANIEL CONSTRUIU RELACIONAMENTOS PROFUNDOS:

2.1 – Encontrou-se com os seus companheiros (Daniel 2.17);

2.2 – Ele e os seus companheiros possuíam propósitos comuns de servir a Deus (Daniel 1.12);

2.3 – Ele e os seus companheiros compartilhavam dos momentos difíceis (Daniel 2.17,18);

2.4 – Ele e os seus companheiros compartilhavam as vitórias (Daniel 2.49).

III. DANIEL POSSUÍA VISÃO ESPIRITUAL:

3.1 – Viu o que ninguém conseguiu ver
Daniel viu que as iguarias do palácio eram oferecidas aos ídolos. Comê-las significava contaminar-se espiritualmente (Daniel 1.8).

3.2 – Viu o pior quando tudo parecia estar indo bem
Daniel viu que as iguarias do palácio contaminariam a sua

vida espiritual e o seu relacionamento com Deus. E o Senhor agradou-se dessa decisão de não se contaminar (Daniel 1.9).

3.3 – Viu o melhor quando as coisas estavam ruins

Nabucodonosor não se lembrava do sonho, e ameaçou os magos de morte, mas Daniel orou e teve a revelação do Senhor (Daniel 2.1-45).

IV. LIÇÕES QUE PODEMOS EXTRAIR DA VIDA DE DANIEL:

4.1 – Deus age em nosso favor

Deus abençoa o crente que luta por suas convicções (Daniel 1.9). Se o crente esforçar-se para ser fiel em tudo, Deus será fiel com ele, e lhe dará ajuda e graça necessárias para que a vontade do Senhor seja executada.

4.2 – Poderemos ser o melhor

Ao terminar os dez dias de dieta, Daniel estava com a melhor fisionomia e foi considerado dez vezes mais douto do que qualquer outro homem em todo o reino (Daniel 1.19,20).

4.3 – Ocupamos posições elevadas

Daniel se tornou governador do reino da Babilônia (Daniel 2.48). Deus engrandeceu-o tremendamente porque este profeta foi fiel, não comendo os manjares que eram oferecidos aos deuses babilônicos.

CONCLUSÃO

Se o crente tão-somente crer, confiar e permanecer fiel ao Senhor, verá todas as suas adversidades transformadas em bênçãos. Os príncipes pagãos da Babilônia mudaram o nome de Daniel, mas não conseguiram mudar o caráter dele. Mudaram o ambiente cultural ao redor dele, mas não conseguiram mudar sua convicção, fé e relacionamento com Deus.

PASTOR SILAS MALAFAIA

ESBOÇO 31

Texto bíblico básico: Daniel 6.16,17

Tema da mensagem

Deus livra Daniel na cova dos leões

INTRODUÇÃO

Muitas vezes, quando atravessa as adversidades nesta vida, o crente se vê como o profeta Daniel, na cova dos leões. Mas se ele confiar em Deus, será vitorioso.

A COVA DOS LEÕES ERA:

Subterrânea, tendo uma abertura na parte superior. Uma pedra grande cobria a abertura, e o selo do rei significava que a cova não podia ser aberta sem a sua autorização.

I. **ESPIRITUALMENTE, A COVA DOS LEÕES REPRESENTA:**
1.1 – O auge de um problema (Salmo 88.6,7);
1.2 – Um grande problema (Isaías 38.17);
1.3 – Um problema de solução humanamente impossível (Jonas 2.1-10).

II. **ATITUDES DE DANIEL ANTES DE SER LEVADO PARA A COVA DOS LEÕES:**
2.1 – Priorizava a oração (Daniel 6.10; Efésios 6.18);
2.2 – Mantinha permanente comunhão com Deus (Daniel 10.12);
2.3 – Expressava sua gratidão para com Deus (Daniel 2.20);

2.4 – Levava os seus problemas a Deus (Filipenses 4.6; 1 Pedro 5.7).

III. SITUAÇÃO DE DANIEL DENTRO DA COVA DOS LEÕES:

3.1 – Estava sozinho (Daniel 6.16)
Isto quer dizer que, se em meio aos problemas formos abandonados por nossos amigos, o Senhor não se esquecerá de nós (Isaías 49.15).

3.2 – Não tinha controle da situação (Daniel 6.24)
Ninguém poderia escapar das garras daqueles leões famintos. O Diabo igualmente ruge como leão (1 Pedro 5.8).

3.3 – Não tinha como sair do problema (Daniel 6.17a)
Colocaram uma pedra na boca da cova. Ela não poderia ser aberta sem a autorização expressa do rei. Nós também, muitas vezes, não encontramos saída para os problemas.

3.4 – Existia uma sentença de derrota contra ele (Daniel 6.17b)
A pedra estava selada. Isto quer dizer que ninguém poderia remover a pedra sem a ordem do rei.

3.5 – Passou várias horas na cova (Daniel 6.16-23)
Daniel foi jogado no início da noite de um dia e ficou até a manhã do dia seguinte. "O choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem pela manhã" (Salmo 30.5).

IV. O QUE ACONTECEU A DANIEL DEPOIS QUE SAIU DA COVA DOS LEÕES:

4.1 – Testemunhou sobre o seu Deus (Daniel 6.21,22);

4.2 – Deus foi glorificado (Daniel 6.25-27);

4.3 – Venceu os inimigos (Daniel 6.24);

4.4 – Foi exaltado (Daniel 6.28).

CONCLUSÃO

Assim como esteve com Daniel na cova dos leões, Deus também está com os Seus servos em todos os momentos de tribulação aqui na terra. Cabe a nós sempre clamarmos a Ele confiantes de que alcançaremos a vitória.

ESBOÇO 32

Texto bíblico básico: Neemias 1.2-4

Tema da mensagem

A receita de Neemias para uma vida vitoriosa

INTRODUÇÃO

A Palavra do Senhor nos ajuda a alcançar as bênçãos e a realizarmos os nossos sonhos e os nossos projetos. Neemias foi levado cativo pelo rei Artaxerxes e estava na fortaleza de Susã. Ao saber que Jerusalém tinha sido destruída e os seus habitantes estavam mergulhados em extrema miséria, ele não ficou choramingando, mas tomou uma decisão e montou um projeto para reconstruir os muros de Jerusalém.

O projeto de Neemias para reconstruir a cidade de Jerusalém teve duas fases: planejamento ou estruturação, e execução.

I. PLANEJAMENTO OU ESTRUTURAÇÃO: "...PEÇO-TE QUE ME ENVIES A JUDÁ, À CIDADE DOS SEPULCROS DE MEUS PAIS, PARA QUE EU A EDIFIQUE" (NEEMIAS 2.4).

Há cinco elementos importantes nesta fase de planejamento:

1.1 – Precisamos acreditar em nosso projeto

Neemias acreditou na possibilidade de reconstruir a cidade.

1.2 – Precisamos consultar a Deus, como fez Neemias

O crente também deve procurar saber se seus projetos estão de acordo com a vontade de Deus (1 João 5.14).

1.3 – Precisamos aprender a depender de Deus
Neemias orou e humilhou-se na presença de Deus (Neemias 1.6-11).

1.4 – Precisamos esperar a melhor hora para executar os nossos projetos

Neemias traçou os seus projetos no mês de quisleu (entre novembro e dezembro) (Neemias 2.1), e os seus sonhos somente foram concretizados no mês de nisã (entre março e abril).

II. EXECUÇÃO: "...ESTOU FAZENDO UMA GRANDE OBRA, DE MODO QUE NÃO PODEREI DESCER" (NEEMIAS 6.3)

Alguns fatos ocorreram durante o período de execução do projeto:

2.1 – Mesmo diante das ameaças de seus inimigos, Neemias não parou enquanto não concluiu o projeto (Neemias 6.3b)

2.2 – Neemias mandou mensageiros para falar com Tobias e Sambalate, pois a sua maior prioridade era construir os muros da cidade (Neemias 6.3a)

2.3 – Os inimigos inventaram mentiras para intimidar Neemias (Neemias 6.5-8)

2.4 – Os inimigos fizeram pressão psicológica contra Neemias (Neemias 6.9)

2.5 – Neemias não brincava com as coisas de Deus (Neemias 6.11)

2.6 – Tobias e Sambalate subornaram profetas para tentar atrapalhar o projeto de Neemias (Neemias 6.12)
Neemias tinha fé e a confirmação de Deus de que o seu projeto seria concretizado.

III. OS INIMIGOS NÃO CONSEGUIRAM PARAR A OBRA: "ACABOU-SE, POIS, O MURO (...) E OUVINDO TODOS OS NOSSOS INIMIGOS, TEMERAM" (Neemias 6.15,16)

Após concluir o projeto, Neemias rendeu tributos a Deus. Ele reconheceu que somente com a ajuda do Senhor:

3.1 – Levantou os muros da cidade (Neemias 6.15);

3.2 – Adquiriu respeito e atemorizou os seus inimigos (Neemias 6.16);

3.3 – Desfrutou e compartilhou da vitória alcançada (Neemias 8.10).

CONCLUSÃO

O muro foi construído, as portas foram colocadas no lugar, e a moral do povo, levantada. O que fazer quando o projeto é concluído? Comer das gorduras, beber das doçuras e enviar uma porção aos que não têm nada.

ESBOÇO 33

Texto bíblico básico: 1 Samuel 1.2

Tema da mensagem

Ana: esperança e fidelidade no sofrimento

INTRODUÇÃO

A Bíblia relata a história de Ana que, por ser estéril, sofria o preconceito e até o desprezo da sociedade de sua época. Mas ela chorou nos pés do Senhor, pediu-lhe um filho e foi atendida. Assim também é o crente: quando passar por qualquer sofrimento, precisa exercitar a sua fé em Cristo e agir com a sabedoria do Espírito Santo até que as suas orações sejam respondidas.

SOFRIMENTO É:

Dor física, angústia, aflição, amargura, infortúnio.

I. AS CAUSAS DO SOFRIMENTO DE ANA:

1.1 – Era estéril (1 Samuel 1.6)
Para os israelitas, toda mulher estéril era um símbolo de maldição para a sociedade e para a família.

1.2 – Era discriminada (1 Samuel 1.7)
Elcana, o seu marido, amava-a, mas Ana sofria discriminações por parte de Penina, a segunda mulher de Elcana.

II. ATITUDES DE ANA DIANTE DOS SEUS SOFRIMENTOS:

2.1 – Levantou-se: "Então Ana se levantou..." (1 Samuel 1.9)
Ela decidiu que não ficaria mais prostrada e enfraquecida diante das crises emocionais. O crente que está atravessando problemas também deve levantar-se e enfrentá-los.

2.2 – Alimentou-se: "...depois que comeram e beberam em Silo..." (1 Samuel 1.9)
Diante das provações, o crente deve também, a exemplo de Ana, alimentar-se da comida espiritual, que é a Palavra de Deus.

2.3 – Orou ao Senhor: "Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor..." (1Samuel 1.10)
Nos momentos de grande aflição, o Espírito Santo nos ajuda a orar com gemidos inexprimíveis.

2.4 – Chorou abundantemente: "...e chorou abundantemente" (1Samuel 1.9)
Quando em meio às dificuldades da vida choramos abundantemente com os nossos corações quebrantados diante do Senhor, recebemos a vitória.

III. ALGUNS TRECHOS DE 1 SAMUEL QUE REVELAM A ESPERANÇA DE ANA:

3.1 – "Ache a tua serva graça em teus olhos..." (1 Samuel 1.18a);

3.2 – "Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu..." (1 Samuel 1.18b);

3.3 – "...e o seu semblante já não era triste" (1 Samuel 1.18c).

CONCLUSÃO

Ana fez voto de dar ao Senhor o filho que o Senhor lhe desse, como diz Samuel 1.11: "...Ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida (...) e sobre a sua cabeça não passará navalha..." Igualmente, nós, os crentes, se quisermos que as nossas orações sejam atendidas, devemos comprometer-nos em servir ao Senhor fielmente.



SEÇÃO V

Salvação Eterna

ESBOÇO 34

Texto bíblico básico: Mateus 7.13,14

Título da mensagem

Dois caminhos e uma escolha

INTRODUÇÃO

Por causa da precipitada escolha que resultou na morte espiritual do homem, Deus colocou diante dele dois caminhos e uma escolha.

ESCOLHA É:

Seleção, preferência, opção, eleição.

I. CARACTERÍSTICAS QUE MARCAM A VIDA DE QUEM ESCOLHEU ENTRAR PELA PORTA LARGA:

1.1 – Vida de pecado

Pecar é errar o alvo. É praticar as obras da carne descritas em Gálatas 5.19-21.

1.2 – Amor ao mundo

Amar o mundo é priorizar o "modus vivendus" ditado por Satanás (1 João 2.15).

1.3 – Deus é apenas um detalhe

Nos episódios narrados no livro de Juízes, os israelitas muitas vezes usaram o Senhor como peça descartável. O crente que

se curva perante o deus deste século não terá as suas orações respondidas (Tiago 4.3).

II. CARACTERÍSTICAS QUE MARCAM A VIDA DE QUEM ESCOLHEU ENTRAR PELA PORTA ESTREITA:

2.1 – Renuncia a si mesmo
Implica renunciar os desejos da carne (Gálatas 5.16,17), mas sem cair nos extremismos e desequilíbrios de vida radical muito conhecida no meio evangélico, que diz que a presente vida não tem nada para nós.

2.2 – Segue a Jesus (Lucas 9.23)
Seguir a Cristo é aceitá-lo como Salvador, guardar os Seus mandamentos, caminhar por estradas difíceis e pedregosas, e suportar as aflições como bom soldado.

2.3 – Produz fruto do Espírito Santo
O primeiro gomo do fruto descrito em Gálatas 5.22 é o amor. Não é o amor *Eros* (amor entre homem e mulher), nem *Fhilia* (amor fraterno), ou *Storge* (amor familiar), mas amor *Ágape* (amor que Deus coloca em nossos corações).

2.4 – Suporta a rejeição
O crente é às vezes rejeitado. Ele deve estar preparado para essa rejeição (João 15.18,19), sabendo que, se o mundo o rejeita, primeiro rejeitou a Cristo a ponto de crucificá-lo.

III. RESULTADO DOS DOIS ESTILOS DE VIDA:

O resultado de quem escolheu entrar pela porta larga é:

3.1 – Pranto e ranger de dentes (Mateus 25.30);

3.2 – Sofrimento eterno (Apocalipse 20.10);

3.3 – Sofrimento eterno da alma e do corpo (Mateus 10.28);

3.4 – Sofrimento e solidão nas trevas eternas (2 Pedro 2.17).

O resultado de quem escolheu a porta estreita é:

3.1 – A vida eterna (João 11.25);

3.2 – O céu (Apocalipse 21.1-2);

3.3 – O paraíso (2 Coríntios 12.2-4);

3.4 – A Árvore da Vida (Apocalipse 2.7).

CONCLUSÃO

Deus deu ao homem o livre-arbítrio. Este poderá escolher ou a vida eterna com Cristo ou o tormento eterno, reservado para o Diabo e seus anjos. Esses lugares até então abstratos para a humanidade existem e serão locais de habitação eterna quando, no julgamento das nações, Cristo reunir todos os povos e separar os salvos dos perdidos, como o pastor separa os bodes das ovelhas.

ESBOÇO 35

Texto bíblico básico: Apocalipse 22.20

Tema da mensagem

Jesus breve virá, você está preparado?

INTRODUÇÃO

A Igreja de Jesus Cristo aguarda o grande momento do Arrebatamento, quando em um abrir e fechar de olhos, ante o toque da trombeta, os fiéis que morreram ressuscitarão e os que estiverem vivos serão transformados. Nesse dia glorioso, os salvos haverão de encontrar-se com Jesus nos ares.

A VOLTA DE CRISTO É:

A esperança maior da Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo, que precisa estar vigilante, sempre preparada para esse Dia. A vigilância caracteriza a atitude de espera do cristão que aguarda a volta de Jesus.

I. SE ESTAMOS REALMENTE PREPARADOS PARA A VOLTA DE CRISTO, ENTÃO DEVEMOS:

1.1 – Ter azeite suficiente para manter nossas lâmpadas acesas
Não devemos imitar o exemplo das virgens loucas (Mateus 25.8), mas estarmos enxertados na Videira Verdadeira (João 15.1,2), ganhando almas para Cristo e servindo a Deus com alegria.

1.2 – Não nos sobrecarregarmos dos cuidados da vida
O crente deve deixar suas preocupações aos pés do Senhor. Jesus exortou a olhar para as aves do céu, que não trabalham nem fiam, porém o nosso Pai as alimenta (Mateus 6.25,26).

1.3 – Ter uma vida santificada
Sem a santidade, diz o escritor aos Hebreus, ninguém verá o Senhor (Hebreus 12.14). Que comunhão pode ter o fiel com o infiel? (2 Coríntios 6.14).

1.4 – Esperar somente em Cristo
O verdadeiro cristão que espera a volta de Cristo não está preocupado com as coisas desta vida (1 Coríntios 15.19) e não se deixa abater pelas tribulações (Romanos 8.18).

II. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE QUEM AGUARDA A VINDA DE CRISTO:

2.1 – Guarda a Palavra de Deus
A Palavra de Deus é lâmpada para os nossos pés (Salmo 119.105). O cristão que espera a vinda de Cristo precisa esconder a Palavra do Senhor no seu coração (Salmo 119.11).

2.2 – Esperar a vinda de Cristo com fé e confiança
Temos de esperar a vinda de Cristo alegres, confiantes e felizes (Tito 2.13).

CONCLUSÃO

Se estamos aguardando vigilantes o retorno de Cristo, se temos o azeite na lâmpada, se não estamos sobrecarregados com os cuidados desta vida, se temos a vida santificada, se a nossa esperança está alicerçada unicamente em Cristo, se guardamos a Palavra de Deus, então estamos prontos para dizer: "Maranata, ora, vem, Senhor Jesus!"

ESBOÇO 36

Texto bíblico básico: Josué 4.1-9

Tema da mensagem

A bênção de Deus após a salvação

INTRODUÇÃO

O Egito, no Antigo Testamento, é um dos símbolos do mundo que escraviza o homem. O deserto significa a nossa peregrinação nesta vida. Já o mar Vermelho é as impossibilidades e barreiras que se abrem para a nossa libertação, e o Jordão é o divisor entre o deserto e Canaã. Ele demarca o limite entre a Terra Prometida e o que pertence ao deserto. Ele simboliza o divisor entre o mundo material e o mundo espiritual. Ao passarmos por ele, estamos sepultando o mundo, e, ao chegarmos do outro lado, ressurgiremos para a vida espiritual. Isto simboliza a nossa salvação.

ABENÇOAR É:

Proferir a bênção sobre alguém, bendizer. Tornar feliz, próspero.

I. O QUE ACONTECE QUANDO ALGUÉM ENTREGA SUA VIDA A JESUS:

1.1 – Terá um memorial

Quando a pessoa tem um encontro com Jesus passa a ter um memorial em sua vida (Josué 4.6,7). O dia em que fomos transformados pelo poder do evangelho jamais será esquecido.

1.2 – O Senhor engrandece o seu nome (Josué 4.14)
A mudança que Jesus faz na vida das pessoas é sempre para melhor. Ele transformou a água em vinho (João 2.1-12). Curou o leproso e o engrandeceu (Mateus 8.1-4). Curou o endemoninhado de Gadara e fez com que ele voltasse a ser respeitado pelos seus familiares e sua cidade (Marcos 5.1-20). Quando a pessoa recebe o impacto da transformação de Jesus, é engrandecida.

1.3 – Será um testemunho vivo do poder de Deus (Josué 4.24)
A pessoa, quando é transformada por Jesus, torna-se uma testemunha viva. Todos veem nela que Deus é capaz de mudar o caráter.

1.4 – Fará um pacto com Deus (Josué 5.3)
Disse Davi: "Quem é este incircunciso para desafiar o exército de Israel?" (1 Samuel 17.26). O pacto de Deus em nossa vida é o sangue de Jesus. Por isso o inimigo não pode tocar no cristão.

EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

Uma das experiências mais fortes que tive foi quando lutei das 13 horas às 18h30 para expulsar uma casta de demônios do corpo de um rapaz. Chegou um momento em que percebi que eu não tinha mais força e sentei-me, fragilizado. Quando os demônios viram a minha fragilidade, sentiram-se numa posição superior à minha. Deram um salto e falaram: "Você não pode conosco. Vamos te matar".

Mas o Espírito Santo colocou uma palavra no meu coração: "Diga para o diabo que, se ele passar por cima de quem está com você, ele lhe tocará". Quando eu falei isso, o endemoninhado foi abaixando as mãos e arriando o corpo, e disse: "Eu não posso". E o rapaz ficou liberto. O Diabo não pode tocar em você, porque você tem a marca do sangue de Cristo.

1.5 – Celebrará a libertação (Josué 5.10)
O crente celebra a festa, a comunhão, glorifica o nome do Senhor. Comemora a sua libertação por meio do sangue de Cristo. Celebra a vitória sobre o pecado e a derrota do diabo.

1.6 – Comerá das novidades de Canaã (Josué 5.12)
Israel dependia da coluna de nuvem e de fogo, da fonte das águas, mas quando chegou a Canaã tudo isso cessou. O crente torna-se espiritualmente frutífero. Ele passa a viver em independência.

1.7 – Entrará no processo da santificação (Josué 5.15)
O crente ficará cada vez mais perto de Deus e longe do pecado (Hebreus 12.14; 1 Pedro 1.15,16). Ser santo é desejar cada vez mais viver perto de Deus, obediente à sua Palavra. O justo é como a luz da aurora (Provérbios 4.18). Somos transformados de glória em glória (2 Coríntios 3.18).

1.8 – Terá uma vida de vitória (Josué, capítulos 6, 8, 10, 11, 13)
A vitória no Evangelho não é apenas derrotar o inimigo, mas conseguir as bênçãos de Deus. Josué venceu as nações de Canaã, mas depois do capítulo 13 aconteceu a repartição das terras. A vida do crente não é de luta o tempo inteiro. O crente tem as bênçãos de Deus.

CONCLUSÃO

O crente deve estar preparado para a vitória que o Senhor lhe dará. Creia na vitória de sua família, no seu casamento, na sua vida financeira, na sua saúde. Deus tem vitória. O inimigo será derrotado, pois o nosso Deus é o Deus da vitória. Celebre a sua libertação, frutifique e busque a santificação.

ESBOÇO 37

Texto bíblico básico: João 3.16b

Tema da mensagem

Dando os primeiros passos para a salvação

INTRODUÇÃO

Deus amou o mundo de maneira tal que "enviou o seu único Filho para morrer por nós". O evangelista João não encontrou outras palavras que pudessem expressar o grandioso amor divino pela humanidade. Mas é preciso que o homem dê alguns passos importantes para usufruir desse amor de Deus.

SALVAÇÃO É:

Teologicamente, a anulação da dívida que a humanidade tem diante de Deus, dívida contraída no Éden pelos nossos primeiros pais. Com o sangue que derramou ao ser crucificado no Calvário, Jesus comprou diante de Deus o direito de perdoar a nossa dívida. Porém, esse perdão só pode ser adquirido por aquele que aceita a Cristo como Salvador.

I. TRÊS PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA ALCANÇAR A SALVAÇÃO:

1.1 – Crer em Deus (João 3.16)

O versículo de João expressa uma condição para quem deseja ser salvo. O primeiro passo é crer em Jesus Cristo como o único e suficiente Salvador.

1.2 – Reconhecer Jesus como o Senhor (Romanos 10.13)
O segundo passo a ser dado para a salvação é recebê-lo como Senhor e Salvador.

1.3 – Confessar Jesus publicamente como Salvador pessoal (Romanos 10.9)
Não basta crer. O homem tem de confessar que Jesus Cristo é o Senhor dos senhores ressuscitado dentre os mortos.

1.4 – Arrepender-se dos pecados (Atos 3.19)
Para que seus pecados sejam perdoados, é preciso que o homem arrependa-se deles e os abandone.

1.5 – Obedecer a Deus (Hebreus 5.9)
Para alcançar a vida eterna, é preciso obedecer a Jesus Cristo e manter-se fiel ao Seu Evangelho.

PASTOR SILAS MALAFAIA

CONCLUSÃO

Jesus é o caminho, a verdade e a vida, a prova do grande amor de Deus pela humanidade, e está pronto a perdoar o pecador. Porém, para se alcançar a salvação, é preciso reconhecê-lo como único Senhor, confessar e abandonar os pecados e aceitar e obedecer à Palavra de Deus.



SEÇÃO VI

Vida Espiritual

ESBOÇO 38

Texto bíblico básico: Efésios 6.10-12

Tema da mensagem

Guerra espiritual

INTRODUÇÃO

O diabo não vem senão para matar, roubar e destruir. Ele odeia o homem porque este foi criado à imagem e semelhança de Deus. O Diabo não escolhe idade nem respeita ninguém. Portanto, o crente deve estar preparado para lutar contra os principados, o príncipe das trevas deste século e as hostes espirituais da maldade.

GUERRA É:

Luta armada entre nações ou partidos. Conflito, combate, peleja, oposição, hostilidade.

I. NA BATALHA ESPIRITUAL TEMOS DE CONHECER O INIMIGO

Na Bíblia, ele é mencionado como:

1.1 – Pai da mentira

Esta paternidade é única. Somente ele recebe (João 8.44).

1.2 – Diabo

É aquele que divide, calunia, separa. É o espírito supremo do mal. Homicida (João 8.44).

1.3 – Belial

Aquele que é indigno. Perverso (2 Coríntios 6.15).

1.4 – Dragão
Tem asas de águia, patas de leão e cauda de serpente (Apocalipse 12.9). Satanás tem agilidade, força e sagacidade.

1.5 – Satanás
Quer dizer adversário. Ele é o inimigo do homem e de Deus (1 Pedro 5.8; Apocalipse 20.2).

1.6 – Maligno
Aquele cuja essência do seu caráter é má (1 João 5.18,19).

1.7 – Príncipe das potestades do ar
"Segundo o qual em outro tempo andastes" (Efésios 2.2).

1.8 – Deus deste século
Ele cegou o entendimento dos incrédulos (2 Coríntios 4.4).

II. ALGUMAS ARMAS UTILIZADAS POR SATANÁS:

2.1 – A astúcia (2 Coríntios 11.3);

2.2 – A vontade da carne (Efésios 2.3);

2.3 – A fúria (Mateus 8.28);

2.4 – O suicídio (Marcos 9.21,22);

2.5 – O engano (Apocalipse 12.9);

2.6 – A língua (Tiago 3.8-11).

III. OS NÍVEIS DE BATALHA ESPIRITUAL:

3.1 – Nível individual
Quando Judas traiu Jesus, Satanás estava presente e conhecia o seu coração (Lucas 22.3).

3.2 – Nível coletivo
O diabo procura atingir a igreja e a família (Atos 5.1-11).

3.3 – Nível local
O Diabo sabe o nome da rua e o bairro onde o crente mora. Ele também atua nessas regiões (1 Pedro 5.8).

3.4 – Nível nacional

É desejo de Satanás que o povo permaneça na miséria, e o país entre em colapso político, econômico, moral e espiritual (Apocalipse 20.2,3).

3.5 – Nível espiritual

O anjo trouxe a resposta a Daniel no 21º dia de jejum deste profeta, porque foi travada uma batalha espiritual entre Miguel e Satanás, que impedia que a resposta à oração de Daniel chegasse a ele (Daniel 10.12,13). Essa batalha aconteceu no mundo cósmico.

IV. ORDEM HIERÁRQUICA DO REINO DAS TREVAS

Os demônios estão organizados em:

4.1 – Principados e potestades

Demônios que comandam milhares de outros demônios (Efésios 6.12).

4.2 – Príncipe das trevas

Este trabalha diretamente contra o Reino de Deus e a Igreja (Daniel 10.13; João 16.11).

4.3 – Hostes espirituais

Estão preparados para atacar a qualquer hora e em qualquer lugar onde a batalha for mais renhida.

4.4 – Entidades malignas

Eles provocam as guerras entre as nações (Lucas 21.10). Atacam pessoas, famílias, cidades e países.

4.5 – Reino das trevas

É uma organização de demônios que trabalha unida (Mateus 12.25,26).

V. SEIS VERDADES SOBRE A BATALHA ESPIRITUAL:

5.1 – Satanás já foi derrotado por Jesus

Maior é o que está em nós (1 João 4.4).

5.2 – O crente está debaixo do senhorio de Deus

A Bíblia usa termos figurados para falar sobre a proteção de Deus à Sua Igreja (Salmo 91.4-10).

5.3 – Nada pode derrotar o crente

Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8.31-39).

EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

Uma das experiências mais fortes que tive foi quando lutei das 13 horas às 18h30 para expulsar uma casta de demônios do corpo de um rapaz. Chegou um momento em que percebi que eu não tinha mais força e sentei-me, fragilizado. Quando os demônios perceberam a minha fragilidade, sentiram-se numa posição superior à minha. Deram um salto e falaram: "Você não pode conosco. Vamos matá-lo".

Mas o Espírito Santo falou ao meu coração: "Diga para o diabo que, se ele passar por cima de quem está com você, ele lhe tocará". Quando eu falei isso, o endemoninhado foi abaixando as mãos e arriando o corpo, e disse: "Eu não posso". E o rapaz ficou liberto.

O Diabo não pode nos tocar porque temos a marca do sangue de Cristo.

5.4 – A Igreja é um testemunho vivo

O diabo conhece o poderio e a soberania da Igreja de Cristo (Efésios 3.10,11).

5.5 – O diabo será derrubado definitivamente

Ele nunca mais poderá nos atacar (Apocalipse 12.10).

5.6 – A nossa luta contra o mundo espiritual não é contra a carne e o sangue (Efésios 6.12).

VI. LINHAS DA BATALHA ESPIRITUAL

Há três fatores vitais em uma guerra espiritual: a linha de frente, a retaguarda e a linha de suprimento. Não podemos pelejar contra o Diabo na linha de frente, se a nossa retaguarda estiver desprotegida.

PASTOR SILAS MALAFAIA

100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

NOTA CULTURAL

Em 1973, as nações árabes resolveram fazer um ataque de surpresa contra os judeus no dia em que estes festejavam o Yom Kippur – o dia mais solene do culto festivo anual de Israel, que é dedicado à limpeza e à recuperação da pureza espiritual com a prática do jejum e da oração.

Conta a história que foi exatamente neste dia, quando os judeus estavam desprevenidos, que o Egito montou uma estratégia de guerra. Atravessou o canal de Suez e pressionou os israelitas pela linha de frente para retomar a península do Sinai que ele havia perdido na guerra de 1967.

Porém, o exército egípcio acabou cercado pelos israelitas, que deram a volta pelo Kairo e o atacaram por trás não lhe dando nenhuma chance de defesa. Tudo isto porque os egípcios atuaram muito bem na linha de frente, mas deixaram a retaguarda sem proteção.

VII. CINCO ARMAS PESSOAIS QUE DEVEM SER USADAS NA GUERRA ESPIRITUAL, E QUE NOS AJUDAM NA LINHA DE FRENTE, NA RETAGUARDA, E NA LINHA DE SUPRIMENTO:

7.1 – O nome de Jesus Cristo (Marcos 16.15)

NA LINHA DE FRENTE: o crente expulsa os demônios em nome de Jesus (Marcos 16.17b).

NA RETAGUARDA: Os crentes "...pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera não fará dano algum..." (Marcos 16.18a).

NA LINHA DE SUPRIMENTO: Os crentes "...falarão novas línguas..." (Marcos 16.17c).

7.2 – O sangue de Jesus (Apocalipse 12.11)

NA LINHA DE FRENTE: Os crentes "...venceram pelo sangue do Cordeiro..." (Apocalipse 12.11a).

NA RETAGUARDA: Os crentes foram comprados com o precioso sangue de Jesus (1 Pedro 1.18,19), e o Diabo não os pode tocar.

NA LINHA DE SUPRIMENTO: o sangue e o corpo de Jesus são bebida e comida (João 6.53-56). O sangue é a principal via de nutrientes para as células. O sangue de Jesus Cristo também é o principal meio para que a Igreja seja fortalecida. É por isso que a Igreja tem vencido o maligno.

7.3 – O escudo da fé (Efésios 6.16)

NA LINHA DE FRENTE: a fé é a vitória que vence o mundo (1 João 5.4).

NA RETAGUARDA: a fé é o escudo que nos protege dos dardos inflamados do maligno (Efésios 6.16).

7.4 – A Palavra de Deus (Efésios 6.17b)

NA LINHA DE FRENTE: Jesus citou a Palavra de Deus para atacar Satanás (Mateus 4.1-10).

NA RETAGUARDA: a Palavra de Deus é uma arma de defesa. Jesus também se defendeu de Satanás (Mateus 4.1-10).

NA LINHA DE SUPRIMENTO: a Palavra de Deus é mais doce do que o mel (Salmo 119.103).

7.5 – A intercessão

Esta é uma arma fundamental que muitos crentes têm desprezado. Significa pedir, rogar, clamar por outrem. Os princípios da intercessão: 1) quando obedecemos à Palavra de Deus, a oração é respondida (Mateus 6.5,6); 2) quando intercedemos por alguém, estamos concordando com ele (Mateus 18.19); 3) quando oramos por alguém, isto tem poder (Tiago 5.16); 4) quando oramos por algum irmão, estamos demonstrando que participamos da Igreja, que é o Corpo de Cristo, e que nos preocupamos com ele (1 Coríntios 12.26); 5) quando oramos, estamos cumprindo o grande mandamento da Bíblia, que é amar a Deus e ao próximo (Mateus 22.37-39).

NA LINHA DE FRENTE: quem ora está combatendo (Romanos 15.30).

NA RETARGUARDA: a igreja fazia constante oração por Pedro, que estava preso (Atos 12.5). Jesus usou a Palavra de Deus para atacar Satanás (Mateus 4.1-10).

NA LINHA DE SUPRIMENTO: a igreja orou para que a porta da Palavra se abrisse para Paulo (Colossenses 4.3). Precisamos ajudar os pastores em oração, pois o Diabo quer ridicularizar a Igreja.

CONCLUSÃO

Quando Satanás passa pelo mundo e vê os prostíbulos, as maldades, a pornografia, a licenciosidade etc, diz: "Isto tudo me pertence". Porém, quando o diabo depara-se com a Igreja de Cristo, lembra-se de que tem alguém mais forte do que ele. Isto é o que quer dizer Paulo em Efésios 3.10: "...para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida de todo o principado e potestade..." Existe Alguém mais poderoso que desfaz as obras do Diabo (1 João 3.8).

ESBOÇO 39

Texto bíblico básico: 1 João 2.6

Tema da mensagem

Vida cristã autêntica

INTRODUÇÃO

Toda pessoa salva por Jesus Cristo deve manter-se irrepreensível e viver como um sincero filho de Deus, inculpável no meio de uma geração corrompida e perversa (Filipenses 2.15). Para isto, é preciso que o crente tenha as marcas de Jesus em sua vida.

AUTENTICIDADE É:

Aquilo que é fidedigno, que pertence ao autor a quem se atribui. Aquilo que é verdadeiro, real, legítimo, genuíno.

I. O CRISTÃO DEVE TER AS MARCAS DA VIDA DE JESUS:

1.1 – Jesus andou fazendo o bem (Atos 10.38)

A palavra "andar" simboliza a característica de vida. O cristão deve ter as características de Jesus. Existem pessoas que fazem mal ao próximo e se dizem evangélicas (Gálatas 6.9; Tiago 4.17).

1.2 – Jesus tinha uma vida irrepreensível (João 8.46)

Jesus teve autoridade e atributos morais para se confrontar

com os fariseus. O cristão deve igualmente ser honesto (2 Coríntios 8.21).

1.3 – Jesus teve compaixão (Mateus 9.36)

A igreja também deve ter compaixão dos pecadores. Deve sair ao encontro de quem está sem salvação.

1.4 – Jesus teve um crescimento padrão

Ele crescia em estatura, graça e sabedoria (Lucas 2.52). Vivenciou corretamente os estágios da vida. Espiritualmente, o novo convertido também deve crescer gradativamente de acordo com o ensinamento da Palavra de Deus.

1.5 – Jesus possuía uma autoridade inquestionável

Ele teve autoridade para expulsar Satanás (Mateus 4.10) e deu-nos também autoridade (Marcos 16.17,18).

II. VERDADES SOBRE A VIDA CRISTÃ:

2.1 – O cristão deve morrer (2 Coríntios 5.14,15; Colossenses 3.5-10)

Morrer para a prostituição (os pecados da área sexual), para as impurezas (os vícios que contaminam o organismo), para a vil cobiça (que atrai com maior força os desejos de sua natureza), para a avareza (o amor às coisas materiais e ao dinheiro), para a ira (que produz ódio), para a cólera (raiva que fica entranhada), para a malícia, para a maledicência, para a mentira.

2.2 – Despir-se do velho homem e vestir-se do novo (Colossenses 3.9)

Paulo usa uma linguagem figurada para explicar que o homem precisa renunciar a sua natureza pecaminosa.

2.3 – Não viver mais para si (Gálatas 2.20)

O cristão não deve viver em função de seus projetos egoístas. Por outro lado, ele não precisa abandonar o emprego e tornar-se um monge para ter uma vida santificada. Precisa, sim, muitas vezes, deixar de comprar o que quer e investir mais no Reino de Deus.

III. O CRISTÃO QUE TEM AS MARCAS DE CRISTO DEVE:

3.1 – Fazer tudo para a glória de Deus (1 Coríntios 10.31)
Assim como precisamos suprir as nossas necessidades básicas para nossa existência, precisamos também glorificar a Deus pelas mínimas coisas.

3.2 – Gloriar-se no Senhor (2 Coríntios 10.17)
Gloriar-se no Senhor significa valorizar a salvação e exaltar-se em Cristo Jesus.

3.3 – Ter uma vida com abundância (João 10.10)
Isto quer dizer uma vida completa e obediente a Deus.

3.4 – Confiar em Deus não apenas nesta vida (1 Coríntios 15.19)
Se esperarmos em Deus somente nesta vida, seremos os mais miseráveis de todos os homens e estaremos fadados ao fracasso.

CONCLUSÃO

O cristão autêntico baseia-se no testemunho público de fé, obedece à Palavra de Deus e pratica em seu dia-a-dia o que prega e ensina.

ESBOÇO 40

Texto bíblico básico: Atos 11.26

Tema da mensagem

Características da vida de um verdadeiro cristão

INTRODUÇÃO

Declarar que é cristão não prova que a pessoa realmente é cristã. O verdadeiro crente deve ter algumas características que o identificam como seguidor de Cristo. Deve ter os mesmos sentimentos que Jesus teve e agir como Ele agiu.

VERDADEIRO É:

Algo em que há verdade. Alguém que fala a verdade. Autêntico, genuíno, legítimo, sincero. Que não é fingido.

I. ALGUMAS VERDADES QUE IDENTIFICAM O VERDADEIRO CRISTÃO:

1.1 – Crê que Jesus é o único Salvador e Senhor de sua vida
Por mais importante que Maria ou os apóstolos tenham sido, somente Jesus é o caminho. Ele é o verdadeiro Salvador do cristão (João 14.6; 1 Timóteo 2.5; João 3.16,17; Atos 4.12).

1.2 – É transformado pelo poder do Evangelho
Sabe que somente poderá ser um verdadeiro cristão se houver transformação de vida (2 Coríntios 5.17; João 8.32,36).

1.3 – Crê em toda a Bíblia Sagrada
O crente sabe que somente poderá ser um verdadeiro cristão, se crer em toda a Bíblia (Salmo 119.160).

1.4 – Pratica o que prega
O verdadeiro cristão sabe que pregar e não praticar o que prega é hipocrisia. O Evangelho é para ser praticado (Mateus 7.21; 1 João 2.6).

II. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO VERDADEIRO CRISTÃO:

2.1 – Não vê a adversidade como um castigo de Deus
Considera a dificuldade como oportunidade para o seu crescimento espiritual (Romanos 5.3-5).

2.2 – Conhece o seu Deus
A exemplo de Paulo (2 Timóteo 1.12), o verdadeiro cristão também deve ter intimidade com Deus por meio da oração (1 Tessalonicenses 5.17), da revelação (2 Coríntios 12.7), do estudo (2 Timóteo 4.13).

2.3 – Tem a vida firmada na Rocha, que é Cristo
O grande segredo de uma vida cristã firme e duradoura está na base sobre a qual é construída (Efésios 3.17-19; 1 Coríntios 3.11; 1 Pedro 2.6). O verdadeiro cristão não deve construir a base de sua vida no pastor, nem em um cantor famoso ou nos dons espirituais.

2.4 – Tem a vida flexível e progressiva
O verdadeiro cristão luta pela santificação (2 Coríntios 3.18; Provérbios 4.18) em seu estilo de vida (1 Pedro 1.15,16); mantém-se longe do pecado e mais perto de Deus (Romanos 8.6-14); ora e medita na Palavra constantemente (João 17.17; 1 Timóteo 4.5; Efésios 5.26,27); anda em espírito, dá prioridade às coisas de Deus. Luta para adquirir cada vez mais conhecimento (Oséias 6.3; 1 Coríntios 14.20; 1 Pedro 3.15) e fazer a vontade de Deus.

III. O VERDADEIRO CRISTÃO:

3.1 – Tem uma vida vitoriosa mesmo na adversidade (João 16.33; 1 Coríntios 15.57)

Isto porque Jesus está com ele, Deus o ajuda (Romanos 8.31-39) e tem fé (1 João 5.4).

3.2 – É um transformador inconformado (Romanos 12.2)

Ele não se conforma com a legalização do aborto e do homossexualismo, não se conforma com a inversão de valores que deturpa a família, não consegue adaptar-se ao pecado, prega contra a cultura e legalização do pecado.

3.3 – Sabe viver em qualquer situação (Filipenses 4.12)

Trabalha pelo seu próprio sustento para não ser pesado (1 Tessalonicenses 2.9). Sabe impor limites e molda o caráter dos seus filhos. Não vive de aparências, mas se conforma com a realidade. Se é rico, coopera na obra de Deus e sabe usufruir das bênçãos materiais.

3.4 – Tem vida abundante

Mesmo em meio ao sofrimento, o verdadeiro cristão louva a Deus (Atos 16.25), continua alegre no Senhor e tem a paz de Cristo.

IV. O VERDADEIRO CRISTÃO NA VIDA SOCIAL:

4.1 – Zela por sua família (1 Timóteo 5.8);

4.2 – Não provoca a ira aos filhos (Efésios 6.4);

4.3 – É obediente aos pais (Efésios 6.1);

4.4 – É bom empregado (Efésios 6.6-8);

4.5 – É empregador honesto (Efésios 6.9);

4.6 – É o sal da terra e a luz do mundo (Mateus 5.13,14; Efésios 5.8).

CONCLUSÃO

O cristão verdadeiro tem garantidas as bênçãos de Deus. Ele será feliz neste mundo, gozando da presença diária do Senhor em todos os momentos de sua vida, e também participará com os santos da mesma alegria inesgotável no seio do Pai por toda a eternidade. Ele produz frutos, sabe que os dons são dádivas de Deus para o homem (1 Coríntios 12.4-10), e que os frutos são dádivas do homem para Deus (Mateus 7.16).

ESBOÇO 41

Texto bíblico básico: Habacuque 3.2

Tema da mensagem

Renovação espiritual

INTRODUÇÃO

Todo crente, membro da Igreja de Jesus Cristo, deve buscar sempre uma vida de renovação diante do Senhor. Quem nunca passou por este processo de renovação está fadado ao fracasso e à decadência espiritual, e corre grande perigo de perder a fé.

RENOVAR É:

Tornar novo, mudar ou modificar para melhor. Restaurar, reformar, melhorar em todos os aspectos. Refazer, reparar, rejuvenescer, revigorar.

I. O CRENTE PRECISA DA RENOVAÇÃO ESPIRITUAL PARA:

1.1 – Consertar-se diante de Deus

Ele, às vezes, cede ao processo da natureza humana (Colossenses 3.5; 1 Coríntios 10.23). Deixa de vigiar (Mateus 26.41) e de seguir os conselhos da Palavra de Deus (1 Coríntios 6.18; Gálatas 5.16).

100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

1.2 – Enfrentar e vencer a tentação

Somente o crente renovado poderá ter forças para alcançar a vitória. Mas o não renovado estará a um passo da queda (Tiago 1.14,15; 2 Pedro 2.20-22).

1.3 – Sair da acomodação

Todos os fundamentos do Evangelho estão numa ordem de movimento crescente. O crente tem de sair da inércia e progredir na fé (Romanos 1.17), nas experiências espirituais (2 Coríntios 3.18), na santidade (Provérbios 4.18), na mordomia cristã (1 Coríntios 15.58), no relacionamento com Deus (Salmo 145.18), no relacionamento pessoal (Lucas 2.52) e no conhecimento de Deus (Oséias 6.3).

1.4 – Gerar impacto que motive a área física, emocional e espiritual

Na área física, todos notam a diferença em seu comportamento. Na área emocional, o crente renovado fica entusiasmado mesmo em meio à adversidade (1 Coríntios 4.9). Na área espiritual, ele tem novas experiências com Deus por meio da oração.

II. A RENOVAÇÃO:

2.1 – Produz arrependimento

A pessoa arrependida é espiritualmente levantada (2 Coríntios 7.10).

2.2 – Aproxima a pessoa de Deus

A renovação nos leva para mais perto do Deus que nos renovou (Lamentações 5.21; Colossenses 3.10).

2.3 – Faz voltar ao primeiro amor

A pessoa passa a ter uma vida santificada e serve a Deus, à igreja, aos irmãos (Romanos 12.2,11,12).

2.4 – Desperta para a volta de Cristo

Existem crentes vivendo hoje como se Cristo nunca fosse voltar (Romanos 13.11).

III. O ELEMENTO QUE DEUS USA PARA OPERAR A RENOVAÇÃO:

3.1 – A ação do Espírito Santo

O Espírito Santo age em algumas áreas. Ele fala ao espírito do crente (João 16.13; Romanos 8.16), fala por meio de revelações, sonhos, visões, profecias, dons espirituais, da palavra de sabedoria, do derramamento de poder, da pregação da Palavra de Deus (1 Coríntios 2.10); por meio das adversidades, das experiências negativas de outras pessoas; de homens de Deus; da igreja e de atos poderosos, como livramentos de morte, e de sinais.

IV. O NOSSO DEUS É UM DEUS DE RENOVAÇÃO:

4.1 – Criará novo céu e nova terra (Apocalipse 21.1);

4.2 – Criou um novo homem (Efésios 4.24);

4.3 – Tornar-nos-á semelhantes a Cristo (1 João 3.2);

4.4 – Deu-nos uma nova revelação (Colossenses 1.26,27);

4.5 – Deu-nos um novo mandamento (João 13.34);

4.6 – Fará novas todas as coisas (Apocalipse 21.5).

CONCLUSÃO

Ao vivenciar a renovação espiritual, o crente torna-se bom mordomo das coisas celestiais. Estará preparado para combater o bom combate e guardar a fé, exercitando-se na corrida espiritual que foi proposta por Jesus Cristo.

ESBOÇO 42

Texto bíblico básico: Êxodo 13.17-22

Tema da mensagem

Na direção de Deus

INTRODUÇÃO

Uma pessoa que deixa Deus tomar a direção de sua vida será bem-sucedida. Porém, é necessário que, antes de tomar qualquer decisão, o crente faça uma prova de fé no Senhor, exercitando a confiança nEle.

DIREÇÃO É:

Rumo, norteamento, indicação de trajetória, lado para onde alguém se dirige ou é dirigido.

I. CARACTERÍSTICAS DO HOMEM QUE ESTÁ NA DIREÇÃO DE SUA VIDA:

1.1 – Caminha pelos atalhos

O homem corre perigo quando toma as decisões pelos seus próprios impulsos, e escolhe os caminhos mais fáceis (Provérbios 14.1,2).

1.2 – Vive somente o presente

O homem que não conhece o Senhor é materialista. Mas o crente não deve permitir que as preocupações desta vida o sufoquem (Mateus 6.25).

1.3 – É guiado pelas emoções
É importante chorar e liberar as emoções causadas pela tristeza, porém é perigoso deixar-se dirigir pelas emoções (Jeremias 17.9).

II. CARACTERÍSTICAS DO HOMEM QUE DEIXA DEUS DIRIGIR SUA VIDA:

2.1 – Estará sempre subindo
Os filhos de Israel subiram do Egito (Êxodo 13.18). O crente deve sempre progredir em sua vida espiritual.

2.2 – Nada será impossível
Se Deus estiver na direção de nossa vida e formos fiéis a Ele, nada nos será impossível (João 15.7).

2.3 – Contará com a onisciência e onipresença de Deus
Deus usa Sua onisciência para evitar que o homem guiado por Ele dê passos errados (Êxodo 13.17).

III. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE QUEM É DIRIGIDO POR DEUS:

3.1 – Anda por caminhos que ninguém nunca andou
O povo de Deus caminhou pelo deserto, lugar onde ninguém pode caminhar se não tiver um equipamento apropriado para viagem (Deuteronômio 8.2).

3.2 – Aprende novas experiências
O crente que é dirigido por Deus aprende que os problemas são reais, conhece os seus limites, e sabe que Deus está no controle (Isaías 26.3,4).

3.3 – Tem a real presença de Deus
Todo o povo de Israel podia ver e sentir a presença do Senhor por meio da nuvem e do fogo (Salmos 139.5,7).

CONCLUSÃO

O Senhor não decepciona aquele que entrega sua vida nas mãos dEle. Podemos deixar tudo na direção de Deus, e crer que o Todo-Poderoso completará a magnífica obra que começou a fazer (Filipenses 1.6).

ESBOÇO 43

Texto bíblico básico: 2 Reis 4.16,17

Tema da mensagem

Não abra mão de sua bênção

INTRODUÇÃO

Alguns aspectos importantes na vida da sunamita fortalecem a fé e a perseverança do crente, ensinando-o a não abrir mão de sua bênção. A aflição da sunamita diante da morte do seu filho assemelha-se à situação de muitas pessoas que estão passando momentos de tribulação, e as incentiva a buscar a misericordiosa interferência de Deus.

BÊNÇÃO É:

Graça concedida por Deus. Acontecimento feliz. Ação pela qual os pais abençoam os filhos. Ato de expressar verbalmente desejos de sucesso e felicidade a alguém.

I. ATITUDES DE UMA MULHER CORAJOSA:

1.1 – A sunamita era uma mulher que sabia fazer o bem

A sunamita construiu um quarto em sua propriedade para hospedar o homem de Deus (2 Reis 4.9,10).

1.2 – Tinha profundo respeito pelo profeta

A sunamita não ousou passar da porta do quarto quando foi chamada pelo profeta (2 Reis 4.15).

II. O QUE FAZER NOS MOMENTOS DE CRISE PARA NÃO PERDER A BÊNÇÃO:

2.1 – Evitar ações precipitadas

A sunamita poderia ter enterrado logo o filho, mas em vez disso deitou-o na cama do profeta, trancou a porta e buscou ajuda (2 Reis 4.21).

2.2 – Agir corretamente

A sunamita solicitou ao marido um moço e uma jumenta para que a conduzissem até o homem de Deus (2 Reis 4.22).

2.3 – Ter fé

A sunamita resolveu buscar o homem de Deus porque sabia que este poderia ressuscitar o menino.

III. **NOS MOMENTOS DE CRISE, O CRENTE DEVE TAMBÉM:**

3.1 – Buscar ajuda

Deus está sempre pronto a socorrer o aflito (Salmo 18.6).

3.2 – Empregar grande esforço

A sunamita andou várias léguas montada em um jumento (2 Reis 4.24.25).

3.3 – Ir ao lugar certo

A sunamita foi ao monte Carmelo, onde estava o profeta (2 Reis 4.25). O monte Carmelo, espiritualmente, significa o monte da oração.

3.4 – Ter discernimento

Para Geazi, ela disse que tudo estava bem, mas, diante do homem de Deus, ela derramou suas lágrimas, chorou e desabafou (2 Reis 4.26,27).

IV. **RAZÕES PARA NÃO ABRIRMOS MÃO DE NOSSA BÊNÇÃO:**

4.1 – Por mais que a luta seja difícil, Deus tudo pode (Lucas 1.37);

4.2 – Para tudo, Deus tem um propósito (Romanos 8.28);

4.3 – A palavra final pertence a Deus (Salmo 33.9; 62.11).

CONCLUSÃO

O crente jamais deve desistir de lutar pela bênção que Deus lhe reservou, mas continuar buscando a resposta por meio da oração. Mesmo diante da morte, a sunamita não desistiu, pois confiava que Deus poderia operar um milagre e fazer o impossível tornar-se possível.

ESBOÇO 44

Texto bíblico básico: Mateus 14.13-21

Tema da mensagem

Aprendendo com Jesus

INTRODUÇÃO

Será que temos sentido a dor da miséria alheia ou estamos acostumados com ela? Será que temos compaixão dos nossos vizinhos, das pessoas que se relacionam conosco? Jesus nos ensina uma lição de piedade por meio do milagre da multiplicação dos pães.

APRENDER É:

Tomar conhecimento de algo. Reter na memória mediante o estudo, a observação ou a experiência. Tornar-se apto ou capaz de alguma coisa em consequência de estudo, observação.

I. ALGUNS FATOS QUE OCORRERAM DURANTE A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES:

1.1 – Jesus teve compaixão (v.14)

Ele se compadeceu do sofrimento alheio. O crente não deve olhar somente para os seus interesses, mas ter compaixão da multidão de almas que estão afundadas na miséria do pecado. O crente também precisa ter compaixão de seus domésticos na fé. A compaixão no Evangelho não é apenas expressar sentimentos de pesar pelo sofrimento do próximo, mas ter atos e atitudes concretas de ação.

SUBSÍDIO CULTURAL

O escritor Charles Colson, em seu livro "O que Significa Amar a Deus", conta a história dos soldados cristãos na guerra do Vietnã. Esses soldados prisioneiros dos soldados vietnamitas, quando recebiam a comida do dia, dividiam-na com os seus colegas que estavam doentes. Eles também necessitavam do alimento, mas socorriam os que tinham maior necessidade.

1.2 – Os discípulos agiram hipocritamente (v.15)
Os discípulos não estavam preocupados com a necessidade da multidão, mas queriam, sim, tirar dos seus ombros a responsabilidade de ter de alimentar a multidão. Eles agiram como a sociedade de hoje, que critica as ações do governo e da polícia, mas ela própria é a culpada do aumento da violência. A violência tem uma relação direta com o consumo de drogas. E quem consome drogas é a sociedade.

ESTATÍSTICA

Uma estatística feita recentemente no Estado do Rio de Janeiro mostra que aproximadamente 700 mil pessoas são dependentes químicas. Pessoas da mais alta esfera social, intelectuais e artistas estão consumindo cocaína. Estas são as mesmas pessoas que criticam o governo.

1.3 – Jesus ordenou-lhes a dar de comer à multidão (v.16)
O mundo espera que o cristão lhe dê o alimento espiritual. A Igreja de Jesus Cristo tem recebido a autoridade do Espírito Santo para levar a Palavra de Deus aos que não têm paz, aos que ainda não tiveram um encontro de salvação com Jesus Cristo.

1.4 – Os pães foram levados a Jesus (v.18)
O crente que quiser alcançar a vitória em Cristo deve levar os seus problemas a Jesus.

1.5 – Jesus abençoou os pães (v.19)
O que o crente apresenta ao Senhor Jesus é abençoado. A Igreja deve colocar tudo nas mãos do Senhor. Levar o pouco à presen-

100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

ça de Jesus para que seja multiplicado. O que é colocado nas mãos de Jesus, Este não devolve do mesmo jeito.

II. APÓS ABENÇOÁ-LO, JESUS NOS DEVOLVE O PÃO:

2.1 – De maneira melhor e mais consistente (Mateus 14.19a);

2.2 – Mais abundante e em qualidade superior (Mateus 14.19b);

2.3 – Para que outros também sejam abençoados (Mateus 14.19c);

2.4 – Com abundância suficiente para ser distribuído (Mateus 14.20).

Quando somos abençoados, também podemos ser capazes de abençoar pessoas em outros lugares que não conhecemos. Os doze cestos de alimento que sobraram certamente foram levados para pessoas em outros lugares que estavam famintas.

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Pastor David Yong Cho, que lidera a maior igreja do mundo, era budista e sofria de tuberculose. Uma garota foi à sua casa sete vezes pregar-lhe o Evangelho, mas nas sete vezes que o visitou foi posta para fora. Porém, essa menina continuou insistindo até que conseguiu ganhá-lo para Jesus.

Hoje, pastor Yong Cho regozija-se por ter sido alcançado por Jesus graças à insistência daquela menina, e porque, por intermédio dele, milhares de pessoas também aceitaram Jesus. Ele disse certa vez que, quando chegar no céu depois de encontrar-se com Jesus, pedirá para rever essa menina que lhe pregou o Evangelho, pois quer mostrar-lhe o rebanho que Deus colocou na mão dele por causa da insistência dela.

III. A REAÇÃO DOS DISCÍPULOS DIANTE DA NECESSIDADE DA MULTIDÃO (Mateus 14.17):

Ao dizerem que só tinham cinco pães e dois peixes, os discípulos queriam dizer que:

3.1 – Não tinham como resolver o problema

O comportamento deles foi semelhante ao do rei Jorão ao receber a carta do rei da Síria solicitando-lhe que curasse Naamã de lepra (2 Reis 5.1-7).

3.2 – O pouco que tinham não dava para saciar a multidão
Agiram como agiu inicialmente a viúva de Sarepta diante do pedido do profeta Eliseu (1 Reis 17.9-12).

3.3 – Tinham pouca fé, pouco amor, pouco tempo, pouco poder, pouca liberalidade
Jesus já havia censurado outras vezes por eles terem tão pouca fé (Mateus 8.26).

3.4 – Achavam que o que tinham não supria nem a necessidade deles quanto mais a dos outros (2 Reis 5.1-7).

IV. ALGUMAS LIÇÕES EXTRAÍDAS DO MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES:

4.1 – Existem crentes tão sobrecarregados de problemas que não se dispõem a ajudar ninguém. Só pensam em si mesmos. Mas Deus manda que ajudemos os necessitados (Deuteronômio 15.7,8).

4.2 – Não pensemos em saciar os outros somente depois de estarmos saciados. Nenhum de nós estará completamente saciado de nossas necessidades (1 Timóteo 5.10,16).

4.3 – Deus poderá usar o crente mesmo enfermo para curar outras pessoas. Porque fomos chamados não para servir a nós mesmos, mas para servir primeiramente à multidão (2 Coríntios 6.9,10).

CONCLUSÃO

O milagre da multiplicação dos pães nos ensina que não se joga fora a bênção que Deus nos dá. Disse certa vez um pastor que Deus é o Deus do "mais do que o bastante". O Deus que faz sobrar. Porém, esta sobra não pode ser negligenciada, desperdiçada. Se o crente recebeu bênçãos abundantes, então deve dividi-las com outras pessoas que passam necessidade espiritual ou material.

ESBOÇO 45

Texto bíblico básico: 1 Pedro 1.7

Tema da mensagem:

Quando a nossa fé é provada

INTRODUÇÃO

Pedro fala que a fé do cristão é muito mais preciosa que o ouro que perece e é refinado pelo fogo. Porém, muitas vezes nos perguntamos: Será que eu tenho fé em Deus? Será que eu creio que Jesus é o Senhor de minha vida? Como eu posso ter certeza disto? Algumas situações em nossa vida podem colocar em prova a nossa fé, e tanto podem destruir como fortalecer a nossa carreira espiritual.

PROVAÇÃO É:

Ação ou meio de pôr à prova a constância, a resignação, a virtude de alguém. Situação difícil, sofrimento.

I. ALGUMAS SITUAÇÕES QUE PROVAM A NOSSA FÉ:

1.1 – Quando o crente está só

Nessas horas o crente tem uma sensação de impunidade. Acha que, porque está só, pode fazer algo que é condenado pela Palavra de Deus. Precisamos ter cuidado, pois é neste momento que o Diabo arma o laço para nos tirar da comunhão com Deus. Jesus foi tentado pelo Diabo quando estava só no deserto

(Mateus 4 1.2). A Bíblia conta a história de José, um adolescente com idade entre 15 e 16 anos que também foi tentado quando estava só (Gênesis 39.11,12).

1.2 – Quando nós nos doamos

Imitemos o exemplo de Neemias, que foi um homem com uma profunda visão de Deus. Ele construiu a cidade de Jerusalém e levantou a autoestima do povo, e depois disso disse: "Comei das gorduras, e bebei das doçuras, e enviai porções aos que não têm nada..." (Neemias 8.10). O crente que quer ter suas atitudes aprovadas pelo Senhor, deve doar amor e repartir as suas bênçãos com o próximo.

1.3 – Quando tudo vai bem

Se a pessoa está empregada e ganhando um ótimo salário, logo começa a rejeitar o Senhor. Mas, quando está atravessando algum momento difícil em sua vida, fica mais fervorosa na igreja. Muitos citam a história de Jó como homem sofredor que não negou a Deus. Mas este patriarca, quando era rico, também era piedoso e oferecia continuamente sacrifícios ao Senhor (Jó 1.5).

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Numa igreja em Belo Horizonte havia um crente que era muito rico. Possuía um carro da marca BMW-540 (170 mil reais), um Mercedes Bens (150 mil reais) um Cherokee (100 mil reais). Ele era representante de uma multinacional.

Quando ele chegou na igreja, não tinha nenhum bem. Estava desempregado. Então o pastor o hospedou em um quarto vago da igreja, e a igreja emprestou-lhe um dinheiro. Ele logo montou um negócio, prosperou financeiramente, e começou a faturar 5 milhões de dólares por mês.

Mas, depois que começou a dar-se bem na vida, passou a sonegar o dízimo e achou que era o dono do mundo. Fundou a sua própria igreja e ficou vaidoso. Foi por pensar assim que caiu rapidamente.

Conclusão: perdeu a representação da multinacional, teve o carro roubado e caiu nas mãos da justiça. Ele voltou para a sua igreja de origem, humilhado.

Aquele crente faliu porque se esqueceu de Deus. Na hora em que estava bem-sucedido virou as costas para Deus.

1.4 – Quando a vida do crente está em risco por causa da fé

É o caso de Sadraque, Mesaque e Abednego, que foram lançados na fornalha porque não queriam adorar a estátua de Nabucodonosor (Daniel 3.10-23). Pedro e João também foram pressionados porque levantaram o paralítico na Porta Formosa (Atos 4.18.31).

EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS

Na Indonésia, a perseguição contra os cristãos é muito grande. Os radicais islâmicos entram na casa dos cristãos e executam as famílias a golpes de facão. Milhares de crentes foram trucidados. Os fiéis morreram, mas não negaram a fé. Em Moscou, no interior da Rússia, em 1997, muitos crentes e pastores foram mortos por amor a Jesus Cristo. Aqui no Brasil ser crente virou Ibope. Existem até aqueles que deixam Jesus pelas coisas mais banais.

1.5 – Quando temos de renunciar

Moisés recusou ser chamado o filho da filha de Faraó para sofrer com o povo de Deus no deserto (Hebreus 11.24,25). Paulo também poderia tornar-se um grande político do império romano, um erudito, mas ele considerou tudo isto como esterco (Filipenses 3.7,8).

1.6 – Quando o seu testemunho é questionado

Quando precisamos testemunhar aquilo que somos e cremos e a nossa vida condiz com o que pregamos. A vida de Paulo era conhecida por todos os judeus e em toda a guarda pretoriana. O rei Agripa queria conhecê-lo porque tinha ouvido notícias sobre ele. Este rei falou: "Por pouco me persuades a me tornar cristão" (Atos 26.28).

1.7 – Quando o Reino de Deus é priorizado

Quando priorizamos o Reino de Deus, tudo vai bem na área psicológica, emocional, material e biológica. Jesus disse que Deus supriria todas as nossas necessidades se o Reino de Deus fosse priorizado (Mateus 6.33). O Reino de Deus não é comida nem bebida (Romanos 14.17).

CONCLUSÃO

Se tão-somente o crente priorizar o Reino de Deus, será espiritualmente aprovado e terá a sua fé fortalecida no Senhor. Se estiver passando algum problema em sua vida, ele dirá como Jó: "Eu sei que o meu Redentor vive e em breve se levantará sobre a terra". Quando Jesus Cristo se manifestar à Sua Igreja, dirá a esse crente: "Servo bom e fiel, foste fiel no pouco, no muito te colocarei" (Mateus 25.21).

ESBOÇO 46

Texto bíblico básico: Atos 9.15

Tema da mensagem

O exemplo de um vaso escolhido

INTRODUÇÃO

Durante séculos, a Igreja tem respeitado e admirado o apóstolo Paulo. Mesmo sem ter feito parte do grupo dos 12 que conviveram originalmente com Jesus, ele sempre reivindicou o seu apostolado. Paulo foi o apóstolo que mais se destacou no trabalho da semeadura da Palavra de Deus. Enfrentou muitas lutas e perseguições. Porém, como ele mesmo disse em uma de suas epístolas, "em todas essas coisas somos mais do que vencedores".

VASO ESCOLHIDO É:

No sentido espiritual, uma pessoa especialmente escolhida e designada por Deus para o trabalho do Senhor. Paulo foi um vaso escolhido para levar a mensagem do Evangelho aos gentios.

I. ALGUMAS CONDIÇÕES PARA SERMOS VASO ESCOLHIDO:

1.1 – Amar a Palavra de Deus

Mesmo havendo sido encarcerado em uma prisão comum, entre prisioneiros e assassinos, Paulo solicitou a Timóteo que

lhe trouxesse "...os livros e pergaminhos..." (2 Timóteo 4.13), pois ele era um homem que costumava meditar nas Escrituras Sagradas.

1.2 – Levar uma vida de oração
Paulo era um homem de vigílias, como ele declara em 2 Coríntios 11.27.

1.3 – Alegrar-se em qualquer circunstância
Paulo tinha esta capacidade. Sabia manter-se tranquilo tanto na abundância como na escassez (Filipenses 4.12).

1.4 – Considerar as lutas como oportunidades de aprimoramento
Muitos associam a dificuldade financeira com o pecado, e ficam perguntando ao Senhor onde foi que pecaram. Todavia, muitas vezes a causa não é o pecado e, sim, a oportunidade de crescermos espiritualmente (Romanos 5.3-5).

II. OUTRAS CONDIÇÕES PARA QUEM DESEJA SER UM VASO ESCOLHIDO:

2.1 – Ânimo firme em todas as circunstâncias
O estado emocional das pessoas está diretamente ligado às circunstâncias da vida. Mas com Paulo não era assim. Ele não permitia que as circunstâncias da vida interferissem no seu estado emocional (At 16.24,25).

2.2 – Objetivos definidos
Paulo não andava a esmo, sem saber para onde ir e nem o que fazer da vida (Filipenses 3.13,14).

CONCLUSÃO

Se quisermos tornar-nos vasos escolhidos para o serviço da Casa de Deus, temos de imitar o exemplo de Paulo e exercitar três elementos essenciais, que são a fé (2 Timóteo 4.7), a esperança (1 Coríntios 15.19) e o amor (2 Coríntios 12.15).

ESBOÇO 47

Texto bíblico básico: Gênesis 12.1,2

Tema da mensagem

Como ser uma bênção

INTRODUÇÃO

Neste versículo, Deus prometeu algo importantíssimo para Abraão: "Tu serás uma bênção..." O que significa a palavra "bênção"? É o favor divino; os meios que nos conduzem à felicidade. Quando somos abençoados, somos favorecidos por Deus e passamos a ser meios de felicidade para outras pessoas.

I. CONDIÇÕES PARA ALCANÇARMOS O FAVOR DIVINO:

A primeira ordem de Deus a Abraão, em Gênesis 12.1a, foi:

1.1 – "Sai-te da tua terra..."

O primeiro grande princípio para qualquer pessoa ser uma bênção é obedecer a Deus. O Senhor tem grande prazer em que lhe obedeçamos. É melhor o obedecer do que o sacrificar (1 Samuel 15.22). O Senhor propõe a vida para os obedientes e morte para os desobedientes.

A segunda ordem de Deus a Abraão, em Gênesis 12.1, foi sair:

1.2 – "...da tua parentela, e da casa de teu pai..."

O segundo grande princípio para qualquer pessoa ser abençoada é priorizar Deus em sua vida. Quando a pessoa dá

preferência ao Reino de Deus, receberá cem vezes mais (Mateus 6.33; 19.29).

A terceira ordem de Deus a Abraão, em Gênesis 12.1 foi ir:

1.3 – "...para a terra que eu vou te mostrar..."
O crente deve ficar no lugar onde Deus tem-lhe revelado. Existem muitas pessoas preocupadas com o lugar dos outros. Outras menosprezam o seu próprio lugar. Cometem os mesmos erros do profeta Jonas, e tomam a direção errada. Então o Senhor arma uma grande tempestade.

II. PROMESSAS PARA QUEM OBEDECE A DEUS:

Após lhe impor algumas condições, Deus fez a primeira promessa a Abraão em Gênesis 12.2:

2.1 – "...far-te-ei uma grande nação..."
O crente deve depender da ação de Deus em sua vida. Somente assim poderemos ser bênção. Caso contrário, não poderemos fazer nada (Salmo 127.2). Enquanto o crente fiel está dormindo, Deus está agindo em seu favor (Salmo 124.1-3).

A segunda promessa de Deus a Abraão em Gênesis 12.2 foi:

2.2 – "...e abençoar-te-ei..."
O crente tem de abençoar as outras pessoas. Porém, só podemos tornar-nos bênção para outras pessoas se Deus antes nos abençoar. Do contrário, não poderemos abençoar ninguém.

A terceira promessa de Deus a Abraão em Gênesis 12.2 foi:

2.3 – "...e engrandecerei o teu nome..."
Deus elevou o nível de vida de Abraão em quatro aspectos: 1) ele ocupou uma posição de destaque na galeria dos heróis da fé (Romanos 4.16-22); 2) ele se destacou por suas atitudes pacíficas (Gênesis 13.8), de coragem (Gênesis 14.12-17), de intercessão

(Gênesis 18.23-33); 3) ele se destacou por sua individualidade ao demonstrar que era um homem excepcionalmente obediente a Deus (Gênesis 22.12) e de muitíssima fé (Hebreus 11.8); 4) ele se destacou por seus bens materiais (Gênesis 13.2).

A terceira promessa de Deus a Abraão em Gênesis 12.2 foi:

2.4 – "...e tu serás uma bênção."
A bênção de Abraão se estendeu à toda a humanidade. Jesus Cristo, descendente de Abraão, trouxe salvação a todos os povos.

CONCLUSÃO

Sejamos uma bênção em qualquer lugar em que estivermos. Falemos de Jesus a todos os que ainda não o aceitaram como Salvador. Que o nosso testemunho de vida e a nossa influência em todos os aspectos sejam bênção para as pessoas.



SEÇÃO VII

Vida Vitoriosa

ESBOÇO 48

Texto bíblico básico: 1 Samuel 17.45-47

Tema da mensagem

Vencendo batalhas

INTRODUÇÃO

O texto de 1 Samuel 17.45-47 fala sobre o confronto entre Davi e Golias. Confronto este que resultou na vitória do povo de Israel. Porém, o que mais impressiona nessa história é a ousadia e a confiança de Davi, um jovem inexperiente na guerra, que não se intimidou com os insultos de Golias. O crente precisa igualmente vencer as batalhas espirituais por meio da fé.

BATALHA É:

O ato essencial da guerra. Combate, luta, peleja, esforço, empenho, discussão violenta, controvérsia.

I. ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA SE ENFRENTAR BATALHAS:

1.1 – Usar a comunicação sem constrangimento
A comunicação tem o poder de influenciar, sensibilizar, comover, esclarecer e convencer (2 Timóteo 4.2).

1.2 – Não se intimidar pelo poder da aparência
A pessoa que se deixa impressionar pela aparência é vencida pelo desânimo (1 Samuel 17.24).

1.3 – Não temer os desafios
Davi não temeu encontrar-se com o gigante Golias (1 Samuel 17.32).

1.4 – Ter visão espiritual
Davi foi a única pessoa naquele momento que teve uma visão espiritual (1 Samuel 17.26).

II. CINCO ESTRATÉGIAS PARA VENCERMOS BATALHAS:

2.1 – Usar a melhor arma
A melhor arma que Davi possuía e que sabia usar com maior habilidade era uma funda. E foi essa arma aparentemente insignificante que Deus potencializou nas mãos de Davi e o fez derrubar o gigante (1 Samuel 17.40,49,50).

2.2 – Liberar palavras de poder
Pode ser uma palavra de fé, de revelação ou de profecia (1 Samuel 17.42-45).

2.3 – Antecipar-se ao inimigo
Davi se antecipou ao ataque do gigante Golias (1 Samuel 17.48,49).

2.4 – Não parar enquanto tudo não estiver terminado
Se o crente parar antes mesmo de terminar a batalha, o inimigo pode aproveitar esta oportunidade e articular um contra-ataque (Êxodo 17.8-13).

2.5 – Depender totalmente de Deus
O grande segredo do triunfo de Davi foi deixar a batalha por conta de Deus e acreditar que Deus poderia vencer aquele desafio por ele (1 Samuel 17.37).

III. QUATRO MOTIVOS PARA ENFRENTARMOS BATALHAS:

3.1 – Defendermo-nos da afronta (1 Samuel 17.26);

3.2 – Derrotarmos o inimigo (1 Samuel 17.46);

3.3 – Mostrarmos que Deus é vivo e poderoso (1 Samuel 17.45);

3.4 – Edificarmos a fé dos crentes (1 Samuel 17.51,52).

CONCLUSÃO

Não existe nada difícil ou impossível para Deus. Só Ele é Maravilhoso, Deus Forte, Conselheiro, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. Opera milagres, cura e liberta o homem das drogas, salva-o, restaura-o e faz dele um obreiro. Deus muda a sentença de um juiz, quebranta uma pessoa de coração obstinado, e dá vitória à Sua Igreja.

100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

ESBOÇO 49

Texto bíblico básico: 2 Samuel 12.15-25

Tema da mensagem

Enfrentando problemas e seguindo em frente

INTRODUÇÃO

Muitas vezes, nos momentos difíceis da vida, o crente tem a sensação de que está só, perdido, mas nessa hora o Senhor está lhe dando oportunidade de viver grandes experiências, conforme nos demonstra essa passagem sobre Davi. Esse rei de Israel, mesmo depois de ter recebido a notícia de que o filho que tivera com Bate-Seba morreria, manteve firme a sua confiança em Deus. Enfrentou duras provações e buscou as misericórdias do Senhor.

ENFRENTAR É:

Defrontar, confrontar. Atacar de frente. Encarar; arrostar; afrontar. Lutar contra algo ou alguém.

I. CINCO PASSOS PARA SE VENCER OS PROBLEMAS DA VIDA:

1.1 – Acreditar que pode resolver o problema

Davi acreditou que o problema poderia ser resolvido (2 Samuel 12.16).

1.2 – Recorrer à misericórdia de Deus

Davi buscou ao Senhor mesmo sabendo que a criança iria

100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

morrer, porque acreditava que a oração poderia reverter a profecia (Êxodo 32.11-14), acreditava na vontade permissiva de Deus, acreditava na bondade e na misericórdia do Senhor (Lamentações 3.22).

1.3 – Não reter as emoções
Davi prostrou-se (2 Samuel 12.16). Jesus também ficou abatido (Mateus 26.38). Paulo também expressou seu abatimento (2 Coríntios7.5,6).

1.4 – Persistir até as últimas consequências
Davi não quis levantar-se (2 Samuel 12.17).

1.5 – Não perder a percepção da vida
Davi entendeu que os seus criados estavam falando disfarçadamente sobre a morte da criança (2 Samuel 12.19). É preciso ter a percepção aguçada para não ficar alienado e para saber a hora de mudar de atitude.

II. A RECEITA PARA SEGUIR EM FRENTE:

2.1 – Davi saiu da inércia
Davi saiu de uma atitude passiva para uma atitude ativa (2 Samuel 12.20).

2.2 – Davi se lavou
Removeu de si tudo quanto estava relacionado ao fracasso (v. 20).
2.3 – Davi ungiu o seu corpo
Ele se protegeu dos fatos do passado que pudessem ainda machucá-lo emocionalmente (v.20).
2.4 – Davi mudou as suas vestes
Naquela época, as pessoas costumavam vestir roupas que representavam seu estado de ânimo (tristeza, luto, quebrantamento; vestiam-se de sacos de cinza, vestes de alegria, de ações de graças etc). Davi tirou as vestes de angústia e colocou vestes de alegria. Ele mudou o seu estilo de vida (v.20).

III. OUTRAS ATITUDES DE DAVI PARA VENCER OS SEUS PROBLEMAS:

3.1 – Davi entrou na Casa de Deus
Não existe lugar melhor onde podemos buscar o socorro de Deus para os nossos problemas do que no templo do Deus Todo-Poderoso (Salmo 27.4,5).

3.2 – Davi adorou a Deus
O crente não pode reter as mágoas em seu coração. Deve louvar a Deus em meio às tribulações e procurar recuperar o bom estado emocional (v.20).

3.3 – Fortaleceu-se fisicamente
Davi sabia que, para encarar o dia-a-dia, teria de alimentar-se (v.20).

3.4 – Davi compreendeu os limites da vida
Quando a pessoa tem uma compreensão mais madura da vida, pode consolar outras pessoas, pois tem uma estrutura emocionalmente mais forte (vv 21, 22, 23).

CONCLUSÃO

A primeira criança que Davi teve com Bate-Seba representa pecado, fracasso, derrota. Mas ele teve um segundo filho que representa perdão, sabedoria, riqueza e vitória. A primeira criança nasceu e depois morreu. Nem nome recebeu. Mas a segunda teve dois nomes: Salomão, que significa pacífico, e Jedidias, que significa amado do Senhor (2 Samuel 12.24,25).

+100 ESBOÇOS PARA REVISTA

ESBOÇO 50

Texto bíblico básico: Atos 13.49-52

Tema da mensagem

Atitudes certas diante das adversidades

INTRODUÇÃO

O obreiro que é designado para o trabalho do Senhor precisa estar emocional e espiritualmente preparado para os desafios que surgirem. Muitos obreiros despreparados costumam recuar e entrar em depressão quando se deparam com as perseguições. Porém, o apóstolo Paulo nos deixou exemplos de coragem ao enfrentar os judaizantes de Antioquia.

ADVERSIDADE É:

Contrariedade, aborrecimento, infelicidade, infortúnio, revés, qualidade ou caráter de adverso.

I. PAULO ESTAVA PREPARADO PARA PASSAR PELAS ADVERSIDADES PORQUE:

1.1 – Priorizava Deus na sua vida, jejuava, orava e era dirigido pelo Espírito Santo (Atos 13.2,3).

1.2 – Mesmo diante das adversidades, enfrentando mentiras, calúnias e sofrendo abandono psicológico (Atos 13.50), Paulo seguiu em frente e sacudiu o pó dos seus pés (Atos 13.51,52).

1.3 – Paulo fugiu do tumulto e do apedrejamento (Atos 14.5,6) e montou estratégias.
Há momentos em que o cristão precisa recuar (Atos 14.6; Eclesiastes 9.4).

II. PAULO MONTOU ALGUMAS ESTRATÉGIAS:

Quando os judeus de Antioquia e Icônio se juntaram e o apedrejaram (Atos 14.19), ele:

2.1 – Fingiu-se de morto (Atos 14.19)
Há momentos em que é preciso ficar quieto até que a tormenta se acalme.

2.2 – Somente se levantou quando se viu cercado pelos discípulos (Atos 14.20)
Quando o vento estiver favorável, é hora de levantar-se.

2.3 – Manteve-se firme todo o tempo e depois voltou aonde tinha sido apedrejado (Atos 14.20,21)
Nas adversidades, o crente precisa ter coragem.

2.4 – Ajudou os outros (Atos 14.22)
O crente adquire experiências nas adversidades para, mais tarde, poder ajudar outras pessoas (2 Coríntios 1.3,4).

CONCLUSÃO

Assim como Paulo, o crente também tem de ser perseverante e manter-se firme nas adversidades (Atos 14.22). Nenhuma adversidade deve fazê-lo desistir de seus projetos. Por mais tenebrosa que seja a adversidade, Deus é maior.

ESBOÇO 51

Texto bíblico básico: Salmo 57.1

Tema da mensagem

Vencendo as calamidades

INTRODUÇÃO

No período mais crítico de sua vida, narrado nos capítulos 19 a 27 de 1 Samuel, Davi foi duramente perseguido por Saul todos os dias (1 Samuel 23.14). Isto durou aproximadamente 10 anos. O Espírito do Senhor havia se ausentado de Saul (1 Samuel 16.14). Deus permitiu que um espírito maligno se apossasse desse rei.

CALAMIDADE É:

Desgraça pública, catástrofe, flagelo, infelicidade, infortúnio.

I. ATITUDES DE DAVI DIANTE DAS PERSEGUIÇÕES DE SAUL:

1.1 – Mentiu para o sacerdote e comeu os pães da proposição (1 Samuel 21.1-6).

Davi estava com fome e por isso foi ao sacerdote e mentiu para poder comer o pão da proposição (1 Samuel 21.6). Muitas vezes, diante de situações difíceis, o crente faz coisas que nunca pensou que seria capaz de fazer.

EXPERIÊNCIAS DE VIDA

Certa vez, antes de entrar no ar para apresentar o Programa Vitória em Cristo, no Rio de Janeiro, eu conversava com alguns amigos. Um deles me perguntou se eu aceitaria a ajuda de uma pessoa, conhecida minha, muito rica, que há algum tempo tinha tido um desentendimento com o meu pai, pastor Gilberto Malafaia. "Silas, você aceitaria a ajuda de Fulano de Tal, se ele quisesse ajudar a manter no ar o seu programa?" Eu fui taxativo: "Não quero saber desse camarada, não!"

Oito meses depois perdi alguns patrocínios e cheguei a despedir-me do Programa de TV, dizendo que aquele seria o último programa que apresentava depois de 21 anos. O telefone, então, tocou. Era aquela pessoa sobre quem havia falado que não aceitaria ajuda. "Malafaia", disse ele, "o que é que está acontecendo que você vai tirar o seu programa do ar?" "Vou sair do ar porque não tenho mais verba. Não tenho mais recurso", respondi. "Vem amanhã aqui na minha empresa porque eu quero falar com você", acrescentou ele. A conclusão é que esse homem assumiu um compromisso comigo, e durante oito anos completou a parte do valor que faltava para pagar o programa. Isto acontece porque na hora do sufoco, da dificuldade, fazemos coisas que dizemos que não faríamos.

1.2 – Fugiu (1 Samuel 19.10,12; 20.1; 21.10; 22.1; 23.13; 27.1)
A melhor atitude do crente diante da tentação ou do perigo é escapar e fugir. Não pensemos em encarar as situações de perigo. A Bíblia diz: "...então fugiu Davi e escapou naquela mesma noite" (1 Samuel 19.10b).

1.3 – Escondeu-se (1 Samuel 23.14a)
Quando o crente se esconde, encontra chance de falar com Deus e analisar a sua situação. A Bíblia diz que Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes..." (1 Samuel 23.14a). Davi fugiu, mas também se escondeu para descansar.

1.4 – Teve medo de Aquis, rei de Gate (1 Samuel 21.12)
O homem tem medo quando percebe que a situação está fora

de controle. Davi teve medo. Ele "...considerou essas palavras no seu ânimo e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate" (1 Samuel 21.12). O medo é um mecanismo de defesa do psiquismo humano que controla os nossos impulsos. Não estamos falando de pavor, de um medo inconsequente.

II. OUTRAS ATITUDES DE DAVI:

2.1 – Fingiu-se de doido (1 Samuel 21.13)
Quando a situação está difícil, o crente às vezes se faz passar pelo que não é. Tem até de fazer-se de doido, a exemplo de Davi quando esteve diante do rei de Gate.

2.2 – Escondeu-se na caverna de Adulão (1 Samuel 22.1-5)
Aprendemos com Davi que, nas horas de calamidade, convivemos com pessoas que nunca imaginamos que conviveríamos. Davi, que venceu um gigante e foi aplaudido pelas mulheres, escondeu-se na caverna de Adulão com homens endividados, de espírito desgostoso e depressivo. Nos momentos de calamidade, somos obrigados a morar com pessoas moribundas, de temperamento diferente e explosivo.
2.3 – Não sabia o que iria acontecer em sua vida (1 Samuel 22.3)
Muitas vezes, diante de situações difíceis, o crente perde o rumo e não sabe o que pode acontecer com ele. Isto aconteceu a Davi.
2.4 – Escapou para a terra dos filisteus (1 Samuel 27.1)
Os filisteus sempre foram inimigos implacáveis. Nos momentos de calamidade, o crente às vezes toma atitudes de alto risco. Saul era tão cruel e terrível que Davi fez uma opção para ir para a terra dos filisteus. Verificamos nesta decisão de Davi que não existia inimigo pior do que Saul.

III. ALGUNS SEGREDOS DE DAVI PARA SUPERAR AS CALAMIDADES DA VIDA

Um destes segredos é que Davi possuía um profundo relacionamento com Deus. Porque:

3.1 – Ele buscava de Deus direção para a sua vida

Em 1 Samuel 23.2,4, Davi pediu direção a Deus: "E consultou Davi ao Senhor..." e: "Então Davi tornou a consultar o Senhor, e o Senhor lhe respondeu...".

3.2 Davi não tomava atitudes sem a direção de Deus, mesmo que tudo estivesse a seu favor

Davi não quis matar Saul, pois sabia que Deus não havia lhe dado direção para isso (1 Samuel 24.4-6).

3.3 – Davi não tomava atitudes segundo o conselho dos homens, mesmo que estes falassem em nome do Senhor

Um de seus homens falou em nome do Senhor, mas Davi não deu ouvidos: "...o Senhor te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-as como te parecer bem a teus olhos" (1 Samuel 24.4). Porém, Davi respondeu: "O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa..."

3.4 – Davi possuía discernimento espiritual

Um dos amigos de Davi disse: "Deus te entregou, hoje, nas mãos a teu inimigo..." (1 Samuel 26.8). E Davi respondeu: "Nenhum dano lhe faças..." (1 Samuel 26.9).

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Certa vez, alguns irmãos, que não estavam concordando com as atitudes do pastor de sua igreja, chegaram a mim após o culto da Vitória e, depois de falarem mal dele, disseram: "Nós queremos ouvir uma palavra do irmão". Então eu respondi: "Vocês têm duas coisas a fazer. Ou fiquem quietinhos, orando para Deus dar uma solução, ou saiam de lá em paz". Eles mudaram o semblante porque ficaram insatisfeitos com a minha resposta. Certamente, eles queriam que eu dissesse: "Ponham este homem para fora..."

3.5 – Ele aprendeu a esperar em Deus

"Deixa estar meu pai e minha mãe convosco até que saiba o que Deus há de fazer de mim" (1 Samuel 22.3). Davi queria dizer: "...até que Deus me dê uma direção".

PASTOR SILAS MALAFAIA

NOTA CULTURAL

A águia é uma das poucas aves que enfrentam a tempestade. A maioria delas volta atrás quando a tempestade vem em direção contrária. Mas a águia, não. Ela chega a atingir uma altura de 10 a 11 mil metros, voando nas regiões onde voam alguns aviões. Quando a águia, pelo seu instinto, percebe que alguma tempestade contrária se aproxima, ou ela sobe para passar por cima ou vira o seu corpo de forma a passar pela tempestade com segurança. O servo de Deus é como a águia. Ele passa por cima ou por dentro da tempestade, e com a ajuda do Senhor dos exércitos chega do outro lado.

3.6 – Ele tinha plena convicção de que Deus jamais o desampararia

Em 1 Samuel 22.23, Davi disse ao sacerdote Abiatar: "Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo". Nestas palavras, Davi expressou plena convicção de que Deus jamais o desampararia em meio às calamidades.

3.7 – Era um homem que confiava plenamente em Deus

Davi disse para Saul: "Vingue-me o Senhor entre mim e ti e vingue-me o Senhor de ti..." (1 Samuel 24.12). Davi tinha confiança em Deus e sabia que Deus agiria em seu favor.

VI. RESULTADO DA CALAMIDADE NA VIDA DE DAVI:

Tudo o que Davi passou serviu para que ele crescesse na vida. Ele teve um nome grande diante dos grandes nomes na terra. Ele cresceu diante de Deus e dos homens. Ele teve de treinar 600 homens na caverna de Adulão que não estavam acostumados com a guerra para se defender. Ele aprendeu a lutar com poucos para vencer batalhas.

NOTA CULTURAL

Para que o avião decole, é preciso que ele corra na pista contra o vento, pois, de acordo com a lei da Física, o atrito de forças contrárias faz

levantar um objeto. Nos aeroportos, existe um instrumento chamado de biruta, que mostra a direção do vento. Se ele estiver soprando em sentido Norte-Sul, o avião então terá de correr no sentido Sul-Norte. As adversidades em nossa vida funcionam como os ventos nos aeroportos.

As calamidades ensinaram Davi a ser mais humano, pois ele viveu na caverna de Adulão com homens desgostosos e os ensinou a enxergar a vida mais amplamente.

CONCLUSÃO

Davi cresceu diante de Deus e dos homens por meio das calamidades. Teve um grande nome diante dos grandes da terra, e aprendeu a lutar e a vencer batalhas com poucos homens. A adversidade é a escola mais importante da vida. Nela aprendemos a agir com mais cordialidade com as outras pessoas, e tornamo-nos mais dependentes de Deus.

ESBOÇOS PARA SERMÕES

ESBOÇO 52

Texto bíblico básico: 1 Samuel 23.2,4,10

Tema da mensagem

Superando as dificuldades e conquistando vitórias

INTRODUÇÃO

A chave para a vitória sobre todo e qualquer problema e adversidade é a oração. Nestes versículos aprendemos com Davi que, além da oração, não existe outro recurso para recorrermos ao socorro de Deus, para que Ele remova os obstáculos do nosso caminho.

I. OS SEGREDOS DE DAVI PARA SUPERAR AS DIFICULDADES:

1.1 – Possuía profundo relacionamento com Deus
Davi era como o justo do Salmo 1, versículo 2.

1.2 – Buscava a direção de Deus (1 Samuel 23.2,4,10)
O crente deve buscar a direção de Deus para a sua vida por meio da oração (Provérbios 16.1 e 14.12).

1.3 – Não tomava atitudes sem a direção de Deus mesmo que a situação estivesse a seu favor (1 Samuel 24.4-6)
Isto era uma das qualidades que o diferenciava de Saul, um homem impulsivo e precipitado.

1.4 – Não tomava atitude de acordo com o conselho dos homens, mesmo que estes falassem em nome do Senhor (1 Samuel 24.4,5)

II. **DAVI MANTINHA-SE TRANQUILO DIANTE DOS PROBLEMAS PORQUE:**

2.1 – Possuía discernimento espiritual. Ele sabia o que era lógica humana e princípio de Deus (1 Samuel 26.8-11);

2.2 – Aprendeu a esperar em Deus. Sabia que sempre iria sofrer a perseguição de Saul. Mas ele esperou em Deus (1Samuel 22.3; Salmos 40.1,2; 25.3; 27.14; 62.1,5; Isaías 40.28);

2.3 – Tinha plena convicção que Deus jamais o desampararia (1 Samuel 22.23; Salmo 23.4; 27.10; 124.1,2);

2.4 – Confiava plenamente em Deus. Sabia que Ele exerceria a Sua justiça (1 Samuel 24.12; Salmo 20.7,8; 27.1,2; 71.5; 125.1; Provérbios 3.5; Isaías 49.23).

III. **O QUE DAVI APRENDEU COM OS PROBLEMAS:**

3.1 – Ele cresceu diante de Deus e dos homens (2 Samuel 7.9); Ele treinou 600 homens que não estavam acostumados com a guerra e os tornou combatentes valorosos.

3.2 – Aprendeu a administrar a dificuldade. Deus o engrandeceu e o tornou hábil enfrentador de batalhas;

3.3 – Aprendeu em meio às humilhações e às perseguições a ser tolerante e companheiro, pois na caverna de Adulão conviveu com os discriminados (1 Samuel 22.1,2);

3.4 – Ensinou a viver bem a vida. Morreu cheio de glórias e honras. Começou bem e terminou melhor (1 Crônicas 29.28);

3.5 – Construiu um relacionamento tão profundo com Deus que não tem na Bíblia adorador como Davi (Salmo 34.1,2; 71.8; 103.1,2).

CONCLUSÃO

Por que Deus sempre respondia à oração de Davi? Porque Davi tinha o coração quebrantado (Salmo 51.17) e esperava confiantemente no Senhor (Isaías 40.31). O crente também precisa orar e confiar em Deus. Agindo assim, as suas orações serão respondidas de forma inteligível (1 Coríntios 14.33), de acordo com a vontade de Deus (Jeremias 33.3).

ESBOÇO 53

Texto bíblico básico: Daniel 6.3

Tema da mensagem

Trilhando o caminho para a vitória

INTRODUÇÃO

Daniel era o principal dos três administradores que ajudavam Dario no governo do império babilônico. Por isso, ele deveria ter uma vida exemplar. O seu sucesso na vida secular somente foi possível porque ele era temente ao Deus Todo-Poderoso.

VITÓRIA É:

Bom êxito, resultado feliz, realização de objetivos, metas alcançadas.

I. ALGUNS SEGREDOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A VITÓRIA DE DANIEL:

1.1 – Tinha um espírito excelente (Daniel 6.3)
Ele agia de forma diferente. O estilo de vida de Daniel estava acima da média. O que fazia a diferença era o Espírito de Deus em sua vida. Ele tinha direção, discernimento e sabedoria.

1.2 –Teve coragem para enfrentar o perigo
Coragem é resistir e dominar o medo, mas não é a ausência de medo. O medo é um instinto humano. Por causa dele, o ser

humano não se autodestrói. Porém, o medo deve ser dominado. A pessoa não deve deixar-se dominar pelo medo, pois senão perde o equilíbrio emocional, o raciocínio lógico, o seu potencial.

1.3 – Continuou fiel a Deus mesmo em meio à situação de perigo
Ele continuou orando a Deus mesmo depois da sentença de morte. Não fugiu nem se escondeu, nem perdeu o equilíbrio emocional (2 Timóteo 1.7). Creu em Deus (Daniel 6.23; Marcos 9.23).

II. MOTIVOS QUE CONDUZIRAM DANIEL AO SUCESSO:

2.1 – Vida íntegra
Daniel foi um dos homens mais íntegros na Bíblia (Daniel 6.4; Ezequiel 14.12-14,18-20). Como uma pessoa íntegra, ele falava a verdade (Salmo 24.4; Mateus 5.37), honrava o seu nome (Provérbios 22.1), zelava por sua honestidade (2 Coríntios 8.21), julgava a si mesmo (Lucas 19.8), era fiel àquilo a que se submetia (Daniel 6.4).

2.2 – Sabia comunicar-se (Daniel 1.11-13)
Sabia expor seus argumentos. Não falava de maneira grosseira nem murmurava.

2.3 – Era prudente (Daniel 2.14-16)
Comportava-se dignamente no palácio do rei. Era bondoso (Daniel 6.3), tinha o Espírito de Deus e atraía a atenção de Deus (Daniel 9.3; 10.11).

CONCLUSÃO

Se quisermos chegar ao sucesso em nossa carreira espiritual, ter nossos sonhos concretizados e os problemas resolvidos, precisamos tomar como exemplo a vida de Daniel, que foi um servo de espírito excelente, corajoso, fiel, comunicativo e prudente.

ESBOÇO 54

Texto bíblico básico: Daniel 9.3

Tema da mensagem

Preparando-se para vencer as batalhas espirituais

INTRODUÇÃO

O profeta Daniel estava preparado para lutar e vencer as batalhas espirituais na Babilônia. Mesmo longe de sua pátria, exilado em uma terra estranha aos seus costumes, ele não se deixou levar pelo emocionalismo. Não se mostrou abatido nem desanimado, mas durante o período do cativeiro orou constantemente pela libertação do seu povo.

PREPARAR-SE É:

Dispor-se com antecedência, tornar-se apto. Espiritualmente, pre-preparar-se é manter-se vigilante e em comunhão com o Senhor.

I. O QUE ACONTECE AO CRENTE QUE ESTÁ PREPARADO PARA AS BATALHAS ESPIRITUAIS:

1.1 – Tem a sua oração respondida

O anjo respondeu a oração de Daniel na hora do sacrifício da tarde (Daniel 9.21).

1.2 – Recebe o livramento

Daniel recebeu o livramento de Deus na cova dos leões (Daniel 6.22). Paulo igualmente (2 Timóteo 4.17).

1.3 – Tem revelações especiais
Durante todo o tempo em que buscou ao Senhor, Daniel teve belas e misteriosas revelações de Deus sobre o futuro do Seu povo (Daniel 8 — 11).

1.4 – Será abençoado diante dos homens
Daniel, o homem muito amado (Daniel 9.23), foi elevado ao posto de governador de toda a província de Babilônia (Daniel 2.48).

II. **O QUE ACONTECE AO CRENTE QUE NÃO ESTÁ PREPARADO PARA AS BATALHAS ESPIRITUAIS:**

2.1 – Pode ser derrotado
O crente que não tem o devido preparo, que não tem fé para buscar a vitória nas dificuldades, certamente será vencido pelo Diabo (Efésios 6.11).

2.2 – Demorará mais tempo para alcançar a resolução do seu problema
O crente espiritualmente despreparado não tem a sabedoria do Senhor para montar estratégias capazes de resolver os problemas. Torna-se um murmurador e desperdiça grandes chances de ser vitorioso (Filipenses 2.14).

2.3 – Sofrerá mais
O crente despreparado não tem a graça de Deus na sua vida nem o óleo do Espírito Santo, e o resultado é que haverá de desgastar-se mais rapidamente em meio às batalhas espirituais. O preparo do crente consiste em obedecer ao conselho de Eclesiastes (Eclesiastes 9.8).

2.4 – O problema poderá ser superdimensionado
O crente despreparado, que não tem fé suficiente para superar as crises, não tem visão espiritual, e por isso costuma superdimensionar os problemas, enxergando-os somente pela lógica humana (2 Reis 6.15-17).

CONCLUSÃO

Se você deseja vencer obstáculos, ter sabedoria para resolver seus problemas, então dê mais expansão ao Espírito Santo. Busque o poder de Deus para sua vida. Ore, vigie, santifique-se e seja vitorioso como foi o profeta Daniel.



Tema da mensagem

Reconhecendo a grandeza de Deus

INTRODUÇÃO

Para conquistarmos vitórias, é fundamental reconhecermos a grandeza de Deus em nossa vida.

RECONHECER É:

Conhecer de novo. Admitir como certo. Certificar-se de; constatar, verificar, confessar, aceitar, declarar, proclamar. Mostrar-se agradecido.

I. O QUE ACONTECE QUANDO RECONHECEMOS A GRANDEZA DE DEUS:

1.1 – Deus estará conosco

Isto o Senhor garantiu a todos os que confiam nele (Provérbios 3.5,6). Deus garantiu também que assim como esteve com Moisés, também estaria com Josué (Josué 1.5). Jesus também prometeu estar conosco (Mateus 28.20).

1.2 – Ninguém poderá impedir a nossa vitória

Os inimigos da obra de Deus tentaram de todos os meios impedir que os muros de Jerusalém fossem concluídos, mas

o Senhor deu força e ousadia a Neemias, e ele não desistiu (Neemias 6.3).

1.3 – Deus nos guardará
O Espírito Santo não está apenas *com*, mas está *em*. Ele não está apenas nos acompanhando, mas está dentro de nós (João 14.16,17).

1.4 – Deus nos garante a vitória
Jesus animou os discípulos ao lembrar que Ele mesmo venceu o mundo (João 16.33).

II. CARACTERÍSTICAS DE QUEM RECONHECE A GRANDEZA DE DEUS:

2.1 – É submisso a Deus
Se o crente for submisso a Deus, terá a autoridade de Jesus para executar qualquer obra que seja para o engrandecimento do Reino celestial (Marcos 16.17,18).

2.2 – Anda na direção de Deus
O apóstolo Paulo empreendeu a sua primeira viagem missionária dirigido pelo Espírito de Deus (Atos 13.2).

2.3 – Faz a vontade de Deus
O crente que reconhece a vontade de Deus prioriza as coisas espirituais e ama o próximo como a si mesmo (Mt 22.37-39).

CONCLUSÃO

Reconhecer a grandeza de Deus é submeter-se à vontade do Senhor, andar debaixo de Sua direção, reconhecer que recebeu a salvação eterna não pelos próprios méritos, mas pela graça.

ESBOÇO 56

Texto bíblico básico: Marcos 4.35-41

Tema da mensagem

Vencendo as tempestades

INTRODUÇÃO

Como o crente poderá saber se o que está acontecendo em sua vida é uma tempestade ou um problema corriqueiro? Geralmente, quando a pessoa se assusta com pequenos problemas, a sabedoria popular diz que isto é fazer tempestade em copo d'água. Mas, quando as adversidades se agigantam, sentimo-nos incapazes para superarmos o desafio das ondas. Então, não nos resta outra escolha senão entregarmos a nossa vida nas mãos do Mestre.

TEMPESTADE É:

Ação violenta da atmosfera, às vezes acompanhada de chuvas, vento e trovões. É denominada também de temporal, e pode significar, em um sentido figurado, luta, tribulação, prova, aflição na vida do crente.

I. ATITUDES PARA VENCER AS TEMPESTADES DA VIDA:

1.1 – Não se deixar dominar pelo pavor (Isaías 21.4)

O medo tem base racional. É uma defesa do psiquismo (o que sentimos, fazemos e pensamos, o que cada um é) do ser hu-

mano, pois a pessoa passa a ter mais cuidado com aquilo que pode fugir ao seu controle. Porém, o pavor é incontrolável. O pavor provoca desequilíbrio psicológico, perda do raciocínio lógico e neutraliza o potencial humano. A pessoa apavorada pode ter delírio e ilusão. Muitas pessoas morrem em assaltos ou em qualquer outra situação de perigo porque foram dominadas pelo pavor.

1.2 – Usar o potencial humano até o limite máximo

Os discípulos, no texto bíblico, começaram a remar entre seis e sete horas da noite, mas na quarta vigília da noite, perto da meia-noite, eles ainda estavam no meio do mar, que geograficamente é um pouco menor do que a Baía de Guanabara no Rio de Janeiro. Os discípulos empregaram todo o seu potencial, foram ao limite máximo de suas forças. O crente deve usar o seu potencial até o limite máximo para enfrentar a tempestade (Josué 1.6; Eclesiastes 9.10).

1.3 – Não desistir

Os discípulos lutavam contra o vento, tentando chegar à outra margem. Se parassem de remar, iam terminar em alguma praia ou senão voltariam ao lugar de origem. Mas, em geral, a intenção deles não era simplesmente chegar ao outro lado da margem do lago. O crente igualmente deve lutar para alcançar a sua vitória sobre os problemas da vida (2 Crônicas 15.7; 32.7).

1.4 – Ter fé

Se tem uma virtude que atrai a atenção do Mestre, essa virtude é a fé. A Bíblia relata o caso do centurião de Cafarnaum (Mateus 8.5-13), da mulher cananeia (Mateus 15.21-28), dos homens que conduziam o paralítico (Marcos 2.1-12), da mulher do fluxo de sangue, e Jairo (Marcos 5.21-43). A fé é a vitória que vence o mundo (1 João 5.4). Para o crente que tem fé, tudo é possível (Marcos 9.23). Sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6).

II. TRÊS AÇÕES PARA VENCER AS TEMPESTADES:

2.1 – Clamar a Jesus

Os discípulos disseram em Marcos 4.38: "Mestre, não se te dá que pereçamos?" E Pedro, em Mateus 14.30, disse: "Senhor, salva-me". Existem pessoas que, nas horas da tempestade, não clamam à pessoa certa. Não vão a Jesus, que nunca deixou ninguém sem resposta. Mas os discípulos clamaram por Jesus.

2.2 – Permanecer no seu lugar

A menos que Jesus ordene que saia, conforme aconteceu com Pedro (Mateus 14.29), a pessoa jamais deverá abandonar o barco, ainda que tudo pareça submergir. O crente não pode ficar apavorado se estiver entrando água no barco. Diante de tudo o que estiver acontecendo, o melhor lugar ainda é estar dentro dele.

2.3 – Obedecer a Cristo

Os discípulos não navegavam para um passeio recreativo. Em Mateus 14.22, Jesus ordenou que eles entrassem no barco e seguissem adiante. Em Marcos 4.35, o Mestre mandou passar para a outra margem. Os discípulos obedeceram à ordem de Cristo. Se o crente obedecer a Cristo, nenhuma tempestade poderá impedir a sua trajetória. Jesus falou em Mateus 7.24 que todo aquele que escuta as Suas palavras é comparado ao homem prudente que edificou a sua casa na rocha. Por outro lado, quem não obedece, edifica-a sobre a areia.

III. PORQUE DEUS PERMITE A TEMPESTADE:

O crente terá de lutar contra as constantes aflições deste mundo (João 16.33) pelo menos com duas finalidades:

3.1 – Para conhecer os limites humanos

Quando a pessoa está em meio às bênçãos e vitórias, foi promovida na empresa onde trabalha, ela corre o risco de pensar que não precisa mais da ajuda de Deus. Por várias circunstâncias

da vida, o homem pensa que é importante. Porém, no Salmo 40.17, Davi, um rei riquíssimo e poderoso, percebeu que não era nada. Deus também criou um espinho na carne do apóstolo Paulo para que este não se vangloriasse (2 Coríntios 12.7).

3.2 – Para conhecer quem é Jesus

A tempestade acontece na vida do crente para que este conheça melhor quem é Jesus. O Senhor Jesus *é* o nosso socorro bem presente na angústia (Salmo 46.1). Somente Ele é a ressurreição e a vida (João 11.25), é o caminho (João 14.6), e em nenhum outro há salvação (Atos 4.12),

CONCLUSÃO

Se tão-somente o crente estiver junto a Cristo, confiando firmemente nEle, jamais será submergido pelas tempestades da vida. Cristo prometeu que estaria com a Sua Igreja até a consumação dos séculos.

ESBOÇO 57

Texto bíblico básico: Salmo 112.1-10

Tema da mensagem

Temor a Deus: A base para uma vida vitoriosa

INTRODUÇÃO

Temer a Deus não é ter medo de um Deus perverso, que está sempre pronto a exercer um juízo sem misericórdia. Temer a Deus é reconhecer a soberania de Deus. É ter consciência de que existe um Deus único e justo, que domina sobre todas as coisas, e que exige de nós obediência e fidelidade.

TEMOR É:

Teologicamente, respeito, reverência, prontidão para obedecer, rigoroso cuidado no cumprimento das ordens e dos mandamentos da Palavra de Deus.

I. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PESSOA TEMENTE A DEUS:

1.1 – Obedece a vontade de Deus

Abraão deixou a maior prova de temor a Deus (Gênesis 22.9-12; 1 Samuel 15.22).

1.2 – Ama a Palavra de Deus

Se a pessoa não ama a Palavra de Deus, não poderá ter temor de Deus. Esta *é* uma das características do crente bem-aventurado

(Salmo 1.2; 112.1). O temor do Senhor *é* o princípio da sabedoria (Salmo 111.10).

1.3 – Tem virtudes do caráter de Deus

A pessoa temente a Deus possui virtudes em seu caráter que são facetas do caráter de Deus (Salmo 112.4). É piedosa, não se alegra com os males alheios, compadece-se do semelhante, é cheia de compaixão, coloca-se no lugar dos outros (Salmo 112.5), e é mansa (Mateus 5.5). O homem temente é generoso (Salmo 112.9).

1.4 – Seu coração está firmado em Deus

Aquele que teme a Deus tem o seu coração firmado na confiança em Deus. Seu coração não está baseado em intuição, na lógica humana ou nas emoções. O crente que confia no Senhor não vacilará (Salmo 16.8).

II. ALGUNS RESULTADOS NA VIDA DE QUEM TEME A DEUS:

2.1– Deus cumpre a Sua Palavra na vida de quem teme (Jeremias 1.12);

2.2 – A sua descendência será poderosa na terra (Salmo 112.2).

SUBSÍDIO HISTÓRICO

A Fundação Billy Graham pesquisou a história de dois imigrantes que foram morar nos Estados Unidos quando este país ainda estava despontando como nação. Um deles era um homem justo, enquanto o outro, ímpio. Os pesquisadores estudaram a personalidade de ambos e fizeram um acompanhamento minucioso da árvore genealógica desses imigrantes, examinando as suas gerações até o último descendente. E chegaram a uma conclusão surpreendente: a geração do homem justo produziu empresários, comerciantes, professores, industriais, deputados e até um presidente americano. Mas entre os membros da geração do ímpio, muitos morreram devido ao excesso de bebida alcoólica, outros cometeram suicídio ou se tornaram excluídos sociais.

2.3 – Não será desamparado (Salmo 37.25)
Haverá prosperidade e paz na casa do homem temente a Deus (Salmo 112.3; Lucas 6.38).

2.4 – A sua descendência permanecerá para sempre (Salmo 37.28)
Deus assume um compromisso de salvação com o justo e seus familiares.

III. **O QUE ACONTECERÁ AO JUSTO:**

3.1 – Nascerá luz nas trevas
A adversidade é grande, mas, de repente, Deus abrirá um caminho (Salmo 46.1).

3.2 – Defenderá as suas causas em juízo
Ninguém poderá tomar o que pertence ao justo (Provérbios 22.23).

3.3 – Nunca será abalado
Pois ele entregou o seu caminho ao Senhor e confiou nEle (Salmo 37.5).

3.4 – Ficará em memória eterna
Os seus atos de justiça serão lembrados nesta terra mesmo depois de sua morte (Salmo 112.6).

3.5 – A sua força se exaltará em glória (Salmo 112.9)

IV. **O QUE ACONTECERÁ AO ÍMPIO:**

4.1 – Verá a vitória do justo (Salmo 112.10a);

4.2 – Ficará enfurecido (Salmo 112.10b);

4.3 – Perecerá (Salmo 37.38).

CONCLUSÃO

A pessoa que teme ao Senhor e reverencia a Sua Palavra será bem-aventurada.



Tema da mensagem

Os inimigos a serem vencidos

INTRODUÇÃO

É bom conhecermos as situações e os fatores que tentam derrotar-nos. É interessante notar que eles seguem uma escala de importância e estão em ordem decrescente.

INIMIGO É:

Aquele que odeia alguém ou algo. Adversário. Opositor.

I. QUATRO PERIGOSOS INIMIGOS EXTERNOS:

1.1 – Satanás

No livro de Apocalipse, ele é chamado de dragão, antiga serpente, Diabo, acusador, enganador (Apocalipse 12.9,10). As provações são muitas vezes causadas por uma ação direta de Satanás. É o caso de Jó (Jó 1.12) e Daniel (Daniel 10.12,13).

1.2 – Os anjos maus

Eles, algumas vezes, têm permissão de afligir os corpos dos homens (Jó 1.12). Eles podem exercer influência maligna sobre a mente e o coração dos homens (Efésios 6.12).

I.3 – As lutas cotidianas

Paulo diz que nem a tribulação, nem a angústia, nem a espada poderá separar-nos do amor de Cristo (Romanos 8.35). O apóstolo faz também referência à fome e à nudez (Romanos 8.35), que geram as necessidades básicas.

1.4 – O risco de vida

O justo pode estar sujeito aos males naturais, como as catástrofes causadas pela natureza, e aos males físicos, como doenças, ou algum desastre etc. Mas o salmista falou: "Ainda que andasse no vale de sombra e de morte, disse o salmista, não temeria mal algum..." (Salmo 23.4). Paulo também falou que "...em todas essas coisas somos mais do que vencedores..." (Romanos 8.37).

II. TRÊS PERIGOSOS INIMIGOS INTERNOS:

2.1 – O pecado

Ele faz separação entre nós e Deus (Isaías 59.2). Todos nós estamos sujeitos a ele, mas o sangue de Cristo nos purificou e nos tornou filhos amados.

2.2 – A tribulação

O crente deve gloriar-se nas tribulações, "sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência, a experiência..." (Romanos 5.3-5).

2.3 – A angústia

A angústia é algo mais intenso que a tribulação. Ela traz agonia e aflição intensas. Jesus também passou por esse mesmo sofrimento (Mateus 26.38). Mas quem nos separará do amor de Cristo? (Romanos 8.35).

III. COMO PODEREMOS VENCER OS INIMIGOS:

3.1 – Vencemos Satanás com as armaduras de Deus (Efésios 6.11)

3.2 – As lutas cotidianas e o risco de vida são vencidos com oração (1Timóteo 2.1)

3.3 – O pecado e os desejos da carne são vencidos com jejum, oração e vigilância (Mateus 26.41)

3.4 – A tribulação e a angústia são vencidos com fé e confiança em Deus (Habacuque 2.4; Romanos 12.12)

CONCLUSÃO

O crente está em constante batalha espiritual contra a vontade da carne, o Diabo e os prazeres do mundo. Por isso, ele precisa manter-se espiritualmente preparado e robustecido na Palavra de Deus, levando sempre uma vida de vigilância e oração, a fim de enfrentar e vencer os seus inimigos.



SEÇÃO VIII

Serviço Cristão

ESBOÇO 59

Texto bíblico básico: João 15.16

Tema da mensagem

A Mordomia Cristã

INTRODUÇÃO

O crescimento da obra do Senhor depende muito do modo como trabalhamos. Até mesmo aquela tarefa que julgamos insignificante, deve ser feita com dedicação e amor. Como bons mordomos, devemos primeiramente aprender a cuidar de nós mesmos e da nossa família, e em seguida nos entregarmos ao exercício pleno de nossa missão na igreja.

MORDOMIA É:

Cargo ou ofício de mordomo. Popularmente falando, mordomia é bem-estar, conforto, regalia. Significa também vantagens proporcionadas a certas pessoas do poder público ou privado. No sentido espiritual, mordomia refere-se basicamente à oportunidade de servirmos a Deus com tudo aquilo que Ele nos concede durante a nossa vida terrena.

I. MODALIDADES DIVERSIFICADAS DAS OBRAS

Nenhuma vara poderá produzir bons frutos se não estiver ligada à Videira Verdadeira (João 15.1,2). O crente fora da comunhão com o Senhor poderá produzir:

1.1 – Obras más
Esse tipo de obra pode levar ao homicídio (1 João 3.12).

1.2 – Obras mortas
São as obras executadas com base no legalismo. Segundo a antiga lei (Gálatas 2.16; Hebreus 9.14).

1.3 – Obras da carne
Têm aparência de sabedoria (Colossenses 2.20-23).

1.4 – Obras inconsistentes
Feitas simplesmente pela vaidade. Não têm solidez (1 Coríntios 3.12-13).

II. AS OBRAS DO MORDOMO CRISTÃO DEVEM:

2.1 – Ser feitas com humildade
O trabalho para o Senhor não pode ser realizado por vanglória (Filipenses 2.3).

2.2 – Ser confiáveis
O mordomo deve ser fiel (Mateus 24.45).

2.3 – Ser diversificadas
Ser diversificadas e abundantes (1 Coríntios 15.58).

III. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO BOM MORDOMO:

3.1 – Trabalha com consciência
O trabalho do bom mordomo é feito para a glória de Deus (1 Coríntios 10.31).

3.2 – É obediente
A atitude de obediência é agradável ao Senhor (João 15.14).

3.3 – *É fiel*
Cumpre com os compromissos na igreja (1 Coríntios 4.2).

3.4 – É prudente
A exemplo das cinco virgens que levaram o azeite consigo (Mateus 24.45).

IV. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO BOM MORDOMO:

4.1 – É diligente
Não pode ser vagaroso no cuidado (Romanos 12.11).

4.2 – Tem espírito de cooperação
A exemplo dos cooperadores de Paulo (Romanos 16.3,4).

4.3 – Tem boa vontade
Isto é, dedica-se à obra com amor e alegria (1 Coríntios 9.17).

4.4 – Ama a causa de Cristo
Quem ama a causa do Mestre está sempre pronto a deixar-se gastar pelas almas (2 Coríntios 12.15). Mordomia sem doação não é mordomia. O bom mordomo é aquele que doa o tempo, a capacidade, o esforço, tudo por amor à obra.

CONCLUSÃO

O bom mordomo cristão que ganha almas para Cristo, cuida dos novos convertidos, zela pelo patrimônio da igreja, e é fiel nos dízimos e nas ofertas tem as suas orações respondidas (João 15.16), é colocado em um lugar de destaque (Mateus 25.23) e receberá galardão (Marcos 9.41).

Precisamos executar serviços qualificados na Casa de Deus e, acima de tudo, obedecermos aos mandamentos da Bíblia Sagrada. Se cada cristão tiver consciência de seus deveres, de suas responsabilidades como mordomos fiéis junto ao Pai, a Igreja de Cristo crescerá unida e se fortalecerá cada vez mais para lutar e vencer as investidas da carne, o mundo e Satanás.

ESBOÇO 60

Texto bíblico básico: 2 Coríntios 9.4,5,10

Tema da mensagem

O que é oferta?

INTRODUÇÃO

Quanto mais o pastor aperfeiçoa o seu púlpito, mais exigente se tornará o seu povo. Isto é um dos fatores que caracterizam a igreja amadurecida na Palavra, que sabe examinar com critério o que lhe é ensinado, que aprende facilmente a amar o próximo e que dá liberalmente ao necessitado.

OFERTAR É:

Dar como oferta. Oferecer. Dar um presente, uma dádiva. Transferir algo que é nosso para a obra de Deus, como expressão de nossa gratidão a Ele.

I. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE IDENTIFICAM A OFERTA:

1.1 – É algo espiritual

Paulo usa a palavra "fundamento", em 2 Coríntios 9.4, para falar sobre a oferta. Ele diz: "...deste firme fundamento de glória..." Paulo está ensinando que a oferta é algo que tem base na vida cristã. A pessoa oferta como um elemento natural dentro de um objetivo espiritual.

1.2 – É uma bênção
Em 2 Coríntios 9.5, Paulo manda os irmãos prepararem de "... antemão a vossa bênção..." O apóstolo emprega esta frase para dizer que a oferta é um favor divino e um meio de felicidade na vida do crente.

1.3 – É parte do que já recebemos de Deus
Ela é comparada à semente, que é plantada. Paulo diz no versículo 10: "...Ora, aquele que dá semente ao que semeia..." Isto quer dizer que, ao ofertarmos, simplesmente retribuímos algo que nos foi dado por Deus.

1.4 – É um serviço a Deus
Paulo fala no versículo 12: "Porque a administração desse serviço..." A oferta é um serviço que o crente presta a Deus. Se ela é um serviço, então o crente haverá de receber o seu pagamento por isso.

II. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE IDENTIFICAM O OFERTANTE:

2.1 – O ofertante deseja ofertar
É o que está declarado em 2 Coríntios 9.2, que diz: "...porque bem sei a prontidão de vosso ânimo..."

2.2 – O ofertante tem zelo
Ainda no versículo 2, o apóstolo Paulo diz: "...E o vosso zelo tem estimulado muitos". Zelo significa cuidado, dedicação. O crente precisa ofertar com cuidado e dedicação.

2.3 – O ofertante faz planejamentos
Paulo recomenda aos coríntios, no versículo 5, que eles se "...preparassem de antemão..." O crente precisa planejar a sua oferta. Saber o valor que pode e deseja ofertar ao Senhor.

2.4 – O ofertante é racional
A frase "Cada um contribua segundo propôs no seu coração...", no versículo 7, indica que o crente deve ofertar não segundo as suas emoções, mas racionalmente, sabendo porque está contribuindo.

III. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO OFERTANTE:

3.1 – Não oferta com tristeza

"...contribua não com tristeza" (versículo 7) quer dizer que o crente não deve dar a sua oferta sob pressão. Não deve ofertar por exibicionismo, ou porque alguém está mandando, ou constrangido por outro motivo, mas ofertar liberalmente.

3.2 – Oferta com alegria

Em 2 Coríntios 9.7, Paulo ensina os crentes de Corinto a ofertarem com um coração alegre, conscientes de que, se Deus não os abençoasse, não seria possível ofertar.

3.3 – Oferta porque é submisso e obediente

No versículo 13, o apóstolo Paulo diz que os irmãos necessitados glorificavam a Deus porque os crentes de Corinto, ofertando e abençoando os irmãos pobres com suas ofertas, confessavam a sua submissão a Cristo. O ofertante dá a sua oferta porque pertence ao Reino de Deus e obedece ao ministério de sua igreja. Se o crente não dá oferta é porque não quer submeter-se ao Reino de Deus.

3.4 – O ofertante é liberal

Ele dá prioridade ao Reino de Deus. Procura honrar a Casa do Senhor com o que tem de melhor (Deuteronômio 18.4).

IV. ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS DE QUEM OFERTA PARA DEUS:

4.1 – É beneficiado com a lei da reciprocidade

A Bíblia diz em 2 Coríntios 9.6 que "...o que semeia pouco pouco também ceifará; o que semeia em abundância em abundância também ceifará". Este versículo faz referência à qualidade e não à quantidade da oferta. É o caso da viúva pobre (Marcos 12.41-44). O ofertante, porém, deve lembrar que a colheita dos frutos tem um tempo determinado por Deus.

4.2 – É amado por Deus

Em 2 Coríntios 9.7 está escrito que "...Deus ama ao que dá com alegria". A pessoa que oferta com alegria receberá demonstração do amor de Deus em sua vida.

4.3 – Abundância de bênçãos

O versículo 8 diz: "Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda a graça, a fim de que (...) superabundeis em toda a boa obra". Esta palavra garante chuvas de bênção sobre quem oferta ao Senhor.

4.4 – Multiplicação das finanças

As promessas de prosperidade estão registradas no versículo 11, que diz: "...para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência..." Isto quer dizer que o dinheiro do cristão será abençoado. Deus aumentará consideravelmente seus recursos financeiros.

CONCLUSÃO

Deus abençoará abundantemente o ofertante, multiplicará os frutos de sua sementeira e aumentará os frutos da sua justiça (2 Coríntios 9.10). O justo receberá um galardão no céu. Quem oferta recebe abundante graça. Este favor imerecido de Deus jamais poderá ser explicado por palavras meramente humanas.

ESBOÇO 61

Texto bíblico básico: Salmo 58.8

Tema da mensagem

Sou oliveira por quê?

INTRODUÇÃO

Depois de ser colhida da oliveira, na Palestina, a oliva ou azeitona passava por quatro processos de moedura. Da primeira moedura, tirava-se o óleo que era usado na Casa de Deus para a adoração; da segunda moedura, tirava-se o óleo usado para a alimentação; da terceira, o óleo usado na iluminação; e com o óleo da quarta moedura, fazia-se o sabão. Espiritualmente, o crente também está ligado à Oliveira Verdadeira, que é Cristo, e precisa produzir frutos de grande utilidade para a glória de Deus.

OLIVEIRA É:

Uma árvore bastante cultivada na região mediterrânea, cujo fruto é a azeitona. O óleo extraído da oliveira, o azeite, também é utilizado na alimentação, na fabricação de lubrificantes e na indústria farmacêutica. Na Grécia Antiga, a oliveira era considerada símbolo de liberdade e pureza.

I. A OLIVEIRA PRODUZ ÓLEO PARA A ADORAÇÃO:

O crente precisa oferecer a sua primícia de renda, o melhor

de sua capacidade e o melhor do seu tempo, administrando-o bem. Tudo quanto o crente realizar deve ter o objetivo de glorificar a Deus. Não podemos ser verdadeiros adoradores se a nossa alma não bendiz ao Senhor. Somos instrumentos de adoração quando as nossas ações e atitudes fazem com que os outros seres humanos glorifiquem a Deus (Mateus 5.16). Tornamo-nos instrumentos de adoração quando louvamos a Deus (Salmo 34.1,2). Adorador que não oferece o melhor não é adorador.

II. A OLIVEIRA PRODUZ ÓLEO PARA A ALIMENTAÇÃO:

Do segundo processo da moedura da azeitona era extraído o óleo usado na alimentação. Jesus falou em Mateus 14.16: "Dá-lhe vós de comer". Que tipo de alimento estamos dando para quem está espiritualmente faminto?

PREGADORES SENSACIONALISTAS

Em um programa americano, o pregador usava o sensacionalismo para impressionar os telespectadores. Ele disse que a glória de Deus estava abaixando, e próximo do púlpito três pessoas caíram. Ele convidou os adolescentes a irem à frente, e eles também caíram e rolaram no chão. Depois foi a vez das mães com as crianças de colo e outras puxando crianças pequenas. Nada aconteceu às crianças.

Então pensei: "Se isto fosse realmente a ação do Espírito Santo, todas as crianças estariam falando em línguas. Isto é uma farsa". Jesus é a comida que temos de dar aos famintos (João 6.35). Somente Jesus tem poder para libertar o homem da escravidão do pecado. Ele é o pão vivo que desceu do céu (João 6.51).

III. A OLIVEIRA PRODUZ ÓLEO PARA A ILUMINAÇÃO:

No seu terceiro processo de moedura, o óleo produzido pela azeitona era utilizado na iluminação. O crente também deve iluminar a vida das pessoas (Mateus 5.14). Nosso objetivo é

iluminar o mundo em trevas, a fim de que todos vejam a diferença em nossa vida, e desejem imitar-nos (Mateus 5.16).

IV. **A OLIVEIRA PRODUZ ÓLEO PARA A FABRICAÇÃO DE SABÃO:** O quarto tipo de azeite extraído da azeitona era utilizado na fabricação de sabão para lavar roupas. Nós, igualmente, devemos estar limpos pela Palavra de Deus (João 15.3). Os elementos que limpam o mundo são a Palavra de Deus e o sangue de Jesus (Efésios 5.26; 1 João 1.7).

CONCLUSÃO

Se você quer ser oliveira prepare-se para ser amassado. A oliveira só produz isto tudo porque é amassada. Nós também somos amassados pelas tribulações (Romanos 5.3). Deus nos amassa não para nos destruir, mas para fazer de nós um novo vaso em Suas mãos.

ESBOÇO 62

Texto bíblico básico: Filipenses 2.15

Tema da mensagem

Qual a sua missão?

INTRODUÇÃO

O adepto do espiritismo vive para pagar erros supostamente cometidos em uma vida anterior. Para os seguidores das seitas orientais, não há nada mais importante neste mundo para o autoaperfeiçoamento do que o sofrimento. Já o ateu diz que a sua existência é obra do acaso, o resultado da matéria inanimada, e, para o filósofo, a sua missão neste mundo não passa de conjecturas e teorias. Mas, para a Igreja de Jesus Cristo, a sua missão é pregar o evangelho à toda criatura, buscar o Reino de Deus e a Sua justiça, amar e obedecer às Escrituras Sagradas, a fim de obter um tesouro nos céus.

MISSÃO É:

Função ou responsabilidade que se confere a uma pessoa, para que ela faça algo; encargo, incumbência, obrigação, compromisso, dever a cumprir.

I. **CARACTERÍSTICAS QUE IDENTIFICAM A MISSÃO DA IGREJA:**

1.1 – Resplandecer como astro no mundo

O crente deve ser luz que resplandece nas trevas (Filipenses 2.15).

1.2 – Apresentar um estilo de vida diferente e superior

A sociedade de hoje prioriza o ter e o ser, mas o crente privilegia somente o ser. O ter é subjetivo. O objetivo principal do crente é ser amável e semelhante a Cristo, cumprindo o que está escrito em Colossenses 3.12-15. Esta sociedade sem Deus vive segundo o curso de sua vontade, mas o crente vive segundo o Espírito (Gálatas 5.16), andando em Espírito. A sociedade sem Deus vive no pecado, mas o crente vive em santificação (1 Pedro 1.15,16). A sociedade sem Deus não sabe viver com equilíbrio e sabedoria; o crente sabe viver tanto na escassez como na fartura (Filipenses 4.12).

1.3 – Fazer a vontade de Deus

A vontade de Deus (1 Pedro 4.2) tem dois aspectos: 1) ela é soberana. Isto é, todos os homens serão julgados, o inferno e o céu são reais, Israel terá de reconhecer Jesus como Messias etc; e 2) ela é permissiva. Isto é, abrange, entre outros aspectos, a livre escolha do homem, e a liberdade que ele tem de escrever a sua história. Existem três níveis de chamada para fazer a vontade de Deus: 1) nível geral, que é feita a todos os homens (1 Timóteo 2.4); 2) nível restrito, que é feita para o seu povo (Efésios 5.17; 1 Tessalonicenses 4.3); e 3) nível particular, que é feita ao indivíduo (Isaías 6.8,9; Atos 9.6).

1.4 – Produzir bons frutos

O crente deve ser como árvore frutífera (João 15.16). Deve vencer o mal com o bem (Romanos 12.21), suportar as fraquezas dos fracos (Romanos 15.1), pregar o Evangelho (Marcos 16.15); amar os inimigos e bendizer os que o maldizem (Mateus 5.44).

II. A MISSÃO DA IGREJA É CONTRARIAR AS ATITUDES DA SOCIEDADE:

2.1 – A atual sociedade vive em função de si mesma, mas o crente vive em função do Senhor e dos outros (1 Coríntios 10.24; 2 Coríntios 5.15).

2.2 – As pessoas se relacionam por interesses amorosos e egoísticos, ou para fazer justiça ou vingança. Mas o crente se relaciona debaixo da graça de Deus, por amor, misericórdia e perdão (Romanos 13.3; Hebreus 12.14).

2.3 – Esta sociedade busca primeiro os seus interesses, mas o crente busca primeiro os interesses de Deus, depois as outras coisas (Mateus 6.33).

2.4 – Nesta atual sociedade, todos desejam receber, mas o crente, para receber, tem de aprender a dar (Atos 20.35). Quando ele é liberal e se dispõe a compartilhar, recebe muito mais.

III. ALGUNS CUIDADOS QUE O CRENTE DEVE TER EM SUA MISSÃO:

3.1 – Procurar ser o melhor (2 Crônicas 19.11c);

3.2 – Mostrar as suas qualidades como filho de Deus (Filipenses 2.15);

3.3 – Não ter complexo de inferioridade nem ser medíocre (Joel 3.10);

3.4 – Procurar ser o melhor funcionário na empresa onde trabalha (2 Coríntios 2.15).

IV. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA MISSÃO DA IGREJA:

4.1 – Glorificar a Deus

Fazer tudo para a glória de Deus (1 Coríntios 10.31). O mal pagador não glorifica a Deus, o esbanjador não glorifica a Deus, quem maltrata a família ou sonega dízimos e ofertas não glorifica a Deus. Até mesmo ao comer, o crente deve fazer para a glorificação do nome do Senhor.

4.2 – Ser vencedor

O crente somente será mais do que vencedor em Cristo Jesus (Romanos 8.37). Com Jesus, ele vence o Diabo e a morte, apesar de toda a adversidade.

CONCLUSÃO

Lembremos de que o Senhor nos chamou para servir como referência a esta sociedade materialista, para sermos cabeça e não calda (Deuteronômio 28.13). Na corrida desta vida, devemos sempre nos destacar na obediência a Deus e aos homens, amando-os com o amor que Jesus nos ensinou.



SEÇÃO IX
Vida Social

ESBOÇO 63

Texto bíblico básico: Salmo 133.1

Tema da mensagem

A importância do bom relacionamento pessoal

INTRODUÇÃO

O homem é um ser social. Por isso depende de outro para construir a sua família, dar impulso à sociedade, reciclar a sua profissão etc. Jesus também soube construir bons relacionamentos, e aproveitou os momentos de amizade para transmitir belas mensagens sobre o Reino de Deus. O crente também deve ter boas razões para fazer bons relacionamentos. E um deles é testificar do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

I. RAZÕES PARA CULTIVARMOS O RELACIONAMENTO PESSOAL:

1.1 – O homem não foi criado para viver isolado (Gênesis 2.18);

1.2 – Eva sofreu um ataque do Diabo quando estava sozinha (Gênesis 3.1);

1.3 – A maior provação de Jesus ocorreu quando Ele estava só (Mateus 4.1-11);

1.4 – O isolamento é muitas vezes causado pelo egoísmo (Provérbios 18.1).

II. MOTIVOS PARA CULTIVARMOS O RELACIONAMENTO:

2.1 – Jesus crescia em meio aos relacionamentos com a sua família e amigos (Lucas 2.52).

2.2 – O homem que trabalha em equipe tem a chance de melhorar no trabalho (Eclesiastes 4.9).

2.3 – O homem que se relaciona tem quem o ajude na dificuldade (Eclesiastes 4.10).

2.4 – O relacionamento tem um papel terapêutico tanto psicológico como espiritual (Tiago 5.16).

III. PORQUE O CRENTE PRECISA RELACIONAR-SE COM OS INCRÉDULOS:

Se o crente não quiser interagir com homens, que muitas vezes têm princípios contrários à Palavra de Deus, então terá de sair do mundo (1 Coríntios 5.9,10). Isto porque ele:

3.1 – É um ser humano;

3.2 – Poderá precisar da ajuda dos homens;

3.3 – Poderá influenciá-los pelo poder do Evangelho.

CONCLUSÃO

A pessoa que se relaciona estará mais propensa a cumprir o segundo maior mandamento da Bíblia Sagrada, que é amar o próximo, pois descobre as fraquezas e as necessidades de outras pessoas e poderá ajudá-las.

ESBOÇO 64

Texto bíblico básico: Gênesis 1.26

Tema da mensagem

O que é o homem?

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, mas a teoria evolucionista contraria as Escrituras dizendo que o homem originou-se de uma espécie de primata. Porém, por meio de grandes descobertas, a própria ciência tem confirmado as verdades sagradas registradas em Gênesis 1.27,28.

HOMEM É:

O ser humano. O termo também se refere à espécie humana, à humanidade. A palavra "homem" quer dizer também a pessoa do sexo masculino, varão.

I. AS TRÊS IDEOLOGIAS SOBRE A HUMANIDADE:

1.1 – A ideia ocidental

Segundo essa ideologia, a natureza é para ser usada e explorada. O homem é superior, e por isso explora o mundo, ainda que de maneira arbitrária, para a sua sobrevivência.

1.2 – A ideia oriental

Segundo essa ideologia, o homem deve render glórias à natureza. Deus é tudo, e tudo é Deus. Os que defendem este ponto de vista colocam a natureza superior ao homem.

1.3 – A ideia bíblica
A Palavra de Deus mostra que o homem é uma criatura e que está em unidade com a natureza. De acordo com as Escrituras, o homem é o mordomo da natureza.

II. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS SOBRE QUEM É O HOMEM:

2.1 – O homem é pó
Ele é uma partícula de terra seca (Salmos 103.14).

2.2 – O homem é caco de barro
Quem é o homem para contender com Deus? (Isaías 45.9). É como a erva e a flor (Salmo 103.15).

2.3 – O homem é, carne e vento
Ele é carne e, como carne, depois de morto é enterrado (Salmo 78.39).

2.4 – O homem é um conto ligeiro
O homem na sua juventude goza de força e saúde, mas depois de velho se torna uma criatura cansada e enfadada (Salmo 90.9).

2.5 – O homem é vaidade
Tudo é vaidade. Por mais firme que esteja em Deus, o homem sempre terá um resquício de vaidade (Salmo 39.5).

III. RELAÇÕES ENTRE DEUS E O HOMEM:

A Bíblia diz que:

3.1 – O homem é a imagem de Deus
Em Gênesis 1.26 está escrito: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..." A forma verbal "façamos" expressa a participação da Trindade na criação do homem. Se este foi criado à imagem de Deus e tem vontade própria, então ele é uma pessoa com uma personalidade, um caráter, e tem a liberdade para escolher.

3.2 – Deus criou macho e fêmea
As ideias machistas de que o homem tem a primazia não tem respaldo bíblico. Em Gênesis 1.27 está escrito que Deus criou

macho e fêmea, e ordenou: "frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra e sujeitai-a e dominai" (v.28).

3.3 – A Bíblia usa uma linguagem antropomórfica

NOTA CULTURAL

A palavra "antromorfo" origina-se do grego antropómorphos, que quer dizer semelhante ao homem como à forma. Deus é comparado na Bíblia tanto ao ser masculino como ao ser feminino. Deus fala ao homem com uma linguagem fácil. No sexo masculino, Ele é comparado a um Pai, a um Rei, a um Pastor etc. Já no sexo feminino, é comparado a uma Mãe e até a uma galinha (Isaías 49.15; 66.13; Lucas 13.34).

3.4 – O homem é um ser superior

O homem foi criado para dominar sobre todos os animais (Gênesis 1.28).

IV. ALGUMAS VERDADES QUE ENVOLVEM O HOMEM E O SEU RELACIONAMENTO COM DEUS:

4.1 – O Diabo quer destruir o homem

O homem é a coroa da criação, e por isso Satanás quer destruí-lo (João 10.10).

4.2 – A natureza humana é falha

O Senhor ordenou que o homem estivesse em constante vigilância (Mateus 26.41).

4.3 – O coração do homem é enganoso

O coração do homem é imprevisível, perverso (Jeremias 17.9). Portanto, o crente jamais poderá deixar-se levar pelas emoções.

4.4 – O homem é soberbo

O homem soberbo quer mostrar para o Senhor que é independente e autosuficiente. Segundo a Bíblia, existem seis coisas que aborrecem ao Senhor, e a primeira é a soberba (Provérbios 6.16).

V. ALGUNS PRIVILÉGIOS QUE O HOMEM RECEBEU DE DEUS:

5.1 – O homem recebeu de Deus o livre-arbítrio

O homem recebeu este direito exclusivo diretamente de Deus.

Ele tem o direito de escolher entre o bem e o mal. Por isso é responsável por seus atos (Romanos 14.12).

5.2 – O homem é a mais valiosa das criaturas
O homem vale mais do que os passarinhos (Mateus 6.26; 10.30,31). O homem é a coroa da criação, a expressão máxima da criação de Deus.

NOTA CULTURAL

A estrutura mais complexa que existe é o cérebro humano, pesando cerca de 1,3 quilos. Ele possui mais de dez bilhões de células nervosas, cada uma com mais de 10 mil ou 100 mil fibras interligadas. Juntas elas formam um quatrilhão de ligações. Se um centésimo do cérebro for ligado em rede de comunicação, mesmo assim será maior do que todas as redes de comunicação existentes em todo o mundo.

Tudo o que Deus criou na natureza, Ele viu que era bom, mas quando fez o homem à sua imagem e à sua semelhança, Ele viu que era muito bom (Gênesis 1.31).

5.3 – O homem recebeu o amor de Deus
Deus amou tanto a humanidade que deu aquilo que tinha de maior valor pela salvação espiritual dela, Seu Filho Jesus Cristo (Romanos 5.8; João 3.16,17).

5.4 – O homem recebeu o direito de gozar a felicidade eterna
Somente Jesus poderá encher o vazio do coração humano (1 Timóteo 2.5). Se o homem não tiver Deus em sua vida, sempre estará espiritualmente vazio. Ele procurará inutilmente esta satisfação por meio dos vícios.

CONCLUSÃO

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, recebeu o fôlego de vida, uma personalidade e um caráter, tudo para enaltecer e glorificar Àquele que o criou como coroa da criação. Além disso, Deus o amou de tal maneira que deu o Seu único Filho, a fim de resgatá-lo para a salvação eterna. Agora compete ao homem também dar o seu coração, os seus caminhos e a sua vida a Deus.

ESBOÇO 65

Texto bíblico básico: Neemias 1.1-3

Tema da mensagem

O servo que se preocupou com a adversidade alheia

INTRODUÇÃO

Como o crente deve comportar-se e em que deve centralizar as suas preocupações diante das situações adversas? Para refletir sobre as possíveis respostas dessa pergunta, e mostrar que com a ajuda do Senhor existe sempre uma saída edificante, falaremos sobre alguns aspectos da vida de um homem notável chamado Neemias.

PREOCUPAÇÃO É:

Ideia fixa e antecipada que perturba o espírito a ponto de produzir sofrimento moral. Inquietação proveniente dessa ideia, cuidado. Pensamento dominante, que se sobrepõe a qualquer outro.

I. SENTIMENTOS DE NEEMIAS COM RELAÇÃO AOS JUDEUS EM JERUSALÉM:

1.1 – Neemias não teve uma visão egocêntrica

Ele, que era copeiro e vivia confortavelmente no palácio, poderia muito bem fazer vista grossa para o sofrimento de seu povo (Neemias 2.1).

1.2 – Neemias preocupou-se com a miséria em Jerusalém

Ele estava triste com a miséria daquela que havia sido uma poderosa cidade (Neemias 2.3).

1.3 – Reconheceu a própria fragilidade
O reconhecimento de sua própria fragilidade fez com que ele se comportasse com humildade e temor diante do rei (Neemias 2.2).

1.4 – Teve objetividade em sua oração
Ele orou, pedindo sabedoria a Deus, pois queria alcançar graça para falar com o rei sobre o problema de Jerusalém (Neemias 1.11).

II. AS ATITUDES TOMADAS POR NEEMIAS:

2.1 – Ele jejuou e orou ao Senhor
É o que está declarado em Neemias 1.4.

2.2 – Ele se entristeceu
O rei notou que ele estava triste (Neemias 2.2).

2.3 – Ele pediu com humildade
"Se é do agrado do rei..." (Neemias 2.5).

III. OS RESULTADOS DA HUMILDADE E PRUDÊNCIA DE NEEMIAS:

3.1 – Conseguiu o apoio do rei
Artaxerxes deu-lhe uma carta de recomendação e material para ele reedificar os muros da cidade de Jerusalém (Neemias 2.7,8)

3.2 – Conseguiu o apoio dos moradores de Jerusalém
A notícia de que o rei Artaxerxes havia permitido a reconstrução dos muros de Jerusalém animou o povo (Neemias 2.17,18).

CONCLUSÃO

Os crentes devem sempre estar unidos, ajudando uns aos outros nos momentos de grandes dificuldades, de crise emocional, física ou psicológica.

ESBOÇO 66

Texto bíblico básico: Lucas 10.27

Tema da mensagem

Como ser uma pessoa completa

INTRODUÇÃO

Nesta mensagem falaremos sobre quatro espécies de mundo que estão diretamente ligados ao homem.

NOTA CULTURAL

Há 30 ou 40 anos, com o advento das Ciências Humanas, a medicina passou a estudar o homem como um todo, mudando assim o modelo-padrão da humanidade, até então regido por um modelo chamado newtoniano-cartesiano. Este modelo é uma visão mecanicista que se resume em tratamentos de partes específicas do corpo humano.

De acordo com este padrão, se uma pessoa, por exemplo, estiver doente dos rins, os médicos se ocuparão apenas em medicar a região afetada. Porém, hoje, com a visão do homem como um todo, os profissionais da área da saúde entendem que as doenças de rins podem estar ligadas a algum distúrbio emocional.

I. TODO SER HUMANO É INFLUENCIADO POR QUATRO MUNDOS DISTINTOS:

1.1 – Mundo da vida ou biológico

Existem algumas leis que dominam este mundo, segundo estas leis: 1) as células entram em processo degenerativo já a partir do momento de nosso nascimento; 2) todos nós estamos limitados a tempo, espaço e circunstâncias; 3) o homem tem necessidades fisiológicas, sente fome e sede, tem necessidade de fazer relacionamentos e descansar, tudo dentro de um limite preestabelecido por Deus. Jesus esteve sujeito ao mundo biológico. Em Mateus 4.2, Ele teve fome, e na cruz, Ele teve sede (João 19.28). Dentro do contexto biológico, Jesus falou em Mateus 5.45 que o Sol se levanta sobre maus e bons e sobre os justos e os injustos. Isto é o mundo da vida.

1.2 – Mundo cultural ou sociológico

Existem dois pensamentos que explicam este mundo: 1) Não existe ser, no que tange a algumas de suas características, que não esteja no outro; e 2) Quando eu olho para outra pessoa, eu me vejo. Não existe ninguém que não seja produto do relacionamento de um homem com uma mulher. Temos necessidade de aprender uns com os outros. De sorrir e brincar. Jesus também manteve relacionamentos sociais. Ele escolheu 12 discípulos para fundar a Sua Igreja. Os capítulos de 4 a 20 de Mateus descrevem Jesus sempre cercado de pessoas. Quando Ele foi preso, o código do traidor foi um beijo. Isto porque Jesus andava igual a outras pessoas.

1.3 – Mundo pessoal ou psicológico

Psicologicamente, neste mundo, todos nós somos únicos, insubstituíveis, inconfundíveis. Quanto ao mundo pessoal, as melhores mensagens de Jesus foram pregadas para uma só pessoa (Mateus 8.5-13; 15.21-28; Lucas 18.35-43; 19.1-10; João 3.1-21; 4.1-30; 8.1-11). Cada um tem uma maneira particular de agir e dará conta a Deus de seus atos (Romanos 14.12). Existem duas coisas muito importantes no mundo pessoal: a autoestima e a autorrealização. A autoetima é um sentimento que faz a pessoa sentir-se aceita e importante. É fundamental que a

pessoa se sinta amada, útil. Uma coisa que ajuda a autoestima é o elogio. Em Mateus 16.17, Jesus elogiou Pedro quando disse: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas..." Autorrealização é a alegria, a satisfação por termos conquistado algum sonho. Jesus sentiu-se realizado ao ser pregado no madeiro (Isaías 53.11).

1.4 – Mundo espiritual ou transcendental

O mundo espiritual exerce grande influência sobre o mundo biológico, sociológico e psicológico. Existem dois poderes que determinam o mundo espiritual. Ou a pessoa é influenciada pelo poder de Satanás, ou pelo poder de Deus.

1.4.1 – A influência do poder de Deus no mundo da vida ou biológico

Diz a Bíblia, em João 10.10b, que Ele veio dar vida, e vida em abundância. Em Atos 17.25,28: "Porque dele provém a vida e as demais coisas e por ele vivemos, nos movemos e existimos".

1.4.2 – A influência de Deus e do Diabo no mundo cultural ou sociológico

"O ladrão não veio senão para matar, roubar e destruir" (João 10.10a). Deus criou macho e fêmea e instituiu a família como a mais importante agência socializadora do ser humano. É a família que transmite uma herança cultural, biológica, intrapsíquica. Porém, o diabo tenta desestruturar a família com o homossexualismo.

1.4.3 – A influência de Deus e do Diabo no mundo pessoal ou psicológico

Deus disse: "Façamos o homem conforme a nossa imagem e semelhança e domine..." Deus fez o homem para dominar todas as coisas. Porém, em 2 Pedro 2.19, o homem se tornou servo. Ele foi dominado pelo pela cigarro, pela bebida alcoólica, cocaína, prostituição, pelo adultério etc.

1.4.4 – O poder de Deus sobre o Diabo no mundo espiritual ou transcendental

No mundo espiritual, Deus derrotou Satanás (1 João 3.8). Não adianta crescermos no mundo biológico, no mundo social, no mundo pessoal se não crescermos no mundo espiritual. O homem procura nos prazeres mundanos uma forma de encher o vazio de sua alma, mas não consegue. Ele somente poderá ser uma pessoa completa em Jesus.

II. RECEITA PARA SER UMA PESSOA COMPLETA

A receita está em submeter os nossos quatro mundos a Deus (Mateus 6.25-33). Neste texto estão explícitos os quatro mundos:

2.1 – Mundo pessoal: "Não andeis cuidadosos..."(Mateus 6.25a)

2.2 – Mundo biológico: "...quanto à vossa vida pelo que haveis de comer e beber..." (Mateus 6.25b)

2.3 – Mundo social: "...e quanto aos vestidos por que andais preocupados?" (Mateus 6.28a)

2.4 – Mundo espiritual: "...buscai primeiramente o Reino de Deus..." (Mateus 6.33)

CONCLUSÃO

Deus deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida. É o mundo espiritual que determina sobre todos os outros mundos. Deixe que Deus se torne prioridade em sua vida. Somente Ele poderá tornar a sua vida mais saudável dentro desses quatro mundos, e fará de você uma pessoa completa.



SEÇÃO X

Vida em Família

ESBOÇO 67

Texto bíblico básico: 1 Reis 2.2,3,6,7

Tema da mensagem:

Sábios conselhos para uma vida feliz

INTRODUÇÃO

Nos últimos dias de sua vida, depois de um digno e próspero reinado sobre todo o Israel que durou 40 anos, o rei Davi chamou o seu filho Salomão e propôs-lhe alguns sábios conselhos.

CONSELHO É:

O ato de aconselhar, indicando as vantagens ou as desvantagens de alguma escolha a ser feita. É orientar alguém com relação a alguma decisão a ser tomada. Aconselhar é o mesmo que advertir ou dar algum aviso importante.

I. SEIS CONSELHOS SÁBIOS DE DAVI PARA SALOMÃO:

1.1 – "...Esforça-te, pois..." (1 Reis 2.2)

Esforçar-se, neste versículo, é o mesmo que empregar uma energia acima do normal. Este é o significado da palavra "esforço". Nada nesta vida se conquista com facilidade. Deus não chama para a Sua obra pessoas preguiçosas. Gideão estava malhando trigo no lagar (Juízes 6.11,12). Pedro estava pescando quando foi chamado por Jesus (Mateus 4.18).

1.2 – "...Sê homem" (1 Reis 2.2)
Neste versículo, Davi não fala sobre a potência sexual. Homem é aquele que tem:

1.2.1 – Responsabilidade e assume o que faz
O cego de nascença curado por Jesus (João 9.1-41) tinha idade suficiente para responder às perguntas que lhes fizessem (João 9.21). Devemos fazer como Daniel, que em oração disse: "...a nós pertence a confusão de rosto..." (Daniel 9.8).

1.2.2 – Autoridade
Quando Paulo fala em Efésios 5.23 que o homem é a cabeça da mulher, algumas mulheres pensam que isto é uma ideia machista, mas não. Deus fez isto por um princípio organizacional. Deus não colocou a mulher como cabeça, porque ela é emotiva. Já o homem é mais racional.

1.2.3 – Lutar por suas realizações
O homem deve lutar pela construção de seu lar, dando honra à esposa, cuidando dela (1 Pedro 3.7).

1.2.4 – Fazer um memorial
O homem é aquele que reúne a família e cultua a Deus, que ensina os filhos a obedecerem à Palavra. O homem que faz isso é bem-aventurado (Salmo 128.1-6).

EXPERIÊNCIA NA OBRA DE DEUS

Lembro-me de quando meu pai assumiu uma pequena congregação em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Ele comprou um terreno grande onde seria construída a igreja que hoje é a Igreja Assembléia de Deus de Jacarepaguá, na Rua André Rocha.

O terreno, de 44 metros de comprimento, ficava situado em uma rua com muitas valas, lama, mato crescido, lixo, enfim, os carros não podiam passar por ali. "Olha que terrenão, meu filho", disse ele entusiasmado. Então eu falei: "Pai, o senhor vai construir a igreja em uma rua dessa?" Ao que ele respondeu: "Meu filho, eu fui na Região Administrativa e pude verificar um projeto de obras de melhoria que

serão feitas futuramente nesta rua. Ela irá tornar-se uma via secundária de grande movimento, ligando as duas principais avenidas deste bairro". "Mas quanto tempo isso ainda vai demorar?", retruquei. "Não sei, meu filho, disse o meu pai. Mas Deus está conosco. Vamos comprar este terreno barato".

Meu pai foi até ao prefeito da cidade do Rio de Janeiro e o convenceu a antecipar o projeto de melhorias daquela rua. Hoje o bairro da Taquara, em Jacarepaguá, é uma rua muito movimentada. Lá foi construído um grande templo para a glória do nome do Senhor. Tudo isto aconteceu porque o meu pai é um homem de fé, e este é o memorial que ele deixará para a obra de Deus.

1.3 – "Faze, pois, segunda tua sabedoria..." (1 Reis 2.6)

Conhecimento é informações adquiridas. Sabedoria é grande conhecimento inspirado por Deus. Tiago 1.5 diz: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto..."

1.4 – "...Joabe (...) derramou sangue de guerra (...) não permitas que as suas cãs desçam à sepultura em paz. Porém, com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de beneficência" (1 Reis 2.5-7)

Neste texto, Davi quer dizer para Salomão: "Vinga os meus inimigos (faça justiça), mas com os filhos de Barzilai usa de beneficência (tenha misericórdia)". Davi fala de duas virtudes fundamentais que devem existir em nossa vida: justiça e misericórdia. Estas duas virtudes são citadas por Jesus em Mateus 5.6,7. A justiça que não está entremeada de misericórdia torna-se dura e inflexível. Misericórdia que não está entremeada de justiça torna-se dura, torna-se em licenciosidade.

JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

Justiça é fazer o que a pessoa merece; misericórdia é não fazer o que a pessoa merece; é fazer o que ninguém merece. Foi o que Jesus fez por nós.

1.5 – "E guarda a observância do Senhor teu Deus para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos (...), para que prosperes em tudo quanto fizeres para onde quer que te voltares" (1 Reis 2.3)

A palavra "guardar" significa cumprir a Palavra de Deus. Se quisermos ser felizes, sermos uma bênção e abençoados, devemos cumprir a Palavra de Deus. Por meio dela, alcançamos a prosperidade (Salmo 1.1-3), vencemos o pecado (Salmo 119.11), andamos por caminhos seguros (Salmo 119.105), adquirimos fé (Romanos 10.17).

CONCLUSÃO

A Igreja é mantida pela Palavra de Deus. O crente somente poderá servir a Cristo com sinceridade se guardar a Palavra. Guardar significa cumprir essa Palavra. Se você quer ter uma vida feliz, esforce-se, seja responsável, misericordioso, sábio, faça justiça e cumpra a Palavra de Deus.

ESBOÇO 68

Texto bíblico básico: Efésios 6.1-4

Tema da mensagem

Bons pais, filhos melhores

INTRODUÇÃO

A família é a célula *mater* da sociedade. A mais importante agência socializadora. E os pais são os responsáveis por ela, pois transferem para os filhos toda uma herança biológica, psicológica, cultural e espiritual.

NOTA CULTURAL:

A palavra "mater" é de origem latina. Quer dizer, aquela a quem é socialmente atribuído o papel de mãe; mãe social.

I. SEIS TIPOS DE PAIS DESAJUSTADOS:

1.1 – Pais rejeitadores

Os principais motivos que levam os pais a rejeitarem os filhos são a acepção e a preferência de sexo, achar que o filho nasceu em um momento errado e odiá-lo porque os traços do seu caráter fazem lembrar alguém não querido.

1.2 – Pais violentos e perversos

Neste item estão incluídos os pais que abusam sexualmente dos filhos ou descarregam sobre eles as suas tensões do dia-a-dia e as suas insatisfações pela não realização de seus sonhos.

1.3 – Pais ignorantes
São aqueles que falam tudo o que não convém falar a uma criança, que a amaldiçoam, chamando-as de "capetinhas", batem nos filhos por motivos fúteis. Em vez de conversar com eles com educação, gritam.

1.4 – Pais dominadores
São aqueles que pensam que os filhos são propriedade deles.

1.5 – Pais liberais
São aqueles que não impõem limites aos filhos nem percebem a presença destes em casa.

1.6 – Pais omissos
São aqueles indiferentes às emoções dos filhos, que não se importam em saber o que eles estão fazendo.

II. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE PAIS SÁBIOS:

2.1 – Incentivam os filhos a seguirem os caminhos do Senhor
Leem a Bíblia e oram juntos. Esses pais costumam sempre interceder pelo futuro dos filhos (Provérbios 22.6). Os pais sábios costumam dialogar com os seus filhos e aproveitam os momentos em que estão juntos.

2.2 – Impõem limites aos filhos
Dizem, por exemplo, quando está na hora de desligar a televisão. E sempre aconselham e ensinam os filhos a manterem uma vida casta, distante da promiscuidade. Encorajam seus filhos a fazerem o que é certo, e impõem limites (Provérbios 22.28).

III. CARACTERÍSTICA DO JOVEM QUE CONHECE O SENHOR:

3.1 – Tem sonhos de Deus
O jovem que conhece o Senhor sonha como sonhou José (Gênesis 37.5-9).

3.2 – É trabalhador
O Senhor abençoa o jovem trabalhador como fez com Davi (1 Samuel 16.11).

3.3 – É cheio do Espírito Santo
O jovem que conhece o Senhor é cheio do Espírito Santo como foi Davi (1 Samuel 16.13).

3.4 – Tem discernimento
O jovem que conhece o Senhor discerne bem o inimigo. Davi percebeu que Golias afrontou não simplesmente o exército de Israel, mas o exército do Deus vivo (1 Samuel 17.26).

IV. ALGUNS CONSELHOS PARA O JOVEM VENCER NA VIDA:

4.1 – Honrar os pais
O filho obediente, que respeita os pais, tem longos anos de vida sobre a terra (Efésios 6.1-3).

4.2 – Purificar o caminho
O jovem deve purificar o seu caminho por meio da Palavra de Deus (Salmos 1.1-3; 119.9-11,105).

4.3 – Ter bom caráter
O jovem que é um cristão exemplar toma sábias decisões e assume os seus atos (1 Reis 2,1,2); a sua natureza carnal é controlada pelo Espírito Santo.

4.4 – Fugir dos desejos da mocidade
A Bíblia manda o crente fugir daquilo que é maior e mais forte do que ele (Mateus 26.41; 2 Coríntios 6.14-18; 2 Timóteo 2.22).

CONCLUSÃO

Os filhos são responsabilidades dos pais, e devem ser educados de acordo com os princípios da Palavra de Deus para que, ao crescerem, sejam motivos de satisfação e bênção, e aprendam a amar e a respeitar as pessoas.

ESBOÇO 69

Texto bíblico básico: Mateus 7.24

Tema da mensagem

Edificando a casa na rocha

INTRODUÇÃO

A conduta dos filhos depende do que os pais ensinam a eles. Se os pais ensinarem a Palavra de Deus, impuserem limites e amarem os seus filhos, a casa certamente estará sendo edificada na rocha eterna, que é Cristo.

A PALAVRA "CASA" SIGNIFICA:

Lar, família. Local de habitação. Moradia onde se sente seguro e abrigado.

I. DOIS ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE A FAMÍLIA:

1.1 – A família é a primeira agência socializadora

Ela marca toda a história de um indivíduo nas áreas biológica, psicológica, sociológica e espiritual.

1.2 – O pai e a mãe são figuras fundamentais na criação dos filhos

O relacionamento ruim entre os cônjuges gera filhos problemáticos.

II. ALGUNS TIPOS DE FILHOS GERADOS PELA SOCIEDADE:

2.1 – Filhos rebeldes

Os filhos tornam-se rebeldes porque não tiveram punição nem limites em casa. Absalão foi um tipo de filho rebelde que se levantou contra a casa de seu pai Davi ((2 Samuel 18.31,32).

2.2 – Sem temor de Deus

Se a Palavra de Deus não for ensinada em casa, os filhos certamente se desviarão dos caminhos do Senhor. Os filhos do sacerdote Eli, Hofni e Finéias, profanavam o templo e despresavam a oferta do Senhor (1 Samuel 2.17). Tudo porque não foram devidamente ensinados a reverenciar as coisas sagradas.

2.3 – Insensíveis

São os filhos que não recebem o carinho, o amor e a amizade dos pais. Jacó amava mais a seu filho José (Gênesis 37.3), e isto causou inveja aos irmãos deste, a ponto de venderem-no a uma caravana de mercadores (Gênesis 37.27,28).

III. ATITUDES DO CRENTE COM RELAÇÃO À SOCIEDADE E À FAMÍLIA:

3.1 – Não se contaminar com os manjares

Daniel propôs no seu coração não comer os alimentos servidos na mesa do rei Nabucodonosor, porque eles eram oferecidos aos ídolos (Daniel 1.8). O apóstolo João disse que quem ama o mundo, o amor do Pai não está nele (1 João 2.15).

3.2 – Obedecer e honrar os pais

O filho que obedece e honra o pai terá longos anos de vida sobre a terra (Efésios 6.1-3).

3.3 – Fazer a diferença na sociedade

O crente deve lutar por seus objetivos, entregando-os sempre nas mãos de Deus (Salmos 115.16), e relacionar-se com as pessoas sem, contudo, compactuar com as atitudes que vão de encontro aos mandamentos da Bíblia Sagrada (Hebreus 12.14).

IV. DICAS PARA QUEM DESEJA CONSTRUIR UMA FAMÍLIA BEM ESTRUTURADA:

4.1 – Construir um bom relacionamento em família;

4.2 – Possuir fé contagiante;

4.3 – Impor limites aos filhos;

4.4 – Envolver a família no estudo da Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Construir a família sobre os alicerces da Palavra de Deus é prepará-la para resistir aos ventos da perversão de valores espirituais desta sociedade humanista e secular. Quem ouve a Palavra e a pratica é semelhante ao homem prudente que edificou a sua casa na rocha.

ESBOÇO 70

Texto bíblico básico: 1 Coríntios 7.3-5

Tema da mensagem

O cristão e a sexualidade

INTRODUÇÃO

O assunto sobre sexualidade envolve o que há de mais íntimo no ser humano. Porém, para uma grande maioria, a sexualidade está muito mais associada ao erro e ao pecado do que a algo bom, criado por Deus. Muitas vezes os problemas de relacionamento entre os casais em nossas igrejas ficam sem solução por falta de diálogo entre os cônjuges ou até mesmo devido à timidez e à falta de preparo por parte da liderança, que não dá a atenção que o assunto requer.

SEXUALIDADE É:

Conjunto dos fenômenos da vida sexual.

A SEXUALIDADE NO CONTEXTO BÍBLICO

Deus criou o homem e a mulher, e colocou órgãos genitais diferentes em cada um deles. Criou também os hormônios: no homem, a testosterona, e na mulher, o estrógeno.

ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS GENITAIS

Foram criados por Deus de modo especial e com funções específicas. No homem, são o pênis, os testículos, os canais deferentes, os

canais ejaculadores, o escroto, a próstata e as glândulas bulbouretrais. Na mulher, são os ovários, as trompas, o útero e a vulva.

OS DESEJOS ÍNTIMOS SÃO ALGO MUITO BOM CRIADOS POR DEUS

Deus criou a sexualidade no homem e na mulher para despertar neles a vontade de unir os seus corpos e satisfazer os seus desejos mais íntimos (1 Coríntios 7.32-34). Quando Deus estava criando todas as coisas, em Gênesis 1.10,12,18,21,24, verificamos esta declaração: "E viu Deus que era bom". Porém, ao criar o homem à sua imagem e semelhança, Ele viu que era *muito bom*. Isto significa que tudo quanto Deus fez no homem é muito bom. Concluímos, então, que o sexo e a intimidade dentro dos princípios sagrados são muito bons, porque foram instituídos por Deus.

NOTA BIOLÓGICA

Deus criou no pênis e no clitóris milhares de vasos sanguíneos, onde o sangue é injetado em quantidade maior para aumentar a sensibilidade. Deus criou a libido, o desejo sexual e milhares de terminações nervosas capazes de suscitarem a sexualidade quando um casal se acaricia. Deus não fez isto tudo para brincar com as nossas emoções, mas para despertar no homem o desejo de união.

I. O PADRÃO DE DEUS PARA UMA SEXUALIDADE CRISTÃ SAUDÁVEL

O padrão de Deus para uma sexualidade saudável está registrado em Gênesis 2.24. Tem como base a união de um homem e uma mulher. O padrão de Deus para uma sexualidade estável foi ratificado tanto por Jesus, em Marcos 10.7,8, como por Adão, em Gênesis 2.24.

II. A DIFERENÇA DA RELAÇÃO SEXUAL NO CASAMENTO E FORA DELE.

No sexo dentro do casamento:

O caráter de Deus é manifestado na carne. No casamento há uma unicidade na relação sexual (Gênesis 2.23,24). É o que podemos chamar de inocência erótica.

No sexo fora do casamento:
Não é celebrada a intimidade profunda. Na relação extraconjugal, o homem e a mulher se juntam, porém eles nunca poderão tornar-se um só corpo como no casamento, e pecarão contra o seu próprio corpo (1 Coríntios 6.18). A relação extraconjugal é permeada de medo, culpa, raiva, e o resultado é sempre a violência e a troca de parceiro, porque nenhum dos dois podem satisfazer-se.

III. RELACIONAMENTOS QUE FEREM O PRINCÍPIO DA SEXUALIDADE CRISTÃ:

3.1 – Adultério
É o sexo extraconjugal entre pessoas casadas ou entre casado e solteiro. O sétimo mandamento bíblico condena o adultério (Êxodo 20.14). O adúltero é condenado à morte (Levítico 20.10 e Deuteronômio 22.22).

3.2 – Prostituição
É o sexo entre solteiros, e solteiro e casado. Quem se prostitui peca contra o seu próprio corpo (1 Coríntios 6.18). A prostituição é uma das obras da carne (Gálatas 5.19).

3.3 – Homossexualismo
Esta prática sexual entre pessoas do mesmo sexo também é condenada pela Bíblia (Levítico 18.22; Romanos 1.27; 1 Coríntios 6.9,10).

3.4 – Fornicação
A Bíblia condena esta prática, que é o sexo preconjugal ou extraconjugal. Uma pessoa na igreja de Corinto praticava este pecado (1 Coríntios 5.1).

3.5 – Bestialidade
Ato detestável e repulsivo a Deus. Pela lei, o homem ou a mulher que mantivesse relação sexual com animais era punido de morte (Êxodo 22.19).

IV. ALGUMAS ATITUDES QUE ABALAM A SEXUALIDADE CRISTÃ:

4.1 – Agressão verbal

As palavras, quando faladas precipitadamente, podem arruinar um relacionamento conjugal (Provérbios 15.1).

4.2 – Agressão física

Quando a discussão chega a este nível, o casal perde o equilíbrio emocional e o respeito mútuo (Efésios 4.26).

4.3 – Falta de interesse

É preciso que os cônjuges aproveitem os momentos juntos para compartilharem a sua alegria (Provérbios 15.13).

4.4 – Descuido com a aparência

A esposa precisa cuidar de seu corpo para agradar o seu esposo, pois o valor da mulher virtuosa muito excede o de rubi (Provérbios 31.10).

4.5 – Falta de diálogo

Os cônjuges devem conversar, falar o que sentem, evitando, assim, que os problemas se agravem (Hebreus 12.15).

4.6 – Mentira

É importante vencer o espírito da mentira, usando a Palavra de Deus (Mateus 5.37).

V. ALGUNS PRINCÍPIOS DA SEXUALIDADE CRISTÃ APROVADA POR DEUS:

5.1 – Benevolência

O marido deve satisfazer sexualmente a mulher, e a mulher satisfazer sexualmente o marido. A mulher não é objeto de satisfação sexual do homem, como também o homem não o é da mulher. Tem de haver satisfação mútua. O marido deve pagar à mulher a devida benevolência, e a mulher ao marido (1 Coríntios 7.3). Os ingredientes indispensáveis para a benevolência são: diálogo, honestidade, compreensão e carinho.

5.2 – Submissão

Paulo escreveu em 1 Coríntios 7.4 que nenhum dos cônjuges tem poder sobre o seu próprio corpo. Deus colocou limites para frear a brutalidade do homem. Se não fosse isso, o homem trataria a mulher de maneira violenta como sua propriedade. Quem tem a primazia na intimidade é a mulher, e não o homem.

5.3 – Concordância

Paulo disse: "Não vos defraudeis um ao outro senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração" (1 Coríntios 7.5). A prática sexual é ativa e deve ser feita no tempo e na medida certa. O sexo é o termômetro do relacionamento conjugal.

NOTA CULTURAL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) coloca a sexualidade como um dos índices que medem o nível de qualidade de vida de uma pessoa. Sexualidade ativa anda de mãos dadas com casamento sadio. Nenhum dos cônjuges pode apregoar um jejum sem o consentimento mútuo e, se o fizer, deve ser por pouco tempo. A atividade sexual não é mercadoria de troca, portanto não pode ser usada como chantagem emocional. Biblicamente falando, a relação sexual no matrimônio é uma relação ativa, é uma relação mútua.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

O casamento é o símbolo do relacionamento entre Cristo e a Igreja, pois, assim como o marido e a mulher unem-se em um só corpo (Gênesis 2.24), a Igreja também está unida a Cristo (Efésios 5.31,32).

VI. ALGUNS PROBLEMAS RELACIONADOS À ÁREA SEXUAL:

6.1 – Ejaculação precoce

É o termo usado para a situação em que o homem chega à ejaculação antes de desejar fazê-lo. Isso traz ansiedade e insegurança e o faz fugir da relação, temendo não conseguir satisfazer à mulher. Às vezes, é preciso um tratamento psicológico e, antes de tudo, calma. Isto pode acontecer com qualquer homem.

6.2 – Impotência sexual

Muitas vezes é causada pelo esgotamento físico e mental ou depressão. Recomenda-se o tratamento com algum profissional

especializado. A situação de apreensão vivida pelo homem devido a algum fracasso pode levá-lo a perder a capacidade de manter a ereção.

NOTA CULTURAL

A impotência pode aparecer no homem com idade entre 30 e 50 anos e, em muitos casos, tem fundo psicológico e está ligada ao estresse e à depressão. Também os distúrbios físicos costumam ser a causa da impotência. Entre eles estão a hipertensão, o diabetes (40 a 60%), o colesterol alto ou o desequilíbrio na produção do hormônio masculino testosterona. Tudo isto tem tratamento. Os problemas psicológicos como inibição, vergonha, abstenção, insegurança, incapacidade pessoal, culpa, raiva, hostilidade e medo da intimidade, estão definitivamente associados à impotência em mais de 65% dos homens.

6.3 – Impotência psicogenética

É a ideia errônea de achar que o sexo é pecado, como muitas vezes é ensinado na infância.

VII. ALGUMAS INTERPRETAÇÕES BÍBLICAS SOBRE A SEXUALIDADE:

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

Hermenêutica é a ciência da interpretação bíblica. Exegese é a ciência da interpretação do texto. Existe um princípio na hermenêutica, entre tantos outros, que é: a Bíblia por si só se explica. Não se pode quebrar esse princípio.

7.1 – Exegese errada

Um exemplo é o texto de Hebreus 13.4. Para muitos líderes, a expressão "leito sem mácula", neste versículo, refere-se à ausência de mancha causada pela emissão do sêmen do homem.

7.2 – Exegese correta

A expressão "leito sem mácula", de Hebreus 13.4 refere-se ao leito isento da infidelidade, em um sentido figurativo. Neste

mesmo versículo de Hebreus, a frase "*Venerado seja entre todos o matrimônio*" quer dizer "admirado e respeitado sejam o casamento e o leito em que há fidelidade entre os cônjuges".

7.3 – Exegese errada

Romanos 1.26 também é outro versículo interpretado equivocadamente. Para muitos crentes, a relação sexual somente poderá ser consumada se houver penetração vaginal. Este texto tem sido muito deturpado e transformado em heresia para se adaptar a interesses próprios e combater a intimidade do casal.

7.4 – Exegese correta

A própria Bíblia explica, no versículo seguinte, o que é o "uso natural", e não tem nada a ver com a intimidade do casal. Em Romanos 1.27, a expressão "uso natural" fala especificamente sobre as relações homossexuais. Mudar o uso natural é a mulher deixar de ter relação com o homem e ter com outra mulher. É o homem deixar de ter relação com a mulher e ter com outro homem.

VIII. INTERPRETAÇÕES DE ALGUNS TEXTOS DO LIVRO DE CANTARES DE SALOMÃO

Em Cantares verificamos que Salomão e a sulamita, sua amada, falam sobre a sexualidade ativa. Este livro não fala da Igreja, não faz nenhuma alegoria da aliança de Deus com Israel nem da união da alma com Deus. Salomão fala da sexualidade de um casal.

8.1 – Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho (Cantares 1.2).

Esta não é uma linguagem figurada. Faz referência às carícias entre um casal. Muitas mulheres sofrem com rigidez do tônus muscular, bico de papagaio, problemas na coluna ou envelhecimento precoce, porque não são tocadas, não são beijadas.

8.2 – Eis que és formoso, ó amado meu, e também amável; o nosso leito é viçoso (Cantares 1.16).

As palavras "formoso" e "amável" significam gentil e agradável. O homem não deve agir como animal, não deve ser ignorante, mas demonstrar cuidado e carinho com a sua amada, falando-lhe palavras de ternura.

8.3 – Eis que és formosa, meu amor (...) os teus olhos são como o das pombas, (...) teus cabelos são como o rebanho das cabras (...) os teus dentes como o rebanho das ovelhas (...) teus lábios como o fio de escarlata (...) o teu pescoço como a torre de Davi (...) os teus seios como dois filhos gêmeos da gazela... (Cantares 4.1-5).

Neste texto, o esposo descreve em detalhes o corpo da esposa, via-a nua. Tanto que, em Cantares 4.7, ele sabe que nela não há nenhuma mancha.

8.4 – A sua cabeça é como ouro (...) seus olhos são como o das pombas (...) sua face como um canteiro de bálsamo (...) seus lábios como o lírio (...) suas mãos como anéis (...) seu ventre como o alvo marfim (...) suas pernas como coluna de mármore (...) sua boca (...) é totalmente desejável... (Cantares 5.11-16).

Observamos nestes versículos a ênfase do erotismo nas expressões *"...o seu ventre como alvo marfim, coberto de safiras,"* referindo-se à região genital masculina. Ela o olha por inteiro, tanto que diz que é totalmente desejável.

8.5 – Quão formosos são os teus pés (...) o contorno de suas coxas são como jóias (...) teu umbigo como a taça redonda, a que não falta bebida (...) teu ventre como montão de trigo cercado de lírios (Cantares 7.1-8).

Salomão era inteligente e gostava de criar novidades para tornar o seu leito viçoso. Ele entornava vinho no umbigo de sua amada. Ele também observava os seus órgãos genitais e os compara a um montão de trigo cercado de lírios.

8.6 – Os teus dois seios são como filhos gêmeos de gazela (...) o teu pescoço como torre de marfim (...) os teus olhos como piscinas de

Hesbom (...) teu nariz como torre do Líbano (...) tua cabeça como o monte Carmelo (...) os teus cabelos são como púrpura (...) a tua estatura é como a palmeira (...) os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas (Cantares 7.1-7).

O texto fala sobre "cachos de uvas". Para que servem as uvas? Não são apenas para serem admiradas. Ninguém compra um cacho de uvas só para ficar olhando para elas e depois jogar no lixo.

8.7 – ...Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs (Cantares 7.8).

Há um batimento cardíaco alterado na relação sexual, uma pulsação sanguínea. A expressão sexual do casamento é um paradigma, um modelo, um padrão da união, do relacionamento de Deus com o Seu povo. O prazer sexual, o êxtase, a satisfação sexual na intimidade do casamento são um retrato do prazer e satisfação que Deus quer dar-nos eternamente.

CONCLUSÃO

A sexualidade consegue atingir as quatro áreas fundamentais do ser humano: física ou biológica, psicológica, sociológica e espiritual. Se o casal tem um bom desempenho sexual, certamente superará qualquer problema nas outras áreas de sua vida.

ESBOÇO 71

Texto bíblico básico: Efésios 5.22-25

Tema da mensagem

A responsabilidade do homem e da mulher no casamento

INTRODUÇÃO

Tanto o homem como a mulher desempenham um papel distinto dentro da família. É dever do homem amar e cuidar de sua mulher, trabalhar para a manutenção do lar e educar os filhos. A mulher, por sua vez, tem a função de auxiliar o seu marido, ser companheira e executar bem o papel de mãe e dona de casa.

FAMÍLIA É:

Um grupo de seres ou coisas que apresentam características comuns. A família pode ser espiritual, biológica ou representar uma unidade de classificação científica. A família é constituída pelos descendentes de um indivíduo; linhagem, estirpe. Filhos e parentes do mesmo sangue.

PESQUISA

Uma pesquisa realizada por um sociólogo influente concluiu que, quando o homem não é responsável por uma família, ele canaliza a energia sexual dele contra a própria sociedade. Segundo essa pesquisa,

os homens solteiros são responsáveis por cerca de 90% dos crimes e por dirigir embriagados.

O homem também é responsável por cerca de 95% dos assaltos a casas, 70% dos suicídios, 100% dos estupros, 90% da violência contra a família e 80% de outras patologias sociais. Estes números mostram que o homem está com o seu papel indefinido na família.

I. O HOMEM É A BASE E O FUNDAMENTO DA FAMÍLIA

Por que assim entendemos?

1.1 – Porque Deus nunca falou com Eva sobre a árvore do bem e do mal. Esta responsabilidade foi dada ao homem (Gênesis 2.16,17).

1.2 – Quando a mulher pegou o fruto e comeu, nada aconteceu. Mas quando o homem comeu, o pecado foi estabelecido (Gênesis 3.6,7).

1.3 – Quando Deus chamou à responsabilidade, não falou com Eva (vv. 9-11), mas primeiramente com Adão.

1.4 – A sentença pelo erro da mulher está relacionada a ela mesma (v. 16). A sentença para o homem, (v17) está relacionada a toda a terra.

1.5 – A terra foi amaldiçoada por causa do homem, não por causa da mulher.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

A Bíblia diz que o homem é o cabeça não no sentido de chefe, que tem de dar ordem, mas no sentido de responsabilidade. Ele é o protetor e provedor.

II. ALGUMAS RESPONSABILIDADES DO HOMEM COMO CABEÇA DO LAR:

2.1 – Liderança

Ele é o responsável pela provisão de autoridade. Os filhos esperam dele a autoridade (Gênesis 18.19).

2.2 – Disciplina, instrução e correção
Quando os filhos do sacerdote Eli promoveram sacrilégio no sacerdócio, Deus falou com o pai (1 Samuel 2.24-36), e não com a mãe.

2.3 – Moradia e comida
Isto é uma responsabilidade básica do homem (Lucas 15.17,22,23).

2.4 – Vida espiritual
O pai e responsável pela salvação de sua família (Josué 24.15).

PESQUISA

Quando o homem se volta para Deus, consegue influenciar até 60% de sua família. Quando é a mulher, ela só consegue influenciar 30% de sua família. Isto porque o homem é o principal responsável pela estrutura de seu lar.

III. ALGUMAS RESPONSABILIDADES DO HOMEM COMO ESPOSO:

3.1 – Amar a esposa
O amor deve ser demonstrado por palavras e atitudes (Efésios 5.25).

3.2 – Coabitar com entendimento (1 Pedro 3.7)
O marido deve ter relações sexuais habituais com a esposa. Pedro quer dizer nesta passagem que os maridos devem ter intimidade com as suas mulheres. Intimidade não é só na área sexual. O homem precisa ter intimidade para conversar com ela sobre outros assuntos.

3.3 – Dar a vida pela mulher (Efésios 5.22-25)
O marido deve amar a sua mulher como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. Isto é, fazer tudo para que a sua mulher seja feliz. Segundo a Bíblia, é o homem que tem de entregar-se à mulher.

IV. DUAS RESPONSABILIDADES DA MULHER:

4.1 – Servir como adjutora para aceitar e colaborar com o seu marido (Gênesis 2.18)

A mulher deve obedecer ao seu marido.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

A palavra "sujeitar", usada em Efésios 5.22, no grego significa "submissão". Significa aceitar a missão do outro. A mulher ajuda o homem a pôr a casa em ordem. A obediência ao marido não é uma obediência cega, mas uma obediência recíproca. A Palavra de Deus manda que a mulher esteja submissa ao marido e manda também que o marido entregue-se a ela.

4.2 – Edificar a sua casa (Provérbios 14.1)

Isto significa trabalhar para ter uma família composta de filhos sadios e marido emocionalmente equilibrado. É fazer da casa um lugar de felicidade, um lar edificado com sabedoria, inteligência e conhecimento (Provérbios 24.3,4). A sabedoria é a inteligência de Deus, e inteligência é percepção, entendimento (Provérbios 31.10-30).

V. RESPONSABILIDADES DOS PAIS:

5.1 – Ensinarem os filhos (Provérbios 22.6; Efésios 6.4);

5.2 – Passar, como um tesouro, as suas experiências aos filhos (2 Coríntios 12.14);

5.3 – Respeitar o espaço de seus filhos (Efésios 6.4);

SUBSÍDIOS LITERÁRIOS

James Dobson, médico psiquiatra, diz em seu livro "O que a Mulher, os Filhos e a Sociedade Esperam dos Homens", que os homens precisam saber quem são, para onde estão indo, e colocar os seus filhos

e a mulher acima de seus interesses egoístas e lutar por aquilo que acreditam, que sabem e que creem.

CONSELHOS

1. Quatro coisas mais importantes que os pais podem deixar para os seus filhos:

Exemplo, exemplo, exemplo e exemplo.

2. A melhor coisa que um pai pode fazer pelos seus filhos é amar a mãe deles

3. Se você cumpriu o seu papel como pai e como mãe e depois o seu filho tomou um caminho errado na vida, não se sinta culpado. Eles serão responsáveis por suas escolhas.

4. Se você está vivendo um mal relacionamento com o seu cônjuge, então pergunte a ele onde você tem errado e procure consertar o seu casamento.

CONCLUSÃO

Não é porque a mulher é diferente do homem que é inferior. Ambos foram criados à imagem de Deus e são diferentes por um projeto deliberado pelo Criador para construir a família. Somente poderemos completar um jogo de quebra-cabeças com peças diferentes.

ESBOÇO 72

Texto bíblico básico: Salmo 78.4-8

Tema da mensagem

Um alerta às gerações

INTRODUÇÃO

O Salmo 78 exorta o crente a passar para a sua geração e para os novos convertidos, que são a nova geração na Igreja, os mandamentos do Senhor.

ALERTAR É:

Colocar-se em atitude de vigilância. Ficar de sobreaviso. Estar atento. Ter cuidado.

I. ALGUNS ATRIBUTOS DE DEUS QUE DEVEM SER PASSADOS ÀS FUTURAS GERAÇÕES:

1.1 – Deus é eterno

Nós temos um Deus que é eterno, que não deve a Sua existência a ninguém (Salmo 90.2). É impossível entender a eternidade de Deus pelo raciocínio lógico humano, pois todos os seres criados tiveram um princípio (Colossenses 1.17).

1.2 – Deus é onipresente

Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo (Provérbios 15.3; Hebreus 4.13).

1.3 – Deus é onisciente
Nada está oculto para Ele (Hebreus 4.13). Ele revela o profundo e o escondido (Daniel 2.22).

1.4 – Deus é onipotente
Temos um Deus que pode operar em qualquer área de nossa vida (Lucas 1.37; Gênesis 18.14; Jeremias 32.17).

II. OS PAIS DEVEM ENSINAR OS FILHOS A PELO MENOS TRÊS COISAS:

2.1 – A dependerem de Deus (João 15.5);

2.2 – A serem fiéis a Deus (Tito 1.6);

2.3 – A obedecerem a Deus (Atos 5.32).

SUBSÍDIO CULTURAL

Existem duas máximas da psicologia com relação à personalidade humana. A primeira diz que: 1) não existe ser que não esteja no outro; e a segunda diz que: 2) quando eu olho para você eu me vejo. Quer dizer, eu não sou eu em mim mesmo o tempo todo. Eu sou alguma coisa através de uma identidade que crio em relação a outros seres humanos. A pessoa somente opta por uma atitude, profissão ou comportamento por influência de outra pessoa.

CONCLUSÃO

Devemos considerar a bondade e a severidade de Deus (Romanos 11.22; Salmo 19.9). Deus é justo e põe um limite na impiedade do homem. Por isso, os pais precisam ensinar os seus filhos a temerem ao Senhor.



SEÇÃO XI
Vida Emotiva

ESBOÇO 73

Texto bíblico básico: Filipenses 3.13,14

Tema da mensagem

Tratando com o passado, presente e futuro

INTRODUÇÃO

O tempo é um desafio que precisa ser diariamente vencido. Toda a atividade do homem neste mundo gira em torno do tempo, sendo este constituído de passado, presente e futuro. O passado tem grande influência sobre toda a vida da pessoa. Isto porque o presente e o futuro refletem os resultados das atitudes do passado.

TEMPO É:

Sucessão de anos, dias, horas, minutos e segundos, que dá ao homem uma noção de passado, presente e futuro. Define-se como um momento, uma ocasião apropriada ou disponível para que um evento se realize.

PASSADO

I. A PRIMEIRA PARTE DO VERSÍCULO DO TEXTO BÁSICO DIZ: "...ESQUECENDO-ME DAS COISAS QUE PARA TRÁS FICAM..." (FILIPENSES 3.13a). QUAIS OS FATOS DO PASSADO QUE DEVEM SER ESQUECIDOS?

1.1 – Os pecados

Há crentes que vivem se culpando dos pecados que praticaram no passado. A culpa é uma das coisas mais terríveis que

machucam o sentimento do ser humano. As pessoas que se culpam estão dando oportunidade ao Diabo para as acusarem, pois os pecados permanecem vivos em sua mente. Se Deus não se lembra dos nossos pecados, o crente também não deve lembrar-se deles (Hebreus 10.17).

1.2 – As ofensas sofridas

Se o crente retiver as ofensas, ficará privado da graça de Deus e será alvo da amargura (Hebreus 12.15). Neste versículo, verificamos três coisas que acontecem na vida de quem retém as ofensas: 1) a pessoa se priva da graça de Deus; 2) a pessoa fica amargurada; 3) a pessoa compartilha a sua culpa com outras pessoas. A pessoa que retém as ofensas não alcançará o perdão de Deus (Mateus 6.14,15) e dará lugar ao Diabo (2 Coríntios 2.10,11).

1.3 – As atitudes erradas

Não são pecados que praticamos, mas as oportunidades desperdiçadas, conversas fúteis, as indecisões, a falta de ousadia e a intranquilidade (Efésios 5.15,16). Quando meditamos nas nossas atitudes erradas, entramos em depressão, tristeza, angústias.

1.4 – Os infortúnios da vida

São os fatos que fogem ao controle do homem (Eclesiastes 9.2), como acidentes, enfermidades etc.

II. **RECEITA PARA ESQUECER O PASSADO:**

Para esquecermos o passado ruim, apagar de nossa mente os pecados, as ofensas, as nossas atitudes erradas e os infortúnios de nossa vida, temos de saber o que significa a palavra "esquecer". Literalmente, esquecer quer dizer apagar da memória. Temos basicamente dois processos em nossa memória:

2.1 – Memória de curto prazo

Nela são armazenados os fatos de pouca importância.

2.2 – Memória de longo prazo
Nela são registrados os fatos mais importantes e as coisas que marcam a nossa vida.
Esquecer é armazenar fatos de pouca importância na memória de curto prazo. Se por acaso o processo mental buscar em nossa memória um fato do passado, nada poderá atingir-nos emocionalmente.

III. ALGUNS PROCEDIMENTOS PARA ESQUECER O PASSADO:

3.1 – Quanto à questão do pecado: aceite o perdão de Deus (Salmo 103.3)
Não importa o tamanho do pecado. O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado.

3.2 –Quanto à questão das ofensas: libere perdão (Efésios 4.32)
Se não liberarmos perdão, o maior prejudicado seremos nós.

3.3 – Pensar nas coisas boas (Filipenses 4.8)
Se você quer vencer os pensamentos maus, pense então no que é bom.

3.4 – Pensar nas coisas que são de cima (Colossenses 3.2)
Voltemos a nossa mente para Deus.

3.5 – Ser mais espiritual (1 Coríntios 2.14,15)
O homem espiritual discerne bem tudo e, de ninguém, é discernido.

IV. FATOS DO PASSADO QUE NÃO DEVEM SER ESQUECIDOS:

4.1 – As experiências adversas que fizeram o crente crescer (Salmo 119.71; 2 Timóteo 3.11)

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Lembro-me de que, no início do Programa Vitória em Cristo, aqui no Rio de Janeiro, eu vivia preocupado, pois não tinha dinheiro suficiente para pagar a mensalidade. Quase tive um surto psicótico, um derrame ou uma trombose. Minha pressão arterial subiu para 19/10 e

escorreu sangue de meu nariz quando estava pregando em Fortaleza. Eu tinha fastio e insônia.

Porém, hoje, se eu tenho de pagar alguma coisa, se o valor é de 200 mil reais, por exemplo, não fico mais preocupado. Durmo tranquilo. A minha pressão arterial não se altera, e nem fico estressado. Isto porque as experiências cotidianas estruturaram a minha área emocional.

4.2 – As coisas boas da vida, entre elas, os benefícios que alguém lhe fez (Filipenses 4.8)

4.3 – Tudo quanto Deus tem feito na vida do crente (2 Samuel 7.8; Salmo 103.1)

4.4 – As promessas que o Senhor tem feito ao crente e a garantia de vida eterna (Romanos 4.20,21)
Não devemos esquecer-nos das promessas gerais (aquelas promessas que incluem a salvação) e das promessas particulares (aquelas que são feitas ao crente).

PRESENTE

V. A SEGUNDA PARTE DO VERSÍCULO DIZ: "...AVANÇANDO PARA AS COISAS QUE ESTÃO DIANTE DE MIM..." (FILIPENSES 3.13B). NO PRESENTE, O CRENTE DEVE:

5.1 – Fazer alguma coisa
O crente não deve parar diante das dificuldades da vida. O Senhor mandou Josué levantar-se (Josué 1.2). Esta mesma ordem foi dada ao profeta Elias (1 Reis 19.7), e Jesus falou: "Meu pai trabalha até agora, e eu trabalho também" (João 5.17).

EXEMPLO DE VIDA

A habilidade e a motivação de Ângelo, um rapaz que tem as mãos atrofiadas e anda numa cadeira de rodas, é uma lição para pessoas que por qualquer motivo se acham incapazes de fazer alguma coisa para melhorar de vida. Fiquei tão impressionado com o modo como este garoto estica o corpo, pega a caneta e desenha os seus quadros

que o levei a um programa de TV. O que mais me impressiona é a maneira como ele põe o CD para tocar. Com uma régua na boca, ele aperta o botão para sair a bandeja do micro system, *equilibra o CD com a régua e o coloca no lugar certo.*

5.2 – Fazer um grande esforço para frente
O crente deve lutar para alcançar os seus objetivos, manter-se acima da média, não ter medo dos desafios, ser insistente em seus objetivos, saber conquistar o presente (1Coríntios 15.58).

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

A frase "avançando para as coisas que estão diante de mim" dá ideia de um atleta correndo em um estádio. Um atleta que corre em um estádio geralmente inclina todo o seu corpo para frente. É o que Paulo está querendo dizer. Nós, a exemplo de um atleta, devemos fazer um violento esforço para frente e posicionar o nosso corpo em uma aerodinâmica para vencer a corrida. O verbo "avançar", que no versículo está no gerúndio, "avançando", no original grego quer dizer "esticando". Fazer um violento esforço para frente é andar acima da média. Significa estudar mais, trabalhar mais, preparar-se não só para ser bom, mas para ser um excelente profissional para enfrentar um mercado de trabalho de alta competitividade. O crente também deve buscar mais a Deus, orar mais, ler mais a Bíblia, ter mais comunhão com Deus, tudo "mais". Hoje temos de ser sempre mais. Sempre lutando para superar tudo. Isto é andar acima da média.

EXPERIÊNCIA COTIDIANA

Em uma reportagem na TV, um garoto de 16 anos que ganhou um prêmio em um concurso internacional na área de robótica disse que não queria que lhe chamassem de gênio, mas de teimoso. Ao que a repórter perguntou: "Por quê?" "Porque eu sou insistente. Eu não paro diante das adversidades". A pessoa que faz um violento esforço para frente é uma pessoa teimosa, que quer conquistar o presente.

5.3 – Prosseguir para o alvo

O crente deve caminhar confiante de que Deus abrirá caminho pelo meio do mar (Êxodo 14.15,16). Ao mandar o povo marchar, Deus estava querendo dizer: "Prosseguir é com vocês, abrir caminho é comigo". No texto que conta a história do povo de Israel diante do mar Vermelho, podemos ouvir a voz de Deus, dizendo: "Se você quer me ver agir, Eu quero ver sua ação naquilo que você pode fazer".

FUTURO

VI. A TERCEIRA PARTE DO VERSÍCULO DIZ: "...PROSSIGO PARA O ALVO PELO PRÊMIO..." (FILIPENSES 3.13C). PARA GARANTIR O FUTURO, O CRENTE DEVE:

6.1 – Visualizar o alvo

Se não conseguirmos visualizar os nossos desejos em nossa mente, não conseguiremos realizar o nosso futuro, não conseguiremos chegar em nenhum lugar. O alvo é o nosso objetivo (Hebreus 12.1,2).

6.2 – Seguir numa direção

Para poder chegar no alvo, temos de ter uma direção (Atos 5.29).

6.3 – Estar correndo hoje

Só poderemos conquistar alguma coisa no futuro se estivermos hoje dentro da corrida da vida. Temos de estar correndo hoje para chegar no alvo amanhã (1 Coríntios 9.24).

6.4 – Ser responsável pelo futuro

Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus (Romanos 14.12). Nós somos responsáveis por nossas escolhas e pelas nossas decisões de nossa vida.

6.5 – Ter esperança

É ter fé e confiança que vamos conseguir o que desejamos. Esperar é ser perseverante, confiar no futuro (Romanos 5.4,5).

6.6 – Prosseguir pelo prêmio

Neste versículo, Paulo faz alusão ao prêmio: "...prossigo pelo prêmio..." (Filipenses 3.14). O apóstolo faz referência a uma recompensa. Temos o direito de pensar em um futuro de vida melhor. Seremos recompensados por Deus se andarmos em obediência à Sua Palavra.

CONCLUSÃO

É perfeitamente normal que o homem deseje melhorar a sua vida, Porém, Paulo fala em Filipenses 3.14 de uma coisa superior a tudo isto. Ele diz: "O meu alvo maior transcende a expectativa do homem natural". O prêmio a que se refere o apóstolo é o prêmio que receberemos naquele Grande Dia quando o Senhor enxugar de nossos olhos toda lágrima (Isaías 25.8).



Pastor Silas Malafaia

Tema da mensagem

Alegria no sofrimento

INTRODUÇÃO

O crente deve permanecer alegre quando estiver passando alguma tribulação ou sofrimento, pois a Bíblia diz que as tribulações produzem a paciência, e a paciência, a perseverança. Além disso, Jesus prometeu estar na companhia do crente todos os dias, até a consumação dos séculos.

SOFRIMENTO É:

Dor física ou moral. Angústia, aflição, amargura, infortúnio, tormento, padecimento.

I. EXISTEM PELO MENOS QUATRO MOTIVOS QUE EXPLICAM O SOFRIMENTO DO JUSTO:

1.1 – O justo sofre porque não é deste mundo

Mundo, em João 15.18, significa o sistema. O crente não compactua com o sistema mundano. O seu estilo de vida e a sua maneira de viver contrariam o mundo. Por isso, o mundo o aborrece e faz com que ele sofra.

1.2 – O justo sofre porque o servo não é maior do que o seu Senhor

Se o Senhor sofre, então o servo tem de sofrer, porque eles estão juntos (Mateus 10.24).

1.3 – O justo sofre por causa do nome de Cristo

O Diabo odeia quando o nome de Cristo é proclamado e o cristão defende o cristianismo. A Igreja padece as aflições, porém não se envergonha do evangelho, antes glorifica o nome do Senhor (1 Pedro 4.16).

NOTA CULTURAL

Na Indonésia, o maior país muçulmano do mundo, com aproximadamente 215 milhões de habitantes, entre os quais 175 milhões de muçulmanos, os cristãos são terrivelmente perseguidos. Os templos naquele país têm sido queimados com os crentes dentro.

Várias entidades americanas e outras do mundo ocidental propuseram enviar ajuda financeira para a reconstrução dos templos, mas os líderes daquelas igrejas disseram: "Será inútil nos enviar dinheiro para ajudar nas obras de reconstrução, pois os templos serão novamente destruídos. O melhor a fazer é orar para que esses fiéis se mantenham firmes na fé e morram por Jesus".

A imprensa noticiou que nos escombros foram encontrados corpos de homens, mulheres e crianças. Eles eram obrigados a permanecer no interior do templo sob a ameaça de que, se tentassem sair, seriam mortos a tiro e golpes de facões.

1.4 – O justo sofre por causa das leis naturais

As leis naturais provocam muitas vezes os males naturais, sociais e morais aos quais o cristão está sujeito. Os males naturais podem ser tempestades de vento, furacões, chuvas e terremotos. O justo também está sujeito aos males sociais, como o

desemprego, ou ser moralmente ofendido pelos ímpios. Mas, diante de tudo isto, ele é mais do que vencedor por Cristo Jesus (Romanos 8.37)

II. RAZÕES PELAS QUAIS DEUS PERMITE O SOFRIMENTO DO JUSTO:

2.1 – O sofrimento produz um profundo relacionamento com Deus

A perseguição contra os apóstolos Pedro e João, em Atos 4, motivou os fiéis a orarem (Atos 4.24-31; 12.1-5). Manassés, o rei de Israel, orou muito ao Senhor, após ser levado cativo pelo exército da Assíria e jogado no calabouço (2 Crônicas 33.11-13).

2.2 – O sofrimento produz santidade

Quando o crente passa pelo sofrimento, ele se humilha. É por meio do sofrimento que ele se conhece melhor e quebranta o coração (2 Crônicass 20.1-5).

2.3 – O sofrimento produz crescimento espiritual

Por meio do sofrimento, o crente cresce espiritualmente na esperança das promessas de Deus (Romanos 5.3-5).

2.4 – O sofrimento produz autoridade espiritual

O sofrimento não enfraquece o crente. Em Atos, os discípulos foram apedrejados, açoitados e presos, porém continuaram a pregar o Evangelho (Atos 17.6; 19.11-12; 2 Coríntios 12.10).

2.5 – O sofrimento produz unidade cristã

Quando o sofrimento acontece em forma de perseguição, quando a Igreja é perseguida em nome de Cristo, os fiéis ajudam-se mutuamente (2 Coríntios 8.1-4).

III. OUTROS MOTIVOS PARA OS SOFRIMENTOS DO JUSTO:

3.1 – O sofrimento corrige as áreas vulneráveis

Quando o crente passa pelo sofrimento, deixa de preocupar-se com a vida dos outros e começa a fazer uma análise introspectiva.

Ele procura razões que justifiquem seu sofrimento e lembra de algumas áreas fragilizadas de sua vida (Neemias 1.4,7; Daniel 9.3,5,8,20,21)

3.2 – O sofrimento leva à conquista de vitória
O próprio Cristo, antes de entrar na Sua glória, primeiro teve de padecer (Lucas 24.26; Filipenses 2.5-11).

3.3 – No sofrimento, os mistérios de Deus são revelados
O apóstolo Paulo escreveu na prisão uma das cartas mais fantásticas aos filipenses (Filipenses 1.12-14). João recebeu a revelação magnífica do Apocalipse na ilha de Patmos (Apocalipse 1.1-3). Estevão viu a Glória de Deus enquanto era apedrejado (Atos 7.55-60).

IV. SEGREDOS PARA SE TORNAR UMA PESSOA ALEGRE EM MEIO AO SOFRIMENTO:

4.1 – Ser cheio do Espírito Santo
Quando Paulo e Barnabé estavam em Antioquia conquistando os gentios para o Evangelho, os judeus incitaram as mulheres honestas para os difamarem, mas estes apóstolos não se intimidaram porque estavam cheios do Espírito Santo (Atos 13.49-52).

4.2 – Ter a graça de Deus
Em meio ao sofrimento, o Senhor enche o crente de gozo e alegria, e renova as suas forças. Esta é a graça de Deus operando em sua vida. Sem ela será impossível ter alegria no sofrimento (Romanos 12.12; 2 Coríntios 12.7).

4.3 – Ser cheio de fé e esperança
Paulo era um homem que tinha alegria no sofrimento porque estava sempre cheio de fé e esperança (Romanos 8.35-39; 2 Timóteo 1.12; 2.11-13; 4.6-7; 1 Pedro 4.13; 5.10,11; 1 João 3.2).

V. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SOFRIMENTO:

O crente deve certificar-se de que:

5.1 – Existe algo maior que o seu problema (2 Coríntios 4.16-18);

5.2 – O sofrimento é leve (2 Coríntios 4.17);

5.3 – O sofrimento é momentâneo (2 Coríntios 4.8-9);

5.4 – O sofrimento produz um peso de glória (2 Coríntios 4.17);

5.5 – O sofrimento deve ser visto de forma transcendental (Romanos 8.18).

CONCLUSÃO

Nesta vida, não é somente o justo que sofre. Todos os homens passam algum tipo de sofrimento devido à falta de sabedoria, negligência ou por causa de alguma decisão precipitada (Provérbios 26.17; Lamentações 3.39). Existem muitos outros motivos que causam o sofrimento, mas eles acontecem somente sob a vontade permissiva de Deus.

MAIS ESBOÇOS PARA SERMÕES

ESBOÇO 75

Texto bíblico básico: Salmos 27.14

Tema da mensagem

Aprendendo a esperar em Deus

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus ensina o crente a preparar-se espiritual e emocionalmente para enfrentar os momentos difíceis, de muita tribulação e adversidade. Ela o ensina a esperar com paciência na resposta do Senhor e como tomar a decisão certa para solucionar os seus problemas.

ESPERAR É:

Contar com a realização de coisa desejada ou prometida. Aguardar, ter fé, confiar. Estar na expectativa.

I. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DE QUEM ESPERA NO SENHOR:

1.1 – Tem viva esperança

Tem perseverante confiança no futuro. A esperança é uma das coisas mais fundamentais da vida cristã (1 Coríntios 13.13). A esperança que está no seu coração é maior e melhor do que a esperança que qualquer pessoa possa ter (1Pedro 1.3,4). Paulo manda os crentes alegrarem-se na esperança (Romanos 12.12).

1.2 – Tem paciência

Paciência é espera serena ou perseverança tranquila. A pessoa

paciente suporta a dor, o infortúnio, o incômodo sem queixas e com resignação. A luta é grande, a adversidade é tamanha, mas ela estará firme, serena e tranquila. É exatamente por não estar vendo ainda a interferência de Deus que o crente deve ser paciente (Romanos 8.25) em meio à tempestade e à tribulação (Romanos 12.12; Salmos 40.1).

1.3 – Não toma atitudes precipitadas

A pessoa que toma atitude precipitada é dirigida pela lógica, pela intuição, e não por Deus. Saul tomou uma atitude precipitada porque não esperou Samuel (1 Samuel 13.11-14). Abraão e Sara são outro exemplo de precipitação (Gênesis 16.1-4).

1.4 – Não murmura

Murmurar é reclamar contra Deus. Isto é o que mais o aborrece. Foi justamente o que Israel fez no deserto (Êxodo 16.1-3). Deus tirou o Seu povo do Egito, guiou-o pelo deserto, mas ele murmurava constantemente (Êxodo 17.2,3; Números 14.2).

1.5 – Controla a ansiedade

A ansiedade em dose normal faz bem ao ser humano. Por meio dela, o homem é motivado a lutar por seus objetivos e desperta para a realidade da vida. Porém, a ansiedade causada por uma preocupação excessiva é um sintoma de medo e pode provocar taquicardia e até levar à depressão. Por isso, o crente deve deixar as ansiedades aos pés do Senhor (1 Pedro 5.7).

II. QUATRO RECEITAS PARA QUEM QUER ESPERAR NO SENHOR:

2.1 – A receita de Abraão

Este patriarca foi fortificado na fé dando glórias a Deus (Romanos 4.20,21). O crente deve glorificar a Deus em meio às aflições deste mundo.

2.2 – A receita do apóstolo Paulo

Paulo e Silas tiveram as roupas arrancadas em praça pública e levaram chibatadas sem ter cometido crime algum. Depois

foram lançados no cárcere interior e amarrados pelos pés. Mas eles permaneceram alegres e otimistas (Atos 16.23-26).

CURIOSIDADE HISTÓRICA

O prisioneiro que era jogado no cárcere interior tinha os seus pés presos a um tronco (Atos 16.24), ficando sentado no chão com as suas costas encurvadas. Ele era obrigado a permanecer em uma única posição durante vários dias e sujava o seu corpo com as suas próprias fezes e urina.

2.3 – A receita do louvor

O louvor é uma expressão de adoração. É o mesmo que dizer coisas concernentes à grandeza, ao caráter e a tudo aquilo que Deus faz. É certo que isto animará o crente (Salmo 47.1-7).

2.4 – Ouvir palavras boas e verdadeiras

Paulo chegou em Macedônia abatido e desanimado, mas Tito trouxe-lhe palavras boas e verdadeiras (2 Coríntios 7.5,6). O crente igualmente deve relacionar-se com pessoas em sua igreja que possam edificá-lo e animá-lo espiritualmente em meio às tribulações.

III. PORQUE O CRENTE DEVE ESPERAR EM DEUS:

3.1 – Deus é Todo-Poderoso (Salmo 18.31; 89.6,13; Isaías 43.13);

3.2 – O Senhor não falha (Jó 42.2; Salmo 33.9);

3.3 – Ele é fiel (Jeremias 1.12; 2 Timóteo 2.13; Apocalipse 19.11);

3.4 – Deus é Pai (Mateus 6.9-13).

IV. ALGUMAS ATITUDES DE DEUS QUE O IDENTIFICAM COMO PAI:

4.1 – Ele ama todos sem acepção

A essência do caráter de Deus é o próprio amor (1 João 4.8).

4.2 – Ele cuida de Sua Igreja
Se Deus não estivesse cuidando de Sua Igreja, os crentes seriam sucumbidos pelos cuidados deste mundo (1Pedro 5.7).

4.3 – Ele tem o melhor para a Sua Igreja
Deus deu o que tinha de melhor a toda a humanidade, que era o Seu Filho unigênito (João 3.16). Ele tem boas dádivas para Seus filhos (Mateus 7.9-11).

4.4 – Deus não se esquece de seu povo
Deus chamou Abraão e o abençoou (Gênesis 12.1-3). Deus ouviu o clamor de Seu povo no Egito (Êxodo 2.24). Ainda que a mãe se esquecesse do seu filho, Deus não se esquecerá do Seu povo (Isaías 49.15). Ele conhece o nosso assentar e o nosso levantar (Salmo 139.1-4,23,24).

CONCLUSÃO

O crente precisa crer no agir de Deus, esperar com alegria e paciência nEle, ser uma pessoa disposta, positiva e sempre atenta, ter pensamentos bons e lançar os seus cuidados sobre o Senhor. A palavra "ânimo" está ligada à alma, ao espírito, à mente, que é a sede da vontade, dos sentimentos e da inteligência. É preciso lembrar sempre que somente o Senhor tem a solução para os problemas humanamente impossíveis.

ESBOÇO 76

Texto bíblico básico: Atos 6.8; 7.55-60

Tema da mensagem

Preparado para as pedradas da vida

INTRODUÇÃO

A piedade, o amor, a dedicação e a sabedoria foram algumas das qualidades apresentadas pelo diácono Estevão, o primeiro mártir do Evangelho de Jesus Cristo que morreu apedrejado. A Bíblia registra a história do martírio deste servo de Deus para nos mostrar que, mesmo em meio às pedradas da vida, devemos seguir em frente, amando os nossos inimigos.

APEDREJAMENTO É:

Supliciar a pedradas, ferir, ofender, injuriar, insultar. No Antigo Testamento, entre os judeus, o apedrejamento era o método usual da execução da pena de morte. Qualquer crime que merecesse a morte, a não ser que a lei estabelecesse expressamente outra forma, o condenado era morto por apedrejamento. As testemunhas deviam arremessar as primeiras pedras. No Novo Testamento, o apedrejamento não era somente uma punição legal, mas também um ato de violência da população (João 8.5; 10.31-33).

I. PORQUE AS PESSOAS ATIRAM PEDRAS UMAS ÀS OUTRAS:

1.1 – Por causa de inveja;

1.2 – Por causa de ciúme;

1.3 – Por causa de vingança.

II. ALGUMAS RAZÕES QUE LEVARAM AO APEDREJAMENTO DE ESTEVÃO:

2.1 – Estevão fazia milagres
Ele era cheio de fé e de poder. Por isso fazia prodígios e grandes sinais (Atos 6.8).

2.2– Estevão era cheio de sabedoria
Ninguém podia resistir à sabedoria e ao Espírito Santo que estava em Estevão (Atos 6.10).

2.3 – O alto nível de santidade de Estevão
Muitas pessoas não estão satisfeitas com o que fazem e com o que são e com o que têm (1 Pedro 2.1).

2.4 – O ódio contra Estevão
As pedradas contra Estevão tiveram como causa a mentira (Atos 6.13), a injustiça, o desprezo, a rejeição e a calúnia (Atos 6.12). As pedradas não eram somente um resultado da ausência de amor, mas do ódio (Atos 7.54).

III. ESTÊVÃO ESTAVA PREPARADO PELO ESPÍRITO SANTO

3.1 – Era cheio de fé (Atos 6.8)
Estevão tinha fé em três dimensões. Ele via o invisível, cria no incrível e recebia o impossível (1 João 5.4).

3.2 – Era cheio do Espírito Santo (Atos 6.5)
Ser cheio de Deus é ter resistência para aguentar as pedradas.

3.3 – Era um homem diferente (Atos 6.15)

Estevão foi transformado pelo poder do Evangelho de Cristo.

3.4 – Ele conhecia a Palavra (Atos 7.2-52)
O salmista também falou: "Sustenta-me conforme a tua Palavra para que viva..." (Salmos 119.116,117).

IV. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE QUEM ESTÁ PREPARADO CONTRA AS PEDRADAS

4.1 –Tem visão elevada
Olha para cima como fez Estevão (Atos 7.55).

4.2 – Tem visões espirituais (Atos 7.56)
Muitos crentes olham e não veem, a exemplo dos companheiros de Saulo (Atos 9.7). Mas outros, como Isaías, conseguem ter visões extraordinárias (Isaías 6.1-4).

4.3 – Jesus olha o sofrimento
Quando Jesus está sentado, significa que terminou uma missão. Mas por ocasião do apedrejamento de Estêvão, Ele estava em pé olhando as injustiças praticadas contra o Seu servo (Atos 7.56).

4.4 – Invoca a Deus e perdoa os inimigos (Atos 7.59)
Está ciente de que o Senhor é que controla todas as coisas e pede que o Senhor não impute os pecados de seus inimigos. A falta de perdão cria uma raiz de amargura e priva o crente da graça de Deus (Hebreus 12.15).

CONCLUSÃO

As pedradas jogadas contra Estevão não conseguiram tirar Jesus do coração dele e, no final, este servo do Senhor ainda conseguiu amar os que o apedrejaram. Se você quer ver a glória de Deus em sua vida, perdoe. O Senhor vai curar as feridas na sua alma. É preciso exercitar a bondade e não pagar o mal com o mal. É preciso que haja um espírito perdoador na Igreja do Senhor.

ESBOÇO 77

Texto bíblico básico: João 16.33

Tema da mensagem

Por que o mal nos atinge?

INTRODUÇÃO

O Senhor permite que sejamos provados pelo mal com várias finalidades. Algumas vezes, Ele quer fazer-nos mais fortes na sua presença; outras, ensinar-nos que está no controle de todas as coisas; às vezes deseja provar a nossa fidelidade com Ele; e muitas vezes quer manifestar as suas obras em nós.

MAL É:

Aquilo que é nocivo, que prejudica ou fere. Mal é tudo quanto se opõe ao bem, à virtude, à probidade, à honra, à saúde. Mal é sofrimento, aflição, desgraça, infelicidade, infortúnio, dano, estrago, prejuízo.

I. ALGUMAS RAZÕES POR QUE O MAL NOS ATINGE:

1.1 – Por uma questão de humanidade

Tudo o que acontece com o ímpio acontece também com o justo (Eclesiastes 9.2; Mateus 5.45). Há uma lei espiritual para isto: o pecado (Lucas 13.1-5; Romanos 5.12). Outras vezes, o

mal nos atinge para que sejam manifestadas as obras de Deus em nossa vida (João 9.2,3).

1.2 – Pela ação soberana ou a vontade permissiva de Deus
Ele quer ensinar alguma coisa, como no caso do rei Manassés (2 Crônicas 33.1-20). Deus permitiu que este rei fosse levado cativo para Babilônia.

1.3 – Pela ação de Satanás
Ele não veio senão para roubar, matar e destruir (João 10.10). Por isso Paulo diz: "Não deis lugar ao diabo" (Efésios 4.27).

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

Alguns nomes de Satanás: Belial: indigno e perverso; Maligno: a essência do seu caráter é má. Dragão: tem asas de águia, patas de leão e caldas de serpente. Isto significa que ele é ágil, forte e sagaz.

1.4 – Estilo de vida
O homem colhe tudo o que planta (Gálatas 6.7). Se é um alcoólatra inveterado, ele sofrerá cirrose hepática. Se é encrenqueiro, um dia poderá aparecer alguém mais forte que lhe dará uma lição. Os que querem ser ricos caem em tentação e laço (1 Timóteo 6.7).

II. O CRENTE DEVE CONFIAR QUE DEUS CONTROLA TUDO:

2.1 – Deus cuidou de Israel no deserto
No deserto não existe vida vegetal, mas Deus mandou comida para o Seu povo ali. De dia, enviou uma nuvem para diminuir o calor, e, à noite, um fogo para aquecer o frio (Neemias 9.10-15).

2.2 – Deus alimentou o profeta Elias
Houve fome na terra por causa dos três anos de seca, mas Elias foi sustentado milagrosamente pelos corvos com pão e carne. Deus também usou a viúva para alimentá-lo (1 Reis 17.1-16).

2.3 – Deus provou Manassés, mas deu-lhe vitória
Permitiu que os Assírios levassem cativo este rei e fez com que Manassés voltasse para o trono depois que se arrependeu (2 Crônicas 33.1-20).

2.4 – Deus destruiu os inimigos de Israel
Quando Israel se afastava de Deus, os midianitas e os filisteus o oprimiam. Mas quando ele se humilhava, Deus sempre levantava alguém para livrá-lo.

2.5 – Deus livrou a mulher adúltera
Não tinha nenhuma escapatória para esta mulher. Ela seria apedrejada, como consequência do seu pecado (João 8.1-11), mas Jesus interferiu e a salvou.

III. DUAS RAZÕES POR QUE O CRENTE NÃO DEVE TEMER OS MALES DESTE MUNDO:

3.1 – O Diabo tem de pedir permissão a Deus para tocar no crente (1 João 5.18,19).

3.2 – A Igreja é o Israel de Deus
Nenhum mal de Satanás atingirá o crente, pois ele está guardado debaixo do sangue de Jesus, e o maligno não lhe toca (1 João 5.18).

CONCLUSÃO

Não importa qual a origem do mal. Deus tem poder para interferir e abençoar-nos quando confessamos os nossos pecados e rogamos a proteção do Senhor. Deus tem o poder de mudar rumo e estilo de vida, como nos casos da mulher samaritana e da mulher adúltera. Não importa a origem do mal; o importante é que o nosso Deus tem poder para nos dar a vitória. O nosso Deus é maior do que o mal.

ESBOÇO 78

Texto bíblico básico: Êxodo 14.5-14

Tema da mensagem

O que fazer quando não existe mais saída?

INTRODUÇÃO

Muitas vezes nos vemos em um beco sem saída, quer na área espiritual, física ou psicológica. Podemos tirar da passagem lida lições fundamentais para a nossa vida cristã. Vamos primeiro conhecer o inimigo. Vamos conhecer a potência da adversidade.

I. TRÊS ASPECTOS DA ADVERSIDADE:

1.1 – A adversidade é impetuosa

O Egito, naquela época, era a nação mais poderosa do mundo. Contava com um grande exército. Faraó preparou 600 carros para perseguir os israelitas (Êxodo 14.6,7,9).

1.2 – A adversidade nos encurrala

Os israelitas não estavam num lugar apropriado. Não estavam na casa deles. Muitas vezes, as adversidades nos atacam quando estamos fora de nosso habitat (Êxodo 14.9-12).

1.3 – A adversidade gera medo

Não confiaram no Senhor nem neles mesmos. Conheciam o

inimigo e estavam agora diante de uma nova situação. Tudo o que foge do nosso controle gera medo. O medo sem base racional, o medo neurótico, precisa ser tratado por um psicoterapeuta, ou somente Jesus pode curar esta doença. Mas os israelitas tinham medo porque conheciam o poderio do inimigo.

II. O QUE O CRENTE DEVE FAZER QUANDO NÃO VÊ SAÍDA:

2.1 – Clamar ao Senhor
Diz o versículo 10 que os filhos de Israel clamaram ao Senhor. (Salmo 50.15; Jeremias 33.3).

2.2 – Controlar o medo
Quando o medo foge do controle, torna-se em pânico. E a pessoa em pânico se esquece de fazer o que sabe. O pânico faz a pessoa entrar em desespero. É admissível que o crente sinta medo, porém jamais deve entrar em pânico.

2.3 – Não se precipitar
O crente deve ficar calmo, não tomar nenhuma atitude precipitada na adversidade (Êxodo 14.13).

2.4 – Crer que Deus tem todas as saídas (v.14)
Acreditar que Ele está agindo em favor do Seu povo em todas as situações difíceis. Deus vê a luta que estamos enfrentando.

2.5 – Não desistir (v.15)
Fazer o primeiro movimento em busca da vitória. Não ficar parado. Usar o seu potencial.

2.6 – Usar a autoridade espiritual (v. 16)
O crente tem a autoridade de Deus. O Espírito Santo habita nele. Por isso, ele deve usar essa autoridade. O Diabo não pode manipular a sua vida espiritual. O crente deve usar o poder que Deus lhe deu, e não transferir essa autoridade para ninguém.

III. DUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Quando não há saída para as provações, o crente deve saber que:

3.1 – Entre ele e o inimigo Deus está presente (v.19)
Não importa quão próximo a provação esteja, e quão forte ela seja. Deus está presente (Salmos 121.5; Isaías 43.12). Deus é poderosíssimo (v.21).

3.2 – Quando não existe mais saída, Deus providencia uma
Se homem nenhum pode dar solução, Deus pode (vv. 21.22). O exército de Faraó e os seus 600 cavaleiros se afogaram no mar (v.28).

CONCLUSÃO

As saídas de Deus podem começar com o potencial e a autoridade espiritual do cristão. Deus tem um propósito insondável que a pessoa somente poderá entender se estiver em perfeita comunhão com o Pai. Do contrário, ninguém saberá porque as lutas estão acontecendo. Porém, uma coisa é certa: Deus está no controle de todas as coisas.

ESBOÇO 79

Texto bíblico básico: João 8.10

Tema da mensagem

Acusação: como lidar?

INTRODUÇÃO

A palavra acusação pode ser interpretada em dois sentidos. Ela tanto pode ser usada no sentido negativo, como no positivo. Quando alguém acusa para cumprir a justiça, a palavra é considerada positiva, porém, se é usada para difamar, caluniar ou incriminar alguém de maneira maliciosa, ela terá um sentido negativo.

ACUSAR É:

Imputar falta, delito ou crime a alguém. Incriminar, culpar. Demonstrar, perante o juiz ou tribunal competente, a responsabilidade de alguém por um crime ou delito.

I. OS TRÊS AGENTES DA ACUSAÇÃO:

1.1 – O Diabo (Apocalipse 12.10);

1.2 – Os homens (João 8.3-6);

1.3 – Os irmãos de fé ou familiar (Atos 6.8-13);

1.4 – O ódio, a inveja, o ciúme, a vingança, a maldade generalizada, o julgamento errado (Atos 25.7).

II. ALGUNS OBJETIVOS DA ACUSAÇÃO:

2.1 – Descaracterizar
É tentar denegrir a personalidade de uma pessoa que sempre deu provas de um bom caráter (1 Reis 21.13).

2.2 – Desviar a atenção
Os políticos sabem muito bem fazer isso. Não acredite em todas as notícias que são propagadas (Marcos 13.21).

2.3 – Transferir responsabilidades
É acusar o outro para se livrar do castigo (Gênesis 3.12).

2.4 – Neutralizar a pessoa e destruí-la
Quando a pessoa é o foco das atenções, ao ser acusada, fica paralisada (Isaías 53.7).

III. COMO LIDAR COM AS FALSAS ACUSAÇÕES:

Podemos observar o exemplo de alguns personagens bíblicos:

3.1 – A maneira como Neemias reagiu às acusações
Os inimigos levantaram uma acusação (Neemias 6.12,13). Os inimigos queriam parar a obra (Neemias 4.7). Ele não deu ouvido às acusações, mas deu prioridade ao seu objetivo, que era a reconstrução dos muros (Neemias 6.3). Não dê prioridade à acusação; dê prioridade àquilo que Deus quer fazer na sua vida.

3.2 – A maneira como José reagiu às acusações de Potifar
Ele foi vendido pelos seus irmãos, trabalhou na casa de Potifar, e a mulher deste o caluniou, e ele acabou indo para a cadeia injustamente (Gênesis 39.14-20). A injustiça é um dos elementos mais poderosos para tornar a pessoa deprimida. Mesmo assim José não se deixou abater. O segredo era que ele confiava em Deus, e considerou as acusações como circunstanciais e temporais. Não importa o tipo e a força da acusação. As promessas de Deus para a sua vida são maiores do que as acusações.

3.3 – A maneira como Mardoqueu reagiu às acusações de Hamã

Estavam os judeus sob o domínio do rei Assuero e havia um homem mal chamado Hamã. Ele aproveitou uma oportunidade estratégica e inteligente e persuadiu o rei a assinar um édito para matar todos os judeus naquele reino (Éster 3.8-12). O rei então marcou uma data para que todos aqueles judeus fossem mortos. Mardoqueu enfrentou a acusação com estratégia. Procurou alguém que pudesse resolver o problema: a rainha Ester (Ester 4.7-10). Esta, por sua vez, correu risco de morrer, pois apresentou-se ao rei sem ter sido chamada por este (Ester 4.16). Depois Ester preparou um banquete e desmascarou a maldade de Hamã (Ester 7.1-10). Temos de ser estratégicos para neutralizar a acusação.

3.4 – A maneira como Paulo reagiu às acusações dos judeus
Paulo pregava na cidade de Antioquia e conquistava o povo para Cristo. Os judeus incitaram as mulheres honestas e religiosas e expulsaram Paulo da cidade. Ele sacudiu o pó de sua roupa e saiu da cidade (Atos 13.45-51). A atitude de Paulo foi de desprezo para as acusações. Mais tarde, Paulo fez uma ampla defesa para desmontar as acusações contra ele (Atos 25.18 a 26.32).

3.5 – A maneira como Jesus reagiu às acusações dos judeus
Ele não abriu a Sua boca perante o Sinédrio (Marcos 14.60,61) e Pilatos (Marcos 15.4,5).

EXPERIÊNCIA DO COTIDIANO

Em um certo período no meu ministério, comecei a receber e-mails em meu escritório de alguns crentes de Brasília, São Paulo e Goiás, que queriam saber por que eu havia me separado de minha esposa irmã Elizete. Indignado, pensei em denunciar no Programa Vitória em Cristo os falsos acusadores que tentavam denegrir a minha integridade como homem de Deus.

Porém, o Espírito Santo mandou-me ficar em silêncio e não considerar essas difamações como prioridade em minha vida. Permaneci debaixo da orientação de Deus, tranquilo, pois aquelas acusações

eram mentiras. E o Senhor deu-me graça para superar mais aquele obstáculo.

IV. O QUE O CRENTE DEVE FAZER QUANDO A ACUSAÇÃO É VERDADEIRA:

4.1 – Corrigir a área vulnerável de sua vida
Quando foi acusado pelo profeta Natã, Davi assumiu os seus erros (2 Samuel 12.13).

4.2 – Não inventar desculpas
O homem tem o hábito de transferir as suas culpas. Adão culpou Eva, e Eva, por sua vez, culpou a serpente (Gênesis 3.12,13).

4.3 – Confessar os seus pecados
Se confessarmos os nossos pecados, alcançaremos o perdão do Senhor (1 João 1.9).

4.4 – Quebrantar o espírito
Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado (Salmo 51.17).

CONCLUSÃO

A única pessoa que pode acusar justamente os homens pelos seus erros é Deus. Antes de Cristo vir à terra para trazer salvação a todos, a justiça e a santidade divinas colocavam todos debaixo da condenação do pecado. Mas o amor e a misericórdia de Deus substituíram a acusação, e Cristo apagou as nossas culpas com o Seu sangue (Romanos 8.33,34). Se não há acusação, também não haverá julgamento para a condenação, porque Jesus pagou o preço por nós (Isaías 43.25).

ESBOÇO 80

Texto bíblico básico: Gênesis 3.6; Apocalipse 1.18

Tema da mensagem

A fragilidade do homem e o poder de Cristo

INTRODUÇÃO

Gênesis relata a história de Adão e Eva, que comeram do fruto da árvore da ciência do bem e do mal. Por causa desse ato de desobediência, perderam o seu estado de inocência e foram destituídos da presença de Deus. Mas o livro de Apocalipse apresenta o Todo-Poderoso Senhor Jesus Cristo como aquele que venceu a morte e restituiu para o homem a comunhão com o Pai. A Ele sejam a honra e a glória para todo o sempre.

I. DUAS SITUAÇÕES DISTINTAS GIRAM O EIXO DA HISTÓRIA BÍBLICA SOBRE A HUMANIDADE:

1.1 – A comunhão perdida no Éden

Deus criou o homem para viver eternamente em comunhão com Ele. Mas Satanás o levou à queda espiritual (Gênesis 3.6).

1.2 – A promessa de reconciliação por intermédio de Cristo

Fazendo referência ao nascimento de Jesus, Deus disse que da mulher nasceria um que esmagaria a cabeça de Satanás (Gênesis 3.15).

II. **ALGUNS HOMENS QUE TIPIFICAM CRISTO NO ANTIGO TESTAMENTO:**

2.1 – Abraão (Gênesis 12.3);
2.2 – Moisés (Deuteronômio 18.15);
2.3 – Sansão (Juízes 13.5);
2.4 – Davi (1 Samuel 13.14).

III. **PROFECIAS SOBRE O NASCIMENTO, SOFRIMENTO E GLÓRIA DO MESSIAS:**

3.1 – Isaías profetizou o seu sofrimento (Isaías 53).

3.2 – O salmista também falou sobre o seu Reino (Salmos 2.6-9).

3.3 – Miquéias falou que Ele nasceria em Belém (Miquéias 5.2).

CONCLUSÃO

Muitas pessoas não acreditam no poder de Jesus, nem na Sua grande vitória sobre o Diabo. Mas a grande verdade é que Cristo reina sobre todas as coisas e foi declarado Senhor dos céus e da terra. Deus o exaltou soberanamente, e deu-lhe um nome que é sobre todo nome, para que, ao nome de Jesus Cristo, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus e na terra (Filipenses 2.9,10).

ESBOÇO 81

Texto bíblico básico: 1Coríntios 4.8

Tema da mensagem

Quando o crente é provado

INTRODUÇÃO

As provações na vida do crente tanto podem destruir como fortalecer a sua fé. Pedro fala que a fé do cristão é muito mais preciosa do que o ouro que perece e é refinado pelo fogo.

PROVAÇÃO É:

Ação ou meio de pôr à prova a constância, a resignação, a virtude de alguém. Situação difícil, sofrimento.

I. ALGUMAS SITUAÇÕES EM QUE O CRENTE É PROVADO:

1.1 – Quando está só

Nessa hora, o crente tem uma sensação de impunidade. Acha que, porque está só, pode fazer o que contraria a Palavra de Deus. Jesus estava sozinho no deserto. Foi nesta hora que o Diabo o tentou (Mateus 4 1.2). José também estava só quando foi tentado pela mulher de Potifar (Gênesis 39.7,8). Embora estejamos sozinhos, Deus tudo sabe e tudo vê (Provérbios 15.3).

1.2 – Quando é preciso doar alguma coisa

Se o crente quer ser aprovado pelo Senhor, então tem de doar o amor. Aprender a amar a Deus e ao próximo (Romanos 13.8).

1.3 – Quando tudo vai bem

Algumas pessoas, por estarem empregadas e ganhando um ótimo salário, logo começam a rejeitar o Senhor. Mas quando estão atravessando algum momento difícil em sua vida, tornam-se mais fervorosas na igreja. Muitos citam a história de Jó como um homem sofredor que não negou a Deus. Mas esse patriarca também foi um homem piedoso que oferecia continuos sacrifícios ao Senhor (Jó 1.5).

1.4 – Quando a vida do crente está em risco por causa da fé

Foi o caso de Sadraque, Mesaque e Abednego, que foram lançados na fornalha porque não queriam adorar a estátua de Nabucodonosor (Daniel 3.12-22). Pedro e João foram pressionados porque levantaram o paralítico na porta formosa (Atos 4.18.31).

II. OUTRAS SITUAÇÕES DE PROVAÇÕES:

2.1 – Quando chega a hora de renunciar

Foi o caso de Moisés (Hebreus 11.24), que recusou ser chamado filho da filha de Faraó para sofrer com o povo de Deus no deserto. Também foi o caso de Daniel. Os inimigos investigaram a vida de Daniel e não encontraram nenhum delito nesse profeta, e então armaram um embuste para lançá-lo na cova dos leões. A fé de Daniel contagiou o imperador. O profeta renunciou a sua posição como primeiro governador da Babilônia para ser jogado na cova dos leões. Paulo também poderia tornar-se uma grande autoridade entre os judeus. Era um erudito, mas ele considerou tudo isto como esterco (Filipenses 3.7,8).

2.2 – Quando o seu testemunho é questionado

É quando precisamos testemunhar daquilo que somos e cremos e se a nossa vida condiz com o que pregamos. A vida de Paulo

era conhecida por todos os judeus. O rei Agripa queria conhecê-lo porque tinha ouvido notícias sobre ele. Este rei falou: "Por pouco me persuades a me tornar cristão" (Atos 26.28). Até os demônios conheciam quem era Paulo (Atos 19.15).

2.3 – Quando o Reino de Deus é priorizado

Quando priorizamos o Reino de Deus, tudo vai bem na área psicológica, emocional, material e biológica. Jesus disse que Deus supriria todas as nossas necessidades se o Reino de Deus fosse priorizado. O Reino de Deus não é comida nem bebida (Romanos 14.17).

CONCLUSÃO

Se tão-somente o crente priorizar o Reino de Deus, será espiritualmente aprovado e terá a sua fé fortalecida no Senhor. Se estiver passando algum problema em sua vida, ele dirá como Jó: "Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra" (Jó 19.25). Quando Jesus Cristo manifestar-se à Sua Igreja, o Senhor dirá a ele: "Servo bom e fiel, foste fiel no pouco, no muito te colocarei" (Mateus 25.21).

ESBOÇO 82

Texto bíblico básico: Jó 1.20; Romanos 8.18

Tema da mensagem

Enfrentando o medo

INTRODUÇÃO

Aprenderemos com dois homens como vencer o medo na hora da adversidade.

VENCER É:

Triunfar, obter vantagem, ter bom êxito, conseguir ou alcançar o seu fim, chegar ao fim.

Os primeiro homem de coragem que consideramos aqui é Paulo.

I. O APÓSTOLO PAULO POSSUÍA PELO MENOS TRÊS SEGREDOS PARA ENFRETAR O MEDO:

1.1 – Deslocava sua visão das adversidades presentes e a colocava no futuro

Paulo não fixava seu olhar na adversidade, na tribulação ou no dia mal que estivesse vivendo, mas desviava o olhar daqueles momentos e olhava mais adiante (Romanos 8.18).

1.2 – Olhava com os olhos da fé para a vitória final

Apesar de todo o sofrimento, ele não atentava para o momen-

to, para as coisas temporais, mas para as eternas. Confiava que ninguém poderia jamais roubar a vitória das suas mãos (Romanos 8.38,39).

1.3 – Sabia que as tribulações eram momentâneas

A leve e momentânea tribulação de Paulo não ofuscou sua visão das glórias que Cristo reservara para ele no céu (2 Coríntios 4.17,18).

O segundo homem de coragem que analisaremos aqui é Jó. As suas adversidades foram: a morte de sete filhos e três filhas no mesmo dia, sete mil ovelhas carbornizadas pelo fogo que desceu do céu, mil bois, quinhentas jumentas e três mil camelos roubados. Depois de ter perdido todos os seus bens, Jó foi acometido de uma chaga maligna do alto da cabeça à planta dos pés.

II. JÓ POSSUÍA PELO MENOS TRÊS SEGREDOS PARA ENFRENTAR O MEDO:

2.1 – Não abriu mão de sua fé em Deus

Após receber a notícia catastrófica sobre a perda de seus bens e a morte de seus filhos, Jó se manteve firme na fé (Jó 1.20-22).

2.2 – Não se desesperou

Ele acabou fazendo uma das mais sublimes declarações contidas na Bíblia, que está em Jó 19.25,26.

2.3 – Fixou o seu olhar no futuro

A adversidade poderia até durar toda a sua vida, mas ele sabia que haveria de encontrar-se com Deus em um corpo incorruptível (1 Coríntios 15.54).

CONCLUSÃO

O crente também precisa fixar os seus olhos no futuro, sabendo que o Senhor dos senhores o ajudará a vencer as tribulações.

ESBOÇO 83

Texto bíblico básico: 2 Coríntios 7.5

Tema da mensagem

Lidando com os conflitos

INTRODUÇÃO

Entre os fatores determinantes de sofrimento emocional (tais como: perdas, rejeições, complexos etc), os conflitos são os mais fortes, precisamente por suas características de crise e antagonismo que geram na consciência das pessoas. A expressão do apóstolo Paulo: "... por fora combates, temores por dentro" revela-nos um pouco da complexidade que eles têm.

CONFLITO É:

Embate dos que lutam. Desavença, guerra, combate, choque. Segundo a Psiquiatria, é o penoso estado de consciência devido a choque entre tendências opostas. Pode ocorrer em grau variável, a qualquer indivíduo.

I. ALGUMAS SITUAÇÕES QUE GERAM CONFLITOS:

1.1 – Oposição entre o querer e o fazer

É entendida, em toda a sua extensão, pelas palavras de Paulo em Romanos 7.14-23. O versículo 19 diz: "O bem que eu quero, não faço, e o mal que eu não quero, esse faço".

1.2 – Oposição entre tendência humana e tendência espiritual
Consiste no antagonismo entre a vontade humana e a vontade de natureza espiritual. É representada de maneira muito clara na carta de Paulo aos Gálatas 5.17.

1.3 – Conflito de origem espiritual
Embora para o cristão quase todos os conflitos envolvam uma batalha espiritual, há também aqueles que chamamos conflitos de origem essencialmente espiritual (Lucas 22.3).

II. QUANTO À DENSIDADE, EXISTEM TRÊS NÍVEIS DE CONFLITOS:

2.1 – Nenhum conflito
Este primeiro nível é uma situação quase insignificante de conflito. Aparentemente não há conflito, mas na verdade existe, sim, ainda que em nível baixo. É chamado conflito N.

EXEMPLO

Se a pessoa recebe dois convites importantes de seus amigos, e não sabe qual escolher.

2.2 – Pequeno conflito
Há também o conflito P, que é causado pelas indecisões em nossa vida. Está em um nível de densidade maior que o N.

EXEMPLO

O tipo de conflito P pode estabelecer-se por indecisões simples, como quando, ao chegar em uma loja, a pessoa não sabe se compra uma roupa azul ou amarela.

2.3 – Grande conflito
Este é o mais grave, chamado G, que poderá destruir a felicidade, promover a separação conjugal, ou até mesmo levar alguém à morte.

ÊXODOS PARA SERMÕES

EXEMPLO

Uma pessoa com alguma enfermidade incurável; alguém que precisa ser submetido a uma cirurgia e teme os riscos e as consequências. Um jovem que enfrenta uma decisão importante de mudar-se para outro Estado.

III. QUATRO REGRAS PARA SE LIDAR COM OS CONFLITOS:

3.1 – Evitar

Não evitá-lo permanentemente, mas de maneira estratégica, até que sobrevenha a hora certa para agir. Por isso mesmo Deus não levou o povo por um caminho mais curto (Êxodo 3.17).

3.2 – Fugir

Não é apenas evitá-lo estrategicamente por um período de tempo, como na situação anterior. É fugir mesmo. Fugir da armadilha do mal e da aparência do mal (1 Tessalonicenses 5.22).

3.3 – Adiar

É um adiamento temporário, durante o qual se planeja como vencê-lo. Foi o caso entre Jacó e Esaú (Gênesis 27.41-44). Jacó havia ficado muitos anos com Labão, seu sogro, mas chegou a hora em que o Senhor lhe falou: "Está na hora de voltar para casa".

3.4 – Confrontar

Chega um momento em que o confronto é necessário. Nesta hora é preciso batalhar para vencer, ceder para vencer, deixar Deus agir, caminhar na direção de Deus (Gênesis 33.1-4).

CONCLUSÃO

Inúmeras vezes temos de enfrentar os conflitos, por sermos humanos, e isso faz parte de nossa natureza. Muitas são as aflições dos justos, porém como disse o salmista, o Senhor nos livra de todas (Salmos 34.19).

ESBOÇO 84

Texto bíblico básico: Salmos 4.8

Tema da mensagem

Vencendo a depressão

INTRODUÇÃO

As armas mais poderosas que Satanás tem utilizado nestes últimos tempos são de origem psíquica e atingem em cheio os sentimentos e as emoções das pessoas. Os consultórios de psicólogos e psiquiatras, cada vez mais lotados, atestam essa realidade. Mas o salmista apresenta um remédio para a depressão. Somente o Senhor nos faz viver em segurança e paz.

DEPRESSÃO É:

Uma doença marcada por mudanças extremas no comportamento, na energia e no ânimo de uma pessoa. Afeta tanto a mente como o corpo, e é bem diferente de estar triste. Sentimentos ocasionais de tristeza são normais e podem ter inúmeras causas. Na depressão, o sentimento de tristeza não tem proporção e nem sempre se relaciona a causa externas.

FATORES NEUROLÓGICOS

No cérebro humano existem dois mensageiros químicos, os neurotransmissores, que são chamadas de Serotonina e Norepinefrina.

Os níveis deles aumentam ou diminuem mudando nossas emoções. Quando os neurotransmissores encontram-se "em equilíbrio", sentimos a emoção certa para cada ocasião. Porém, quando alguém está deprimido, é sinal que os mensageiros químicos não estão em equilíbrio.

I. CAUSAS DA DEPRESSÃO:

1.1 – Incidentes estressantes ou perdas
É natural sentir-se triste após uma perda, como a morte de uma pessoa muito querida ou o fim de um relacionamento afetivo. Às vezes, essa tristeza pode transformar-se em depressão.

1.2 – Doenças físicas
Algumas doenças como a esclerose múltipla ou o derrame podem causar alterações cerebrais que levam à depressão.

1.3 – Níveis hormonais
Hormônios são substâncias que se encontram no organismo. Se o nível de hormônios entrar em desequilíbrio, a depressão pode surgir.

EXEMPLO

A pessoa com distúrbios na tireóide, geralmente causados pelo descontrole de hormônios, pode ficar deprimida.

1.4 – Uso de medicamentos, drogas e álcool
O álcool e algumas drogas ilegais podem agravar a depressão. Não é indicado que os deprimidos usem essas substâncias, mesmo que pareçam ajudar momentaneamente.

1.5 – Origem espiritual
É gerada por pecados não confessados, que trazem à pessoa sentimentos de culpa.

II. ALGUNS SINTOMAS DA DEPRESSÃO:

2.1 – Sentimento persistente de tristeza, ansiedade, vazio, desesperança, pessimismo, desamparo, culpa, falta de amor próprio e de que sua situação "não tem jeito";

2.2 – Perda de interesse ou prazer por hobbies e atividades que a pessoa costumava gostar, incluindo sexo;

2.3 – Acordar muito cedo, dormir demais ou falta de sono. Perda ou ganho de apetite e peso;

2.4 – Falta de energia, fadiga, sentimento de morosidade;

2.5 – Irritabilidade, inquietação;

2.6 – Ideia fixa e vontade de praticar suicídio;

2.7 – Dificuldade de concentrar-se, de lembrar coisas e de tomar decisões;

2.8 – Dores crônicas, problemas digestivos;

2.9 – Choro frequente por causa indefinida ou por algum motivo que, normalmente, seria insignificante;

2.10 – Não conseguir ordenar os pensamentos;

2.11 – Sensação de que algo ruim está por acontecer.

FATORES PSICOLÓGICOS

O psicólogo cristão Dr. James Dobson relaciona dez fatores que podem levar a pessoa à depressão. São eles: 1) Ausência de romantismo no casamento; 2) Autoestima negativa; 3) Problemas com os filhos; 4) Dificuldades financeiras; 5) Solidão; 6) Problemas sexuais no casamento; 7) Doenças; 8) Cansaço e pressões do tempo, estresse; 9) Conflito com parentes; e 10) Envelhecimento.

III. ALGUNS SEGREDOS PARA SUPERAR A DEPRESSÃO:

3.1 – Admitir que está deprimido;

3.2 – Analisar sempre os seus pensamentos e senso de julgamento;

3.3 – Não acumular lixo na alma
Isto é, não guardar ira, amargura, ressentimento, ansiedade, medo, ódio, falta de perdão, rancor, inveja, ciúme, sentimento de inferioridade (Provérbios 10.11; Hebreus 12.15).

3.4 – Ocupar o tempo com coisas boas e edificantes

IV. A HISTÓRIA DE ELIAS É UM CASO TÍPICO DE DEPRESSÃO:
Este profeta orou, e o Senhor reteve a chuva. Orou novamente, e a chuva desceu. Clamou a Deus, e Ele fez descer fogo sobre o holocausto e matou 450 profetas de Baal. Mas depois, Elias fugiu causa da ameaça de uma mulher, desejando a morte (1 Reis 19.4). Porém, ele foi submetido a quatro tipos de terapias divinas:

4.1 – Foi alimentado pelo Senhor (1 Reis 19.5,6);

4.2 – Tirou um período de descanso (1 Reis 19.7);

4.3 – Foi incentivado a caminhar (1 Reis 19.8);

4.4 – Teve restabelecido o seu ânimo (1 Reis 19.19).

CONCLUSÃO

O crente não deve permitir que Satanás dê a última palavra em sua vida nem que ele seja dominado pela depressão. É nesta hora que o crente deve orar insistentemente, pedindo ao Senhor que afaste os sentimentos malignos do seu coração.

ESBOÇO 85

Texto bíblico básico: 1 Coríntios 10.11

Tema da mensagem

Como sobreviver no deserto da vida

INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo faz um paralelo entre Israel e a Igreja. Na tipologia bíblica, o Egito simboliza o mundo. O deserto simboliza a nossa trajetória nesta vida, e Canaã simboliza o céu, que é o nosso lugar de glória. Assim como Israel saiu do Egito, atravessou o deserto e chegou a Canaã, nós também saímos do mundo, seguimos a nossa trajetória aqui nesta terra e esperamos chegar no céu. Devemos aprender com Jesus a sobreviver no deserto desta vida.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

A Tipologia estuda os tipos do Antigo Testamento. Relaciona alguma pessoa ou coisa com os acontecimentos futuros. Exemplo: José tipifica Jesus. Já o símbolo envolve algum objeto material e representa as verdades morais e espirituais. É usado em geral na linguagem e nas atividades dos homens. Por exemplo: o castiçal de ouro, que representa a Igreja de Jesus Cristo. Em geral, os símbolos e os tipos da Bíblia são os fatos e personagens do Antigo Testamento que representam fatos e personagens do Novo Testamento e nos trazem ensinos práticos para os dias de hoje.

SOBREVIVER É:

Continuar a viver depois de grande perigo ou grave acidente. É resistir, escapar. Se quisermos sobreviver espiritualmente neste mundo, temos de estar em perfeita comunhão com Deus.

I. O QUE É PRECISO FAZER PARA SOBREVIVER NO DESERTO DA VIDA:

1.1 – Obedecer

Depois que Israel saiu do Egito (Êxodo 13.21), o povo teve de seguir uma nuvem de dia, e uma coluna de fogo à noite. Representavam a direção para Israel no deserto. Quando a nuvem se levantava, o povo também se levantava; quando ela parava, o povo tinha de parar.

Espiritualmente, se quisermos sobreviver nesta vida, temos de aprender a obedecer à direção de Deus. Somente Ele sabe o que é melhor para mim. Somente Deus sabe qual é o melhor lugar para trafegarmos.

1.2 – Beber água

O índice pluviométrico no deserto é abaixo de 22 milímetros. Raramente chove, e a terra não é produtiva. Para sobreviver ali, precisamos beber bastante água mesmo que não estejamos com sede (Êxodo 15.27). Se quisermos sobreviver no deserto espiritual, temos de beber da água da vida, que é Jesus (João 4.1-17; 7.37,38). Se não bebermos da água da vida, morreremos desidratados pelo pecado. Precisamos da água da vida para saciar a sede de nossa alma.

1.3 – Alimentar-se

Deus enviou todos os dias o maná no deserto para o povo de Israel. Espiritualmente, o crente também precisa alimentar-se da Palavra de Deus todos os dias (Salmos 1.1-6). O Espírito convida todos a beberem da água da vida (Apocalipse 22.17)

1.4 – Subir ao monte

Moisés subiu ao monte e conversou com Deus (Êxodo 19.3). O crente também precisa manter uma íntima comunhão com Deus no monte da oração, e discernir a Sua voz. O crente precisa experimentar e saber quem é o Deus que ele serve.

REALIDADE DO COTIDIANO

As pessoas hoje em dia não conhecem profundamente o seu Deus e, por isso, não acreditam em sua oração e em sua fé. Não mantêm um relacionamento íntimo com Deus. Somente conseguimos relacionar-nos intimamente com o Senhor quando subimos o monte da oração.

II. OUTRAS ATITUDES QUE DEVEMOS TOMAR PARA SOBREVIVERMOS NO DESERTO:

2.1 – Criar regras (Êxodo 20—23)

Quando não existem regras, o homem fica sem limites e tende a errar. Para sobrevivermos nesta vida, é preciso obedecer às regras. Se vivermos no pecado, morreremos (Romanos 6.23), mas se andarmos em espírito, viveremos para Deus (Romanos 8.6-8). Tudo quanto o homem plantar haverá de colher (Gálatas 6.7).

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

Existem as regras humanas e as regras espirituais (Mateus 22.21; Efésios 6.1-9). De acordo com as regras humanas, devemos viver de maneira sossegada, não nos intrometer em assuntos alheios e trabalhar para a nossa sobrevivência (2 Tessalonicenses 3.10,11). De acordo com as regras espirituais, devemos amar a Deus acima de todas as coisas e amar ao próximo como a nós mesmos.

2.2 – Construir um tabernáculo (Êxodo 25)

Precisamos frequentar a casa de Deus se quisermos sobreviver no deserto. A casa de Deus produz fortaleza (Salmos 84.10).

+100 ESBOÇOS PARA SERMÕES

Foi dentro dela que o salmista pôde entender o fim do ímpio (Salmos 73.17). Ana alcançou resposta na casa de Deus (1 Samuel 1.9-18). É na casa de Deus que compartilhamos os nossos sentimentos (Mateus 22.34-40).

2.3 – Ter um sacerdote

Jesus olhou para a multidão e teve compaixão porque ela era como ovelhas sem pastor (Mateus 9.36). A ovelha não enxerga o perigo, e o pastor deve guiá-la e cuidar dela. Precisamos de uma liderança espiritual. O pastor tem a função de dirigir a ovelha para os pastos verdejantes.

2.4 – Ter um propósito

Israel saiu do Egito para chegar em Canaã. Temos vários propósitos nesta vida, mas o nosso maior propósito é alcançarmos a Canaã celestial. O nosso propósito maior é chegar ao céu. Não esperamos em Deus somente nesta vida (1 Coríntios 15.19). Precisamos avançar para as coisas do futuro (Filipenses 3.13,14). Aguardar a bem-aventurada esperança (Tito 2.13), pois somos filhos de Deus e seremos semelhantes a Cristo (1 João 3.2).

CONCLUSÃO

Precisamos da providência de Deus para que ele faça o que não conseguimos fazer. Há horas em nossa vida que a tempestade é grande e a tribulação é maior do que as nossas forças. E somente Deus poderá enviar o maná, colocar sobre nós uma coluna de nuvem de dia e uma coluna de fogo à noite. Somente ele faz brotar água da rocha. A providência divina é para todos. A mão de Deus está sobre a Sua Igreja. Estamos vivendo os últimos momentos da Igreja na terra, e quem abandonar Deus morrerá no deserto.

ESBOÇO 86

Texto bíblico básico: 1 Timóteo 1.5

Tema da mensagem

De onde provém o amor?

INTRODUÇÃO

Em cerca de 95% dos casos em que a palavra "amor" é mencionada no Novo Testamento, é originada do grego *ágape*, e significa amor maior, amor de Deus, amor cuja expressão maior está declarada em João 3.16, e é o mesmo amor definido em 1 Coríntios 13.1-13.

AMOR É:

Afeição viva por alguém ou por alguma coisa. Inclinação ditada pelas leis da natureza. O amor materno, filial. Zelo, dedicação.

Em 1 Timóteo 1.5, Paulo identifica três fontes que geram o amor. A primeira é:

I. "...UM CORAÇÃO PURO..."

O coração de que fala o versículo é o homem interior, o homem essencial. Se o coração estiver contaminado, ele não produz o amor *ágape*. O amor *ágape* somente pode proceder de um coração puro, de um ser transformado pelo poder do Evangelho

de Jesus. Bem-aventurados os puros de coração porque eles verão a Deus (Mateus 5.8).

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

A expressão "limpos de coração", no original, quer dizer coração transparente.

A pessoa que tem coração puro gera:

1.1 – Amor sem interesse
O crente deve amar porque sente a essência do amor e não pelo resultado de uma relação de troca com outra pessoa. "De muito boa vontade me gastarei" (2 Coríntios 12.15).

1.2 – Amor baseado em fatos concretos
A pessoa que tem coração puro sempre manifesta seu amor em relação ao outro. Não existe amor que não seja manifestado ao outro. A pessoa ama ao próximo como a si mesma (Mateus 22.37-40).

1.3 – Amor que não é abstrato
O amor gerado no interior de uma pessoa de coração puro não é um mero conjunto de palavras. Ela compartilha este sentimento com outras pessoas. Doa a roupa ou um objeto que mais gosta. Ela fica apertada financeiramente, mas tem o prazer de ajudar ao outro (Provérbios 31.20).

1.4 – Uma visão mais ampla
O amor não faz mal a ninguém nem guarda rancor (Romanos 13.10; 1 Coríntios 13.3-7). Ele cura a doença do sistema nervoso.

A segunda fonte de 1 Timóteo 1.5 que gera o amor é:

II. "...UMA BOA CONSCIÊNCIA..."

A consciência é o centro do comportamento moral e racional do homem. A moral é a lei que aprova ou reprova a conduta humana (1 Timóteo 1.19).

A terceira fonte de 1 Timóteo 1.5 que gera o amor é:

III. **"...UMA FÉ NÃO FINGIDA..."**

A fé do crente está relacionada com os seus atos. Há uma profunda ligação entre o que se crê e a prática de vida diária. Muitas vezes cremos em Deus, mas não lhe obedecemos; amamos a Bíblia, mas não a lemos; sabemos que a oração é o meio de falar com Deus, mas não oramos; sabemos que a melhor opção é estar na casa de Deus, mas dificilmente vamos à igreja ou chegamos sempre atrasados. Sabemos que o dízimo é uma bênção, mas não o damos liberalmente para a casa de Deus. Foi-nos imposto o dever de amar os outros, mas não cumprimos com esse dever. Isto é uma crença que não condiz com os atos (2 Timóteo 1.5).

EXEMPLO CLÁSSICO

Os muçulmanos têm uma fé 100% errada, mas 100% sincera. Eu estava no Egito e vi um adepto de Maomé cantar, mesmo desafinado, cinco vezes por dia. Eu estava na porta do hotel onde me hospedara, quando uma sineta tocou. Logo uma pessoa seguidora de Maomé começou a cantar. Ela saiu da portaria, lançou um tapete no chão e dobrou os joelhos em direção à Meca.

Os kardecistas têm uma fé 100% errada, mas 100% sincera. Eles acreditam que realizando boas obras entram num processo de purificação cármica.

Mas nós, os cristãos, temos uma fé 100% correta, porém muitas vezes 100% hipócrita. Cremos no Deus onipotente, mas na primeira crise ficamos desestabilizados.

CONCLUSÃO

A Bíblia diz que o amor cobrirá uma multidão de pecados (1 Pedro 4.8). O cristão que tem um coração puro, uma boa consciência e uma fé sem hipocrisia não ama tão-somente para cumprir um mandamento bíblico. Ama porque quer apartar-se do pecado e de tudo aquilo que causa dano e tristeza ao próximo.



SEÇÃO XII

Obras da Carne

ESBOÇO 87

Texto bíblico básico: Romanos 1.23,25

Tema da mensagem

O perigo da inversão de valores

INTRODUÇÃO

É perigoso quando o homem inverte os valores morais e espirituais. Paulo contestou este modo de vida da sociedade, e alertou os crentes de Roma a vigiarem para não serem levados pelas práticas pecaminosas e pelo mundanismo.

INVERSÃO É:

Virar em sentido contrário ao natural, colocar às avessas, interverter. Trocar a ordem em que estão colocados. Alterar, mudar. Tornar-se o contrário do que era.

I. PORQUE OS SERES HUMANOS MUITAS VEZES INVERTEM OS VALORES:

1.1 – Por causa da ignorância

A pessoa não tem a capacidade de pesar aquilo que vale mais ou aquilo que vale menos (Atos 17.30).

1.2 – Por causa das crenças e valores internalizados no decorrer de sua história

A pessoa pode internalizar uma escala de crenças erradas (Gálatas 4.3).

1.3 – Por causa das questões culturais
O homem é um eterno vir a ser. Está sempre mudando. Dependendo do costume ou da cultura, a pessoa passará a imitar aquilo para não ficar fora de moda (2 Reis 17.15).

1.4 – Porque o homem está no estado pecaminoso
O pecado gera a morte (Colossenses 2.13).

1.5 – Porque o homem tem se afastado de Deus
Quando o homem está afastado de Deus perde a noção do absoluto. Tudo fica relativizado. É ele que faz as escolhas e determina as suas ações (Efésios 2.12).

II. TIPOS DE INVERSÃO DE VALORES:

2.1 – Os bens são mais importantes do que as pessoas
O crente deve amar as pessoas e usar os bens. Mas muitos amam mais os bens e usam as pessoas. Ninguém vale mais do que o ser humano. Somos a coroa da criação.

2.2 – A aparência é mais importante do que o conteúdo
Jesus falou contra isso em Mateus 23.27. Disse que os fariseus eram sepulcros caiados. Adornados por fora, mas por dentro cheio de ossos e imundícies.

2.3 – O serviço cristão é mais importante do que a família
O crente não pode inverter estes valores. Não há trabalho mais importante do que cuidar da família (1 Timóteo 5.8).

2.4 – Os dons e as virtudes espirituais são mais importantes do que a Palavra de Deus
O crente que julga a revelação mais importante do que a Bíblia pode estar sendo levado ao gnosticismo (João 1.18; 1 Timóteo 6.16).

III. OUTROS TIPOS DE INVERSÃO DE VALORES:

3.1 – A comunhão com os ímpios é mais importante do que a comunhão com os irmãos

Não se trata de relacionamentos, mas de comunhão íntima. Há crentes que têm mais amizades no mundo do que dentro da igreja. O crente precisa ter mais comunhão com o povo de Deus (2 Coríntios 6.14-18).

3.2 – Os interesses materiais são mais importantes do que o Reino de Deus

O crente não tem tempo para a obra de Deus por estar envolvido em muitas atividades materiais (Mateus 6.25-33).

3.3 – O culto em outros lugares é mais importante do que no templo

Pedro se dirigia ao templo à hora da oração (Atos 3.1). Nada vale mais do que o lugar onde o povo de Deus se reúne (Salmo 84.10).

3.4 – O talento é mais importante do que o caráter

Se pessoas com destaque na mídia transgridem os mandamentos bíblicos, costuma-se fazer vista grossa porque elas são famosas e ricas. Jó era o homem mais rico, porém se destacava imensamente em sua integridade (Jó 1.1). Daniel (Daniel 1.8) se propôs a não se contaminar com os manjares do rei, e foi o primeiro ministro de três impérios.

3.5 – As criaturas são mais importantes do que o Criador

Há pessoas que adoram animais e viajam para a África para consultar gurus (Romanos 1.28). O mundo está nesta situação porque os homens estão valorizando mais a criatura do que o Criador. Mas o Deus merecedor das glórias é o Deus do Salmo 103.19; 115.3. Este, sim, é maior do que tudo (1 Crônicas 29.11).

CONCLUSÃO

O crente deve colocar Deus em primeiro lugar em todas as áreas de sua vida, e não inverter os valores. Agindo assim, ele será uma pessoa abençoada.

ESBOÇO 88

Texto bíblico básico: Tiago 4.1,2

Tema da mensagem

Cuidado com a cobiça!

INTRODUÇÃO

Até mesmo nós, os crentes em Jesus e transformados pelo seu poder, temos de ter cuidado com a cobiça.

COBIÇA É:

Desejo veemente de possuir bens materiais; avidez, cupidez. Ambição desmedida de riquezas.

I. **CONSEQUÊNCIAS DA COBIÇA:**

Quando a pessoa não consegue adquirir algum bem alheio, ela:

1.1 – Guarda rancor e insatisfação

Este é um dos motivos que muitas vezes tem levado ao suicídio ou ao homicídio. A pessoa rancorosa se torna insatisfeita (Hebreus 12.15).

1.2 – Deseja o mal do próximo

A pessoa frustrada por não ter conseguido algum bem alheio tem no coração o desejo de vingança (Jo 31.29,30).

1.3 – Tem sentimento de inferioridade
A pessoa dominada pela cobiça e a inveja subestima tudo quanto tem e até ela mesma anda sempre em baixa autoestima (Gênesis 4.5-7).

1.4 – É pessimista
Para ela, nada está bom. Sempre anda cabisbaixa e mal-humorada. O resultado é a sua total derrota espiritual e o afastamento de Deus (Salmo 73.2,3).

II. PARA SUPERAR A COBIÇA, DEVEMOS:

2.1 – Contentar-nos com o que é nosso
Agradecer ao Senhor por tudo quanto Ele nos tem dado. Foi o que exortou João Batista quando batizava no rio Jordão (Lucas 3.14).

2.2 – Ocupar o nosso tempo nas coisas de Deus
Se o crente estiver constantemente ocupado com as coisas sagradas, certamente não terá tempo para dar vazão à sua natureza pecaminosa (Salmos 122.1).

2.3 – Andar em constante vigilância
O Senhor Jesus exortou-nos a vigiar e orar para que não entremos em tentação (Mateus 26.41).

2.4 – Reconhecer a supremacia de Deus
Se o crente colocar Deus acima de todas as coisas deste mundo, priorizando os seus deveres como piedoso servo do Senhor, jamais será tragado pela cobiça (Tiago 4.7).

CONCLUSÃO

O cristão precisa exercitar o fruto do Espírito Santo, não se entregando ao egoísmo e à torpe ganância. Tenhamos um espírito de amor, de caridade, e cultivemos o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus (Filipenses 2.5).

ESBOÇO 89

Texto bíblico básico: Salmo 73

Tema da mensagem

Lições do Salmo 73

INTRODUÇÃO

A Bíblia não esconde a história de muitos homens de Deus que, em um momento de fraqueza, deixaram-se levar pelos impulsos carnais. No salmo 73, o salmista Asafe ficou desgostoso ao observar a prosperidade do ímpio. Tudo o que aconteceu com ele serve de lição para o crente, que jamais deve deixar a inveja entrar em seu coração.

LIÇÃO É:

Aquilo que é aprendido ou assimilado pelo aluno. Ensinamento, conselho ou exemplo que serve de orientação à conduta, ao procedimento.

Ao verificar a prosperidade dos ímpios, o salmista sentiu inveja.

I. SENTIMENTOS CAUSADOS PELA INVEJA:

1.1 – Coração amargurado

A amargura faz com que a pessoa se torne introspectiva, ou ranzinza, evitando os relacionamentos. Para ela, nada está bom (Salmo 73.21a).

1.2 – Doenças emocionais
Está comprovado pelas ciências humanas que as dores no estômago, nos rins e no coração, as gastrites, as úlceras e tantas outras doenças são produzidas pelo estado emocional (Salmo 73.21b).

1.3 – Estado de ignorância
A pessoa invejosa se torna ignorante e irracional (Salmos 73.22).

1.4 – Entra em declínio espiritual
O coração invejoso pode levar a pessoa à derrota espiritual, afastando-a de Deus (Salmos 73.2,3).

II. COMO VENCER OS SENTIMENTOS DE INVEJA:

2.1 – Controlar os impulsos
Esta foi a primeira atitude do salmista na luta contra o sentimento de inveja (Salmo 73.15).

2.2 – Tentar entender a situação
O salmista tentou entender por que estava passando por aquela situação (Salmo 73.16).

2.3 – Buscar a Deus
Em primeiro lugar, o salmista se controla, depois analisa a situação à luz da razão, e agora busca em Deus a resposta (Salmo 73.17).

2.4 – Reconhecer a bondade de Deus
Em meio a um mundo tão violento e cheio de adversidades, o crente deve reconhecer a bondade do Senhor em sua vida (Salmo 73.1;136.1-9,26).

III. AO ANALISAR O FUTURO DO ÍMPIO, O SALMISTA CHEGOU ÀS SEGUINTES CONCLUSÕES:

3.1 – O ímpio perecerá

Quando a pessoa se afasta de Deus, não tem saída, vai perecer eternamente (Salmo 73.27a).

3.2 – O ímpio terá destruição eterna
A apostasia, que quer dizer negar ou abandonar a fé, leva a pessoa à destruição eterna (Salmo 73.27b).

IV. QUEM CONTROLA OS SEUS IMPULSOS E BUSCA A DIREÇÃO DE DEUS:

4.1 – Aprende a confiar em Deus
Quando o crente busca a Deus, encontra as respostas para os seus sofrimentos, entende porque os ímpios prosperam, não deixa a inveja dominá-lo e conclui que vale a pena colocar a vida nas mãos do Senhor (Salmo 73.28b; 125.1,2; Isaías 49.23).

4.2 – Anuncia todas as obras do Senhor
O crente que controla os seus impulsos anuncia que Deus está no controle de todas as suas adversidades. Confia que há um Deus grandioso, tremendo, poderoso e maravilhoso que resolve os problemas de solução aparentemente impossível (Salmo 73.28b).

CONCLUSÃO

Antes de olhar para a prosperidade dos ímpios com algum sentimento de desgosto ou inveja, o crente deve entender que as suas tribulações são momentâneas, enquanto o ímpio, caso não se arrependa, sofrerá por toda a eternidade sem Deus.

ESBOÇO 90

Texto bíblico básico: 2 Crônicas 26.5,16

Tema da mensagem

Quando Deus abençoa e o homem joga fora a bênção

INTRODUÇÃO

Uzias teve um reinado próspero e abençoado. Ele foi o rei que permaneceu mais tempo no trono de Israel, reinando durante mais de 50 anos. Porém, em um período de sua vida, deixou-se dominar pela soberba, e por isso foi atacado de lepra e terminou os seus dias morando em uma casa separada, excluído da Casa do Senhor (2 Crônicas 26.21).

I. O TEXTO DIZ: "...DEU-SE A BUSCAR A DEUS" (2 CRÔNICAS 26.5).

No início de seu reinado, o rei Uzias:

1.1 – Buscou a Deus

Como devemos buscar a Deus? Para buscar a Deus é preciso: 1) ter vontade; 2) ter fé; 3) priorizar Deus; 4) separar-se do pecado; 5) quebrantar o coração; 6) fazer a vontade de Deus; 7) priorizar a oração. Elias orou, e o céu reteve a chuva; orou novamente, e Deus fez descer chuva sobre a terra. Deus também ouviu o lamento de Ana (1Samuel 1.10,11,20) e atendeu a oração do profeta Daniel (Daniel 9.23). Josué fez uma oração

pequena, e Deus paralisou o Sol e a lua (Josué 10.12,13). Paulo e Silas oraram e cantaram, e o cárcere estremeceu (Atos 16.25). O texto bíblico diz que Uzias "deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias", e Deus o fez prosperar (2 Crônicas 26.5). O crente também deve buscar perseverantemente ao Senhor, e pedir-lhe que concretize os seus sonhos.

1.2 – Priorizou Deus
O crente deve buscar a Deus em primeiro lugar, a fim de que todas as coisas lhe sejam acrescentadas (Mateus 6.33).

1.3 – Ter uma vida santificada
O pecado não permite que o crente busque a Deus (Isaías 59.1-4). É preciso que a pessoa esteja com o coração quebrantado e contrito (Salmo 51.17).

1.4 – Ter fé
Para que o crente busque a Deus em oração, é preciso que tenha fé, pois sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6).

1.5 – Priorizar a oração
Elias orou, e o céu reteve a chuva; orou novamente, e Deus fez descer chuva sobre a terra. Deus também ouviu o lamento de Ana (1Samuel 1.10,11,20) e atendeu a oração do profeta Daniel (Daniel 9.23). Josué fez uma oração pequena, e Deus paralisou o Sol e a lua (Josué 10.12,13). Paulo e Silas oraram e cantaram, e o cárcere estremeceu (Atos 16.25).

1.6 – Fazer a vontade de Deus
O crente somente terá as suas orações respondidas se estiver em obediência à Palavra de Deus.

II. TRÊS PRINCÍPIOS UTILIZADOS POR DEUS PARA ABENÇOAR:

2.1 – Deus abençoa como ato soberano de Sua vontade
O rei Salomão pediu sabedoria ao Senhor, mas em um ato soberano o Senhor lhe concedeu algo mais do que ele havia pedido (1 Reis 3.12,13).

2.2 – Deus abençoa como ato de Sua vontade permissiva

Deus abençoa tanto o ímpio como o justo porque Ele é bom (Salmo 100.5). Por isso o salmista convoca todos os povos a louvá-lo (Salmo 106.1; 107.1). Toda a terra está cheia da Sua bondade (Salmo 33.5). Ele deu a terra aos filhos dos homens (Salmo 115.16).

2.3 – Deus nos atende de acordo com as nossas atitudes
Daniel foi uma pessoa carismática e conquistou a simpatia do chefe dos eunucos (Daniel 1.9). Tudo isso ele conseguiu por causa da sua fidelidade a Deus.

III. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE MARCARAM A BÊNÇÃO DE DEUS NO REINADO DE UZIAS.

Ele:

3.1 – Venceu os inimigos
O rei Uzias venceu todos os seus inimigos e edificou cidades (2 Crônicas 26.6). Esta vitória também é prometida à Igreja de Cristo.

3.2 – Efetuou muitas conquistas
Após uma ação direta de Deus, o rei Uzias venceu os arábios que habitavam em Gur-Baal e os meunitas (2 Crônicas 26.7).

3.3 – Ganhou fama
Uzias teve o seu nome conhecido até a entrada do Egito, e recebeu presentes dos amonitas (2 Crônicas 26.8).

3.4 – Ganhou força
O exército do rei Uzias tornou-se altamente forte e inovou a sua engenharia de guerra (2 Crônicas 26.11,14,15). Ele edificou torres no deserto e fortaleceu a sua casa, cavou muitos poços, adquiriu muito gado e lavradores (vv. 8-10). A bênção de Deus não somente fortalece o crente, mas também toda a sua família.

3.5 – Teve autoridade
O rei Uzias tinha sob as suas ordens um exército de guerreiros (v.13). A sua fama espalhou-se até muito longe porque ele foi maravilhosamente ajudado (v.15).

EXPERIÊNCIA COTIDIANA

Certa vez, um irmão, sargento da Marinha, estava fazendo uma viagem de navio pela Europa, quando recebeu a notícia que sua esposa havia morrido. Na época da ditadura, a vida militar era muito rígida. Muito raramente algum superior parava para atender a algum subalterno, e muito menos a um sargento.

Porém, este irmão, na ocasião, telefonou para o seu superior, que era o ministro da Marinha. Disse: "A minha esposa morreu, e eu estou aqui embarcado na França..." Algumas horas depois, o cônsul de uma cidade da costa da França concedeu oficialmente uma permissão ao comandante do navio para que o irmão fosse liberado.

A Marinha liberou este irmão e ainda pagou a sua passagem de avião para que ele viesse ao Brasil enterrar a sua esposa. Verificamos nesta história que o crente pode ter uma função pequena em seu trabalho, mas, se ele é abençoado, irá tornar-se uma autoridade.

3.6 – Teve uma bênção durável

Uzias, que também era chamado de Azarias, foi o rei que mais tempo passou no trono (2 Reis 15.2). Reinou 52 anos sobre Israel. Verificamos na história do rei Uzias que as bênçãos materiais do Senhor duram enquanto vivermos neste mundo.

3.7 – Teve prosperidade material

Em 2 Crônicas 26.10, o rei Uzias edificou torres no deserto e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas, e lavradores e vinhateiros. Muitos crentes pensam que a pessoa é abençoada somente se for rica. Mas esta qualidade de bênção não é absoluta, não é a única nem a mais importante. O crente pode ter a bênção de Deus e não ser financeiramente próspero. Porém, tem uma família abençoada.

3.8 – Teve pessoas para ajudá-lo nas dificuldades

O rei Uzias também tinha homens destros em armas que saíam à guerra, dois mil e seiscentos chefes e um exército de 307 mil homens (2 Crônicas 26.11-13). O crente abençoado por Deus sempre poderá contar com outras pessoas para lhe ajudar nos

momentos difíceis da sua vida.

3.9 – Teve estratégias especiais
O rei Uzias preparou escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e até fundas (2 Crônicas 26.14). Em Jerusalém, construiu máquinas da invenção de engenheiros que atiravam flechas e pedras a grandes distâncias (v. 15). Poderíamos considerar Israel da época de Uzias como os Estados Unidos de hoje em poderio bélico. É isto que Deus faz nos dias de hoje. Ele nos dá estratégia para conquistarmos as vitórias e governarmos a nossa casa.

3.10 – Deus o ajudou de uma forma incomum
A Bíblia diz em 2 Crônicas 26.15b que Uzias foi "maravilhosamente ajudado".

IV. ATITUDES QUE LEVARAM O REI UZIAS A JOGAR FORA A SUA BÊNÇÃO:

4.1 – Coração exaltado, corrupção e ato concreto de pecado
Havendo se fortificado, ele se ensoberbeceu. Orgulhou-se (2 Crônicas 26.16). A soberba encabeça a lista de pecados que Deus abomina (Provérbios 6.16,17). Deus abomina a soberba porque este pecado lembra a rebelião de Lúcifer (Ezequiel 28.17). Aquele que se gloriar deve gloriar-se no Senhor (2 Coríntios 10.17,18). O versículo 16 diz que o rei Uzias exautou-se "até se corromper". O pecado foi elaborado no seu interior. Quando o pecado domina, sai do abstrato e vai para o concreto. Não queira ser aquilo que Deus não quer que você seja. Uzias consumou o seu pecado quando pensou que poderia oferecer incenso no templo de Deus, assumindo assim uma função exclusiva do sacerdote.

PRINCÍPIO ESPIRITUAL

Deus não tolera a soberba porque, quando olha para a pessoa que pratica esta obra da carne, lembra-se do diabo e da rebelião que este causou no céu quando levou 1/3 dos anjos.

4.2 – Coração arrogante
Uzias almejou exercer uma função que não cabia a ele. Esse rei queria oferecer incenso no altar do Senhor (2 Crônicas 26.16b).

4.3 – Rejeitou a repreensão dos sacerdotes
O rei Uzias achou que não deveria dar explicação a ninguém (2 Crônicas 26.17-19).

V. CONSEQUÊNCIAS DA SOBERBA DE UZIAS:

5.1 – Foi atacado de lepra (2 Crônicas 26.19,20);

5.2 – Perdeu o seu lugar de honra diante de Deus e dos homens (2 Crônicas 26.21);
Usias era forte, porém se tornou leproso. Havia milhares de pessoas em sua volta, porém ele ficou isolado. Ele era famoso, porém ficou no ostracismo.

5.3 – Teve de isolar-se da sociedade (2 Crônicas 26.21).

CONCLUSÃO

A parábola dos talentos, em Mateus 25.15, diz que Deus distribuiu a bênção segundo a capacidade de cada um dos Seus servos. Portanto, não desprezemos a bênção que Deus nos dá. Não tenhamos inveja das bênçãos de Deus na vida dos outros. Não menosprezemos a bênção dos outros por menor que pareça aos nossos olhos, pois somente quem é abençoado é que sabe o valor dela. A bênção de Deus não acrescenta dores, mas riqueza (Provérbios 10.22). A bênção de Deus nos faz felizes.

ESBOÇO 91

Texto bíblico básico: Ezequiel 28.12

Tema da mensagem

O que você precisa saber sobre o orgulho

INTRODUÇÃO

Em uma linguagem figurativa, o profeta Ezequiel fala sobre Satanás. O orgulho lembra a rebelião deste anjo que era um querubim ungido estabelecido por Deus. O crente precisa definir a sua posição diante de Deus e dos homens; colocar-se em um ponto de equilíbrio entre o seu devido reconhecimento individual, sem deixar-se levar pelo complexo de inferioridade ou superioridade. Porém, deve reconhecer a sua capacidade e limitações humanas e se gloriar no Senhor.

ORGULHO É:

Soberba. Conceito exagerado que a pessoa faz de si mesma. Vaidade em último grau.

I. PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM AO ORGULHO:

1.1 – As características pessoais

São os atributos individuais que dão destaque à pessoa (Ezequiel 28.12). Lúcifer era o aferidor de medida. Isto foi um dos

motivos que o levou ao orgulho. As pessoas podem ficar orgulhosas por terem uma inteligência acima do normal. Outras orgulham-se por causa de sua beleza, dos cabelos ou dos olhos. A pessoa dá ênfase a estes ou a outros atributos físicos e acaba se achando superior às demais pessoas.

1.2 – O poder em todas as instâncias
Lúcifer possuía poder. Formava uma classe única. Era querubim ungido. Estava em uma posição altíssima. "Tu eras querubim ungido..." (Ezequiel 28.14). Para conhecermos um pouco mais uma pessoa, basta nós lhe darmos um pouco de poder. Quando algumas pessoas estão em posição de comando e autoridade, tornam-se altivas e consideram as demais inferiores a ela.

1.3 – Os bens
"Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior..." (v.16). Muitas pessoas orgulham-se por causa de seu carro, de sua casa, de seu apartamento etc.

1.4 – Elogios exagerados
Não se trata de elogios que são feitos para incentivar alguém. Tito trabalhou a autoestima de Paulo (2 Coríntios 7.6). A pessoa que recebe algum tipo de elogio exagerado, se não tiver cuidado, acaba pensando que essa é uma verdade absoluta.

II. RAZÕES PELAS QUAIS DEUS ABORRECE A SOBERBA (Mateus 23.12):

2.1 – Porque este é um sentimento próprio do Diabo
O Diabo foi quem primeiro deu lugar ao orgulho e provocou a rebelião dos anjos (Ezequiel 28.17).

2.2 – Porque leva o soberbo a achar que não precisa de Deus
É uma atitude da sociedade humanista que incorporou o pensamento oriental panteísta. De acordo com este pensamento, o homem, por si só, é quem constrói a sua escala de valores sem precisar do auxílio de Deus.

2.3 – Porque Deus sabe quem é o homem
O Criador olha para o homem e diz: "Eu te conheço" (Salmo 103.14).

2.4 – É uma demonstração de inimizade contra Deus
"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há..." (1 João 2.15). Qualquer que constitui-se amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus (Tiago 4.4).

III. AS CONSEQUÊNCIAS DO ORGULHO:

3.1 – Abandono de Deus
Deus entrega o orgulhoso à cobiça do seu coração (Romanos 1.22-32), pois ele honra e serve mais à criatura do que ao Criador. Por isso foi abandonado à desgraça.

3.2 – Queda e ruína
A soberba antecede imediatamente a queda e a ruína (Provérbios 16.18).

3.3 – Caminhada para o inferno
O orgulhoso será condenado por Jesus (Mateus 25.41). Os ímpios serão lançados no inferno e todas as pessoas e nações que se esquecem de Deus (Salmo 9.17).

CONCLUSÃO

Duas coisas o crente deve fazer para se proteger do orgulho: esconder seus sentimentos na paz de Deus (Filipenses 4.7) e levar cativo todo o pensamento à obediência de Cristo (2 Coríntios 10.5). Precisamos dirigir os nossos sentimentos e pensamentos a Cristo para que a soberba e o orgulho não nos dominem.

ESBOÇO 92

Texto bíblico básico: 1 Samuel 18.29

Tema da mensagem

Atitudes de um coração altivo e inconsequente

INTRODUÇÃO

Este versículo relata que Saul temia a Davi, e por isso o rei se tornou seu inimigo e perseguiu Davi implacavelmente durante muitos anos.

ALTIVEZ É:

Arrogância, orgulho, amor-próprio, exagerado. Complexo de inferioridade.

I. **RAZÕES PORQUE SAUL PERSEGUIU DAVI:**

1.1 – Era invejoso (1 Samuel 18.7,9);

1.2 – Era malicioso (1 Samuel 18.17);

1.3 – Era astucioso (1 Samuel 18.21);

1.4 – Tinha um mau caráter (1 Samuel 19.10,11).

II. **EM 1 SAMUEL 26.10 ESTÃO REGISTRADAS TRÊS COISAS QUE ACONTECERIAM A SAUL:**

2.1 – O Senhor o ferirá

Para o crente, também haverá uma intervenção direta do Senhor contra os seus inimigos.

2.2 – O seu dia chegará em que morra
O crente também alcançará a vitória definitiva no tempo determinado por Deus.

2.3 – Descerá para a batalha e perecerá
Quem intentar contra a vida dos remidos do Senhor, Deus o destruirá.

CONCLUSÃO

Deus sempre abate o soberbo e levanta o coração humilde. Ele mesmo permitiu que um espírito maligno perturbasse a vida de Saul. Por ter desobedecido os mandamentos divinos e ser muito orgulhoso, esse rei de Israel terminou sua vida de maneira trágica, suicidando-se. Sua sentença está em 1 Crônicas 10.13,14. Assim também nós devemos humilhar-nos debaixo das potentes mãos do Todo-Poderoso se quisermos ser exaltados nesta e na outra vida.

ESBOÇO 93

Texto bíblico básico: Lucas 21.34

Tema da mensagem

O tipo de crente sobrecarregado

INTRODUÇÃO

Os que se deixam dominar pelos cuidados da vida estão espiritualmente despreparados para servir a Cristo. É necessário que o cristão tenha uma vida de fé e ore para que a sua confiança em Jesus não seja abalada.

SOBRECARREGAR É:

Carregar em demasia. Aumentar excessivamente. Vexar, oprimir, humilhar.

I. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS CRENTES SOBRECARREGADOS DOS CUIDADOS DA VIDA:

1.1 – Raramente vão à igreja

Estes tipos de crentes costumam ir à igreja somente aos domingos e não conseguem prestar culto com o coração inteiramente voltado para o Senhor (Salmo 119.53).

1.2 – Preocupam-se demasiadamente com o seu trabalho secular

Valorizam mais as horas extras e preferem ficar trabalhando até tarde a ir à sua igreja cultuar ao Senhor (Jeremias 17.13).

1.3 – Não lutam por uma vida espiritual avivada
Não se importam em melhorar o seu relacionamento com Deus. Nunca se dedicam aos trabalhos da igreja (Isaías 55.6).

1.4 – Não se esforçam para abandonar as vaidades
Evidentemente, o amor do Pai não está no coração desses crentes que amam mais o mundo do que a Deus (1 João 2.15).

II. **SE QUISERMOS DEIXAR AS SOBRECARGAS DA VIDA, DEVEMOS:**

2.1 – Revestir-nos do novo homem (Efésios 4.24);

2.2 – Deixar a mentira e falar a verdade (Efésios 4.25);

2.3 – Não falar palavras torpes (Efésios 4.29);

2.4 – Ser benigno e misericordioso (Efésios 4.32).

III. **CARACTERÍSTICAS DE QUEM NÃO SE DEIXA SOBRECARREGAR DOS CUIDADOS DA VIDA:**

3.1 – A sua esperança maior está na eternidade (1Coríntios 15.19);

3.2 – Pede a Deus que abençoe a sua vida, baseado em João 14.13;

3.3 – Sua vida está pautada no que diz Romanos 8.18.

CONCLUSÃO

Muitos crentes têm negligenciado a Palavra de Deus e abraçado os prazeres do mundo. Porém, o verdadeiro cristão exercita a sua fé, a sua confiança, e por isso é considerado coluna no templo do Deus vivo, ajudando os mais fracos na fé.

ESBOÇO 94

Texto bíblico básico: Provérbios 28.13

Tema da mensagem

A questão do pecado

INTRODUÇÃO

Pecado é transgressão às leis estabelecidas por Deus; é desobedecer, errar o objetivo para o qual o homem foi criado. A Bíblia mostra provas insofismáveis de que todo homem é pecador.

I. QUATRO ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PECADO:

1.1 – O homem peca quando transgride as normas estabelecidas por Deus em relação ao Criador. Quem crê em Jesus não é condenado, mas quem não crê já está condenado (João 3.18).

1.2 – O homem peca quando transgride as normas estabelecidas por Deus em relação a seu próprio corpo. Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá (1 Coríntios 3.16,17).

1.3 – O homem peca quando transgride as regras de Deus em relação ao seu semelhante. Devemos amar ao próximo como a nós mesmos (Mateus 22.39).

1.4 – O homem peca quando transgride as regras de Deus em relação à natureza. Quando destrói a natureza por maldade ou ganância. Deus criou as plantas, os animais e as ervas para

o mantimento do homem (Gênesis 1.29,30). Podemos matar os animais para a nossa subsistência e não por maldade.

II. TRÊS ATITUDES DO HOMEM EM RELAÇÃO AO PECADO

2.1 – Há pessoas que pecam mas não confessam os pecados
Existem aquelas pessoas que pecam por ignorância, porque ainda não aprenderam que o pecado precisa ser confessado (Atos 17.30). Outras o encobrem (Gênesis 4.8,9).

2.2 – Há pessoas que confessam mas não deixam o pecado
Essas pessoas agem assim porque têm medo ou remorso. A Bíblia mostra no livro de Juízes que Israel pecava, confessava os pecados, mas não os deixava.

2.3 – Há pessoas que confessam e deixam os pecados
Arrependimento é mudança radical. Deus restaura o homem que confessa e deixa o seu pecado. É o caso do rei Manassés (2 Crônicas 33.1-20).

III. ALGUNS MEIOS USADOS POR DEUS PARA MOSTRAR AO HOMEM O SEU PECADO:

3.1 – O Espírito de Deus fala ao espírito do homem por meio da consciência
A consciência é a maior prova da existência de Deus. O espírito é a natureza suprema do homem regendo a qualidade da nossa alma. A consciência é a faculdade do espírito, é a lei moral e espiritual que aprova e reprova a nossa conduta.

3.2 – Deus fala ao coração do homem por meio de Sua Palavra
Ela é mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes (Hebreus 4.12); é o raio x de nossa vida.

3.3 – Deus fala ao coração do homem por intermédio dos seus profetas
O profeta Natã foi até Davi denunciá-lo do pecado (2 Samuel 12.1-13). Outros profetas também aconselharam Israel a voltar para o caminho da obediência.

3.4 – Deus fala ao coração do homem por meio de uma ação direta

Foi o que aconteceu com o profeta Isaías (Isaías 6.1-7) e na conversão de Saulo (Atos 9.1-18). Deus tem os seus meios para mostrar o pecado do homem.

IV. AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO:

4.1 – O pecado cauteriza a mente

O homem torna-se insensível e sem afeto natural. O pecado tem o poder de entorpecer a consciência da pessoa (2 Timóteo 3.3).

4.2 – O pecado impede a prosperidade

A pessoa que peca nunca prospera. Não consegue concluir nenhum projeto em sua vida (Salmo 107.17).

4.3 – O pecado causa doença

O salmista falou sobre isso (Salmos 32.3,4). É o caso do vício do fumo e da bebida alcoólica.

4.4 – O pecado afasta o homem de Deus

O homem afastado de Deus fica à mercê da desgraça (Isaías 59.1,2)

4.5 – O pecado leva à morte

Esta morte é eterna. Separação eterna de Deus (Romanos 3.23)

CONCLUSÃO

Quando o homem confessa o seu pecado, Deus não se lembra mais (Hebreus 10.17). Ele não exerce mais a Sua justiça e o Seu juízo, e não manifesta a Sua ira. Nenhuma condenação haverá para quem confessa o seu pecado (1 João 2.1). Quando a pessoa confessa o seu pecado, a sua aliança com Deus é refeita (Romanos 3.23,24).

ESBOÇO 95

Texto bíblico básico: Números 13.27,28; 14.8-10

Tema da mensagem

As marcas da incredulidade e a fé

INTRODUÇÃO

Os dez homens indicados por Moisés para espionar a terra prometida citaram o que Deus prometera por intermédio de Moisés em Êxodo 3.8 e 33.3, ou seja, que eles iriam entrar numa terra que mana leite e mel. Porém, esses espias duvidaram que fosse possível conquistá-la. Se o crente estiver dominado pela incredulidade, duvidará das promessas de Deus.

INCREDULIDADE É:

Descrença. Falta de fé; irreligião; ateísmo.

I. ATITUDES QUE CARACTERIZAM UMA PESSOA INCRÉDULA:

1.1 – Duvida das promessas de Deus

Esses dez homens demonstraram que eram pessoas dominadas pela incredulidade. Eles duvidaram da promessa de Deus: (Números 13.31,32).

1.2 – Tem memória curta

Esses dez homens não se lembraram dos sinais no Egito. O

Senhor falou que: "...viram a minha glória e meus sinais que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram..." (Números 14.22).

1.3 – Vive do aqui e do agora
Esses dez homens disseram: "O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso..." (Números 13.28).

1.4 – Tem o foco na impossibilidade
Esses dez homens disseram: "Não poderemos subir contra aquele povo..." (Números 13.31).

II. OUTRAS ATITUDES DE QUEM NÃO CRÊ:

2.1 – Contagia quem está por perto
Esses espias "...infamaram a terra, que tinham espiado, perante os filhos de Israel..." (Números 13.32).

2.2 – Tem complexo de inferioridade
Esses espias também se consideraram fracos e impotentes. Disseram: "Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes. E éramos aos nossos olhos como gafanhotos" (Números 13.33).

2.3 – Mantém o Egito dentro de si
Depois deste relatório pessimista, o povo chorou naquela mesma noite e murmurou contra Moisés e Arão, e toda a congregação lhe disse: "Ah! Se morrêssemos na terra do Egito!" (Números 14.1,2).

III. ATITUDES QUE MARCAM UMA PESSOA DE FÉ:

3.1 – Acredita na vitória
Paulo disse: "Porque eu sei em quem tenho crido..." (2 Timóteo 1.12).

3.2 – Volta a atenção para Deus
Em Números 14.8, Josué e Calebe falaram: "Se o Senhor se agradar de nós..."

3.3 – Depende de Deus
Em Números 14.8b, Josué e Calebe continuam a dizer: "...então nos porá nesta terra, e no-la dará, terra que mana leite e mel".

3.4 – Obedece a Deus
Em Números 14.9, Josué e Calebe exortam o povo à obediência. Dizem: "Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor..."

IV. OUTRAS ATITUDES DE UM CRENTE DE FÉ

4.1 – Não é dominada pelo medo
Em Números 14.9, Josué e Calebe animam o povo. Dizem: "... não temais o povo desta terra..."

4.2 – As adversidades não são elementos de derrota
Os empecilhos para os incrédulos eram as nações dos jebuseus. Mas, para Josué e Calebe, essas nações nada representavam.

4.3 – Confia na companhia do Senhor
Em Números 14.9, Josué e Calebe dizem que "...retirou-se deles (dos jebuseus) o seu amparo, e o Senhor é conosco..."

4.4 – Crê que em Deus a vitória está garantida
Em Números 14.30, o Senhor diz que o povo não entraria na terra prometida, salvo Josué e Calebe.

CONCLUSÃO

Deus cuida daquele que Nele crê. Em Números 14.10 está escrito que toda a congregação queria apedrejar Josué e Calebe. Porém, a glória do Senhor apareceu para defendê-los. A pessoa de fé pode contar com a proteção de Deus em meio às adversidades da vida. Porém, os incrédulos não poderão desfrutar das bênçãos do Senhor em sua vida nem entrarão na cidade celestial.



SEÇÃO XIII
Debates Teológicos

ESBOÇO 96

Texto bíblico básico: Gênesis 1.1,2

Tema da mensagem

Criação x evolução: Quem está com a razão?

INTRODUÇÃO

Quem está com a razão? Os criacionistas ou os evolucionistas? A Bíblia diz que a terra é do Senhor. Ele a criou. Por sua vez, os cientistas afirmam que a natureza foi criada de um processo quântico, de uma quantidade de energia eletromagnética.

CIÊNCIA É:

Um ramo de estudo ligado a um corpo de verdades, apresentado com fatos classificados sistematicamente, mais ou menos ligados e apresentados sob leis gerais e que incluem métodos que possibilitem descobertas de novas verdades dentro do mesmo domínio. Os métodos utilizados pela ciência são observação, experimentação, formulação de hipóteses, previsibilidade e controle. A observação e a experimentação são os pontos chaves do método científico. São considerados o modelo e padrão da ciência.

I. O QUE DIZEM OS CRIACIONISTAS:

1.1 – O mundo foi criado por Deus (Gênesis 1.1,2);

1.2 – O conhecimento sobre a criação do mundo deu-se por meio da revelação da Palavra de Deus (Hebreus 11.3).

II. O QUE DIZEM OS EVOLUCIONISTAS:

2.1 – A matéria é sempre eterna;

2.2 – Há bilhões de anos, uma explosão deu origem ao universo;

2.3 – O processo da evolução é tão lento que não pode ser observado.

III. COMO PODEREMOS SABER SE OS CRIACIONISTAS OU OS EVOLUCIONISTAS ESTÃO COM A RAZÃO?

Somente pelas evidências da natureza, poderemos chegar a esta conclusão. Submetamos o criacionismo e o evolucionismo às quatro principais leis universais:

3.1 – A Lei da Biogênese

Esta lei diz que a vida somente provém da vida e que um organismo vivo provém de outro semelhante. Esta é uma das leis mais bem provadas da ciência.

TEORIA EVOLUCIONISTA:

A matéria inanimada produz vida e formas complexas. Porém, de acordo com a Lei da Biogênese a matéria inanimada não pode produzir vida.

TEORIA CRIACIONISTA:

Um Deus vivo criou seres vivos semelhantes (Gênesis 1.26). O postulado criacionista está de acordo com a Lei da Biogênese.

3.2 – A Primeira Lei da Termodinâmica (A Lei da Conservação de Energia)

Diz que a quantidade total de energia no universo é sempre a mesma, podendo ser transformada em formas diferentes. Ela não pode ser criada nem destruída.

TEORIA EVOLUCIONISTA:

A energia ainda está em expansão, evolução. Porém, este postulado é diametralmente oposto à Lei da Termodinâmica.

TEORIA CRIACIONISTA:

Deus fez todas as coisas completas e acabadas. Portanto, não há nenhuma discrepância entre a Primeira Lei da Termodinâmica e a teoria criacionista.

3.3 – A Segunda Lei da Termodinâmica

Segundo esta lei, o universo caminha de níveis organizados para níveis cada vez mais desorganizados. Toda a desordem que pode haver em um sistema altamente complexo faz com que este sistema caminha de maneira decrescente.

TEORIA EVOLUCIONISTA:

O Universo caminha de níveis desorganizados para níveis organizados. Porém, a Lei da Termodinâmica diz o contrário.

TEORIA CRIACIONISTA:

Deus fez todas as coisas completas, acabadas e perfeitas, mas quando o pecado entrou no mundo ele desorganizou o sistema.

3.4 – A Lei da Causa e Efeito

Segundo esta lei, nenhum efeito é quantitativamente maior e qualitativamente superior à causa. O efeito não pode ser maior do que a causa. Esta é uma lei aceita em todos os campos da ciência.

TEORIA EVOLUCIONISTA:

A matéria inanimada é a causa, e vidas mais complexas (como os seres humanos) são o efeito. A Lei da Causa e Efeito bate de frente com esta teoria.

TEORIA CRIACIONISTA:

Deus grande, tremendo, onipotente, onisciente, eterno, cria o homem, um ser com suas limitações. Para os criacionistas, Deus é a causa, e o homem é o efeito. Isto harmoniza-se com a Lei da Causa e Efeito.

IV. CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEI DA CAUSA E EFEITO

4.1 – A causa primeira do espaço infinito tem de ser infinita. A causa primeira do tempo infinito tem de ser eterna. A causa primeira da energia ilimitada tem de ser onipotente. A causa primeira das inter-relações universais tem de ser onipresente. A causa primeira das complexidades infinitas tem de ser onisciente. A causa primeira dos valores morais tem de ser moral. A causa primeira dos valores espirituais tem de ser espiritual. A causa primeira do amor humano tem de ser amorosa. A causa primeira da vida tem de ser viva. Nada disto está relacionado à matéria, mas a um Deus grande e poderoso.

4.2 – Segundo a teoria criacionista, Deus criou os seres viventes cada um conforme a sua espécie (Gênesis 1.21). Se cruzarmos espécies diferentes, o animal que nascer não terá capacidade para reproduzir. Porém, os evolucionistas dizem que a partir de uma matéria inorgânica, por meio de uma seleção natural, de uma mutação, de transmutação de espécies, será possível chegar a formas de vida mais complexas.

V. OS ERROS DO REGISTRO FÓSSIL

Os fósseis são plantas e animais soterrados que depois de muitos e muitos anos são sedimentados e transformados em rochas.

5.1 – Se houvesse evolução, os registros fósseis teriam de apresentar formas de vida mais antigas menos complexas do que formas de vida recentes e mais complexas, pois evolução fala de crescimento, desenvolvimento. E isto significa que o que é mais antigo deve ser menos desenvolvido do que o que é mais recentes. Porém, os registros fósseis evolucionistas apresentam formas de vida antigas que são mais complexas do que as formas de vida recentes.

5.2 – As formas de vida complexas aparecem de forma abrupta dentro do registro fóssil. Deveria haver uma apresentação gradativa de formas de vida, formando uma sequência lógica de transições biológicas.

5.3 – Para que haja evolução, como querem os evolucionistas, formas transicionais entre os animais metazoários (como por exemplo, os mamíferos e os anfíbios etc), protozoários (organismos unicelulares microscópios, cujo tamanho varia entre 5 e 500 mm) e metazoários invertebrados (animais que possuem mais de uma célula e que não possuem ossos). Porém, a teoria da evolução não apresenta espécies de transição entre essas espécies. Entre peixes e anfíbios, anfíbios e répteis, répteis e mamíferos.

5.4 – Os próprios evolucionistas admitem que a teoria da evolução das espécies não tem consistência.

NOTA CULTURAL:

Em janeiro de 1958, o cientista James F. Crow escreveu no Bullein of the Atomic Scientist *(Boletim de Ciência Atômica): "Mutações e padrões de mutação têm sido estudados em grande diversidade de plantas, animais e em seres humanos, e a conclusão é que quase todas elas são prejudiciais".*

5.5 – Um dos fósseis mais completos que foram achados é o homem neanthertal. Mais tarde, a própria ciência desmascarou essa farsa ao verificar que o neanthertal era tão humano quanto qualquer um de nós.

5.6 – O australopithecus africanus foi considerado o primeiro da família humana. Mais tarde descobriu-se a inconsistência e superficialidade deste fóssil.

5.7 – Uma descoberta arqueológica também foi desmascarada em 1953. Por meio de técnicas avançadas, os cientistas verificaram que haviam sido colocados no fóssil ossos humanos e ossos de macacos quimicamente envelhecidos.

5.8 – Até mesmo um dente achado em Nebrasca, nos Estados Unidos, levou os evolucionistas a acreditarem que enfim tinham achado a ligação do homem com os macacos. Porém, uma pesquisa mais cuidadosa verificou que esse dente pertencia a uma raça de porco extinta.

5.9 – O próprio descobridor do homem de Pequim, sinanthropus, Davidzon Blach, não acreditava em tal descoberta, e este fóssil acabou caindo no esquecimento.

5.10 – O paleontólogo do Japão, Shinichi Fujimura, foi pego em flagrante enterrando artefatos num sítio de escavações para depois desenterrá-los e ganhar crédito e notoriedade pela descoberta.

VI. O SISTEMA SOLAR COMPROVA A GRANDEZA DE DEUS

6.1 – O código genético

O que é o código genético? São características de uma mesma espécie naturalmente transferidas para gerações sucessivas da mesma espécie. O seu descobridor Gregor Mendel comprovou cientificamente que cada espécie de animal só pode produzir a sua espécie. A conclusão que chegaram com esta descoberta é que todos os homens descendem de um único homem que viveu na África Oriental.

6.2 – A rotação da Terra consiste no movimento que este planeta faz em torno de seu próprio eixo. Um giro completo corresponde a um dia de 24 horas. Se esse tempo de rotação fosse diminuído em um décimo, os dias e as noites seriam dez vezes mais longos, e o Sol queimaria toda a vegetação durante o dia. A rotação da Terra não é obra do acaso.

6.3 – O planeta Terra está a uma distância média do Sol de aproximadamente 149,1 milhões de quilômetro, o suficiente para a manutenção da vida animal e vegetal. Porém, se o planeta Terra estivesse à mesma distância de Vênus ou de Mercúrio em relação ao Sol, certamente a vida seria queimada pelo calor. A distância da Terra em relação ao Sol não é obra do acaso.

6.4 – A atmosfera possui uma espessura ideal (mil quilômetros) para impedir que milhões de meteoritos penetrem nela a uma velocidade de 45 quilômetros por segundo. Se a Terra não tivesse uma densidade atmosférica adequada, naturalmente sofreríamos diariamente um bombardeio de meteoros. A espessura da atmosfera não é obra do acaso.

6.5 – A lua está a uma distância de 384 mil quilômetros da Terra. Se este satélite estivesse a pelo menos 80 mil quilômetros de nós, simplesmente as marés que são inofensivas inundariam o continente duas vezes por dia. A distância da lua para a Terra não é obra do acaso.

VII. ALGUMAS VERDADES SOBRE AS OBRAS DA CRIAÇÃO

7.1 – A criação da luz cósmica

Gênesis 1 diz que, no primeiro dia, Deus criou a luz e, no quarto dia, o Sol. Até há pouco tempo acreditava-se que a luz era produzida pelos astros, mas a cosmologia comprovou que a luz é uma unidade mais antiga e independente.

7.2 – As espécies distintas de animais

Em Gênesis 1.12 fala sobre a criação dos animais. A Bíblia diz que os animais foram criados, conforme a sua espécie.

7.3 – O formato arredondado da Terra

Em Isaías 40.22 diz: "O Senhor está assentado sobre o círculo da terra". Este versículo foi escrito em hebraico há aproximadamente 2700 anos. Já nessa época, a Bíblia falava que a Terra era redonda.

7.4 – A existência dos dinossauros

Jó 40.15-24 faz referência a um animal gigantesco e forte, o "beemote", que move a cauda como cedro, os seus ossos são como tubo de bronze e come erva. As águas transbordam quando ele entra em um rio (Jó 40.23) devido ao tamanho de seu corpo. Certamente a Bíblia está falando de um dinossauro.

CONCLUSÃO:

As Escrituras Sagradas dizem que Deus criou o mundo por meio da Sua Palavra. Ele mesmo disse: "Haja..." Os seres humanos, os animais, as vegetações, tudo quanto existe no universo foi criado por Deus.

ESBOÇO 97

Texto bíblico básico: 1 Coríntios 3.16,17

Tema da mensagem

Qual a Igreja Verdadeira? Uma resposta ao catolicismo romano

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada é o Livro dos livros. Nela estão registradas as verdades fundamentais do Evangelho. Porém, a Igreja Católica, por meio de um documento do Vaticano, "Dominus Iesus", autoproclamou-se única Igreja Verdadeira.

IGREJA É:

Edifício onde se celebram ritos religiosos. Comunidade ou instituição religiosa. A totalidade dos seguidores de Jesus, que o servem fielmente espalhados pelo mundo.

I. ALGUMAS DECLARAÇÕES DO DOCUMENTO "DOMINUS IESUS":

1.1 – "A Igreja Católica afirma ser a única Igreja de Cristo"
A Igreja Católica não pode reclamar o direito de exclusividade, pois a Verdadeira Igreja de Cristo é invisível e universal (Éfésios 1.4,5; 4.13).

1.2 – "A Igreja Católica tem uma origem e uma eficácia salvadoras"
Esta declaração não tem respaldo bíblico. A pessoa que aceita

Cristo experimenta o princípio doutrinário da salvação, que é baseado na justificação, regeneração e santificação. A salvação somente é alcançada pela justificação por meio da fé (Romanos 5.1,2); é efetuada unicamente por Cristo (Atos 4.12; Efésios 1.7) e pela obediência à Palavra de Deus.

1.3 – "O papa se diz representante de Cristo"
A Bíblia não faz referência ao papado. A própria igreja é um sacerdócio real (1 Pedro 2.9). A própria Igreja de Cristo pode fazer sacrifício a Deus (Romanos 12.1). Jesus é o perfeito sumo sacerdote (Hebreus 3.1-4; 9.11-12).

1.4 – "O papa se diz a maior autoridade da Igreja"
Nenhum homem terá autoridade sobre a Igreja de Cristo sem que o Senhor o permita (João 19.11). Quanto a Pedro, que a Igreja Romana diz ter sido o primeiro papa, a Bíblia demonstra que Cristo é quem é a pedra da Igreja (Mateus 16.18; Atos 4.10,11; Efésios 2.20).

II. O QUE A IGREJA CATÓLICA ENSINA SOBRE A SALVAÇÃO:

2.1 – O purgatório
É um lugar intermediário de sofrimento destinado a purificação das culpas. Esta doutrina é semelhante à reencarnação ensinada no espiritismo e entre as castas do budismo.

2.2 – As indulgências
Este foi um dos motivos que levaram o monge Martinho Lutero a romper com a Igreja Católica Romana. A salvação não vale dinheiro. Foi comprada pelo sangue de Jesus Cristo vertido na cruz (1 Coríntios 6.20).

III. O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A SALVAÇÃO:

3.1 – Remissão pelo sangue de Cristo
Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados (Hebreus 9.22).

3.2 – Morte total do pecado
A Bíblia ensina que o homem terá de obedecer a Deus, e apresentar os seus membros como instrumento de justiça (Romanos 6.11-13).

3.3 – Salvação pela graça
Nem a Igreja Católica Romana nem as igrejas evangélicas têm o monopólio da salvação. A salvação é pela graça (Efésios 2.8).

3.4 – Invocar o Senhor
A salvação consiste no arrependimento dos pecados, na aceitação de Cristo como único Salvador e na obediência à Palavra de Deus (Romanos 10.13).

IV. A QUESTÃO DA MARIOLATRIA:

4.1 – A mariolatria
Ninguém pode ir a Deus senão por intermédio de Jesus. A própria Maria engrandeceu ao Senhor (Lucas 1.46,47).

4.2 – A mãe de Deus
Esta doutrina não tem respaldo bíblico (Mateus 12.46-50).

4.3 – A mediadora
A Bíblia condena este ensinamento. Só existe um Deus e um só Mediador, que é Jesus (1 Timóteo 2.5,6). Jesus foi dado pelo Pai à humanidade como único meio de salvação, e não Maria (João 3.16).

CONCLUSÃO

Cristo é o cabeça da Igreja Verdadeira, cada crente é considerado o santuário de Deus (1 Coríntios 3.16) e jamais deve submeter-se à autoridade papal. A Igreja Verdadeira é liberta pela Verdade (João 8.32), fala abertamente a Palavra de Deus, como fez Jesus, e jamais se submeterá aos preceitos e tradições de homens. Ela é santificada em Cristo e tem o seu nome escrito no céu (Lucas 10.20).

ESBOÇO 98

Texto bíblico básico: Gálatas 2.3,4

Tema da mensagem

Por que não sou legalista

INTRODUÇÃO

A verdade do Evangelho entre os crentes da Galácia estava em jogo por causa da deturpação de alguns crentes judaizantes. Estes exigiam que os crentes gentios fossem circuncidados e obedecessem à lei de Moisés (Gálatas 2.5).

LEGALISMO É:

Caráter de doutrina que, em quaisquer circunstâncias, prescreve a estrita obediência à lei e o respeito às instituições. Teologicamente, podemos definir legalismo como sendo uma tentativa ou necessidade de obedecer à lei para obter o perdão e a salvação. Legalismo é considerar as tradições como a verdadeira lei de Deus.

I. PORQUE NÃO DEVEMOS SUBMETER-NOS AO LEGALISMO:

1.1 – Porque o crente liberto em Cristo não deve submeter-se ao jugo da lei (Gálatas 5.1,2).

1.2 – Porque, na sua essência, o legalismo de hoje é igual ao legalismo dos judeus, que primava pela obediência à lei, aos rituais, às normas.

1.3 – Porque não devemos interpretar passagens bíblicas isoladamente como fazem os legalistas que citam, por exemplo, Deuteronômio 22.5.

1.4 – Porque, se os legalistas querem obedecer à lei, têm de obedecer a toda ela, sem tropeçar em um só ponto (Tiago 2.10).

II. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LEGALISMO:

2.1 – Os legalistas de hoje gostam de recriminar a mulher que usa joias. Contudo, não é contra as joias que Pedro fala em 1 Pedro 3.3-6. A mensagem do apóstolo é que estas coisas não se tornem prioridade na vida da mulher cristã.

2.2 – Há alguns anos era proibido ter aparelho de televisão em casa. Este costume foi imposto em nome da santidade. Porém, muitas igrejas, antes radicais, passaram a investir maciçamente em programas evangélicos na televisão.

2.3 – Muitas regras impostas pelo povo de Deus foram abolidas, porque não passavam de usos e costumes. Já a questão do pecado na Bíblia está na ordem do absoluto, e não do relativo. O que é pecado no Brasil também é pecado em qualquer outra parte do mundo (Colossenses 2.20-23).

III. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO CRENTE LEGALISTA:

3.1 – É falso irmão
Ele se faz de irmão somente para espionar a liberdade dos outros (Gálatas 2.4).

3.2 – É intrometido
Em vez de examinar sua própria vida, o legalista está sempre tomando conta da vida dos outros (Romanos 14.12).

3.3 – Quer submeter as pessoas às normas de vida dele
Tenta convencer os irmãos que a pessoa somente conseguirá

atingir um alto nível de santificação e humildade se obedecer às regras impostas pelos homens (Colossenses 2.18).

3.4 – Tem duplicidade de caráter
Constrói uma geração de pessoas sem caráter.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus é o único poder que transforma o homem. Ela tem mais valor do que qualquer regra humana (Gálatas 2.6). A Palavra de Deus resume a lei em dois mandamentos: amar a Deus e ao próximo (Mateus 22.37-40).

O crente deve fugir da hipocrisia de homens que detêm a aparência de humildade, mas são sepulcros caiados, insensatos, condutores de cego e desprezadores da misericórdia. Esses mercadores da fé, que foram duramente criticados na época de Jesus, ainda hoje existem e costumam desprezar os pontos primordiais da lei de Deus.

ESBOÇO 99

Texto bíblico básico: Gênesis 6.6; 1 Samuel 15.35

Tema da mensagem

Será que Deus se arrepende?

INTRODUÇÃO

"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem para que se arrependa" (Números 23.19). Porém, os livros de Gênesis 6.6 e 1 Samuel 15.35 dizem que Ele se arrependeu. Deus não se arrepende porque cometeu algo errado, mas porque Ele pode mudar de atitude, de acordo com a sua vontade permissiva.

I. DEUS NÃO SE ARREPENDE:

1.1 – Porque não tem alguma fraqueza de caráter
Deus não é igual ao homem que vive sob a influência do meio (1 Samuel 16.7).

1.2 – Porque não tem cometido pecado algum
Deus não comete pecado, não tenta nem pode ser tentado pelo mal, porque Ele é justo e santo (Tiago 1.13).

II. MAS SIM PORQUE:

2.1 – Muda de atitude
Devido à Sua vontade permissiva, Deus poderá mudar de atitude (Gênesis 6.6).

2.2 – Tem profundo desgosto
Deus estava desgostoso com as atitudes precipitadas do rei Saul (1 Samuel 15.35).

III. DEUS NÃO SE ARREPENDE NEM ESTÁ SUJEITO À VONTADE DO HOMEM SOB TRÊS ASPECTOS:

3.1 – Não está sujeito ao animismo neopentecostal
Não é nenhum "gênio da lâmpada" ou serviçal do homem.

3.2 – Não está sujeito à teologia da prosperidade
Não realiza nenhuma vontade carnal que resulte na vaidade humana.

3.3 – Não está sujeito aos sonhos de conquistas
Se os sonhos não forem para a glória de Deus, não serão realizados.

CONCLUSÃO

Somente seremos ouvidos por Deus e teremos os nossos sonhos de conquista realizados e conseguiremos a prosperidade em nossa vida, se tivermos um coração piedoso, vivermos em santificação e orarmos ao Senhor constantemente. Agindo assim, então Deus haverá de arrepender-se. Ou seja, mudar as Suas atitudes com relação a nós, de acordo com a Sua vontade permissiva.

ESBOÇO 100

Texto bíblico básico: Malaquias 4.5

Tema da mensagem

Desmascarando os falsos ensinamentos espíritas

INTRODUÇÃO

Os reencarnacionistas usam textos isolados da Bíblia para respaldar os seus falsos ensinamentos sobre a reencarnação, porém esta é uma doutrina sem nenhuma base bíblica. É animal e diabólica.

ESPIRITISMO É:

Uma doutrina baseada na crença da sobrevivência da alma e da existência de comunicação, por meio da mediunidade, entre vivos e mortos, entre os espíritos encarnados e os desencarnados.

I. PONTOS FUNDAMENTAIS DA DOUTRINA ESPÍRITA:

1.1 – Evolução

Segundo o espiritismo, o homem, depois que morre, passa por um processo evolutivo, reencarnando várias vezes em outro corpo até atingir o estado de pureza espiritual. Porém, a Bíblia diz que somente o poderoso sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado (1 João 1.7,9).

1.2 – Comunicação com os mortos

Os espíritas dizem que a comunicação com os mortos é possível.

Mas as Escrituras condenam veementemente esta farsa (Deuteronômio 18.9-12; Êxodo 22.18; Levítico 19.31; e 2 Samuel 12.21-23).

II. TEXTOS DAS ESCRITURAS QUE OS REENCARNACIONISTAS INTERPRETAM ISOLADAMENTE:

Eles dizem que:

2.1 – João Batista era o Elias reencarnado

Ensinam que a reencarnação somente acontece se houver morte. Porém, se João Batista é o profeta Elias encarnado, conforme dizem, este último deveria ter morrido. Elias não morreu, mas foi arrebatado em um redemoinho (2 Reis 2.1).

2.2 – Samuel conversou com Saul

Para sustentarem a sua falsa doutrina, os espíritas citam o caso da pitonisa de En-dor (1 Samuel 28.11-19). Mas, na verdade, os médiuns espíritas não entram em contato com os mortos, mas sim com espíritos demoníacos enganadores.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

Deus proibiu que os seres humanos tentassem comunicar-se com os mortos; tais tentativas resultam em comunicação com espíritos enganadores, demônios conhecidos como espíritos familiares, que estão a serviço de Satanás. Estes espíritos conhecem os seres humanos tão bem que podem disfarçar-se como sendo uma pessoa que já morreu.

CONCLUSÃO

O cristão não deve temer nem mesmo deixar que o espiritismo lance dúvidas na sua fé. A Bíblia não oferece nenhum respaldo para o espiritismo. Pelo contrário, as Escrituras Sagradas dizem que ao homem foi determinado morrer uma só vez, seguindo depois o juízo (Hebreus 9.27), quando cada um dará conta de si mesmo a Deus (Romanos 14.12).

100 ESBOÇOS DO

Pr. Silas Malafaia

Pregando Poderosamente a Palavra de Deus

Este livro foi escrito como uma ferramenta de ajuda e inspiração àqueles que, diante da urgência do compromisso de pregar ou ensinar a Palavra de Deus, não encontram de imediato uma ideia que possam desenvolver, ou não têm tempo de elaborar o esboço de uma mensagem. Pregando a Palavra de Deus há mais de 27 anos, seu autor, o pastor Silas Malafaia, sabe muito bem o quanto uma linha de raciocínio, uma sugestão ou um esboço são bem-vindos nesses momentos. Por esse motivo ele resolveu disponibilizar 100 esboços de suas mensagens. Elas foram agrupadas em 13 seções temáticas, que falam sobre Natureza de Deus, Promessas de Deus, Relacionamento com Deus, Heróis da Bíblia, Salvação Eterna, Vida Espiritual, Vida Vitoriosa, Serviço Cristão, Vida Social, Vida em Família, Vida Emotiva, Obras da Carne e Debates Teológicos. Que este livro muito contribua para levar seus leitores a enquadrarem-se no conselho que Paulo deu a Timóteo: *Procura apresentar-te a Deus aprovado. como obreiro que não tem de que se envergonhar. que maneja bem a palavra da verdade* (2 Timóteo 2.15).

Silas Malafaia



É psicólogo clínico, conferencista internacional e pastor evangélico

ISBN 858981191-3

9 788598 119106

(21) 2187 7000
www.editoracentralgospel.com

EDITORA CENTRAL gospel